Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.260

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Para augmentar as calamidades que affligem a China com a cheia do Yang-Tzse, desabaram oito milhas da muralha de sustentação do Grande Canal do Kao-yu

ANNUNCIA-SE QUE O ORÇAMENTO DA FRANÇA PARA O CORRENTE ANNO APRESENTARÁ UM DEFICIT DE ENORME VULTO

— O "Graf Zeppelin" iniciou hontem o seu segundo vôo ao Brasil, tendo por ponto terminal a cidade do Recife —

O NOVO GOVERNO INGLEZ

Declarações do primeiro ministro MacDonald sobre a attitude de seu partido

Londres, 29 (U. T. B.) — A um jornalista que o entrevistou hontem em Lossiemouth, logo após a sua chegada, á sua residencia de campo, o primeiro ministro MacDonald, affirmou que ainda não examinou as perspectivas de seu futuro na politica, mas que ha de levar a cabo, a todo custo a tarefa principal do novo Gabinete. Accrescentou que muito haveria a dizer sobre o manifesto dos trabalhista, mas prefere deixar ao publico a critica desse documento.

Tratando dos projectos a serem adoptados para enfrentar a actual crise, disse o sr. MacDonald que a situação será dominada sem demora, estando tomadas as providencias para que o Parlamento não possa obstruir a adopção das medidas que o governo julga indispensaveis, para o que a campanha parlamentar será conduzida com a maior segurança.

A dissolução da Camara dos Communs, segundo o primeiro ministro, será no maximo até 15 de novembro proximo.

O campeonato de football em Londres

Londres, 29 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hoje realizados pela "Association":

1ª *Divisão* — Arsenal x West Bromwich, 0 x 1; Aston Villa x Leicester City, 3 x 2; Bolton Wanderers x Westham United, 0 x 1; Blackburn Rovers x Sheffield Wednesday, 1 x 6; Blackpool x Derby County, 2 x 1; Everton x Birmingham, 3 x 2; Huddersfield x Grimsby, 1 x 1; Manchester City x Sunderland, 1 x 1; Middlesbrough x Chelsea, 0 x 2; Newcastle United x Liverpool, 0 x 1; Sheffield United x Portsmouth, 1 x 2.

2ª *Divisão* — Barnsley x Bradford City, 1 x 2; Bradford x Manchester United, 3 x 1; Bristol City x Bury, 1 x 3; Charlton x Notts Forest, 3 x 1; Notts County x Milwall, 2 x 0; Oldham Athletics x Preston, 2 x 2; Plymouth x Port Vale, 1 x 3; Stockey City x Chesterfield, 2 x 1; Southampton x Burley, 3 x 0; Swansea x Leeds United, 0 x 2; Wolverhampton x Tottenham Hotspurs, 4 x 0.

Na 3ª Divisão, os principaes jogos foram: na zona sul, Bournemouth x Bristol Rovers, 2 x 2; Crystal Palace x Torquay United, 7 x 0; Fulham x Coventry, 5 x 3; Northampton x Cardiff City, 1 x 0; Thames x Execer City, 0 x 0. Na zona norte: Hull City x Halifax, 1 x 0; New Brighton x Gateshead, 1 x 3.

Na Liga Escosseza os principaes resultados foram os seguintes: Airdrionians x Dundee United, 4 x 2; Dundee x Queen's Park, 4 x 0; Motherwell x Aberdeen, 3 x 0.

Os jogos foram realizados nos campos dos quadros indicados em primeiro logar nessa relação.

Os bandidos de Nova York continuam a raptar pessoas para extorquir dinheiro

Nova York, 29 (U. T. B.) — Compareceu á chefatura de policia o joven corrector I. L. Walker que estava desapparecido de sua residencia em Long Island, desde o dia 11 do corrente, que foi apresentar queixa de ter sido raptado naquelle dia e encerrado em um appartamento.

Os criminosos o mantiveram sob rigorosa vigilancia até que seus parentes pagaram o resgate de 50.000 dollares que lhes foi exigido. Primitivamente os raptores exigiram 100.000 dollares, mas em vista da difficuldade de recebe-rem de prompto esta importancia resolveram reduzil-a á metade.

A paralysia infantil em Nova York

Nova York, 29 (U. T. B.) — As autoridades sanitarias desta cidade resolveram definitivamente postergar a abertura das escolas publicas por mais algum tempo em vista de ainda não estar totalmente debellada a epidemia da paralysia infantil que irrompeu ha tempos.

Para dirigir automoveis á distancia, pelo radio

Chicago, 29 (U. T. B.) — A "Utah Radio Products Company" acaba de annunciar a confecção de um novo apparelho de direcção de automoveis pelo radio, á distancia o qual promette ser a ultima palavra no genero.

A HISTORIA DO DESARMAMENTO

Segundo declarou o secretario de Estado, interino, dos Estados Unidos, seu paiz collaborará nos córtes das despesas com material bellico

Washington, 29 (U. T. B.) — O actual secretario de Estado, sr. Williams Castle, referindo-se á noticia de que a Inglaterra tinha sondado o governo norte-americano sobre a possibilidade de serem suspensas as construcções actualmente em andamento de varios navios de guerra, disse que o seu governo estaria sempre prompto a collaborar para que fossem diminuidas as despesas com armamentos. Accrescentou textualmente que: "os norte-americanos, em geral, se sentiriam extremamente pezarosos se a Conferencia Internacional de Desarmamento que está marcada para fevereiro proximo, fosse transferida".

A Italia e as questões que serão examinadas em Genebra

Roma, 29 (U. T. B.) — O sr. Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros, esteve hoje em conferencia com o sr. Mussolini, no palacio Veneza, sobre as questões que serão examinadas em Genebra, quer no Comité da Europa, no Conselho e na Assembléa da Sociedade das Nações.

A delegação italiana, que partiu á tarde para Genebra, é presidida pelo sr. Grandi e integrada pelo ministro Bottai, senadores Scialoja e De Marini, e deputado Rossoni.

CONFERENCIA DA TAVOLA REDONDA

Partiu hontem da India para Londres o chefe nacionalista Mahatma Gandhi

Bombaim, 29 (U. T. B.) — O *leader* nacionalista Ghandi embarcou hoje para Londres, onde vae tomar parte na Conferencia da Mesa Redonda.

Ghandi viaja em segunda classe, no paquete "Rajputana", em companhia de seu filho Devidas e de sua secretaria e collaboradora, miss Slade, filha do fallecido almirante inglez Slade.

Por occasião do embarque o chefe nacionalista hindú foi delirantemente acclamado pela multidão, tendo-se registrado alguns tumultos causados pelo enthusiasmo do povo que se apinhava no cáes.

O que os americanos gastaram com miudezas em 1929

Washington, 29 (U. T. B.) — De accordo com os dados fornecidos pelo Departamento de Estatistica o povo norte-americano gastou, durante o anno de 1929, sómente em miudezas, como brinquedos, joias, radio, flores de assucar e refrescos a importancia de 9.000.000.000.

O total das transacções nos negocios a varejo, em egual periodo attingiu á somma de dolaresi 50.000.000.000.

O "GRAF ZEPPELIN" A CAMINHO DO BRASIL

Essa viagem terá por ponto terminal a cidade do Recife

Friedrichshaven, 29 (U. T. B.) — O "Graf Zeppelin", partiu ás 0 horas e 36 minutos da noite para seu vôo directo á America do Sul, com destino a Recife, na Costa brasileira.

O percurso a ser preferido pelo commandante Eckener depende das condições atmosphericas.

Tres dynamiteiros presos em Chicago

Chicago, 29 (U. T. B.) — As autoridades policiaes expediram ordem de prisão contra tres operadores cinematographicos que arremessaram bombas em tres casas de projecção da cidade em signal de protesto por estarem as mesmas com operadores vindos do Leste. As bombas foram arremessadas emquanto os theatros estavam fechados registrando-se sómente damnos materiaes.

Sir Thomas Lipton não disputará a Taça America

Darmouth, 29 (U. T .B.) — Sir Thomas Lipton, depois de conferenciar com amigos seus e com os constructores de seus hiates, resolveu que não tomará parte, em 1932, na disputa da "Taça America."

O accordo aduaneiro austro-allemão

Qualquer que seja a solução da Haya, a Allemanha procurará effectival-o

Berlim, 29 (U. T. B.) — Nas rodas officiaes assegura-se que o governo allemão vae proseguir nos estudos para a effectivação da "zollverein", entre a Allemanha e a Austria, independente do que resolver a Côrte Internacional de Justiça da Haya, a quem foi entregue a solução final do caso.

O argumento dos estadistas allemães é de que as nações soberanas têm toda a liberdade de fazer ajustes e tratados no que diz respeito as suas tarifas, sem ser necessaria a annuencia de outras nações.

O raptor da sra. Asta Buick vae ser processado como assassino

Clarksburg (West Virginia), 29 (U. T. B.) — Nas proximidades desta cidade foram encontrados os corpos da senhora Asta Buick, viuva, do Illinois, e de seus tres filhos. O individuo Harry Powers que a induziu a abandonar sua residencia para o seguir, foi preso e vae ser processado como assassino.

Jack Dempsey chega a Vancouver

Vancouver, 29 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade o ex-campeão mundial de box, Jack Dempsey que inicia assim a sua tournée internacional. Espera-se com grande anciedade a sua estréa, sendo que os "fans" estão certos, aqui, o ex-campeão terá bem melhores adversarios do que os que lhe foram oppostos em Seattle quando o campeão não teve nenhuma necessidade de empenhar-se sériamente. O pugilista De Wolfe, de Bellingham, Washington que vae lutar com o antigo campeão num só round, é campeão de peso pesado de toda a região e tem um "punch" tido como formidavel. O outro boxeador que vae cruzar luvas com o "leão de Utah" é Frank Sawyer que venceu recentemente o campeonato de peso pesado da região Noroeste.

Um contra-torpedeiro para a marinha grega

Genova, 29 (U. T. B.) — Foi lançado ao mar, com grande exito, o caça-torpedeiro "Almirante Condouriotis", construido para a marinha da Grecia.

A caminho de esclarecer-se o desapparecimento de um capitalista japonez em Nova York

Nova York, 29 (U. T. B.) — Pela primeira vez, depois do mysterioso desapparecimento do negociante japonez Hisashi Fujimura, parece que as autoridades conseguiram encontrar uma bôa pista.

O sr. Edward Arno juiz federal substituto encarregado de proceder ao inquerito declarou possuir provas para affimar que o sr. Fujimura foi assassinado e depois roubado. Informou mais o juiz que estão sendo procurados com toda a energia quatro individuos que estiveram um mez residindo nas proximidades da casa do negociante japonez em Norwalk, no Connecticut.

O governo italiano e a situação dos sem-trabalho durante o inverno

Roma, 29 (U. T. B.) — Afim de enfrentar o augmento dos desempregados, durante o proximo inverno, como se tem observado nos annos anteriores, o Ministerio das Communicações está preparando varios planos de obras a serem executadas durante aquella estação, e que importarão em uma despesa total de 1.865.526.000 de liras.

Esse total está distribuido da seguinte maneira: para obras ferroviarias, 1.627.876.000 liras; para as obras de correios, telegraphos e telephones, 237.650.000 liras.

A quota prevista para pagamento da mão de obra é de 375.806.000 liras, para as obras ferroviarias do Estado de .... 79.149.000 liras, para as das estradas secundarias e concedidas á industria privada; e de 43.647.000 liras, para os serviços novos nos correios, telegraphos e telephones. Essas quotas correspondem, respectivamente, a 18.796.500, 3.957.450 e 1.933.600 dias de trabalho.

O total de homens a ser empregado por conta do Ministerio das Communicações nessas obras será de cento e vinte mil.

Toda essa despesa está incluida nos recursos normaes do orçamento.

A crise mundial e a diplomacia

Muitos embaixadores e ministros, em Washington, estão atravessando difficuldades

Washington, 29 (U. T. B.) — Está reflectindo no corpo diplomatico acreditado nesta cidade a grande crise financeira que vae pelo mundo. Muitos representantes estrangeiros tiveram os seus salarios cortados em 1|3, alguns em 1|2, sendo que alguns, mais infelizes, não os recebem de maneira alguma.

Alguns embaixadores e ministros, como medida de economia, resolveram desfazer-se de seus automoveis.

Uma grande prova aerea de velocidade

Cleveland, 29 (U. T. B.) — O aviador Lee Schoenheur, treinando para a grande corrida aerea a ser aqui disputada para a conquista do Premio Thompson, no valor de 15.000 dollares alcançou hoje a velocidade de 250 milhas por hora.

Depois dessa experiencia, o aviador disse que ainda poderia ter augmentado a velocidade, não o tendo feito para não forçar o motor que é novo.

Melhora o estado do escriptor Hall Caine

Londres, 29 (U. T. B.) — De accordo com o boletim fornecido pelos medicos do famoso romancista Hall Caine o seu estado de saude accusou consideraveis melhoras.

Pangborn e Herndon não poderão voar sobre o Japão

Tokio, 29 (U. T. B.) — As autoridades da aviação japoneza negam-se terminantemente a conceder licença aos aviadores norte-americanos Pangborn e Herndon, que recentemente foram multados em 1050 dollares por terem voado sobre as fortificações, para iniciarem em territorio japonez o projectado vôo transpacifico.

Esta licença só seria concedida se os referidos pilotos modificassem a sua attitude actual, de hostilidade aos japonezes.

A agricultura chilena precisa do amparo dos poderes publicos

Santiago, 29 (U. T. B.) — A Sociedade Nacional de Agricultura enviou á imprensa um longo memorial em que solicita dos poderes publicos, uma série de providencias tendentes a debellar a crise com que os agricultores do paiz se vêem debatendo.

Nesse documento, a sociedade sallenta que a população agricola do paiz eleva-se a 2.020.000 habitantes e que o capital invertido e immoveis, machinas e semoventes vae-a 12.087.000.000 com uma producção annual avaliada em 1.143.000.000 de pesos.

Fallece um industrial americano

Lexington (Kentucky), 29 (U. T. B.) — Victimado por um ataque de paralysia, falleceu nesta cidade, com a edade de 80 annos, o sr. William Wright, conhecido industrial e fundador da Calumet Baking Powder Cº.

O heroe da Jutlandia e o Canadá

Toronto (Canadá), 29 (U. T. B.) — O almirante Jellicoe, famoso commandante da esquadra ingleza na batalha naval da Jutlandia, inaugurando a 53ª exposição nacional canadense fez uma grande saudação ao paiz enaltecendo os grandes progressos do Canadá nos ultimos annos. O velho marinheiro transmittiu aos canadenses os votos que lhes enviava o principe de Galles de que a exposição fosse coroada de todo o exito.

O general Pershing em viagem de regresso aos Estados Unidos

Paris, 29, (U. T. B.) — Partiu para Cherburgo, onde embarcará no "Leviathan", em viagem de regresso á America, o general John J. Pershing, antigo commandante em chefe dos exercitos americanos na Grande Guerra.

O general Pershing, veiu á França em sua qualidade de presidente da commissão que está promovendo a erecção de um monumento aos Mortos da Guerra, a ser levada a effeito em um dos pontos mais importantes do antigo "front".

O Yang-Tzse provoca uma successão de calamidades

Desabaram cerca de oito milhas da muralha de sustentação do canal de Kao-yu

Shanghai, 29 (U. T. B.) — Cerca de oito milhas da muralha de sustentação do Grande Canal do Kaoyu, no norte da provincia de Kiang-Su desabaram em virtude do forte vento que soprou e que tornou muito agitadas as aguas do canal.

Esse sinistro vem tornar ainda mais tragico o espectaculo que se verifica no valle do Yang-Tzs, onde já é enorme o numero de mortos, e são consideraveis os damnos produzidos.

O tribunal especial de Burma condemnou á morte o chefe da rebellião de Tharawaddi

Rangoon, 29 (U. T. B.) — O Tribunal Especial reunido em Gyobiogauk, capital do districto de Tharawaddi, na Burma Inferior, condemnou á morte o individuo Sayasan que provocou a rebellião militar de janeiro ultimo.

Onze de seus cumplices e dezoito suspeitos foram condemnados á deportação perpetua, tendo sido absolvidos oito.

Effeitos da depressão mundial

O orçamento da França vae apresentar um "deficit" extraordinario

Paris, 29 (U. T. B.) — O sr. Germain Martin, antigo ministro das Finanças e o professor Bertrand Nogaro, conhecido financista estudando a actual situação financeira da França, adeantam que o orçamento durante este anno vae accusar um *deficit* de mais de 100.000.000 de dollares. Os dois technicos accentuam a importancia desse facto para a vida da nação uma vez que não se póde contar com o producto das reparações para equilibrar esse *deficit*.

Demitte-se o governador civil de Sevilha

Madrid, 29 (U. T. B.) — Foi acceito o pedido de demissão apresentado pelo sr. Bastos, do cargo de governador civil de Sevilha, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Vicente Sol, que occupa o mesmo cargo em Badajoz.

Commentarios ao pacto de não-aggressão boliviano-paraguayo

La Paz, 29 (U. T. B.) — Commentando a noticia de haver o Paraguay acceitado, em principio, e com algumas reservas, o pacto de não-aggressão proposto pela Bolivia, em torno da questão do Chaco, "La Razon" diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Assignado o pacto de não-aggressão, mas assignado com sinceridade, teremos dado um grande passo em prol da regularização de nossas pendencias com o Paraguay, o qual não poderia assim pôr em jogo as suas eternas manobras de surpresa para afastar qualquer entendimento."

Mais adeante, accrescenta o artigo que, a ser certa a noticia, deve-se applaudir o passo acertado da chancellaria boliviana, pois embora não se tivesse entrado no amago da questão do Chaco, chegára-se ao menos ao convencimento da inutilidade das aggressões, fazendo ambiente para os accordos directos que podem conduzir a conclusões definitivas e de mutua conveniencia para ambos os paizes.

O editorial continúa:

"Conhecedores como somos da psychologia do governo e do povo paraguayos, sentimos ter que pôr em quarentena tão grata noticia; sentimos não poder confiar nessa acceitação em principio, porque não acreditamos em sua sinceridade, como não podemos acreditar no acolhimento que ella poderia ter encontrado no ambiente geral do povo paraguayo, acostumado como está a fazer seu jogo de politica interna usando desse problema internacional como da carta principal para o triumpho das ambições partidarias."

O emprestimo australiano de conversão

Sydney, 29 (U. T. B.) — O emprestimo de conversão já foi subscripto num total de 306.206.323 esterlinos, esperando-se que attinja em breve a 369 milhões, de accordo com as inscripções já recebidas.

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

O INTERVENTOR CAMARGO ESTA' NO RIO

Viajando de automovel de São Paulo para esta capital, o dr. Laudo de Camargo, interventor federal, chegou hoje pela manhã hospedando-se no Hotel Gloria, onde tomaram apartamentos, egualmente, os srs. dr. José de Almeida Camargo, secretario do interventor; major Christiniano da Silveira, chefe da casa militar, e dr. Bento Lima Britto, official de gabinete.

O dr. Laudo de Camargo, destinou as suas primeiras horas no hotel aos preparativos de expediente e documentos que interessam ao Estado de que é interventor, afim de submettel-os á apreciação do chefe do governo provisorio.

Hontem, á tarde, antes de viajar para esta capital, o dr. Laudo de Camargo reuniu no palacio do governo todos os secretarios de Estado com os quaes conferenciou longamente e de onde logo após se retirava para tomar o automovel que o transportou até aqui, nada transpirando do que foi tratado no palacio Campos Elyseos.

O dr. Abrahão Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica de São Paulo, que tambem hontem chegou ao Rio, hospedando-se no Hotel Gloria, esteve em conferencia com o dr. Laudo de Camargo.

O dr. Abrahão Ribeiro viajou pelo "Cruzeiro do Sul".

O CONGRESSO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Conforme fomos os primeiros a noticiar, ficou definitivamente resolvido a transformação da Legião Revolucionaria em um partido politico, aguardando-se, apenas, a realização do Congresso, convocado para o dia 24 de setembro proximo, para a eleição de sua commissão executiva.

Entretanto, para a organização dessa reunião politica, estão organizadas diversas caravanas para percorrerem o interior em propaganda, causando os mais sérios commentrios a designação de militares para esse trabalho de politica, como se vê da caravana escalada para visitar o norte do Estado e que ficou constituida pelos srs. tenente Frederico Buys, do estado maior do general Góes Monteiro; tenente do exercito Sylvino Nobrega, representante do general Miguel Costa e coronel de policia Juvenal de Campos chefe do estado maior da Força Publica.

Para percorrerem outras zonas serão tambem escalados militares.

UM PROTESTO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Na qualidade de presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, o sr. Plinio Barreto procurou o major Cordeiro de Faria, chefe de policia, para protestar contra a violencia da que foram victimas, em Santos, por parte do delegado de policia capitão Bianchi Pedroso, os drs. Theodoro de Sampaio Filho e Oswaldo de Andrade.

O major Cordeiro de Faria tomou immediatas providencias, no sentido de fazer cessar a coacção que pesava sobre os dois advogados contra os quaes se desencadeara a colera intempestiva do capitão delegado de Santos.

O SR. LAUDO DE CAMARGO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA E COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O interventor Camargo esteve, hontem, no gabinete do chefe de policia. Conferenciou longa e reservadamente com o sr. Baptista Lusardo.

O interventor paulista estava acompanhado pelo sr. Abrahão Ribeiro, secretario do Interior e pelos seu secretario e chefe da casa militar.

Finda a conferencia, o sr. Laudo Camargo seguiu para a residencia do sr. Osvaldo Aranha.

OS ACONTECIMENTOS DE SANTOS

São Paulo, 29 (Do correspondente) — O major Cordeiro de Faria, chefe de policia, designou o 2º delegado auxiliar para instaurar um inquerito na vizinha cidade de Santos, para apurar responsabilidades pelos acontecimentos de 23 do corrente.

ORTHOGRAPHIA SIMPLIFICADA NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Foi assignado hontem o decreto que dispõe sobre o uso da orthographia simplificada nas repartições do Estado.

D. EGLANTINA PENTEADO PRADO

Realizaram-se hontem, em São Paulo, os funeraes da esposa do sr. Antonio Prado Junior

São Paulo, 29 (U. T. B.) — Realizaram-se com extraordinario acompanhamento os funeraes da sra. Eglantina Penteado Prado, esposa do sr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal.

Os despojos da illustre morta, foram conduzidos de bordo do "Asturias", em Santos, em trem especial que deu entrada na *gare* da Luz, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

As vastas dependencias da estação estavam repletas de familias e cavalheiros das relações da familia enlutada.

Após o desembarque, foi o ataúde collocado no coche funebre e conduzido para o cemiterio da Consolação, onde se deu o enterramento.

Os restos mortaes da saudosa extincta foram acompanhados por extenso cortejo, compostos de mais de 200 automoveis.

Seis carros conduziram ricas corôas com expressivas dedicatorias.

O sr. Antonio Prado Junior recebeu dos amigos as mais eloquentes demonstrações de pezar.

Pereira Passos

A homenagem de hontem ao remodelador do Rio de Janeiro

Um aspecto da solennidade

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, a solennidade civica á memoria de Pereira Passos, o grande metamorphoseador do Rio antigo. Promoveu o acto o Centro Carioca, que, pela voz de seu presidente, o esculptor Berna, convidou para presidil-a o interventor Bergamini.

A's 3 horas da tarde, o monumento foi cercado de altas autoridades. Além do interventor Bergamini, viam-se os representantes dos ministros da Justiça, da Educação, da Marinha, da Guerra e do Instituto Historico, general Ramos, conde Paulo de Frontin, Casa dos Artistas, Club de Engenharia, commandante da Policia Militar, a familia do dr. Francisco Passos e muitas outras pessoas gradas.

Foi quando o interventor Bergamini, rompendo o silencio que se fazia, disse algumas palavras de incentivo e de fé, pelos destinos do Brasil, concedendo, então, a palavra ao dr. Caetano de Faria, sobrinho do barão do Rio Branco e orador official, pelo Centro Carioca, que pronunciou uma eloquente oração.

Usaram da palavra outros oradores, emquanto a directoria do Centro Carioca depositava rica corôa sobre o pedestal do monumento.

As alumnas da Escola Pereira Passos estiveram presentes á solennidade, entoando os respectivos canticos.

UM DECRETO REGULANDO A EXECUÇÃO DE DECISÕES DA JUNTA DE SANCÇÕES

Como está o mesmo redigido

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.346, de 28 de agosto de 1931.

Regula a execução de decisões da Junta e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1º — A execução dos julgados proferidos pela Junta creada pelo decreto n. 19.811, de 28 de março de 1931, para conhecimento dos crimes politicos e funccionaes, far-se-á pela fórma prevista no presente decreto.

Art. 2º — Considerando-se como divida liquida e certa, com força de sentença passada em julgado para os effeitos do presente decreto, as decisões proferidas pela Junta, desde que mencionem quantia certa, fixa e determinada, independendo de inscripção a sua execução.

Art. 3º — Quando a condemnação não fôr expressa em quantia fixa e determinada dependendo de liquidação, o processo será de execução de sentença, na fórma da legislação em vigor.

§ unico — Nos casos a que se refere esse art. a defesa sómente poderá consistir na allegação de erro de calculo ou no arbitramento.

Art. 4º — Nas hypotheses do art. 3º o processo será o executivo previsto no decreto n. 10.902, de 20 de maio de 1914, art. 77 e seguintes.

§ unico — A defesa nestes casos, porém, sómente poderá consistir em quitação posterior ao julgado, nullidades por infilngencia da fórma processual da penhora ou dos actos posteriores.

Art. 5º — Independente do julgamento da Junta, poderão tambem os ministros de Estado determinar, depois de apurada a responsabilidade de funccionarios ou pessoas estranhas em processos de syndicancias, a restituição de quantias indevidamente recebidas dos cofres publicos, sem prejuizo da responsabilidade funccional da autoridade que determinou o pagamento, nos termos dos arts. 6º e 8º do dec. 19.811.

Art. 6º — Em todos esses casos ás decisões proferidas pelos ministros de Estado serão applicadas as disposições prevista nos arts. 2º, 3º e 4º do presente decreto.

Art. 7º — Os ministros de Estado poderão, egualmente, determinar nos processos de syndicancias a applicação das medidas previstas nos arts. 6º, letra "C", e 8º do decreto 19.811, desde que se torne manifesta a responsabilidade dos funccionarios *ad-referendum* do chefe do governo provisorio (dec. 19.398, de 11 de novembro de 1930, art. 1º paragrapho unico).

Art. 8º — Os ministros de Estado poderão, no correr dos processos de syndicancias, como medida de moralidade administrativa, e para garantir o cumprimento das indemnizações e restituições a que se refere o dec. 19.811, determinar quaesquer providencias que, a seu juizo, se tornem necessarias.

Art. 9º — A Justiça Federal será sempre a competente para a execução do julgado da Junta ou das decisões dos ministros nos casos previstos no presente decreto.

Art. 10º — A Junta poderá determinar, a requerimento da procuradoria em virtude de queixa, representação ou pedido da autoridade competente, a revisão de processos administrativos, como medida de correição dos actos da administração, applicando as medidas e sancções que se tornarem necessarias.

Art. 11º — O archivamento dos processos, quando não fôr determinado pela procuradoria da Junta, nos termos do art. 34 do decreto n. 19.811, poderá ser ordenado por despacho do presidente.

Art. 12º — A distribuição dos processos da procuradoria será feita pelo procurador especial, a seu criterio, e de accordo com a conveniencia do serviço.

Art. 13º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação."

A Bolivia defende a sua economia

La Paz, 29 (U. T. B.) — Com o intuito de defender melhor os interesses da economia nacional, o Banco Central resolveu suspender a concessão de creditos para a importação de farinha de trigo e de outros cereaes, procurando, por outro lado, estender seus creditos, de accordo com a lei organica do Banco e de fórma a mais ampla possivel, em favor dos industriaes estabelecidos no paiz, para a acquisição de trigo, milho, aveia, centeio e qualquer outro cereal produzido no paiz.

Para esse fim, os agricultores que produzem aquelles cereaes, encontrarão naquelle Banco os creditos de que necessitem, como adeantamentos sobre as vendas feitas a prazo aos moinhos.

As nossas dividas externas

Communicado do Departamento Official de Publicidade:

"Com o intuito de alliviar a pressão sobre o mercado cambial, o governo provisorio, depois de ter ouvido os representantes dos seus credores, resolveu suspender temporariamente o serviço de amortisação de suas dividas externas, excepto o dos dois fundings e o do emprestimo sobre o café de 1922.

Não sendo esta resolução determinada pela falta de recursos em papel, o governo reservará, nos respectivos prazos de vencimentos, as importancias destinadas áquella amortisação, ao cambio de 4, afim de, ou as incinerar, ou as applicar no resgate de apolices, ou ainda as depositar no Banco do Brasil, conforme a combinação que fizer com os seus credores.

Nenhuma alteração haverá na orientação financeira que vem seguindo o governo provisorio, desde o inicio de sua administração: o equilibrio orçamentario continuará a ser mantido a qualquer custo e continuarão a ser postas em pratica todas as medidas preliminares indispensaveis para a fundação do Banco de Reservas e a execução dos outros pontos essenciaes do plano de Sir Otto Niemeyer."

Como chegou a S. Paulo o ex-prefeito Prado Junior

As homenagens que lhe foram prestadas

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Foi uma verdadeira consagração a recepção que o sr. Antonio Prado Junior teve não só em Santos como nesta capital. Uma multidão aguardava o ex-prefeito do Districto Federal que regressava de seu exilio conduzindo o corpo de sua senhora. Desta capital, em carros especiaes seguiram para Santos innumeras pessoas e parentes que naquelle porto foram aguardar a chegada do "Asturias". O grande transatlantico inglez atracou ás 7 horas no cáes, onde uma multidão de santistas aguardava a familia Prado Junior, como um preito de homenagem da cidade. Após os cumprimentos, foi o esquife desembarcado, coberto por corôas e flores, sendo immediatamente conduzido para a estação de São Paulo Railway e collocado em camara ardente, armada em vagão da composição especial fretada pela familia enlutada.

Nesta capital, as homenagens prestadas ao sr. Antonio Prado Junior e ao corpo de sua senhora, ultrapassaram a todas as espectativas. Toda a Estação da Luz estava tomada, ao mesmo tempo que uma multidão, na praça fronteira, se apertava entre as dezenas de carros de corôas e milhares de automoveis que formaram o grande cortejo que conduziu o coche funebre até a necropole da Consolação onde foi exhumado em carneira perpetua da familia. Foi-nos completamente impossivel uma noticia completa do que foram as homenagens prestadas. Toda a sociedade paulista estava representada. Muitos politicos do regimen deposto. Representações de innumeras sociedades, das classes conservadoras, das industrias, do commercio, da lavoura e o povo que em massa esteve presente por toda a parte por onde passou o cortejo funebre.

A AVENTURA DO NAUTILUS

Um radiogramma de bordo annunciando que o submarino se approxima do Polo

Nova York, 28 (Urgente) — A "Associated Press" acaba de receber de bordo do submarino "Nautilus" o seguinte radiogramma:

"Navegando cada vez mais proximos do Polo Norte, em nossa tormentosa viagem a caminho do norte, através dos gelos arcticos, começamos hontem a nos envolver no mysterio da temperatura das aguas polares, dando inicio ás nossas investigações destinadas a determinar as condições meteorologicas especiaes ao longo das costas norte-americanas e norte-européas.

Tudo bem a bordo."

Eu e Didi

Theoria e pratica da revolução. — Quem fez o Rio de Janeiro. — A memoria de um homem nas bellezas da cidade

Didi arrancou o chapéo, afogueada pelo calor, e quiz saber quem era ou, antes, quem fôra Francisco Pereira Passos, cuja photographia ella vira nas folhas da tarde, illustrando um abundante noticiario commemorativo.

Respondi-lhe que Pereira Passos fôra um revolucionario.

Um tenente? indagou a deliciosa creatura, mergulhada em sua encantadora ignorancia. Não, não fôra um tenente; apenas, um engenheiro...

Didi não comprehende revoluções a não ser de tenentes. Os engenheiros parecem-lhe homens agrestes, praticos, geometricos; e aquelle Pereira Passos, de barba e bigode, embora com o sobrecenho de um granadeiro de Napoleão, era trivial e paisano.

Senti-me no dever de explicar a genese do revolucionario. A questão é menos elementar do que muitos acreditam.

O preconceito moderno quer o revolucionario revestido de um uniforme. Admitte, em certos casos, que elle tenha uma camisa de côr, preta ou verde, e ao pescoço um lenço vermelho, de Alcobaça ou de Santa Maria da Bôca do Monte.

Mas ha revolucionarios de indumentaria civil, costurada nos alfaiates, e que preferem o collarinho e a gravata. Era desse genero Pereira Passos.

As revoluções nem sempre se fazem nas ruas; operam-se innumeras vezes nos gabinetes, de dentro para fóra. Revolucionario é todo homem que tem uma idéa nova e a execúta, que vê sua idéa marchar no tumulto e a sustenta, vacillar ao ataque da critica e a demonstra, morrer quasi sob a asphyxia do ambiente e a tonifica.

O mundo vive de conceitos adquiridos, que se installam na mente de cada um, como a areia no fundo das aguas paradas. Esses conceitos são definitivos, pelo menos na apparencia. Incorporam-se ao que se chama a opinião e que é, não raro, a rotina. O revolucionario chega, agita a agua, levanta a areia... Está feita a revolução.

Para fazel-a, pega elle ás vezes em armas; basta-lhe, em certos casos, a idéa.

A idéa é mais forte. A arma subverte primeiramente, para que a idéa, depois, construa. Mas, se a idéa se impõe sem a arma, a revolução é de uma só phase e é, por conseguinte, mais segura. A simplicidade do processo garante melhor o exito da revolução.

De todos os homens que renovam, ainda que fechados entre as quatro paredes de uma sala de estudos, de um laboratorio ou de uma officina, podereis dizer que são revolucionarios — revolucionarios reaes, effectivos, authenticos, e tanto mais revolucionarios quanto mais reduzidos á abnegação de seu silencio e de seu sacrificio. Considerae, por exemplo, a figura já extincta de Alvaro Alvim, torturado até á morte com amputações successivas, impostas pela tenacidade de suas experiencias radiologicas, sciente e consciente do fim que ellas lhe apressavam, mas tocado sempre da mesma chamma investigadora, que só se apagaria com a chamma de sua vida. Que esplendido, maravilhoso e forte revolucionario!

* * *

Didi escutava-me, na postura attenta de uma collegial que bebe sua licção de philosophia. Não lhe interessava, porém, a doutrina da revolução; seduzia-a a figura unicamente de um revolucionario, que era esse de quem vira a photographia nas folhas da tarde: Francisco Pereira Passos. Que fizera elle? Fizera o Rio de Janeiro!

Lá isso, não! O Rio de Janeiro, sabia-o Didi, começara com um certo Estacio de Sá e quem o fizera, com o Corcovado, a Tijuca e todas as bellezas que o tornam a ante-sala do Paraiso, fôra Deus, pois só Deus creou o mar e as estrellas e os montes.

E vá-se contestar Didi! De facto, creara Deus tudo isto; na realidade, tivera esse Estacio de Sá a feliz lembrança de no meio de tudo isto fundar uma cidade. Mas o Rio de Janeiro é obra, tambem, do homem: obra dos governadores e dos vice-reis coloniaes, obra dos prefeitos, nascendo de uma crisálida, crescendo, vencendo, deslumbrando. Muitas gerações o edificaram, muitos administradores o zelaram. Foi, porém, Pereira Passos quem, imbuido da idéa revolucionaria, e na boa fórma das boas revoluções, o transformou, não só realizando o que póde realizar, mas indicando o que haveria a fazer em seguida, abrindo caminho a uma successão de prefeitos modernos, cada um dos quaes teve tambem uma idéa e o ultimo dos quaes, o digno Sr. Prado Junior, que ainda agora regressa de uma triste experiencia do destino dos homens, chegou, em certos pontos, a rivalizar com o renovador.

Embellezar o Rio é hoje tarefa bem facil, se não ha mal de pecunia. Começar a embellezar é que foi o problema. As creaturas da edade de Didi não sabem o que isso foi. Os homens como eu, razoavelmente maduros, e como outros de madureza mais avançada, é que podem dizer debaixo de que fogo rebentou a revolução de Pereira Passos: debaixo do fogo da descrença, da duvida, da maledicencia, do apodo, da injuria, da calumnia, do interesse contrariado e da rotina, a velha socia de todas as maldades.

E a tudo enfrentou Pereira Passos, sem uniforme, sem camisa preta ou verde, sem lenço vermelho. Accusaram-no de violento e elle derrubou o barracão da Cantareira, os kiosques e as casas velhas de proprietarios que engordavam as cifras das indemnizações, quando por seu immovel deveria passar, em marcha para o futuro, a picareta que fez todas estas avenidas de hoje. Accusaram-no de inimigo dos pequenos e elle acabou com a venda de miúdos de rezes em taboleiros, com as vaccas que iam ser ordenhadas á porta do comprador de leite, com o transito de vehiculos puxados a bois, com os cães vadios e tudo o que lembrava os habitos coloniaes da cidade, estendendo ao sol suas miserias e seus farrapos, como nessa hoje linda praça Quinze de Novembro, onde alcancei os bahús dos mercadores syrios, quando elles ainda se não haviam installado com os armarinhos da rua da Alfandega.

Tudo o que temos de bom e de bello no Rio de Janeiro é obra da revolução de Pereira Passos. Hoje, abrem-se as folhas e vê-se, em todas, sua photographia, abaixo da qual os artigos laudatorios se derramam. Ha vinte e sete annos, quem fizesse a mesma coisa encontraria outros artigos, em sentido opposto. Se os cadetes de Travassos, que são hoje generaes reformados, não houvessem perdido seu commandante no lance triste da rua da Passagem, Pereira Passos não haveria resistido a uma Junta de Sancções. Mas é preferivel resistir á Historia e vencer, como elle venceu.

* * *

A tarde morria. Minha licção fatigara os olhos claros de Didi. Fomos respirar, em uma corrida de automovel aberto.

Como o Rio de Janeiro nos pareceu agradavel! Regressámos confortados, felizes de possuir a praia do Flamengo, os jardins de Botafogo, a orla maravilhosa da Avenida Atlantica, as ruas largas, abertas, cheias da sombra amiga das arvores.

Tudo o que viramos era, em globo, a obra de Pereira Passos, o desenvolvimento da força inicial que elle transmittira a tudo, a idéa que foi revolução e é hoje conquista serena, pacifica, definitiva da cidade.

Já Didi comprehendera, por meus argumentos e pelo espectaculo que eu lhe collocara deante dos olhos, interpretando-o, o valor dos revolucionarios cuja revolução se faz de dentro de um gabinete para a rua. Era a hora do chá, na conhecida confeitaria do largo da Carioca.

Descemos do automovel, em baixo das arvores onde chilreavam os pardaes. Foi neste momento que Didi julgou perdida a manga de seu vestido novo. Olhou, furiosa, para o alto, como se quizesse fulminar a ave donde partira aquelle insulto, que era tambem um prejuizo. Os pardaes! Expliquei, então, a Didi que, assim como Achilles possuira um calcanhar, Pereira Passos tivera em sua revolução os pardaes.

PEDRO, o Rustico

O coronel João Alberto em commissão do Instituto do Café junto ao governo federal

O Instituto do Café do Estado de São Paulo communicou ao sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que o coronel João Alberto seria seu collaborador, junto aos poderes publicos federaes, para tratar dos interesses ligados á lavoura paulista.

Por sua vez a Camara de Commercio Importador, em organização em São Paulo, participou ao ministro que o sr. Herbert Moses será o seu representante desse instituto junto ao governo da União.

A renda das estações telegraphicas desta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram ante-hontem 8:690$600, num total de 245.711 palavras.

Vão ser apresentados ao chefe do governo

Por ordem do ministro da Guerra, todos os officiaes recem-promovidos devem se achar na proxima quinta-feira, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, afim de serem apresentados ao chefe do governo provisorio.

O uniforme será flanella, calção e armados.

Pingos & Respingos

A E. F. Central escapou de pagar ao conde Modesto Leal réis 15:000$000, de uma faixa de terreno, por se ter verificado, em tempo, que ella já pertencia á Estrada.

Agora a Prefeitura acaba de comprar a uma empresa, por 33 mil contos (!) o morro de Santo Antonio.

Teriam verificado bem se o morro não pertence á cidade?

Não pretenderá tambem a Prefeitura comprar o Pão de Assucar, o Corcovado e a bahia de Guanabara?

* * *

Um decreto do governo provisorio fixa em dezoito annos o minimo de edade para votar.

Podiam ter descido um pouco mais, aos 14 ou aos 12. Para votar não precisa ter juizo...

* * *

Uberdade

O dr. Armando Paracampo colheu no seu sitio em Therezopolis um nabo medindo um metro de comprimento.

(Noticiario)

A hora é de rumo ao campo;
E deante dessa uberdade,
Com certeza o Paracampo
Não vem mais... para a cidade.

* * *

O fallecido P. R. M. publicou o programma mediumnico captado no ultimo Congresso Espirita de Bello Horizonte. Consta de 12 theses politicas e 12 sociaes, numeradas em algarismos arabes e 21 economicas, em algarismos romanos.

Entretanto, pretendem todas ellas coisas das Arabias, inclusive ser executadas pelo Bernardes e seu rancho.

E' possivel... na outra encarnação.

* * *

O DOP rectificou a relação publicada no *Correio* dos pagamentos a serem feitos como serviço de amortização e juros da divida externa.

No pé da rectificação lê-se:

"Devemos, entretanto, salientar que alguns Estados não estão pagando os seus compromissos externos, o que reduz em muito as nossas remessas ouro para o estrangeiro."

Seria, de facto, um consolo... se não fosse uma vergonha.

Cyrano & Cia.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 29 (A. B.) — Falleceu na villa de Pombal o antigo chefe politico Cosme Calmon da Silva, que teve muito prestigio no regime passado.

De Hamburgo chegou o "General San Martin"

Aportou á Guanabara, durante a noite de hontem, o "General San Martin", procedente de Hamburgo e escalas.

Visitado, especialmente, pelas autoridades maritimas, esse paquete allemão atracou ao Cáes do Porto, depois de desembaraçado.

O "General San Martin", que esteve encalhado por poucos momentos, nas costas portuguezas, quando em viagem para o Rio, trouxe regular numero de passageiros e conduz muitos para o Prata, sendo a maioria de terceira classe.

A partida do consul São Felix Simonsen

Partindo amanhã, segunda-feira, para Capetown, onde vae assumir o seu posto de consul brasileiro na União Sul-Africana, teve hontem a gentileza de nos trazer pessoalmente as suas despedidas o sr. E. de São Felix Simonsen, que nos visitou em companhia de sua esposa, a sra. Odette de São Felix Simonsen, que é, como se sabe, uma encantadora poetisa. O sr. e a sra. São Felix Simonsen viajarão no "Manila Marú".

Furto em um vapor do Lloyd

Foi preso o autor, a pedido do ministro da Viação

Publicámos hontem uma nota informando que o ministro da Viação solicitara da policia providencias no sentido de ser preso o sr. Adolpho de Siqueira, primeiro machinista do vapor "Miranda", do Lloyd Brasileiro, accusado de haver furtado de bordo desse navio e vendido no porto de Itajahy, varias grelhas e chapas de zinco. Essa informação nos trouxe hontem á redacção a pessoa nella visada. O sr. Adolpho de Siqueira contesta que haja sido solicitada por quem quer que seja a sua prisão á policia, muito menos por aquelle ministro. Obrigado a desembarcar daquelle navio o foguista José Ignacio da Silva, e não Ignacio Fagundes, como saiu publicado, este levantou contra elle aquella accusação. Recebida esta, procedeu-se immediatamente a inquerito, ao cabo do qual a sua innocencia no caso ficou perfeitamente demonstrada. Livre de culpa, o sr. Adolpho Siqueira, naturalmente afastado do seu logar naquelle navio emquanto corria o inquerito, terminado este reassumiu as suas funcções no "Miranda", que se encontra no momento no nosso porto.

O DIA DE HONTEM NO PALACIO DO CATTETE

Tres interventores conferenciaram com o chefe do governo

Declarações do sr. Laudo de Camargo

Esperava-se que hontem, sabbado, se reunisse o ministerio, no Palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo, não apenas para tratar, como das outras vezes, de questões de ordem administrativa, mas, e principalmente, para tomar conhecimento do novo programma revolucionario.

A reunião, porém, não se realizou e pareceu-nos que o dia de hontem fôra prévíamente designado para conferencias de interventores com o chefe do governo, tanto assim que ali estiveram, afóra o ministro Lindolfo Color (o unico ministro que foi ao Cattete hontem) os interventores federaes em S. Paulo, no Estado do Rio e no Ceará.

Foi o capitão Roberto Carneiro de Mendonça o primeiro a ser recebido. Elle chegou ao palacio pouco depois do sr. Getulio Vargas.

A conferencia foi mais ou menos demorada e nella foram tratadas questões que dizem respeito ao governo do Ceará, e o novo interventor, que está de malas promptas para partir para esse Estado, recebeu as ultimas instrucções.

O general Menna Barreto foi o segundo interventor a entrar para o salão dos despachos e conferenciar com o chefe do governo.

Sobre assumptos referentes á administração do Estado do Rio versou a conferencia e, de modo especial, a respeito da creação da nova secretaria de Estado, a secretaria da Agricultura.

Por fim, foi á presença do chefe do governo o interventor federal no Estado de S. Paulo.

Era de se presumir que a conferencia fosse longa; tal não foi, porém.

Trinta minutos depois, se tanto, o sr. Laudo de Camargo deixou o Cattete.

Não o fez, comtudo, sem que antes lhe falassemos.

Disse-nos que havia ido ao Cattete apenas em visita ao chefe do governo, a quem não tinha, até então, o prazer de conhecer pessoalmente e, ao mesmo tempo, para apresentar-lhe agradecimentos pela sua escolha e nomeação para o mais alto cargo da administração de S. Paulo.

Quanto ao mais tudo ia bem: o Estado dentro da mais completa calma, tudo em ordem e todos, ali, trabalhando com enthusiasmo pelo maior progresso de São Paulo.

A execução de artigos do regulamento postal

O ministro da Viação, por aviso de hontem, autorizou a Directoria Geral dos Correios a pôr em execução os artigos 233 a 242 do Regulamento postal em vigor.

Trata-se do serviço de cobrança de recibos, letras, titulos, facturas, obrigações e, em geral, de todos os valores commerciaes e de quaesquer outros, taes como dividendos de companhias e de bancos, juros de apolices da divida publica geral, Estadual ou Municipal, pagaveis á vista e sem despesa, serviço esse que será executado pelo Correio, por conta de terceiros conforme está regulado nos dispositivos acima citados.

Recebida essa autorização, a Directoria Geral dos Correios expedirá instrucções regularizando, em detalhe, o serviço de cobrança já instituido pelo Regulamento desde 1921 e que, só agora, é posto em pratica.

Os automoveis officiaes do Ministerio da Viação

A economia effectuada

Não foi possivel verificar a economia de combustivel de automoveis no Ministerio da Viação, em confronto com o consumo de 1930, porque a gazolina para esses carros era fornecida pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, pela Central do Brasil, e pela garage dos Correios, sem discriminação da quantidade consumida nos serviços de cada repartição.

De 24 de outubro a 31 de dezembro, os automoveis do Gabinete se abasteceram na Inspectoria de Aguas num total de 5.865 litros. A partir de janeiro esse fornecimento passou a ser feito, exclusivamente, pela garage dos Correios, da seguinte fórma:

Janeiro	1.955	litros
Fevereiro	2.240	"
Março	430	"
Abril	120	"
Total	4.745	"

De maio a esta parte, tendo sido recolhidos os carros do ministro e seus auxiliares, cessou esse consumo.

Funccionam em todas as repartições do Ministerio, apenas dois automoveis: um na Inspectoria de Estradas para a fiscalização das obras da secção das estradas de rodagem e outro, da Rêde de Viação Cearense, para a ligação das duas estradas dessa rêde.

Eram em numero de 22 os automoveis a serviço do gabinete do ministro Victor Konder. O ministro José Americo já havia limitado a tres o numero desses carros, quando resolveu recolher-os, em fins de abril ultimo.

Pela média das despesas de lubrificante, material e gazolina com os tres carros mantidos pelo gabinete na actual administração, a economia annual, só com a paralyzação desses tres, é de réis 102:480$000.

Os direitos da União sobre o morro de Santo Antonio

Communicado do gabinete do ministro da Viação

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Alguns jornaes informaram que a Prefeitura Municipal desta cidade teria celebrado um accordo com a Companhia Industrial Santa Fé, pelo qual, entre outras estipulações, "adquirira" esta o morro de Santo Antonio.

Cumpre, porém, desde já accentuar que a Companhia alludida pediu, a este ministerio, em 1921, a approvação do contrato que realizára com a Prefeitura do Districto Federal para embellezamento do referido morro. Essa approvação nunca lhe foi concedida, nos dez annos decorridos apezar de varias insistentes solicitações — e na conformidade dos pareceres dos mais autorizados orgãos technicos.

O consultor juridico, dr. Eugenio de Lucena, revelou as origens das concessões referentes ao morro de Santo Antonio concluindo que havia séria ameaça de lesão de interesses da União e de alienação de bens do patrimonio nacional.

Mais tarde, o então procurador geral da Republica, tambem evidenciou que a escriptura de 23 de janeiro de 1891, "com a qual, pelo irrisorio preço de.... 372:632$990, se tentou transferir os terrenos do morro de Santo Antonio do dominio publico do Estado", resultára de "um erro grosseiro ou de um abuso", que não poderia subsistir, sendo certo que a União sempre conservára o dominio do morro alludido, como ficou expresso no art. 3 do decreto de 23 de maio de 1899, confirmado com annuencia do successor da Companhia Melhoramentos pelo decreto n. 3.571, de 23 de janeiro de 1900. No mesmo sentido, foram proferidos outros pareceres e com elles se conformaram todos os titulares da pasta da Viação no lapso de tempo decorrido.

Qualquer acto, portanto, que a Prefeitura Municipal possa ter praticado não envolverá — nem mesmo no momento actual em que o respectivo interventor é um delegado immediato do chefe do governo provisorio, — desistencia ou restricção dos direitos da União sobre o morro de Santo Antonio. Nesse ponto de vista o ministro da Viação e Obras Publicas estuda o assumpto e determinará, opportunamente, as providencias que reconhecer convenientes."

CARTA DA COMPANHIA SANTA FE'

A proposito do communicado fornecido á imprensa pelo gabinete do ministro José Americo de Almeida, a directoria da Companhia Santa Fé, antiga proprietaria do morro de Santo Antonio, enviou-nos, hontem, a seguinte nota:

"Em communicado enviado aos jornaes, da 2ª edição da tarde, o gabinete do sr. ministro da Viação fez, a proposito da solução dada pelo sr. interventor no Districto Federal ao caso do morro de Santo Antonio, dentre outras, a seguinte affirmativa: "a approvação do contrato que realizára (a Companhia Santa Fé) com a Prefeitura do Districto Federal para embellezamento do referido morro, nunca lhe foi concedida, *apezar de varias e insistentes solicitações* (o grypho é nosso) e na conformidade dos pareceres dos mais autorizados orgãos technicos".

Mal informado estava o gabinete do sr. ministro da Viação quando veiu a publico fazer semelhante affirmativa. Não se trata, note-se, propriamente de approvação, pois não se precisa de approvação para se desistir de direitos e vantagens.

O que fez então a companhia foi declarar que desistia da concessão federal, de que era titular, desde que continuasse autorizada a effectuar as obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, nos termos do contrato assignado a 14 de fevereiro de 1921, com a Prefeitura do Districto Federal. Essa desistencia, feita condicionalmente, foi acceita e approvada e disto se lavrou termo a 31 de março de 1921 na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, assignado pelo ministro da Viação e publicado pelo "Diario Official" de 5 de abril do mesmo anno. Este termo foi ainda sanccionado pelo decreto federal n. 14.786, de 9 de abril de 1921, publicado no "Diario Official", de 17 de abril do mesmo anno.

Quanto ao mais que da citada nota consta, bem como relativamente á critica inspirada em motivos de todo estranhos ao interesse publico, está a companhia fartamente documentada para cabal resposta, que opportunamente virá."

Dr. Mario Pontes de Miranda

Por acto de ante-hontem, do governo provisorio, foi promovido por merecimento ao posto de capitão de corveta do Corpo de Saude da Armada, o capitão-tenente doutor Mario Pontes de Miranda.

Scientista illustre, elemento de remarcado destaque na moderna geração, o dr. Pontes de Miranda, que é collaborador do "Correio da Manhã", recebe com a sua promoção o justo premio dos seus serviços á sciencia medica e da sua dedicação a Marinha.

Renda dos Correios

A receita arrecadada hontem pela administração dos Correios attingiu o total de 49:800$900.

Um collector que pede permissão para se afastar do cargo

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal em Minas Geraes, afim de que o requerente faça prova do allegado, o processo relativo ao requerimento em que o collector das rendas federaes em Caratinga, Sebastião Vaz de Mello, pede permissão para se afastar do exercicio do cargo, por um anno.

NOVO LIVRO DO SR MATTOS PIMENTA

Capitulo de "Um grito de alerta no tumulto da Revolução"

Do novo livro do sr. Mattos Pimenta — *Um grito de alerta no tumulto da Revolução* — livro de sinceridade e de lealdade patrioticas, em cujas paginas a intelligencia do autor mais uma vez se revela com o brilho costumado, destacamos este capitulo:

DESFAZENDO EQUIVOCOS (1)

"Um grito de alerta no tumulto da revolução." E' longo o titulo, mas é bem o que traduz a acção de *A Ordem* e do Partido Democratico do Districto Federal na luta politica que teve como desfecho a revolução de outubro de 1930.

O sr. Mattos Pimenta

Não é tempo, talvez, de se apreciar os acontecimentos porque falta ainda serenidade ao ambiente. Mas é util, opportuno e justo que se recolham os documentos e que cada um preste seu testemunho para que a lição dos factos não seja perdida, levando-nos a reincidir em erros.

Não temos a velleidade de suppôr que nossa conducta foi modelar, sem falhas nem enganos. A perfeição não é dos homens.

Attribuem-se-nos, porém, attitudes e erros que não tivemos. Precisamos, pois, desfazer primeiramente taes equivocos afim de que o leitor não percorra as paginas deste livro com o espirito imbuido de prevenções injustificaveis.

São em numero de quatro os equivocos principaes.

Primeiro — Dizia-se que tinhamos preferencia, clara ou velada, pela candidatura Julio Prestes.

No entanto ninguem apontará, em numero algum de "A Ordem", um só conceito ou um só adjectivo favoravel ou elogioso ao sr. Julio Prestes.

Por outro lado, relativamente ao sr. Getulio Vargas, referencias as mais lisonjeiras e applausos os mais francos são encontrados no mesmo jornal.

Trata-se de uma questão de facto. E a Bibliotheca Nacional possue a collecção completa de *A Ordem*, tornando-se, portanto, facilimo a qualquer um verificar a verdade de quanto affirmamos.

Porque não apoiavamos a candidatura Getulio Vargas criou-se a illusão de que sympathizavamos com a candidatura Julio Prestes. Mas a verdade é que combatiamos ambas, fundados em um direito que ninguem de bom senso nos póde negar, combatiamos ambas sustentando sempre, a superioridade politica e pessoal do sr. Getulio Vargas sobre o seu adversario.

Segundo — Accusavam-nos de applaudir incondicionalmente o plano de estabilização monetaria do governo.

Isso é uma fa' dade completa. Os que o apoiaram sem restricções foram os srs. Getulio Vargas, Antonio Carlos, Lindolfo Collor e outros maioraes e *leaders* do actual governo revolucionario.

O sr. Getulio Vargas, com effeito, é co-autor do referido plano o qual está subscripto deste modo: *"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1926, 105º da Independencia e 38º da Republica. Washington Luis Pereira de Souza — Getulio Vargas"*. Além de coautor e signatario foi elle quem o poz em execução como ministro da Fazenda do governo deposto, cargo que exerceu durante mais de um anno. O longo regulamento da Caixa de Estabilização é trabalho exclusivamente seu que está assim assignado: *"Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1927. Getulio Vargas."* Aqui, é elle o signatario unico.

Portanto, depois do ex-presidente, o maior responsavel pelo plano de estabilização da moeda foi, indiscutivelmente, o sr. Getulio Vargas que o apoiou sem reservas, allegando até que pleiteava a successão do sr. Washington porque *este traçara e estava executando um programma de restauração financeira, que o seu successor deveria manter e consolidar."* (Carta do sr. Getulio Vargas ao sr. Washington, datada de 11 de junho de 1929, communicando a sua candidatura á presidencia da Republica).

Em 2 de janeiro de 1930, ás vesperas da eleição presidencial, na sua plataforma de candidato, falando na esplanada do Castello, reaffirmou: *"Entendo que o successor do eminente sr. Washington Luis deve manter e consolidar esse plano, pois muito maiores seriam os prejuizos resultantes de seu abandono do que os beneficios pouco provaveis que pudessem ser colhidos com a adopção de outra directriz".*

Não obstante taes factos e taes declarações categoricas do candidato da Alliança Liberal, os partidarios deste censuravam-nos de applaudir o plano de estabilização do mil réis, quando, na verdade, bordavamos apenas uma critica constructora em torno do mesmo, mostrando suas falhas e seus erros ao lado de suas vantagens e seus beneficios.

Na conferencia que realizamos em São Paulo, a convite do Instituto de Advogados, Associação Commercial, Rotary Club, Bolsa de Mercadorias, Centro das Industrias e Bolsa de Fundos Publicos, conferencia publicada na integra, por *O Estado de São Paulo* e por *A Ordem*, ha capitulos de mais de uma columna de jornal, subordinados a estes titulos expressivos: *"Os defeitos do actual plano de estabilização do mil réis"*, *Erros na execução do actual plano de estabilização do mil réis"*.

Pois apezar de apontarmos longamente esses defeitos e erros, os obnubilados pela paixão politica, davam-nos como defensores incondicionaes do referido plano, censurando-nos sob esse falso fundamento, ao mesmo tempo que applaudiam com enthusiasmo o signatario e executor do mesmo sr. Getulio Vargas.

Póde haver maior prova de falta de criterio?

Apoio integral foi prestado pelo sr. Antonio Carlos quando, em 29 de maio de 1929, perguntado pelo *Correio da Manhã* se era verdade que elle fazia restricções ao plano monetario do governo, respondeu: *"Só o desconhecimento de minhas idéas anteriores, ou o das que estão sendo seguidas pelo sr. Washington Luis poderia levar alguem a me attribuir semelhantes restricções que, em verdade, não tenho, nem poderia ter."*

Devemos lembrar, porém, que naquella época, 29 de maio de 1929, o sr. Antonio Carlos candidatava-se á successão do sr. Washington Luis na presidencia da Republica. Isso não importa. O essencial é que elle apoiava inteiramente a politica monetaria do ex-presidente emquanto nós a atacavamos em muitos pontos.

Não obstante isso os apologistas do sr. Antonio Carlos accusavam-nos de defensores cegos de semelhante plano.

Poder-se-á conceber maior aberração do senso critico?

O sr. Lindolfo Collor, actual ministro do governo revolucionario, escreveu numerosos artigos em *O Paiz* defendendo, irrestrictamente, o dito plano. E' verdade que o sr. Collor, em tal época, era o indigitado successor do sr. Getulio Vargas na pasta da Fazenda. Seja como fôr, o facto é que elle applaudia intransigentemente o programma monetario do governo.

Os partidarios do sr. Collor, entretanto, censuravam-nos pela nossa supposta approvação ao mesmo programma.

Será possivel mais eloquente demonstração de incoherencia?

Ainda em 4 de setembro de 1930, isto é, 29 dias antes do inicio da rebellião, proferimos no Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro uma conferencia sobre o assumpto, conferencia que foi publicada por *A Ordem* e outros jornaes e a que assistiram muitas centenas de pessoas.

Nella dissemos, referindo-nos ao plano de estabilização do mil réis: *"O plano traçado, embora não contrariando os principios fundamentaes que conduzem e asseguram a estabilidade da moeda, pela conversão total do circulante, o plano traçado, como demonstrei na conferencia de São Paulo e em numerosos artigos em "A Ordem", tem graves defeitos de estructura, repetindo a experiencia da Caixa de Estabilização que, com outros nomes, mas com funcções quasi identicas, já demonstrou na Argentina, no Chile, no Equador e aqui mesmo no Brasil, não ser um apparelho seguro para attingir o fim collimado".*

Isso foi 29 dias antes do inicio do movimento revolucionario de outubro. Apezar de ataques tão claros, tão positivos, apezar de nossa formal censura ao anachronismo da Caixa de Estabilização, eramos accusados de defender, sem reservas a politica monetaria do governo.

Quem no entanto nos censurava? — Precisamente os partidarios enthusiastas do sr. Getulio Vargas, co-autor, signatario e executor do plano.

Quem mais nos criticava? — Os correligionarios e apologistas dos srs. Antonio Carlos e Lindolfo Collor, politicos que apoiaram incondicionalmente, em artigos e entrevistas, o referido plano.

Como se vê, o que se pretendia era simplesmente escravizar nosso espirito ás conveniencias de uma facção que, nos seus rancores e nas suas ambições tudo esquecia, até mesmo os mais altos interesses do paiz.

Terceiro — Affirmava-se que, declarada a revolução, adherimos á politica do governo, defendendo-a e apoiando-a.

Não era justa semelhante censura. A 26 de setembro, uma semana antes do inicio do levante armado, escrevemos um editorial intitulado *"Aos scepticos da obra de civismo e de cultura politica"*, editorial que é o mais caloroso elogio á conducta dos srs. Plinio Casado e Raul Pilla, — dois irreductiveis adversarios do ex-presidente.

Em 13 de setembro, isto é, 21 dias antes do começo da sedição, assignámos um longo artigo sob o titulo — *"Erros e excessos politicos do sr. Washington Luis"*, artigo que é um verdadeiro libello, em que recapitulamos a vida publica do ex-presidente, criticando com a maior severidade muitos dos seus actos.

Se assim nos manifestamos durante todo o periodo governamental e até poucos dias antes do surto revolucionario, não iriamos modificar nossa opinião nas ultimas tres semanas, isto é, de 3 a 24 de outubro.

Decretado o estado de sitio e instituida rigorosa censura de imprensa, como impunha a situação de guerra civil, não podiamos evidentemente verberar os actos politicos do presidente da Republica porque a policia não consentia, como era natural.

Mas pelo facto da força material do governo nos inhibir de censurar sua politica, não haviamos de cruzar os braços deante de uma insurreição que reputavamos nefasta ao Brasil.

E' um ponto de vista que alguns obcecados não comprehendiam, pretendendo nos collocar nas tenazes deste dilemma exdruxulo, ridiculo: *"Quem não é correligionario politico do governo tem de ser partidario da revolução".*

Elles achavam admissivel que partidos antagonicos, como o Partido Libertador do Rio Grande do Sul e o Partido Republicano Riograndense, se encontrassem juntos nas fileiras revolucionarias. Mas não admittiam que politicos oppostos, como os governistas e nós, estivessemos, lado a lado, na defesa da ordem.

Os que não estranhavam a mistura de libertadores, republicanos, democraticos, independentes e até communistas no grupo dos que assaltavam o poder pela força, accusavam-nos de apostasia porque, sem embargo de nossa opposição ao governo, combatiamos semelhante revolução.

Em numero algum de *A Ordem*, durante o periodo revolucionario, isto é, de 3 a 24 de outubro, ha qualquer apoio directo ou indirecto ao passado politico do sr. Washington Luis.

Por outro lado, em quasi todos os numeros existe a declaração explicita, varias vezes repetida, de que continuavamos *"irreductiveis adversarios politicos do governo"*.

Mais não podiamos dizer porque a censura policial não permittia.

Quanto ás nossas manifestações contrarias á revolução, foram ellas dictadas pela nossa consciencia e pelo nosso sentimento. Poderiamos estar errados, mas desde que consideravamos aquella rebellião um mal para o Brasil, nosso dever era combatel-a. Seriamos indignos se suffocassemos a liberdade de pensamento a troco de alguns applausos faceis.

Quarto — Assegurava-se que a *A Ordem* forneceu informes falsos sobre a situação e destino dos reservistas convocados por decreto de 8 de outubro. No proprio dia do acto do governo publicamos o seguinte: "O decreto de convocação dos reservistas não significa necessariamente a utilização destes. O principal objectivo da medida é manter os reservistas sob o controle das altas autoridades militares. Não ha, portanto, motivos para apprehensões, *pois tudo indica, segundo informes que tivemos nos circulos militares*, que os actuaes effectivos das forças armadas são sufficientes para restabelecer a ordem alterada."

Estavamos nos primeiros dias da rebellião e a informação era de facto rigorosamente exacta.

No dia seguinte, 9 de outubro, publicavamos a seguinte nota: "No interesse de bem informar o publico o sr. Mattos Pimenta, director de *A Ordem*, esteve hontem com o ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, que declarou o seguinte sobre a convocação dos reservistas: "Só estão convocados os reservistas *de mais* de 21 annos e *de menos* de 30 annos, isto é, os reservistas de 21 annos incompletos e de 30 annos completos não estão convocados. Mesmo assim os convocados não serão necessariamente utilizados."

De facto os reservistas de 21 annos incompletos e de 30 annos completos não foram incorporados.

A 14 e a 15 de outubro voltamos ao assumpto reaffirmando os informes precedentes.

Em 18 reproduzimos as 4 notas acima referidas (as de 8, 9, 14 e 15 de outubro), unicas que haviam sido até então publicadas.

A verdade, no entanto, que nós ignoravamos, era que em tal occasião já alguns reservistas haviam sido mandados para a linha de frente.

Crescendo os indicios de que o Exercito os estava utilizando na linha de fogo, fomos novamente ao Ministerio da Guerra, publicando então no dia immediato, a seguinte noticia, ultima que demos sobre o assumpto: *"As noticias que temos publicado sobre os reservistas evidentemente só podem ser colhidas no Ministerio da Guerra, com suas mais altas autoridades, e visam bem informar os nossos leitores."*

Em vista da partida de numerosos reservistas para fóra do Rio, com seus respectivos batalhões, fomos ainda hontem ao Ministerio da Guerra pedir noticia exacta sobre o destino desses reservistas.

Informaram-nos, então, de modo categorico, que "nenhum reservista foi mandado á linha de fogo".

Disse-nos o tenente Jair Dantas Ribeiro, ajudante de ordens do ministro da Guerra, que *nenhum reservista foi mandado á linha de frente nem entrou em combate.*

O movimento de tropas tem de ser feito em segredo, qualquer que elle seja, mas "nenhum reservista foi mandado a combate".

Não tendo "A Ordem" outro interesse senão o de bem informar o publico, procurará apurar qualquer facto concreto que lhe seja trazido ao conhecimento e que não esteja de accordo com a informação supra."

Poderá haver maior demonstração de lealdade? Transmittiamos informações colhidas directamente no Ministerio da Guerra. Por excesso de precaução citavamos o nome do proprio informante, justamente um ajudante de ordens do ministro.

Que culpa tinhamos se taes informações não eram exactas?

Davamos noticias sobre reservistas indicando as fontes de onde provinham: o Ministerio da Guerra. Se taes informações não correspondiam á realidade nenhuma responsabilidade nos podia caber.

Quantas vezes as informações dos proprios communicados officiaes fornecidos pelo Ministerio da Justiça eram inexactas?

Ninguem, comtudo, poderia accusar de falsidade os jornaes que os publicavam e que eram todos os jornaes do Brasil.

O maximo que se podia admittir é que estavamos sendo enganados.

Quem, no entanto, de parte a parte, não foi enganado pela revolução de outubro?

Talvez apenas os politicos e jornalistas que della tiraram proveito, porque é bem verdade o que disse Gustave Le Bon: *"Les révolutions enrichissent quelques-uns des chefs qui leur survivent, mais elles augmentent invariablement la misère des foules qui les ont réalisées. Cette vérité étant inaccessible aux multitudes, les meneurs révolutionnaires pourront continuer longtemps à bouleverser le monde."*

(1) Reproduzindo este livro alguns artigos de "A Ordem", uns escriptos na primeira pessoa do singular e outros na primeira pessoa do plural não os uniformisei para não desrespeitar a fórma em que os mesmos foram publicados.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra, da Fazenda — e da Viação —

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando, no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, 3º official, por antiguidade, o 4º official Luiz Antonio de Macedo Cunha.

Reformando administrativamente, os capitães Augusto José de Souza e José Luiz Godolphim, 1º tenente Antenor Cabral, todos contadores;

Classificando: na arma de artilharia, os coroneis Augusto da Costa e Silva, Francisco José Pinto e Flavio Queiroz do Nascimento no quadro supplementar, Felippe Moreira Lima no 2º regimento de artilharia montada, os tenentes coroneis Glycerio Fernandes Gerpes no 3º grupo de artilharia de montanha Francisco Antonio de Barros Bittencourt no 2º grupo de artilharia de costa, José da Silva Barbosa no 4º grupo de artilharia de costa, Graciliano Porto da Fontoura no 3º grupo de artilharia pesada, os majores Anor Teixeira dos Santos no quadro supplementar, Antonio Carneiro Pinto, no 1º grupo do 5º regimento de artilharia montada, Eugenio Augusto Terral no 1º grupo do 9º regimento de artilharia montada, Rodolpho Lima Vasconcellos no 1º grupo do 6º regimento de artilharia montada, Renato Onofre Pinto Aleixo no 2º grupo do 2º regimento de artilharia montada e Theodoro Pacheco Ferreira no 1º grupo de artilharia de costa; na arma de cavallaria, os tenentes coroneis Francisco Gil Castello Branco, Oswaldo Villa Bella e Silva, e Antonio da Silva Rocha no quadro supplementar, Alcides Laurindo de Sant'Anna no 6º regimento de cavallaria independente, majores Alcides Rodrigues Palm, Alfredo Gomes de Paiva, Heitor da Fontoura Rangel e Brasiliano Americano Freire no quadro supplementar, Romulo Pacheco d'Avila no 8º regimento de cavallaria independente, Carlos Pereira da Silva no 7º regimento de cavallaria independente, Carlos Alberto Kiel no 2º regimento de cavallaria divisionaria e Telemaco Paulo Rodrigues no 11º regimento de cavallaria independente;

Transferindo: na arma de artilharia, os tenentes coroneis Candido Caetano Moreira do 5º para o 7º regimento de artilharia montada, sem effectivo, Rubens da Silveira do 6º regimento de artilharia montada para o 5º grupo de artilharia a cavallo, sem effectivo, Miguel Cardoso de Souza Filho, do 3º grupo de artilharia de costa para o 6º regimento de artilharia montada, Mario Velasco do 5º grupo de artilharia montada para o 5º grupo de artilharia a cavallo, sem effectivo, Raul Mendes de Vasconcellos do 5º grupo de artilharia de montanha para o 1º grupo do 1º regimento de artilharia montada e José de Abreu Araujo do 2º grupo para sub-commandante, interino, do 2º regimento de artilharia montada; na arma de cavallaria, os majores Belfort Americo de Mattos do quadro ordinario para o supplementar, Luiz Belmont do 8º regimento de cavallaria independente para o 2º regimento, de cavallaria independente, Renato Paquet do 7º regimento de cavallaria independente para o 3º regimento de cavallaria divisionaria e Estevam Souza Lima do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 15º regimento de cavallaria independente.

Na pasta da Fazenda

Sanccionando a autorização para permuta de café com trigo, realizada entre o Ministerio da Fazenda e as firmas Grain Stabilization Corp., de Chicago e Bush Terminal Cº., de Nova York, por intermedio do embaixador do Brasil em Washington.

Na pasta da Viação

Approvando a tomada de contas especial da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, e o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 40:322$110, para a construcção de um posto telegraphico na linha Sapucahy, da Rêde Mineira de Viação.

Supprimindo: dois logares de escreventes da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, um de 1º escripturario na E. F. Petrolina-Therezina, um de ajudante de almoxarife na E. F. Goyaz, e um de continuo na administração dos Correios de Uberaba.

Aposentando: Raul Manso, chefe de secção da 1ª divisão, Antonio Manuel da Silveira Sampaio e Alberto Maximo de Almeida, chefes de secção da 2ª divisão, Americo Galvão Ferreira, agente de 1ª classe, Horacio da Silva Braga, agente de 2ª classe, Antonio da Motta Junior, agente de 3ª classe, Pedro Gomes de Oliveira, agente de 4ª classe, Theophilo Benedicto Machado, almoxarife de 1ª classe, José Torquato Guerra, 3º escripturario, e José Rodrigues Cajado, mestre de officinas — todos na E. F. Central do Brasil; Augusto Rodrigues da Costa, telegraphista de 2ª classe, Manoel Alves de Albuquerque, inspector de 3ª classe e José Antonio de Oliveira, guarda fios de 1ª classe — todos da Repartição Geral dos Telegraphos; José Augusto de Mello Prado, 3º official da administração dos Correios de Minas Geraes;

Demittindo, a bem do serviço publico, Alberto Sobreira de telegraphista de 4ª classe da Rêde de Viação Cearense.

Promovendo: na Administração dos Correios de Minas Geraes: a contador o chefe de secção Ataliba Pires, a chefe de secção o 1º official José Ferreira de Andrade e Brant Netto, a 1º official os 2ºs Confuncio Augusto Pamplona, Joaquim Coelho de Araujo Junior; a 2º official o 3º Nestor de Castro Coelho, e a 3º official o amanuense Emilio Felix.

Declarando sem effeito os decretos; de 23 de julho do anno corrente que nomeou Mozart Augusto Soares, para fiel de thesoureiro da Administração dos Correios de São Paulo, e o de 3 de julho do mesmo anno que nomeou Alvaro de Sá Vasconcellos para fiel de thesoureiro da Administração dos Correios da Parahyba do Norte.

Exonerando: por abandono de emprego, Lucas de Souza Rodrigues de escrevente da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil; por abandono de emprego, Florencio Silva de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Espirito Santo; a bem do serviço publico, Geraldo da Silva de auxiliar de carteiro da Administração dos Correios de Minas Geraes; por abandono de emprego, Humberto Baraldi de auxiliar de carteiro da administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

Nomeando: o inspector de tracção da Estrada de F. Noroeste do Brasil, Alarico Leon da Silveira, para o logar de ajudante de divisão da mesma estrada; o conductor technico dessa estrada, Mario Carmelita da Fonseca, para inspector de tracção da mesma estrada; e o engenheiro José Joaquim Cardoso Gomes para o logar de conductor technico da referida Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; o praticante da E. F. Noroeste do Brasil, Joaquim Alves Ferrer para chefe de trem de 3ª classe da mesma estrada; Joaquim Vieira de Miranda, para fiel de thesoureiro da administração dos Correios de S. Paulo; Mario Augusto de Sá Vasconcellos, para fiel de thesoureiro da administração dos Correios da Parahyba do Norte.

Removendo o amanuense da administração dos Correios de Santos, Benedicto de Azeredo Coutinho para egual cargo na administração dos Correios de Minas Geraes.

Approvado um concurso para empregos de Fazenda

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado na delegacia fiscal em Goyaz, mantida a seguinte classificação, feita pela mesa examinadora:

1º logar, José Miranda; 2º logar, Flavio Eustachio da Silva Gomes, e 3º logar, Virgilio Manoel Corrêa.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL E A IMPRENSA

Uma attitude irritante, que está provocando protestos vehementes

A reunião de ante-hontem do Syndicato Medico veiu pôr a caiva á mostra de certos amigos apressados do sr. Aldo Cordovil. Varios dos mais illustres membros do conselho consultivo daquelle orgão de classe affirmaram não ser exacto houvesse o referido syndicato dado o seu apoio ao director-technico da Assistencia Municipal, nesse caso ridiculo do sigillo profissional, a que se aferram o sr. Moniz Peixoto e o seu cornaca para impedirem que os jornalistas desempenhem livremente a missão que, mansa e pacificamente, vinham ali exercendo ha muitos annos. Varios oradores provaram á saciedade que o officio enviado ao sr. Aldo Cordovil, officio que importava solidariedade do Syndicato com a attitude dos dirigentes da Assistencia, nada mais foi que gesto individual de quem, sem audiencia prévia do Conselho, exorbitando, portanto, se apressára inexplicavelmente em amparar as manobras dos dictadores da repartição da praça da Republica.

Só agora, pois, esta é que é a verdade, vae o Syndicato examinar o assumpto, tratado, nessa reunião preliminar, num ambiente de absoluta sympathia pela causa em que se empenham, agora, não parte, mas todos os trabalhadores da imprensa.

E, já que o sr. Cordovil arvorou-se em campeão do tal sigillo profissional, confundindo lamentavelmente as coisas, mettendo os pés pelas mãos, convem accentuar que essa allegação idiota só appareceu dias depois do caso em debate. O pretexto official para o fechamento da sala de imprensa não foi esse, mas o de que a Assistencia precisava da referida sala para os seus serviços. Assim, evidentemente, só após os protestos levantados pelos jornaes é que, não tendo argumentos mais sérios para a medida, surgiu essa ridicula allegação, ridicula e cretina da necessidade de se manter o sigillo profissional nos serviços clinicos da Assistencia, necessidade que jámais fôra arguida pelos homens de real valor que occuparam os principaes cargos technicos daquella outróra modelar repartição, entregue pelo sr. Bergamini a dois amigos que o têm arrastado pela rua da amargura, forçando-o, até, a repudiar o seu passado de jornalista e de parlamentar.

Demos tempo ao tempo. Não ha de prevalecer a prepotencia do interventor, nem longa promette ser essa administração desastrada e incompetente de cabos eleitoraes que impuzeram a um dos mais perfeitos serviços municipaes que a velha Republica nos legou e que a nova reduziu a frangalhos.

A REUNIÃO DE HONTEM DA U. T. L. J.

Da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal recebemos a seguinte nota:

"A sessão de hontem, realizada pela reportagem dos jornaes desta capital na séde da U. T. L. J., sob a presidencia do Comité Dirigente do Movimento da Assistencia Municipal, não destoou do calor das anteriores, pela actividade que desenvolveu em prol da conquista de suas reivindicações immediatas.

Os presentes ao terem conhecimento de "commissões" que se propunham a agir sob o rotulo de defensoras de seus interesses, e controladas por amigos do peito do sr. Adolpho Bergamini, lavraram os mais vehementes protestos contra semelhantes manejos, que visavam enfraquecer a acção vigorosa do Comité Dirigente e pediram intervenção energica da U. T. L. J. no sentido de impedir taes manobras.

Os reporters votaram por unanimidade a redacção do boletim n. 3 do Comité, que deveria versar sobre as interferencias opportunistas, que iam apparecendo á revelia dos legitimos interessados.

A Commissão de Controle do Movimento, organizada pelo Comité Dirigente para estar em contacto com todas as redacções desta capital, composta dos associados da U. T. L. J. Valdemiro Silveira, Raul Salles, Lucidio de Castro, Americo Santos e Sylvio de Carvalho apresentou aos presentes as listas de adhesões ao Comité Dirigente, pelas quaes se verificava que a absoluta maioria dos trabalhadores da imprensa reconhecia o Comité como unico orgão dirigente. Essas listas estão firmadas pelas redacções do "Correio da Manhã", "O Globo", "Diario de Noticias", "Jornal do Brasil", "Diario Carioca", "O Jornal", "Diario da Noite", "A Noite", "A Patria", etc.

Os trabalhos foram encerrados ás 7 horas da noite."

BOLETIM N. 3 DO COMITE' DIRIGENTE DO MOVIMENTO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Communica-nos a U. T. L. J.:

"Radicaliza-se em todos os sectores jornalisticos e graphicos desta capital o movimento de protesto contra o descalabro technico-administrativo da Assistencia Municipal, onde ainda pontifica, para desdouro da nossa capital, a ridicula parceria Aldo Cordovil-Muniz Peixoto, agora celebrizada pelas suas investidas furiosas contra as conquistas da imprensa.

A' proporção que a luta se generaliza, affluem á séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal os mais decididos protestos de solidariedade. As reivindicações desfraldadas pelo Comité Dirigente do Movimento da Assistencia Municipal constituem agora a bandeira de todos os profissionaes do jornalismo, sem distincções de cargos ou funcções.

O Comité Dirigente, á medida que se desenrolam os acontecimentos, fortifica a sua unidade e autoridade, desmascarando a todos quantos se proponham enfraquecer ou atravessar a sua acção. Assim, amparado pela declaração official da U. T. L. J. de que serão nullas, insubsistentes e sem o menor valor quaesquer negociações estranhas, o Comité Dirigente, ao vir de ler uma noticia, divulgada por um vespertino, de que ha uma "commissão" que se intitula representante dos interessados, organizada pelo sr. Adolpho Bergamini, — taxa de opportunista sua interferencia á revelia dos reporteres de todos os jornaes desta capital, obedientes á palavra de ordens da U. T. L. J. Ao invés de tratar directamente com a U. T. L. J., deixando até hoje de responder ao officio, que ha varios dias, lhe foi enviado, appella agora o sr. Bergamini para as manobras de crear commissões de seus amigos do peito e confere ao sr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, irmão de um seu official de gabinete, poderes para falar em nome dos jornalistas prejudicados. O Comité Dirigente do Movimento da Assistencia Municipal denuncia esses manejos á opinião publica, destinados a perturbar a sua vigorosa campanha. Por sua vez, a U. T. L. J. previne que qualquer socio seu apontado como auxiliar dessas "commissões" será excluido de seu quadro social, de accordo com o artigo 13, letra d, de seus estatutos, o que tornará publico para que a classe jornalistica conheça o elemento renegado e transfuga. As reivindicações formuladas pelo Comité, com o voto de todos os reporteres desta capital, são as seguintes: Reabertura immediata da Sala de Imprensa do Posto Central; Livre exercicio da profissão jornalistica nos postos da Assistencia Municipal; Immediato afastamento dos directores da Assistencia Municipal, que cercearam a liberdade de imprensa. *Só o Comité póde firmar entendimentos sobre a acceitação dessas reivindicações.* O prazo de oito dias, para que ellas sejam plenamente satisfeitas, já foi lançado pela União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de accordo com o artigo 43 de seus estatutos. O Comité proseguirá na sua luta até ao triumpho completo das reivindicações dos legitimos interessados no caso da Assistencia Municipal.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1931. — *O Comité.*"

REABERTA A QUESTÃO?

Na Prefeitura, falava-se, hontem, que o interventor resolvera reabrir a questão em torno do caso da Assistencia, tendo, para isso, promettido acatar, integralmente, o que resolver uma commissão a quem vae ficar afecto o estudo do caso.

MINAS E A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Francisco Campos não pediu demissão

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — O "Estado de Minas" destaca a seguinte nota telephonica do Rio:

"Estiveram esta noite em conferencia com o sr. Francisco Campos os srs. João Neves da Fontoura e João Daudt de Oliveira, que se retiraram da residencia do ministro da Educação á 1 hora da madrugada.

Procurámos tambem pormo-nos em contacto com o sr. Antonio Carlos. Esse politico mineiro declarou que o sr. Francisco Campos não havia, absolutamente, renunciado á pasta.

Por sua vez, o sr. Getulio Vargas declarou a um amigo que não via motivos para que o sr. Francisco Campos deixasse o Ministerio. Ao mesmo tempo o sr. Oswaldo Aranha fez sentir que o desmentido foi feito ao correspondente do "O Jornal" e não ao sr. Francisco Campos, sendo elle proprio incapaz de ter tal gesto em relação ao seu collega de Ministerio."

O INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO DIA 18

Bello Horizonte, 29 (A. B) — Continu'a o inquerito sobre os acontecimentos do dia 18, presidido pelo delegado Gilberto Porto que deverá ultimar o relatorio amanhã, remettendo-o immediatamente para a justiça federal.

Na Embaixada Italiana

Uma festa que se assignalou como grande acontecimento no nosso meio social

Os salões da embaixada italiana nesta capital abriram-se hontem á noite, para uma festa que se assignalou como um verdadeiro acontecimento no nosso anno social, sendo, além disto, um gesto de extrema gentileza da embaixatriz Cerruti para com a sociedade brasileira. Foi a "Noite Veneziana do seculo XVIII", organizada com esmero e com o mais perfeito gosto artistico. Desde ha dois mezes, um grande numero de artistas de renome vinham envidando esforços para que o baile idealizado pela embaixatriz tivesse o maximo brilhantismo e fosse, como foi, uma insuperavel demonstração de elegancia, de extremo bom gosto e de arte perfeita.

Mobilizou-se um corpo escolhido de decoradores, de cabelleireiros, de costureiras e até de sapateiros, para que nada faltasse ao rigor das fantasias com que os convidados da embaixada da Italia se apresentaram. Gilberto Trompowsky, cujo renome dispensa outras referencias, organizou os figurinos das fantasias, que foram executadas em tecidos nacionaes.

Os amplos salões assim como o jardim da embaixada apresentaram-se feericamente illuminados, sendo enorme a massa de povo que estacionava á entrada da residencia do chefe da representação diplomatica italiana.

Ricas e custosas fantasias foram exhibidas, tocando durante a festa diversas orchestras.

As dansas tiveram inicio ás 10 horas da noite, continuando muito animadas no momento em que, pela madrugada, escrevemos estas notas.

Deante do exito alcançado pela "Noite Veneziana" de hontem, já se annuncia que está projectada a sua repetição para uns dez ou quinze dias depois, em local escolhido, que posteriormente se annunciará, tornando-se, já ahi, uma festa de caridade, em beneficio de uma das nossas instituições de protecção ás creanças pobres.

FEIRA DE AMOSTRAS

Foi um acontecimento de grande brilho a festa promovida na Feira de Amostras em homenagem ás candidatas ao titulo de rainha da colonia portugueza.

Dezenove formosas concorrentes ao pleito promovido pelo "Patria Portugueza" e revista "Luzitania" compareceram ao certamen da Avenida das Nações que estava, festivamente decorado e engalanado para a recepção.

Recebidas no portão central pela commissão executiva, as visitantes fizeram um ligeiro passeio pela Feira, sendo conduzidas a seguir ao local destinado á exhibição dos fogos de vista.

Estes fogos despertaram expressões de franco enthusiasmo da parte dos assistentes pelo magnifico effeito pyrotechnico.

O combate naval, a Cascata do Niagara, foram os numeros mais applaudidos. Os outros, comquanto menos originaes, eram de larga imponencia na variedade das côres e projecções das figuras — chafarizes, chuveiros, relampagos e outros lindos effeitos.

Poderosos holophotes illuminavam a passagem das bellas concorrentes.

Depois num artistico local preparado á esquerda do Palacio das Festas realizou-se a ceia carioca.

Foi um numero cordial e animado. O menu obedeceu á orientação do sr. Gomes Mattos, representante de Alexandre Ed-- & Cia., proprietarios do Frigorifico Santo Amaro.

Esta empresa offereceu excellentes sandwiches de frios variados, que constituiram a entrada da ceia. Outros pratos foram servidos.

A Cervejaria Brahma offereceu o chopp, cervejas e guaranás e a fabrica Petrone os bonbons para a sobremesa.

Foram trocados amistosos brindes entre os convivas. Num coreto ao lado da mesa da ceia, a Banda Portugal deu uma esplendida audição ao publico, tocando innumeras peças do seu variado repertorio.

A Feira de Amostras será amanhã encerrada. Hoje é o seu ultimo domingo e por isso mesmo está organizado um interessante programma de attracções para o publico, que de preferencia nesses dias accorre ao imponente certamen.

Os cartões para o sorteio do automovel Fiat e dos outros premios só serão trocados até hoje á noite.

Dando contas de sua missão relativa á commemoração do Dia dos Expositores, a commissão central presidida pelo commandante Armando Pinna offerecerá hoje ás 8 1|3 horas da noite um copo de chopp aos expositores e aos membros da commissão executiva da Feira, na Sala dos Expositores.

O chopp será offerecido pela Companhia Hanseatica.

Amanhã, não haverá mais a visita das escolas. Sendo dia do encerramento do certamen e tendo que se proceder ao sorteio e ás solennidades finaes da Feira, deliberou a commissão, como já haviamos noticiado, não considerar esta segunda-feira como dia de visita escolar.

A LAVOURA PAULISTA SOB A AMEAÇA DUMA CALAMIDADE DE CARACTER PERMANENTE

Trama-se a eternização da taxa de 10 "shillings" dada como garantia de um emprestimo externo

Na mesma pagina vae publicado o telegramma hontem enviado pelo Conselho Executivo da Commissão Central da Lavoura, ao Conselho Nacional do Café e ao sr. ministro da Fazenda, — telegramma esse que deve ser lido e meditado por todos os lavradores paulistas, pertençam elles aos partidos que pertencerem, pois os interesses da producção devem pairar acima da politica e do partidarismo.

Esse despacho revela o acerto com que andou o Congresso da Lavoura, votando a constituição de uma grande commissão, representando as differentes zonas productoras do Estado, com um Conselho Executivo na Capital, para promover a execução das medidas por elle tomadas e tambem para promover a congregação dos productores de café em associações municipaes ou regionaes. E revela esse acerto, porque a lavoura necessitava de um orgão vigilante e attento para aparar os golpes que contra ella são, constantemente, vibrados no escuro...

De alguns dias a esta parte vem circulando, nesta Capital, e tem sido objecto de commentarios nos clubes, a noticia que dá como assentada uma operação de credito, no exterior, com garantia da taxa de dez "shillings", creada em caracter provisorio e destinada á eliminação dos excessos de café. Essa noticia, que tambem chegou ao nosso conhecimento, com o accrescimo de que o emprestimo em negociações será de dezoito milhões de dollares, alarmou os productores de café, já escorchados por uma série interminavel de taxas e de impostos, algumas das quaes continuam a ser cobradas, apezar de já terem desapparecido os motivos que as haviam determinado.

Diante da gravidade e da insistencia da informação, o Conselho Executivo pediu ao Conselho Nacional do Café e ao sr. ministro da Fazenda autorização para desmentil-a, afim de tranquillizar a lavoura, alarmada com a ameaça que pesa sobre a sua cabeça.

Virá a autorização tão opportuna e legitimamente pedida? Não o sabemos. Receiamos mesmo que não chegue, pois, como dissemos, a noticia tem todos os visos de verdade.

A lavoura, porém, deve protestar com vehemencia e reagir com vigor, no intuito de impedir a consummação desse novo attentado. Qualquer compromisso externo, com garantia dos dez "shillings", constituiria a ruina da lavoura cafeeira de S. Paulo e seria o passo decisivo para a eternização desse tributo. E não se allegue a bôa vontade dos governantes nem a gravidade da situação. Os exemplos ahi estão para destruir todas as allegações dos que querem anniquilar a producção paulista.

Lançado, em 1906, com o endosso do governo federal, o emprestimo de quinze milhões esterlinos, foi creada, para fazer face aos compromissos decorrentes dessa operação, a taxa de tres francos, sobre cada sacca de café exportada, isso de accôrdo com os Estados d. Minas e do Rio, que firmaram o "Convenio de Taubaté." Em dado momento, entretanto, esses dois Estados deixaram de cumprir as clausulas do Convenio, arcando S. Paulo, sózinho, com a politica valorizadora e que o forçou a crear a sobre-taxa de mais dois francos, por sacca. Esses cinco francos, é sabido, pagaram, com larga margem, o emprestimo que os originou. E já o haviam pago quando o governo estadual do sr. Washington Luis contrahiu outro, tambem externo, vencivel no prazo de trinta annos, dando em garantia essa mesma taxa de cinco francos, creada para o fim especial de liquidar os quinze milhões, obtidos em 1906.

E para não remontarmos a época tão remota, ahi temos a taxa dos tres "shillings" creada em virtude do emprestimo de vinte milhões realizado pelo governo Prestes e que só seria paga pelo café que fosse financiado. O financiamento, porém, cessou. O café dos reguladores foi adquirido, e ainda não totalmente pago, pelo governo federal. Apesar disso, os tres "shillings" continuam a ser pagos pelo lavrador, que está sendo victima de clamorosa extorsão, uma vez que paga taxa de juro por um financiamento que não recebe. Convém notar, tambem, que quando essa operação foi levada a effeito, a libra estava na casa dos quarenta e dois e, presentemente, está na dos setenta e oito. O "shilling" saltou de 2$100, para 3$900 réis.

Estas são as consequencias funestas dos emprestimos externos, para a defesa da producção. A lavoura recebe papel e paga ouro, ao cambio do dia. Todos os emprestimos externos, como bem esclarece o telegramma que nos inspira estas linhas, em consequencia das fortes sommas, em ouro, que reclamam para o serviço de juros e amortizações, empobrecem o Brasil.

Além desses males, assumir-se compromisso, com garantia dos dez "shillings", seria o mesmo que annunciar a eternização dessa taxa, como se eternizou a dos cinco francos.

Os que na sombra estão preparando o novo e tremendo golpe na lavoura, sabendo que os lavradores estão sem recursos e ás portas da ruina, fazem assoalhar por ahi que esse emprestimo de dezoito milhões de dollares se destina á compra de café, no Interior. E' o mel que se quer passar nos labios do lavrador ingenuo. O embuste, porém, não dará resultado, pois o fazendeiro paulista sabe que o governo federal ainda não está em condições de pagar o café que negociou nos reguladores e que para fazer face a algumas facturas tomou um milhão e trezenta e cincoenta mil libras de uma firma estrangeira exportadora, consignando-lhe café em volume que ninguem sabe qual seja, café que essa mesma firma vende por preços que impossibilitam as demais de vender e exportar. Ora, quem não pagou o que foi comprado não póde pensar, a sério, na compra de café da safra actual...

E, se para o café dos Reguladores, se recorreu a essa valvula perigosa, todos estão autorizados a affirmar que os nossos financistas aguardam o levantamento dos annunciados dezoito milhões de dollares para realizações bem differentes das annunciadas á socapa.

O Conselho Nacional do Café, para eliminar os excessos, não precisa de contrahir emprestimos externos, com a garantia alludida. Um paiz que exporta quinze milhões de saccas por anno, as quaes produzem, á razão de 10 "shillings" por sacca, sete milhões e meio de esterlinos, não necessita de recorrer ao estrangeiro. Dentro do proprio paiz, em moeda nacional, por meio de um simples credito bancario, a prazos curtos, poderá levantar a somma necessaria á eliminação, dentro de poucos mezes, de todo o excesso da safra actual. Eliminado este, far-se-á o mesmo em relação á safra futura.

Esta é a verdade. Não se deixem, pois illudir os lavradores paulistas. Protestem com a energia que o caso reclama, e não permittam a consummação deste novo attentado.

O Conselho Executivo da Lavoura deu o primeiro brado. Foi fraco, não ha duvida, mas sempre serviu para alguma coisa. Quando nada, serviu para abrir os olhos aos fazendeiros, que hão de recusar o pescoço a mais essa canga, pesada e eterna.

(Transcripto da "Folha da Manhã" de 28-8-931.) (48991)

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA E OS EMPRESTIMOS

Do dr. Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia, recebemos hontem esta carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — O seu jornal, voltando, hoje, a se occupar do Instituto de Previdencia, como o faz habitualmente, censura a maneira pela qual são aqui attendidos os emprestimos ao funccionalismo. A accusação agora é a de que publicamos uma chamada mensal de mil inscripções e attendemos sómente a cento e cincoenta contribuintes.

Resalta do reparo alludido o interesse desse honrado jornal, que até pede providencias do sr. ministro do Trabalho para o caso, no sentido de esclarecer o publico sobre a maneira por que vem a administração do Instituto cumprindo os seus deveres.

E' pena que v. s., sr. director, não tenha acceito o offerecimento que não ha muito tivemos occasião de lhe fazer, quando o "Correio" informando erroneamente sobre o Instituto, puz á sua disposição os elementos para, nas suas criticas, não se desprezar a virtude do acerto e da verdade, vindo v. s. colhel-os aqui, onde os teria ás suas ordens.

Tal tivesse feito v. s. desta vez e constataria que o Instituto chamando mil inscripções, no mez de agosto, viu comparecerem aos seus "guichets" os interessados que quizeram attender ao appello. — Considerando a morosidade com que movimentaram esses candidatos as providencias para a obtenção dos emprestimos respectivos, já com extincção de debitos em casas que transigem com o funccionalismo, já em averbação das consignações, já para outras medidas como attestado de tempo de serviço, etc., justamente, o mez de agosto foi o que permittiu, nos ultimos tempos, attendermos maior numero de inscripções de emprestimos. Pagamos até hoje, neste mez, 491 emprestimos, na importancia total liquida de 1.627:100$000.

E' o que se verifica do seguinte quadro:

Mezes	N. emp. pagos	Na importancia de réis
Maio	143	505:400$000
Junho	327	1.106:800$000
Julho	414	1.417:400$000
Agosto	491	1.627:100$000

Publicando esta terá v. s. zelado pela verdade e testemunhado ao publico a correcção e isenção de má vontade desse jornal para com o Instituto de Previdencia.

Insistimos em nos collocar ás ordens do "Correio da Manhã" para fornecer qualquer esclarecimento sobre o Instituto.

Saude e fraternidade. Instituto de Previdencia. — *Aristides Casado*, director."

LIGA PRESBYTERIANA PRO' LIBERDADE DE CONSCIENCIA

Na proxima quarta-feira, 2 do mez entrante, a Liga Presbyteriana Pró Liberdade de Consciencia, que se tem imposto a francas sympathias pela amplitude do seu programma liberal e pelo cunho civico e artistico das suas festas mensaes, celebrará mais uma reunião solenne, destinada a assignalar exito.

A festa, que se realizará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 8 1|2 da noite, terá inicio com uma conferencia do dr. Lins de Vasconcellos sobre o thema "Evolução Religiosa", a que se seguirá o programma de arte selectissimo, do qual participam nomes de eleição, como se verá abaixo:

I Parte — Algumas palavras pelo presidente da Liga — Hymno Nacional Brasileiro, piano. Murillo Vasconcellos de Miranda. Evolução Religiosa, palestra, dr. Arthur Lins de Vasconcellos Lopes. — a) Rossini, A Fé. b) Rossini, A Esperança, Orfeão Evangelico. — Severino Silva: a) O andante do Concerto em lá menor, de Gottermann. b) "O Peregrino e a sua saudade". Versos pelo autor. — a) J. Octaviano, Berceuse. b) J. Brahms-Joachim, Dansa-Hungara n. 5, Violino, sra. Carmen Boisson Santos. — a) Severino Silva, "As sombras de uma noite de inverno". b) Guilherme de Almeida, Esta vida... Versos, sta. Jacyra Victorio. — a) Alberto Costa, O Cysne. b) Meyerbeer, Roberto il diavolo, Canto, sra. Ruth Valladares Corrêa. — Massenet, Thais, Medidation, violino e harpa. stas. Izaura Mathias e Jacy Lobato. Declamação, sta. Leda Lorena Boisson. — Verdelle, Czardas harpa, sta. Jacy Lobato. — Granados, Dansa hespanhola, violino e harpa, stas. Izaura Mathias e Jacy Lobato.

Os acompanhamentos ao piano serão gentilmente feitos pelos professores Arnaldo Estrella e Waldemar Navarro.

II Parte — Rossini, "A Caridade. Côral. Orfeão Evangelico. (Solista sra. Ruth Valladares Corrêa). — A liberdade de consciencia, breves palavras pelo menino Silas Avillez. — Josué Barros. a) Suzie, valsa. b) "O que é que ha?", marcha. Violões: professor Josué Barros, menino Alberto Barros e sr. Miguel Alves Junior. — Anecdotas, sta. Luiza Carpenter. — Tangos argentinos, sta. Julia de Souza. — Catullo da Paixão Cearense, em seus lindos poemas. — Musica brasileira, sta. Julia de Souza. — Canções brasileiras, sr. Patricio Teixeira. — Milton Amaral, em seu inimitavel repertorio de anedotas caipiras.

OS NOVOS CONTADORES DE 1930

Á festa de hontem, na Associação dos Empregados no Commercio

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a solennidade de collação do grão dos contadorandos de 1930, diplomados pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

Presidiu o acto o sr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil.

A commissão organizadora da festa compunha-se dos srs. Evaristo de Macedo, Ladislau Cardoso, Augusto Baroni e Antonio Baroni. Num ambiente de alegria e distincção, abriu-se a sessão e depois de compromissados os contadores, o paranympho da turma, sr. Arthur de Castro, actual presidente da Camara Portugueza de Commercio e director do Centro Industrial do Brasil pronunciou um bello discurso.

A escassez do espaço, á ultima hora, nos leva aqui a resumir esse discurso. Disse o paranympho que estava ali para falar a linguagem da sinceridade, com a independencia de um lutador que não teme a vida, porque amava a luta e via nella, nos seus fragores, nos seus altos e baixos, nos triumphos que traz e nos soffrimentos que encerra, o apuramento da existencia dos individuos e das nações. E diz:

"Não ha victoria sem sacrificio, não ha regosijo sem previo soffrimento. A dôr e a alegria passeiam, permanentemente, de braço dado, na estrada da nossa vida. Todavia, quem trabalha, quem é sincero, quem tem coragem, vence sempre. Pouco importa que subam ás vezes mais depressa os que menos valem e menos bem procedem. A ascensão delles é ephemera, não dura mais do que o tempo que medeia entre o curso da mentira e o apparecimento da razão. Para quem quer triumphar na vida, dentro de uma profissão nobre, a dignidade deve ser um escudo de intransponivel resistencia a todas as investidas da facilidade, da solercia, da seducção da fortuna, que só é bôa e só dá a felicidade quando é verdadeiramente nossa, conquistada pelo trabalho, adquirida e sustentada com honra."

Examina as difficuldades para se obter um diploma de contador, o apreço que elle tem e declara:

"O diploma de contador é uma honra, porque é o resultado não só de estudos e esforços, por vezes sobrehumanos, como tambem de uma tendencia evidentissima para o trabalho e par-a honradez. E falo assim, porque penso que não se póde admittir um contador sem esses predicados. Outras profissões podem permittir devaneios e chicanas. Esta não. A contabilidade é uma sciencia positiva, que não admitte duvidas, que não se presta a discussões, que não tem subterfugios. E' a verdade espelhada em algarismos, é o direito exposto em numeros, é a realidade apresentada em balanços, é a expressão fiel e inalteravel das coisas."

Alluda ao decreto do governo que regulamentou a profissão e, por isso, se congratula com a classe laboriosa.

Entre applausos, assim concluiu o orador:

"O diploma que hoje recebeis aqui, habilitando-vos para a vida, dignificae-o como contadores e como cidadãos, honrando a vossa profissão e a patria. O trabalho é a escola real da vida, a fonte de toda a riqueza, a razão de todo o progresso, a seára immensa do bem, o verdadeiro sentido da felicidade. Trabalhae, trabalhae com honra, com destemor, com devotamento, com lealdade, valendo-vos do vosso saber e exercitando a vossa capacidade, fazei da profissão um sacerdocio, fazei dos vossos actos um *diario* de nobreza e fidelidade, de dedicação e patriotismo, porque assim vos elevareis, abrindo caminho na vida commercial, preparando-vos para maiores commettimentos e engrandecendo este Brasil bello, cheio de riquezas, dourado de esperanças, onde ha logar para todas as actividades, campo para todas as idéas, trabalho para todos os braços, acolhimento para todas as crenças — ennobrecendo o vosso diploma e formando a vossa existencia que eu desejo ver coberta de felicidades e triumphos!"

LIVROS NOVOS

"Carta á minha noiva", de Guilherme de Almeida

O successor de Amadeu Amaral, na Academia Brasileira, acaba de publicar o seu ultimo livro — "Carta á minha noiva" — que elle escreveu no Rio de Janeiro, em 1923, e só agora resolveu trazer ao conhecimento do povo.

Guilherme de Almeida não é, nesse livro novo, differente do passado, nem do presente.

E' apenas o que sempre foi, o que é e o que ha de ser: o poeta que produz emoções filtradas através de um bom gosto que encanta, que enternece e que faz pensar.

Vejam o assumpto deste pequeno poema de 40 e poucas paginas: um poeta que escreve uma carta á noiva, coisa vulgar que toda a gente faz.

Mas Guilherme de Almeida, escrevendo a sua carta, que interessante que é!

Porque, fechando depois o livro, tem-se a impressão de que elle foi, na vida, o primeiro poeta que falou de amor á primeira noiva que existiu.

E falou tão bem, com tanto requinte, que não disse estas duas phrases indispensaveis nas outras correspondencias dos outros poetas:

— Oh! Como eu te amo!
— Oh! Não posso viver sem ti!

"Carta á minha noiva" é tambem um lindo trabalho graphico da Companhia Editora Nacional, de São Paulo.

Foi dado á sepultura, hontem, á tarde, o corpo do Visconde de Moraes

Uma grande multidão visitou o corpo do extincto na camara funeraria e acompanhou-o ao cemiterio

A' saida do corpo, na Beneficencia Portugueza

Desde as primeiras horas da manhã de hontem uma verdadeira multidão affluiu, constantemente, á camara ardente, armada no salão nobre da Real Beneficencia Portugueza, em visitação do corpo do visconde de Moraes, até á saida do feretro. Estiveram na saudosa missão de despedida ao morto os vultos mais proeminentes da colonia portugueza, e representantes das altas autoridades civis e militares, destacando-se os srs. almirante Gago Coutinho, general Menna Barreto, interventor no Estado do Rio; representante do ministro do Trabalho, sr. Horacio Cartier; representante do presidente da Republica, representante do ministro da Educação, representante do ministro da Guerra, representante do ministro da Marinha, representante do ministro da Agricultura, representante do interventor no Districto Federal, srs. Paulo de Frontin, Duarte Leite, embaixador de Portugal; consul portuguez, commendador Antonio Dias Leite, presidente do Conselho Superior da colonia; sr. Arthur de Castro, secretario do Conselho Superior, presidente da Camara Portugueza, director do Centro Industrial do Brasil; commendador José Rainho da Silva Carneiro, Narcizo Barcellos, Crysosthomos Cruz, conde Dias Garcia, Alfredo Ribeiro Nunes, dr. Souza Baptista, José Gomes Lopes, Francisco Pereira dos Santos, Nicoláu Guimarães, Carlos Costa, Raymundo Magalhães, Victorino Moreira, Francisco Costa, J. C. Soares, Humberto Taborda, secretario da Beneficencia Portugueza e membros dessa corporação, como de todas as organizações portuguezas no Rio de Janeiro.

O CORTEJO FUNEBRE

O caixão mortuario, conduzido por membros destacados da colonia e representantes das autoridades civis, foi transportado para o coche funebre, tendo á frente o capellão da familia do extincto e uma cruz de flores e orchidéas naturaes, enlaçada na parte central por uma facha de crêpe negro. O saimento do cortejo verificou-se ás 4 horas da tarde. A' testa ia uma turma de inspectores de vehiculos em bicycletas, seguida pelo auto do capellão do bairro de Santa Genoveva, padre Transmontano, vindo, então, o carro funerario. O prestito foi formado na rua Santo Amaro. As corôas em numero elevado foram conduzidas por quatorze automoveis de transporte e por um caminhão do Corpo de Bombeiros. Formaram no desfile funebre cerca de trezentos automoveis.

O acompanhamento funebre, da Beneficencia Portugueza ao cemiterio de São João Baptista, percorreu o seguinte trajecto: rua do Cattete, Bento Lisbôa, Largo do Machado, Gago Coutinho, Laranjeiras, Guanabara, Farani, Praia de Botafogo, rua da Passagem e General Polydoro. Tomaram parte no acompanhamento representantes de todo o alto commercio carioca, o estandarte do Orpheão Portuguez, membros destacados de todas as classes sociaes desta capital.

NO CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Uma commissão, composta dos srs. Jayme Souto Mayor, Francisco Morano e Taborda, aguardava no portão do cemiterio a chegada do cortejo. Essa commissão representava a Real Beneficencia Portugueza, organização hospitalar de que era o morto presidente. Formado em alas, que ia do portão até a alameda central do cemiterio, estavam as asyladas de Santa Leopoldina, vestidas de branco, com um distinctivo de luto, para prestar uma ultima homenagem ao protector de sua orphandade. A' chegada do cortejo funebre, organizou-se a mesma disposição observada á saida da camara mortuaria, conduzindo o feretro á borda da sepultura aberta. Esta apresentava um aspecto florido, com petalas de rosas espalhadas por toda a cavidade de cimento armado.

Uma cesta dourada, contendo petalas de rosas, completava a ornamentação. Foi postado ao lado do tumulo o caixão mortuario. O padre Transmontano orou em latim, aspergindo, ao finalisar sua oração, agua benta, sobre o tumulo e o caixão.

O sr. Arthur de Castro, em nome da Federação das Associações Portuguezas no Brasil, entidade maxima da Colonia Portugueza, falou com o sentir de Portugal. O seu discurso, deante do tumulo do mais graduado membro da colonia portugueza, estava assim expressado:

"Meus senhores: — A Federação das Associações Portuguezas do Brasil não tem palavras com que possa, neste momento, doloroso, profundamente triste para toda a colonia, manifestar o seu pezar, a dôr de todos os portuguezes, pelo repentino desapparecimento do maior dos seus filhos no Brasil, daquelle que era o chefe da colonia e o supremo conselheiro de todos nós, do portuguez illustre e honrado, que foi o symbolo mais perfeito da actividade portugueza e da grande e infinita bondade da nossa raça.

Ainda no atordoamento que a infausta noticia produziu no meu espirito e no de todos os meus companheiros do Supremo Conselho da colonia, mal posso alinhavar duas palavras para dizer, com lagrimas nos olhos e, sobretudo, com o coração a sangrar de dôr, o ultimo adeus ao illustre varão que tanto dignificou o nome portuguez e tanto e com tanto devotamento tambem trabalhou pelo progresso do Brasil.

A sua vida não precisa ser recordada. Ella anda na alma de todos, está na consciencia de brasileiros e portuguezes. Foi uma vida dedicada ao trabalho, engrandecida pela força de vontade, aureolada de idealismo, de esperanças, prodigiosa, benemerita e fecunda. Era um millionario mas não era um egoista. Tinha até uma superior despreoccupação com o seu *eu*. E' um capitulo da sua vida que ainda está por escrever. Os grandes lucros dos seus negocios, repartia-os, em parte, com os pobres, com as casas de caridade, auxiliando os outros sempre que podia.

Alguem fazendo o elogio funebre de Herculano, disse que elle não morreu, porque a sua vida ficaria palpitando eternamente nas paginas epicas dos seus livros.

Pois bem, eu direi o mesmo do visconde de Moraes. Elle não morreu, porque a sua vida viverá para sempre na nossa lembrança e na nossa saudade e porque a sua obra immensa, fulgurante, bella, permanecerá viva na admiração de portuguezes e brasileiros, na admiração de Portugal, que venerará o filho querido, na admiração do Brasil, onde deixa o monumento das suas realizações.

Não são só os escriptores e os artistas que se eternisam nas recordações do espirito humano. Os homens de negocios, os capitalistas e industriaes, têm como elles um papel preponderante na vida politica e social. Sobre a obra que constroem assenta o edificio da vida, do mesmo modo que é a obra dos escriptores e artistas que forma o pedestal do pensamento no mundo. E o visconde de Moraes pertenceu a essa grande estirpe de realizadores que nunca se esquecem, foi um nobre trabalhador e foi um grande portuguez.

Não devo proseguir. Seria inutil tentar traçar, nesta hora, com o cerebro a arder, o perfil desse cidadão extraordinario. Quero apenas, em nome do Conselho Director da Federação, que elle ajudou com o seu estimulo, em nome da colonia portugueza do Brasil, dizer o derradeiro adeus ao eminente e querido chefe. F faço-o com a maior tristeza e interpretando a tristeza de todos os portuguezes que vivem no Brasil, que todos choram, como nós, a perda irreparavel que representa para a colonia, para as suas instituições, para a sua vida economica, para a pobreza em geral,

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim as vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Saladino de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira; e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5638; gerencia, 2-0047; succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Margalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A REFORMA DA ORTHOGRAPHIA

Em nosso opusculo — *A reforma da orthographia* — publicado de 1916-1917, em varias edições da revista do Rio de Janeiro *Sciencias e Letras* — dirigida por Clovis Bevilaqua e d. Amelia Freitas Bevilaqua, systematizámos normas orthographicas e orthoepicas — que umas não podem racionalmente ser tratadas sem outras — a mais tarde, em 1922, depois de algumas alterações no sentido de as aperfeiçoar, adoptámo-nos em nosso livro — *Os ferados brasileiros*.

Agora que se renova a questão com o decreto do governo provisorio n. 20.108, de 15 de junho ultimo, officializando a reforma adoptada, simultaneamente pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Sciencias de Lisbôa — o que, seja dito de passagem, é, em principio, acto infringente do regimen republicano, caracterizado pela separação dos poderes, o espiritual do temporal, porquanto os governos da Republica Brasileira e da Republica Portugueza estão a sanccionar resoluções de ordem espiritual, tomadas por duas aggremiações scientifico-litterarias, embora de facto se possa apoial-o desde que a nova orthographia só effectiva nos papeis officiaes — seja-nos permittido chamar a attenção para aquellas normas, formuladas 20 annos ha, e que, condensadas em 28 preceitos, figuram no appendice do nosso citado livro — *Os feriados brasileiros*.

Fixar simplificando — eis o lemma fundamental da nossa reforma orthographica, que é mesmo a nossa do que de Miguel Lemos e Gonçalves Vianna, em cujos trabalhos — nos principaes ensinamentos dessa reforma, salvo — o que é essencialmente nosso — o objectivo de regular sempre a escripta e a pronuncia por meio de regras fixas, [illegible] empregando o accento quando de todo não é possivel essa regulamentação. Acreditamos ter solucionado com aquelle preceituario o duplo problema da phonologia grammatical, em relação á lingua portugueza fallada no Brasil.

Pronunciado um vocabulo — escreve-lo.

Escripto um vocabulo — pronuncial-o.

Permitta-se-nos accentuar ainda que a orthographia do accordo academico, officializado pelo decreto de 15 de junho de 1931, é quasi integralmente a do accordo de 1915-1917, e a que propuzemos em 1917, que a Imprensa do Brasil pelo ennunciado circular de 1° de dezembro de 1917, a qual ultimamente reproduzimos no *O Globo*, de 23 de dezembro de 1929, no artigo intitulado — *A orthographia official*.

Consistia a nossa proposta em adoptarem os jornaes as simplificações orthographicas que fossem communs ás reformas preconizadas pelos principaes reformadores, e que tivessem por base uma revisão de caracter definitivo: o Apostolado Positivista, a Academia de Letras e o governo portuguez. Ora, o accordo academico officializado incorpora essa proposta, com a desvantagem de ter adoptado tambem graphias que são nossas, e fóra de normas que não se adaptam. Ademais, a reforma devia ser feita por uma commissão de philologos nomeados pelo governo brasileiro e pelo governo portuguez, de sorte a evitar-se que as aggremiações espirituaes, scientificas e litterarias, que como as igrejas, não devem ser apoiadas pelo Estado, em que prevalece o verdadeiro regimen republicano.

Com essas restricções, e abstraindo das alterações de ordem economica que se fazem conveniente, parece-nos que o reforma e approvação da mesma, á muito vem pugnando pela simplificação e uniformidade da orthographia.

Como demonstração de que a orthographia official de 1931 pouco differe da que propuzemos em 1917, damos abaixo um mesmo trecho escripto numa e noutra:

"*Ortografia proposta á imprensa em 1917* — A jerarquia scientifica compreende sete gráus: matematica, astronomia, fisica, quimica, biologia, sociologia e moral. E' a *filosofia segunda*. Precede-a, como preambulo sintetico, a *filosofia primeira*, constituida por quinze leis universais peculiares a todos os fenomenos. Segue-a a *filosofia terceira*, composta do conjunto dos conhecimentos praticos. E' a *enciclopedia concreta*. Formam as duas outras a *enciclopedia abstrata*.

As tres filosofias constituem o sistema integral da sabedoria humana."

"*Ortografia oficial de 1931* — A jerarquia cientifica compreende sete graus: matematica, astronomia, fisica, quimica, biologia, sociologia e moral. E' a *filosofia segunda*. Precede-a, como preambulo sintetico, a *filosofia primeira*, constituida por quinze leis universais peculiares a todos os fenomenos. Segue-a a *filosofia terceira*, composta do conjunto de conhecimentos praticos. E' a *enciclopedia concreta*. Formam as duas outras a *enciclopedia abstrata*.

As tres filosofias constituem o sistema integral da sabedoria humana."

Comparando-se os dois textos, vê-se que as divergencias graphicas resultam apenas da adopção, no primeiro, do accento na conjunção e, de todos os exdruxulos e da conservação do *sc* inicial e do dígrapho *qu* no fim dos vocabulos, enquanto no segundo, o grupo *sc* é substituido por *c*, o dígrapho *qu* por *cu*, e o accento para indicar a proparoxitonia só é usado segundo a regra, alias vaga e indeterminada que manda empregal-o para evitar erro de pronuncia.

Assim, pela nossa proposta de 1917 dever-se-ia escrever *scientifica, matemática, fisica, quimica, grão, fenómeno, enciclopédia*, e pela orthographia official de 1931, escreve-se *cientifica, matematica, fisica, quimica, grau, fenomeno, enciclopedia*.

Oxalá adoptem agora os jornaes as simplificações que propuzemos em 1917, adoptando ou não a orthographia official.

Reis Carvalho

Rio, 27 de Dante de 143 (11 de agosto de 1931).

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, entrando em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas passivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, entrando em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas em São Paulo, Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em declinio progressivo e accentuado. Ventos: de oeste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio Grande e São Paulo está sujeito a ventos fortes, do sul e oeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 29) — O tempo foi bom e quente, salvo em um pequeno periodo, hontem, á tarde, quando foi bastante instavel, aggravando-se o tempo, com chuvas. A temperatura fo estavel á noite e subiu ao correr do dia. As médias das temperaturas observadas no posto central da Directoria do Districto Federal foram: maxima 31°4 e minima 18°8, e a registrada no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações maxima 29°6 e minima 20°2, respectivamente ás 12 horas e 15 minutos e ás 6 horas e 15 minutos. — Os ventos sopraram de sul á tarde e parte da noite, predominando após os do quadrante norte.

A União e as suas dividas externas

O governo da União, depois de um entendimento telegraphico do ministro da Fazenda, com o sr. Otto Niemeyer, o que aconteceu ha varios dias, resolveu suspender temporariamente o serviço de amortização de suas dividas externas, excepto o dos dois *fundings*, que o os empréstimo sobre o café, de 1922.

A suspensão garante ao governo dispôr, pelo que deve importar, de cerca de um milhão e setecentas mil libras esterlinas. Ainda não está decidido o que se fará desse dinheiro.

A Revolução victoriosa encontrou o paiz desfalcado em vinte e seis milhões de libras esterlinas, que a voragem estabilizadora da situação passada dissipou. E, como se não bastasse, em seguida á nova ordem de coisas o governo teve de attender a mais um pagamento de oito milhões esterlinos, tambem herança da aventura de cambio por decreto.

O resto das desgraças veiu vindo successivamente. O café perdeu a seu valor, e foi perdendo os mercados compradores. A desordem financeira, consequencia do tumulto dos politicos, se resentiu igualmente da crise universal. O cambio, de cabeça para baixo, continuou a rolar. O factor confiança desappareceu.

De tal fórma as calamidades se moveram contra a economia nacional que era a compressão das despesas publicas, nem o recente emprestimo Whitaker, nem a troca do café pelo trigo, da cambio de braços e quasi desvalorado.

Será que essa suspensão temporaria das amortizações, afastando a sombra de novos compromissos, devolva do mercado de cambio o governo de um milhão e setecentas mil libras esterlinas, aliviará um pouco os depauperados recursos do paiz da asphyxia horrivel?

Que Deus se amerceie do Brasil!

O verdadeiro orgão

Hontem, tivemos occasião de, escrevendo á margem de criterioso e pertinente missiva de um lavrador, reeditar varias ponderações a respeito da arregimentação das lavouras, no sentido da defesa dos productos da terra nacional. E' indispensavel fixar, porém, o problema actual da classe, o que requer mais immediata assistencia e solução urgente. O que, todavia, menos se ajusta com aquelle reclame são os termos do convenio em execução.

Esse é um dos aspectos mais imperiosos da questão, seguindo-se-lhe o que entende com a questão das tarifas. Protelar por muito tempo a solução desse outro caso é aggravar de modo quasi irremediavel a já precarissima situação da lavoura cafeeira. Não sabemos se o sr. João Alberto, como interventor, ouvindo os varias credencias, dos lavradores paulistas, não obstante a impugnação de um grande grupo de interessados á legitimidade desse mandato, estará decidido a desenvolver a mesma actividade e provar a mesma dedicação que parece tenteou quando no exercicio do interventor.

A duvida não resulta, é claro, da falta de confiança no empenho do mandatario, mas da supposição de que o tempo lhe será agora mais escasso, tomado, como é, por outras preoccupações. E porque não se constitue pleiteante dos direitos e interesses da lavoura o orgão que é, na engrenagem administrativa, o representante nato e official das classes agricolas?

Não precisavamos accrescentar que alludimos ao Ministerio da Agricultura...

6; europeu, 6-8; argentino 4-9. Donde se infere que o producto argentino chega nos mercados europeus mais barato do que o americano, apezar de maior percurso maritimo. Será inevitavel, consequintemente, o encarecimento do pão para o consumidor brasileiro. Accrescentam os technicos, além do mais, que o trigo platino é melhor do que o americano. E como ultima advertencia dizem que a Argentina nos compra café, matte, fructas e outros productos, num valor annual de mais de 6 milhões de libras esterlinas. O consumidor brasileiro será o bode expiatorio...

O governo e o programma revolucionario

Ao que estamos informados, a annunciada reunião, de hontem, do ministerio, sob a presidencia do sr. Getulio, para ouvir os itens da nova declaração revolucionaria, deixou de realizar-se porque a ella compareceria o sr. Assis Brasil e faria a leitura dos seus trabalhos eleitoraes, sustentando a conveniencia da volta immediata ao regimen constitucional.

Essa leitura poderia perturbar a serenidade da reunião. Provocaria debates; irritaria, talvez, os animos. Emfim, aborreceria o governo...

Cabendo ao sr. Getulio o direito de convocação e porque não desconhecesse a disposição do ministro da Agricultura, cujas idéas, a respeito, são largamente conhecidas, o adiamento se afigurou, assim, uma medida prudente.

A compra do morro

Está publicada uma nota do ministro da Viação resolvendo os atritos da União sobre o morro de Santo Antonio, que foi objecto de compra de um negocio avultado de compra, em que o comprador é a Prefeitura do Districto Federal. Adianta o ministro que determinará opportunamente as providencias que reconhecer convenientes para salvaguardar os direitos e que alluda.

E' realmente de surprehender o que se passa. Trata-se de um assumpto de tal relevancia — e de tanto maior quanto é assumpto de dinheiro — que ninguem comprehende que ao elle houvesse sido deliberado sem a meditação de todas as partes interessadas sem a audiencia do chefe do governo provisorio.

Ha tempos, a Companhia Santa Fé declarou, em balanço, que o valor do negocio era de 14 mil contos, mais ou menos. Mais tarde, em novo balanço, alargou esse valor para cerca de 22 mil contos. Não obstante a biconfissão, provando contra ella pelas suas proprias duvidas, a Prefeitura jámais recusou comprar-lhe a concessão ou indemnizar-a das pretensões allegadas. Vem agora a Revolução e liquida a operação por mais de 30 mil contos, juros de 5 % ao anno, o que equivale a um acto de doação. E' realmente a de ex-concessionaria, uma rendida annual de quasi dois mil contos. E' phantastico!

Tudo indica que o morro fique onde está, sem concessões, sem arrasamentos, sem despesas que a Prefeitura não póde fazer. O grande pego que a Municipalidade supporta, sem poder reduzir o dinheiro os terrenos do antigo morro do Castello, seria augmentado. Os do morro de Santo Antonio concorreriam com os outros, depreciando a ambos. Além disso, é alguma coisa da cidade, com a sua tradição e o seu patriotismo historico, que está sob a ameaça da picareta e da dynamite, em "realizações" mais do que problematicas.

A Prefeitura, que escorcha o contribuinte de impostos, que vive cheia de credores, que deixa os seus — quotas de sacrificio — os vencimentos de funccionalismo e os salarios do operariado, lança mão de mais de trinta mil contos para indemnizar uma empresa concessionaria, que já avalia o seu proprio negocio em 14, mais ou menos, ou 22 mil contos, mais ou menos, e ainda paga juros!

E fica, para arrasar o morro, com os seus cofres quasi esgotados, pagando perto de dois mil contos de juros, por anno, á Santa Fé.

Não está direito. Nem moral, nem materialmente, a operação consulta os interesses da cidade.

Os juros da Caixa Economica

Finalmente, a administração da Caixa Economica, autorizada pelo ministro da Fazenda, resolveu elevar, a contar de setembro proximo, de 10 para 20 contos, o limite dos depositos com direito aos juros de 4 1|2. Temos tratado desse caso e, da ultima vez que o fizemos, ponderámos que essa iniciativa, além de contribuir para augmentar o numero dos depositantes, não sobrecarregava a Caixa de maiores onus.

Como tambem já advertimos, a Caixa Economica creou uma carteira hypothecaria, dando dinheiro de 8 a 12 por cento. Está, portanto, em condições vantajosas para praticar a medida que adoptou.

Os premios de medalha de ouro do Instituto

No ultimo concurso do Instituto Nacional de Musica, a mesa examinadora distribuiu nada menos do que 33 medalhas de ouro. A prodigalidade foi tal, que uma forte reacção se nota em nossos meios artisticos contra o criterio vencedor. Para se avaliar como agiram esses professores, é bastante salientar a sua decisão.

As tres concorrentes do curso de violino, todas tres tiveram a medalha de ouro. O curso de canto comparecem com dez candidatas: as nove moças tiveram a medalha de ouro, e o unico rapaz a medalha de prata. O curso de piano, que compareceu com 27 candidatos, logrou nada menos do que 21 medalhas de ouro.

Essa recompensa só deve ser dada á mais distincta alumna do curso, numa selecção de valor rigorosissima. Assim, porém, não tem succedido, porque em geral os examinadores são professores do Instituto, e os professores do Instituto são mais adeantados na leccionação de cursos particulares. Em geral pagam até muito afreguezados. Para os seus discipulas ha condescendencia, tolerancia e um espirito do "egualdade de tratamento" que culmina, em geral, nessa farta distribuição de medalhas de ouro, coisa que precisa ser posta em cobro, em beneficio do paradoiro, em beneficio da menor desvalorização de medalha.. E o escopo da sua concessão não fica nem podia ser esse.

Não fallia nenhuma...

Ha detalhes da observação que escapam aos reformadores. Dá por isso, porém, frequentemente, o simples raciocinio de um cidadão qualquer observador. Veja-se como reflecte um ferroviario, confiando ao conhecimento do governo, a sua situação:

"Trabalho nas duas Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujo augusto prazo em liquidação é o sancioso parecer:

— As Caixas foram inauguradas em 1923, contando, portanto, oito annos de existencia e interrupto funccionamento, e até hoje nenhuma dellas, que eu saiba, não fallia nenhuma...

Não é um argumento digno de attenção"?

Caravana de propaganda...

A Legião Revolucionaria, de São Paulo, tendo resolvido arregimentar-se em partido politico, vae iniciar, por meio de caravanas, uma incursão pelo Estado. A caravana, que deverá percorrer a zona do norte, ficou assim constituida: tenente Frederico Buys, de representante do general Góes Monteiro; tenente do exercito Silvino Nobrega, representante do general Miguel Costa; coronel da Força Publica Juvenal de Campos, chefe do estado maior dessa milicia.

Credito Popular e Agricola

A julgar-se pelas numerosas adhesões recebidas até agora, pela respectiva commissão, promette o mais completo exito o IX Congresso de Credito Popular e Agricola. Esse movimento, de natureza economica, que trouxe no mesmo tempo, um forte trabalho preliminar de ajuda mutua, por meio do cooperativismo, dentro do que ha forças as nossas energias especialmente productoras do paiz.

E o que se deve sobretudo ressaltar é a cooperação da parte norte do Brasil. Os nossos elementos de tão necessaria de encorajamento e assistencia, delegado os quaes se mantendo, o despertar de um congresso que os congressos que o congresso vae entusiasmar. Uma renascimento economico que certo ha de constituir, na sua mais indisputavel expressão, a metamorphose da vida agricola e industrial?

A eterna victima...

E' necessario declarar, previamente, que seja essa eterna victima. Dentro em pouco o leitor a verá, em destaque, no fim deste commentario.

O accordo realizado entre o Brasil e os Estados Unidos, para a troca de café por trigo, em 1939, ainda está por ser ter elaborado, e, todavia, apesar de todo o calculo, durante um anno. Até aqui iamos buscar todo esse trigo a Argentina. O nosso cereal está em um para que a diminui a troca — a concorrencia ao escoamento do producto. Outros, porém, já vislumbram o reverso da medalha.

Esses ponderam que o volume do trigo que vamos receber dos productores *yankees*, em troca do café que lhes daremos, representa um quarto de consumo, durante um anno. Até aqui iamos buscar todo esse trigo na Argentina, nossa preferencia? Affirma-se que sim. Além de trazer a mercadoria mais longe, o navio pelo norte, ficava-nos incomparavelmente, a farinha de trigo argentina mais barata.

Os calculos correntes nos mercados inglezes, para o trigo, seguindo as suas estaram registrados nesta cotação, de fróte para a remessa, para o pagamento dos cafés adquiridos pelo governo brasileiro, de conformidade eram as seguintes, em *shillings*: trigo americano, 5-6; do Canadá, 6; europeu, 6-8; argentino 4-9.

O accordo financeiro

A hypothese de um entendimento, entre o governo provisorio e os representantes dos credores do Brasil, para attenuar as consequencias da desvalorização do mil réis, vae-se agora robustecendo. Ha poucos mezes, quando se falava em moratoria, em *funding* ou em qualquer negociação tendente a evitar a total ruina da economia nacional, por meio de um accordo das partes interessadas, os apostolos da execução integral, fosse como fosse, de compromissos assumidos pelo Brasil vinham a campo para sustentar que — ou pagavamos as nossas dividas, ou então com a simples confissão de nossas difficuldades comprometteriamos irremediavelmente o credito do paiz. Essa gente não via que, para adquirir cambiaes com que satisfazer, em ouro, as obrigações contraidas pelos anteriores governos, seria necessario possuirmos uma posição solida no mercado exportador. Ora, com o colapso do café essa possibilidade se desfez como um castello de cartas. Debalde se exigiria que o Brasil pagasse suas dividas de modo integral, porque sem compensações no mercado internacional, que lhe fornecessem dollares e libras ao alcance da economia nacional e da moeda brasileira, esse bellissimo sonho se tornava cada vez mais difficil de realizar-se. Nós caminhavamos a passos accelerados para um accordo, do qual os credores saissem com seus interesses acautelados e nós robustecidos pela interrupção de uma sangria que estava absorvendo as ultimas reservas do organismo nacional.

Finalmente, o imperio da realidade mostrou aos homens responsaveis pelos destinos do paiz o caminho que mais lhe convém para evitar a sua quéda precipitada num abysmo. Um accordo feito com os banqueiros do Brasil, ou com um delles que responda pelo credito nacional perante os demais, permittir-nos-á durante algum tempo deixar em suspenso os compromissos mais onerosos da nossa divida. O governo, retirando-se do mercado da compra de cambiaes, justamente num periodo, como são os ultimos quatro mezes do anno, em que maior seria a necessidade de remessas para satisfazer compromissos do erario, trará certamente uma grande folga no mercado do cambio, favorecendo desse modo a posição dos particulares, que, beneficiados pela suppressão do seu maior e mais terrivel concorrente, encontrarão letras de cobertura mais accessiveis, porque a compra de cambiaes como tudo o mais em materia de economia está sob o imperio da lei da offerta e da procura.

Sempre sustentámos que o governo deveria deixar o campo livre aos particulares para as transacções cambiaes, que hoje representam o maior onus de toda a actividade constructora do Brasil. O sr. José Maria Whitaker, agindo aliás, no caso, da fórma que lhe parecia melhor assegurar o credito do paiz, declarou-nos uma vez que se tornava necessario, para dar ao momentoso problema solução condigna, que os nossos credores pensassem do mesmo modo... Tratando-se de uma negociação em que havia duas partes interessadas, não se poderia comprehender realmente que só uma das partes contratantes a resolvesse... O que succedeu agora é que a parte credora, depois de bem informada acerca da situação do Brasil, pelo sr. Otto Niemeyer, concordou finalmente em dar ao caso a solução que vinham reclamando aquelles que comprehendiam a gravidade da situação em que se encontrava o Brasil, obrigado a remetter alguns milhões de libras até ao fim do anno quando cada vez mais escasseavam as cambiaes, no mercado internacional, para a satisfação desses compromissos.

Deante da noticia hontem propalada em nota official, pela qual se teve conhecimento de que o governo provisorio resolvera a suspensão dos compromissos mais onerosos da divida externa, com assentimento dos credores do paiz no estrangeiro, póde-se dizer que a missão do sr. Otto Niemeyer já teve para nós um effeito benefico immediato. Queremos até acreditar que, quando o ministro da Fazenda se mostrava tão recalcitrante em acceitar qualquer fórma de entendimento que redundasse na suspensão de pagamentos do governo do Brasil, era porque a sua responsabilidade de membro do governo, falando em nome do erario, o obrigava a uma attitude de discreção e de apparente resistencia, que elle só quebrou quando teve nas mãos a garantia do exito da operação. Realmente, ao contrario do que se propalava, sua palavra não se oppoz em ultima instancia á negociação que o governo acaba de fazer...

Com a realização desse accordo, que permitte seu afastamento temporario do mercado do cambio, o governo provisorio beneficiará a economia nacional. O Brasil, empobrecido e exhaurido, estava sangrando as suas ultimas gotas de sangue para satisfazer os compromissos do governo federal com os banqueiros estrangeiros. Sirva essa transacção feita com os nossos credores para robustecer o organismo nacional, de maneira que consigamos levar por deante outras providencias que venham futuramente collocar o Brasil em situação de saldar as suas dividas e de poupar aos brasileiros o espectaculo de novas moratorias. Basta para isso que continuemos o programma das economias, como se continuassemos a enviar ouro para fóra do paiz, e que aquillo que o governo deixa de inverter em gigantescas operações de cambio seja applicado para sanear o meio circulante e para preparar o paiz a sair-se bem da crise em que o mergulharam não só as imperiosas circumstancias economicas como sobretudo os erros accumulados pelos seus dirigentes de outrora. Que o accordo não seja para descansar sob a tolerancia dos nossos credores, mas sirva para dar novo enthusiasmo e renovado alento á economia nacional!

As syndicancias do Banco do Brasil

Vae ser, mais uma vez, remodelada a commissão de syndicancia do Banco do Brasil.

As syndicancias do Banco do Brasil têm sido as mais precarias da Revolução. Uma primeira commissão foi nomeada, trabalhou e apresentou ao governo um relatorio que se póde chamar mysterioso, pois nunca ninguem soube o que nelle se dizia, nem tão pouco o que a commissão descobrira.

Mas, ao que parece, as syndicancias não haviam correspondido á espectativa, tanto que se constituiu uma segunda commissão. Os esforços desta, egualmente, não satisfizeram, — os esforços ou a falta de esforços; e a prova é que já de um terceira se annuncia a constituição.

Para a terceira entrará — é o que já se sabe — o major Juarez Tavora. O major Tavora, que recusou do governo provisorio uma pasta de ministro, offereceu-se entretanto, diz-se nos meios revolucionarios, para trabalhar na segunda commissão de syndicancias. Seus serviços não foram aproveitados, por circumstancias, evidentemente, que independeram de sua vontade. Agora, os serviços a que elle se propunha serão aproveitados.

Não haverá, pois, mais motivos para que os relatorios sejam mysteriosos e os negocios do Banco, que são bem interessantes no apuramento de certas culpas não só do governo passado, como de outros, venham a publico, com toda clareza, como têm vindo outros.

A reforma aduaneira

Como é do dominio publico, assim que se agitou a questão da reforma aduaneira, as classes conservadoras de S. Paulo, por meio de commissões, compostas de technicos, iniciaram um acurado exame desse assumpto da maior transcendencia para a economia nacional, afim de apresentar ao governo as suggestões que lhes pareçam acertadas. Os lavradores do grande Estado, principalmente, desempenharam, por seus delegados, um papel preponderante no estudo da magna questão e acabam de apresentar um minucioso relatorio dos seus trabalhos ao Instituto do Café de São Paulo, que foi quem os incumbiu de tal tarefa. Esse relatorio, cuja publicação fazemos em outro logar desta edição, contém as bases de orientação para uma reforma do nosso systema aduaneiro. E' para esse trabalho que chamamos a attenção dos interessados.

Uma endemia urbana

O nosso antigo collaborador dr. Belisario Penna, actual director do Departamento de Saude Publica, escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio, 28 de agosto de 1931. — Sobre o assumpto do topico inserto, a 27 do corrente, em vosso conceituado periodico, sob o titulo "Uma endemia urbana", cumpre-me fazer as seguintes ponderações. As pesquisas bacteriologicas nos casos suspeitos de diphteria, como aliás nos de todas as doenças contagiosas susceptiveis das mesmas, já ha muito annos vem sendo facilitadas por este Departamento, que, após uma simples telephonada, envia pessoal competente para a colheita do material na residencia dos doentes. Quanto ao fornecimento de sôro, este tem sido feito sem tardança aos clinicos que o requisitam para os doentes sem recursos. Desta maneira é offerecido um estimulo ás notificações de casos da doença, as quaes são deploravelmente em numero muito inferior á realidade. O fornecimento, por parte da Saude Publica, de um *stock* de sôro a serviços clinicos de direcção privada offerece vantagens e desvantagens que solicitam estudo acurado. Os clinicos em muitos casos só injectam o sôro após o resultado positivo do laboratorio, conforme se póde deprehender das nossas fichas epidemiologicas. Ora não convém que os doentes de diphteria vão ás policlinicas mais de uma vez, espalhando o contagio no seu transito. Accresce que a diphteria é uma doença que necessita indubitavelmente da vigilancia do medico assistente, e assim uma simples injecção de sôro em ambulatorios não é uma garantia sufficiente. Por tudo isto e mais ainda pela precariedade do isolamento domiciliario dos doentes desprovidos de recursos, o Serviço de Epidemiologia do Departamento tem se esforçado por obter o isolamento no Hospital de São Sebastião desses doentes, que são justamente os clientes dos ambulatorios. Sabe-se que este hospital foi todo remodelado e dispõe de excellentes installações e recursos clinicos e de enfermagem, inteiramente gratuitos. Espero que a classe medica e a imprensa auxiliem o Departamento em salientar as vantagens do isolamento em tal hospital.

Quanto ao emprego da anatoxina, tenho o prazer de vos annunciar que dentro em breve o Departamento disporá desse recurso prophylactico, estando o seu preparo confiado á competencia reconhecida do dr. Arlindo de Assis, sob cuja direcção está agora o laboratorio de pesquisas bacteriologicas do Hospital São Sebastião.

Grato pela publicação desta carta, subscrevo-me com estima e consideração — *Belisario Penna*."

O que não está em causa

Não é exacto que o sr. Francisco Campos tivesse pedido demissão de membro do governo provisorio.

Não é exacto, nem poderia ser, porque a um dos representantes mais autorizados da politica mineira affirmou o sr. Getulio Vargas, a proposito de um incidente conhecido, que o sr. Francisco Campos não estava em causa. Mas não foi isto o que, publicamente, disse o sr. Oswaldo Aranha, quando se occupou do mesmo assumpto. O ministro da Justiça, bem ao contrario, declarou que o seu collega estava em causa.

Entre as duas affirmações ha manifesta divergencia. Esta divergencia não seria, porém, sufficiente para determinar o propalado pedido de demissão do sr. Campos, que é ministro do sr. Getulio Vargas e não do sr. Aranha.

A nossa importação de palitos

As nossas reservas florestaes não encontram semelhança em nenhum paiz do mundo, nem com referencia ao seu volume, nem com referencia á sua variedade, nem com referencia á belleza e riqueza de suas madeiras.

A nossa exportação cresce de anno para anno, e as nossas madeiras, sempre que comparecemos ás exposições ou feiras, causam admiração.

Apezar disso, porém, somos grandes importadores de... palitos para mesa. O anno passado comprámos nada menos de 102.464 kilos delles, no valor de 786:202$000... E não foi dos annos mais fortes, porque em 1929 essa cifra foi de 120.820 kilos, no valor de 1.055:584$000...

Os terrenos do Leblon

Com o desenvolvimento do bairro do Leblon tem augmentado ali a procura de terrenos baldios para construcções. Infelizmente, as operações relativas a terrenos situados em determinadas ruas soffrem embaraços oppostos pela Prefeitura. Queixam-se alguns adquirentes de terreno de ruas como, por exemplo, a Francisco Ludolf, que não podem effectuar o pagamento do imposto de transmissão por motivos que precisam ser esclarecidos. Allega-se que a Prefeitura não quer admittir construcções em pontos comprehendidos nos logradouros delineados no plano Agache. Todavia, porém, a propria Prefeitura já tem concedido licença para edificação nas ruas onde as operações se tornam difficeis.

O que não parece razoavel é que se impeça o progresso nas construcções ali, sem uma explicação que satisfaça ao publico. Assim, toda a gente ficaria sabendo o que, proxima ou remotamente, a Prefeitura pretende ali fazer.

A defesa da nossa producção

De varias camaras de commercio recebeu o sr. Lindolfo Collor memoriaes sobre a defesa da nossa producção, destinado á exportação. As suggestões e alvitres nelles contidos foram mandados á sub-commissão legislativa que estuda o assumpto.

Talvez fosse preferivel que o Ministerio do Trabalho fizesse examinar o caso pelos seus orgãos technicos e elaborasse um decreto que, publicado para receber emendas dos interessados, viesse, por fim, a tornar-se lei.

Temos tido o cuidado de defender a nossa producção, quando ella se destina a consumo em nossos mercados. Nesse sentido, fizemos leis, decretos e regulamentos. Os fraudadores e falsificadores são punidos com severidade... no papel.

Mas, no tocante á que se destina á exportação, nunca houve eguaes cuidados. E' verdade que fizemos uma lei especial para a banha, porém não é esse o unico artigo nem o que mais pesa em nossa exportação.

Já que obrigamos á declaração da procedencia, procuremos defender a qualidade do que vendemos, punindo, com severidade, os que por ganancia de lucros immediatos prejudicam o bom nome da producção brasileira.

Authentico nepotismo...

Ahi vae um caso que caberá ao governo apurar se é ou não verdade. Vendemos o peixe pelo preço por que o comprámos; o nosso dever, aliás, é registrar a denuncia que nos foi trazida para leval-a ao conhecimento dos poderes competentes.

D. Martha Caldeira Brant, sobrinha do sr. Mario Brant, director do Banco do Brasil, entrou para esse banco, contratada para o serviço de Hollerith. As informações sobre a pessoa da nova funccionaria são excellentes, as melhores possiveis, mas quanto a competencia... apenas ella era sobrinha do director-presidente. E por isto ficou logo decidido transferil-a da Hollerith para o archivo, um cargo que depende de concurso. Além disso, o archivo tinha o seu pessoal completo. Eram dois embaraços juntos: falta de concurso e falta de logar. Embaraços? Ora os embaraços!... Um funccionario foi removido para Bauru', o sr. Sylvino Pereira Franco, obrigado a mudar-se com grande familia, e assim a sobrinha do sr. Brant teve uma vaga...

Assim nos foi contada a historia; o governo que veja se assim mesmo as coisas se passaram.

Uma licção opportuna

Foi eleito membro do directorio da Alliança Liberal do Estado do Rio o sr. Telles Barbosa, advogado em Nictheroy.

Em resposta ao presidente da assembléa partidaria que o elegeu, disse aquelle profissional que não podia acceitar a investidura porque continuava a ser solidario com o presidente deposto pela Revolução, o sr. Manoel Duarte, ao lado do qual não se acha, finalmente, a Alliança Liberal.

Declinando desse mandato offerecido, deu o sr. Telles Barbosa uma licção opportuna a todos os adhesistas que não sabem honrar os seus compromissos, nem os seus pontos de vista partidarios.

Esse incidente de politica estadual serve para revelar tambem a ligeireza de uma agremiação partidaria, que escolhe para dirigil-a um adversario de suas opiniões.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

O Partido Democrata vae reunir-se

Bahia, 29 (A. B.) — Noticia-se que o partido seabrista reune-se hoje para tomar algumas deliberações de urgente interesse para o Partido.

O convite foi publicado em quasi todos os matutinos e espera-se que a reunião terá grande concorrencia.

O SR. PIMENTA DA CUNHA SERÁ' O PREFEITO DA CAPITAL NA INTERVENTORIA JURACY

Bahia, 29 (A. B.) — O tenente Juracy Magalhães telegraphou ao sr. Pimenta da Cunha, convidando-o para o cargo de prefeito desta capital.

Bahia, 29 (A. B.) — Entrevistado pela Agencia Brasileira o sr. Pimenta da Cunha, que acaba de ser convidado para o cargo de prefeito desta capital, pelo tenente Juracy Magalhães, declarou que não póde recusar a honra do convite certo como está de que o novo interventor vae fazer um governo patriotico, collocando os interesses da Bahia acima de tudo.

Extinctos diversos logares na Imprensa Nacional e creados outros em varias repartições

Assignou o chefe do governo provisorio o decreto seguinte:

"Decreto 20.347, de 28 de agosto de 1931.

Extingue diversos logares na Imprensa Nacional, crea outros em varias repartições e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Considerando que varios funccionarios titulados da Imprensa Nacional vêm, de longa data, prestando serviços relevantes — e considerados indispensaveis, em varias dependencias da Administração Publica;

Considerando que, com a subordinação da Imprensa Nacional ao Ministerio da Justiça, os referidos funccionarios deveriam reverter ao exercicio de suas funcções, na repartição a que pertencem, para regularização da verdade orçamentaria;

Considerando, porém, que além de não ser aconselhavel a desarticulação dos trabalhos a que já estão os mesmos habituados, muitos delles exercem seus mistéres com materiaes que não pódem ser afastados dos locaes em que se acham, decreta:

Art. 1° — Ficam extinctos na Imprensa Nacional os seguintes logares: um de ajudante, nove de official de 1ª classe, tres de official de 2ª classe, e um de official de 3ª classe — todos da officina de serviços accessorios; e em consequencia creados os seguintes logares: no Ministerio da Agricultura, um de official encadernador de 1ª classe; no Ministerio da Fazenda, um de official de Serviços Especiaes, oito de official encadernador de 1ª classe, tres de official encadernador de 2ª classe e um de official encadernador de 3ª classe.

§ unico — Por conveniencia orçamentaria e para attender á finalidade da medida decretada, os tres logares technicos (official e encadernadores), creados no Ministerio da Fazenda serão distribuidos do seguinte modo: dois de official encadernador de 1ª classe para o Tribunal de Contas; um official de serviços especiaes, quatro de encadernador de 1ª classe e um de encadernador de 2ª classe para o Thesouro Nacional; dois de encadernadores de 1ª classe e um de 3ª classe, para a Recebedoria do Districto Federal; dois de encadernadores de 2ª classe, para a Caixa de Amortização.

Art. 2° — Os funccionarios que, em virtude deste decreto, ficam pertencendo aos quadros dos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, terão seus titulos de nomeação apostillados pelos respectivos titulares.

Art. 3° — A dotação orçamentaria para pagamento dos funccionarios alcançados pelo presente decreto é transferida para os orçamentos dos ministerios a que passam a servir.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario."

OS GRANDES PROBLEMAS DA INFANCIA

Proseguem os trabalhos da commissão do Codigo de Menores

Voltou a reunir-se, hontem, a sub-commissão do Codigo de Menores. Faltou o sr. Cumplido de Sant'Anna.

O sr. Nilo Vasconcellos concluiu o estudo do capitulo relativo á tutela. Está assim redigido:

"Art. 44 — Na escolha do tutor, observar-se-ão os arts. 406 e 413 do Codigo Civil, salvo se o parente a quem competir a tutela não estiver em condições moraes e economicas de manter e educar o menor.

Paragrapho 1° — Os parentes, com direito á tutela, podem reclamar contra qualquer preterição soffrida. Paragrapho 2° — Na falta de parente, a tutela será constituida segundo o direito commum, sem que a pessoa designada seja obrigada a acceital-a. Paragrapho 3° — No curso da acção de inhibição do patrio poder, ou remoção da tutela, qualquer pessoa idonea poderá requerer que o menor lhe seja confiado, sujeitando-se aos encargos legaes.

Artigo 45 — Os tutores nomeados só terão seus bens gravados com hypotheca legal, se o pupillo possuir bens ou os vier a possuir. Artigo 46 — Quando associações ou institutos, regularmente autorizados, ou particulares, no gozo de seus direitos civis, tiverem menores de 18 annos e entregues pelos paes ou tutores, o juiz competente ou tribunal — a requerimento dos interessados e de commum accordo — pode resolver que em beneficio do menor sejam delegados os direitos do patrio poder, e passe ao particular, ou á administração de associação, ou instituto, o exercicio desses direitos. Artigo 47 — Quando associações, institutos ou particulares mencionados no artigo anterior recolherem menor sem intervenção do pae, mãe ou tutor devem fazer declaração, no prazo de tres dias, á autoridade judicial, ou em falta desta, á policial de sua jurisdicção, sob pena de multa de 10$ a 50$000; a autoridade que houver recebido essa declaração, em egual prazo e sob as mesmas penas, deve notificar o pae, mãe ou tutor para conhecimento do facto. Em caso de reincidencia, applicar-se-á pena de oito a trinta dias de prisão celular. Artigo 48 — Se dentro de um prazo a criterio da autoridade, mas nunca inferior a tres mezes, a datar da notificação — o pae, mãe ou tutor não reclamar o menor, quem o recolheu pode requerer ao juiz ou tribunal que, no interesse do menor lhe seja confiado o exercicio de todos ou apenas parte dos direitos relativos ao patrio poder. Art. 49 — Quando o menor fôr entregue por ordem judicial á guarda, ou soldada de particular, será nomeado tutor, salvo para os actos da vida civil, no caso do menor possuir bens, podendo a tutela ser dada á pessoa que tenha a guarda, ou a outrem. Artigo 50 — No caso de ter sido o menor confiado a pessoas ou instituições previstas nos artigos antecedentes, com intervenção do pae, mãe, tutor ou autoridade judicial e houver reclamação por parte de quem tenha direito — a pessoa ou instituição será mantida desde que fique provado que o reclamante se alheio do menor por tempo sufficiente a denotar desinteresse. Se fôr conveniente, será permittido ao reclamante ver o menor. Artigo 51 — E' facultado á autoridade judicial decretar a perda do patrio poder, ou a remoção da tutela, concedendo-a a quem o menor estiver confiado, ou a outrem — se o pae, mãe ou tutor, que o reclamar, não estiver em condições de exercer o encargo. Artigo 52 — Applica-se tambem o artigo anterior aos casos em que o responsavel entregar o menor a terceiro, para criar e educar gratuitamente, sem declaração expressa de lho restituir. Artigo 53 — A autoridade judicial pode, em qualquer tempo, substituir o tutor ou guarda do menor, de officio, a requerimento do Ministerio Publico ou de pessoa a quem esteja confiado o menor. Artigo 54 — Todo menor entregue a particulares, institutos ou associações fica sob a vigilancia da autoridade competente."

O "CONTE VERDE" EM VIAGEM PARA GENOVA

Varios individuos expulsos pela policia argentina encontram-se a seu bordo

Aportou ao Rio, hontem, vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Genova, o "Conte Verde" com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito.

Entre os passageiros aqui desembarcados notam-se os seguintes: professor Antonio Austregesilo, que veiu de tomar parte nas jornadas medicas, que se realizaram em Buenos Aires; Juan B. Coltella, director da revista "Fray Mocho", de Buenos Aires; Le Roy Lee Odell, engenheiro da Panair; Georges Fredericks, Antonio Leloir, Gualberto Lanza, Gustavo Malan, Affonso Romanelli, Daniel Zavaleta, Carmelo Fernandez, dr. Manuel Padim, José Luiz Martinez, Oreste Picardi, maestro e director da orchestra da companhia lyrica que vem para o Municipal e outros.

Viajam para Genova no grande transatlantico italiano, além de outros passageiros, os srs.: Arthur Rubinstein, o famoso pianista que acaba de realizar uma serie de concertos em Buenos Aires; maestro Ernest Arsemet, que tomou parte na temporada lyrica official do Colon de Buenos Aires; dr. Mario Dal Olio, Achim Von Morch, Antonio Maciel e José Mai, e o general Enrique Podestá, os tenentes-coroneis Juan Freccero e J. L. Villegas, do exercito argentino, que vão á Europa em missão do governo do seu paiz.

A Policia Maritima, durante o tempo que o "Conte Verde" esteve no porto, manteve em severa vigilancia, afim de que não desembarcassem, os individuos Rubianes Alegardo, Lavrent Durant, Julio Meda e Jorge Dupont, deportados pela policia argentina por serem elementos indesejaveis.

REPRESSÃO AO JOGO DO BICHO

Seis flagrantes em Nictheroy e dois inqueritos em São Gonçalo

Foram autuados em flagrante na 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense, os seguintes contraventores: — Miguel Gonçalves de Lima, quando vendia o jogo do bicho a Pedro Marraschi, nos fundos de um botequim á rua Oliveira Botelho n. 369, em Neves. A policia apprehendeu ali, petrechos de jogo e a féria de 100$600. — Waldemiro dos Santos, quando vendia, nos fundos de uma barbearia, á rua São Lourenço n. 1, o jogo do "bicho" ao menor Ulysses Pereira, tendo as autoridades apprehendido objectos da contravenção e a féria de 15$200. — Numa quitanda da rua Alvares de Azevedo, de propriedade de Francisco Gomes, foram presos Acyr Amorim e Ernesto Sayão, aquelle vendendo o jogo a este. Além de talões e listas foi apprehendida a féria de 67$200.

O 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino de Mattos, arbitrou as fianças em 500$000 para os vendedores do jogo e 200$000 para os *ponteiros*. Com excepção de Ernesto Sayão, todos os demais satisfizeram a fiança exigida para se defenderem soltos.

Miguel e Waldemiro vendiam o jogo do "bicho" por conta do banqueiro Costa Quintão e Acyr por conta do quitandeiro Francisco Gomes, que faz a descarga num dos banqueiros desta capital.

Está funccionando em todos esses processos de contravenção, o escrevente Velloso, da 2ª delegacia auxiliar.

— O sub-delegado do 4º districto de São Gonçalo, realizou, hontem, uma diligencia de repressão ao jogo do "bicho", logrando prender com o auxilio dos commissarios Antonio Silveira e Domingos Rodrigues Guimarães, os individuos Arthur Lessa e Orlandino Pinto Corrêa, encontrados com petrechos da referida contravenção, o primeiro, na Avenida Paiva e o segundo na rua Getulio Vargas, sendo apprehendidas as férias, deste, na importancia de 47$100 e daquelle 33$800.

Não tendo sido arroladas as necessarias testemunhas, o respectivo sub-delegado, determinou a abertura do inquerito, no qual funcciona o escrivão daquella subdelegacia, sr. José Pimenta.

SUICIDIO DE UM INDUSTRIAL, EM SÃO CHRISTOVÃO

Revezes de ordem economica o arrastaram ao desespero

Não eram boas as condições financeiras do industrial. Motivos extranhos á sua previsão e vontade o arrastaram á situação francamente lamentavel em que se via, razão por que, aos poucos se foi deixando minar pela idéa de recurso extremo para o qual veiu, finalmente, a appellar.

Carlos Araujo, a victima, residia á rua General Polydoro, 180 e seu estabelecimento industrial uma fabrica de caixas de papelão, era localizada á rua Bomfim, 193. Além da fabrica, o sr. Carlos Araujo, possuia um outro negocio á rua General Gurjão, tambem em São Christovão. Ambos se viam em franca decadencia. O industrial esperou resignadamente, por algum tempo, a sorte que lhe permittisse desafogar-se, estabelecendo o equilibrio que esperava. Tal espera, á medida que os dias corriam, foi-o desanimar.

Com familia e encargos domesticos a attender, Carlos Araujo, vendo-se perdido commercialmente, concluiu que a vida lhe era, já agora, inutil. Dahi a pensar e executar o suicidio, não tardou muito. Foi o que, hontem, pos em pratica varando o coração com uma bala.

As autoridades do 10º districto, comparecendo no local, lá encontraram diversas cartas deixadas pelo suicida e, entre estas, uma que dizia, após, por dirigida á policia, dizia:

"Ninguem é culpado do acto que pratiquei, por minha unica e espontanea vontade. A todos que tiverem conhecimento dessa declaração solicito, em nome de Deus, se abstenham de qualquer homenagem, porque não mereço. Desejo ser enterrado em cova rasa, como indigente. (a) Carlos Araujo Teixeira Pinto."

A autoridade presente, commissario Osorio, apprehendeu, ainda outras cartas endereçadas a pessoas da familia e amigos, e a filha do suicida, á sua esposa e ao genro.

Junto á fabrica de papelão de propriedade do extincto, sita á rua Bomfim, 193, e que se achava fechada ha algum tempo, ha uns terrenos devolutos. Nestes, o chauffeur Pythagoras Ribeiro funccionario da Limpeza Publica, havia obtido permissão para guardar um carro seu, permissão concedida pelo industrial Carlos Araujo.

Hontem pela manhã, quando o chauffeur ali chegou, viu sentado junto á escrivaninha do escriptorio em posição estranha, o industrial. Estava, no seu lugar, de braços pendidos, a cabeça inclinada sobre o hombro esquerdo, em mangas de camisa. Perto, um dos pés a ... o industrial dispensava muito de attenção e carinho. E foi o animal quem deu o grito de alarme, com seus latidos, que o chauffeur se certificasse do morto.

A menor approximação do cadaver, o cão se precipitava em attitude aggressiva. O chauffeur foi, assim, á delegacia do 10º districto, e ali contou o que vira. Dirigiu-se ao local o commissario Osorio, que foi, de egual modo, recebido pelo fiel companheiro do morto.

Que fazer?

Mandou a autoridade um emissario á residencia do industrial, communicar o facto á familia. A fabrica se dirigiu o sr. Djalma Meirelles, genro do suicida, acompanhado de sua esposa. A Lygia Meirelles e sua sogra. O sr. Meirelles prendeu o cachorro e communicado pode, assim se approximar do cadaver.

O corpo foi, depois, removido para o necroterio.

O MILITAR TENTOU SUICIDAR-SE

Ingeriu kerozene e golpeou o pescoço com uma faca

Manoel Joaquim de Queiroz, soldado da 1ª companhia da Força Militar do Estado do Rio, morador no logar denominado Porto Novo, casa n. 5, no municipio de São Gonçalo, é dado ao vicio da embriaguez, e que já lhe tem causado não pequenos desgostos.

Ha dias o sargenteante vendo-o no lamentavel estado de sempre, reprehendeu-o energicamente, para afinal aconselhal-o a abandonar o terrivel vicio, cujos effeitos damnosos realçou.

Envergonhado, Queiroz prometteu ao seu superior que não beberia mais.

Hontem, mal rompiam os primeiros albores da madrugada, o infeliz militar, na casa acima referida, tentou contra a existencia ingerindo uma porção de kerozene e, ainda não satisfeito com isso, golpeou varias vezes o pescoço com uma faca. Surprehendido pelas demais pessoas da casa, foi evitado que o infeliz consumasse o seu acto tresloucado e através de todas as difficuldades foi feita a sua remoção para o posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ella deu entrada ás seis horas da manhã.

Depois de medicado devidamente o infeliz soldado foi removido para o quartel da corporação a que pertence e dali, mais tarde, para o Hospital São João Baptista, onde se acha em tratamento, sendo boas as suas condições.

O tresloucado não quiz fazer qualquer declaração que explicasse o seu acto de desespero.

A policia não teve conhecimento desta occorrencia.

Teria o vigia tentado suicidar-se ?

E' vigia da chata "Trovoada", José Rodrigues que ha muito vem soffrendo de forte neurasthenia, segundo declarações de seus proprios companheiros.

Hontem, quando a chata se achava atracada ás docas do Lloyd Brasileiro, o vigia, o que se suppõe, deu profundo golpe de navalha no pescoço.

Um seu collega da chata "Anteurpia", de nome João Pereira, encostada á outra embarcação, com ella se atracou, sendo pelo vigia atacado ao mar, quasi perecendo afogado, se não fossem os soccorros prestados por Philomeno Torquato dos Santos que o salvou.

Pereira declara que ao agarrar Rodrigues, este se desvencilhou delle, atirando-o ao mar, porque, disse, queria morrer.

O commissario Ataliba, do 1º districto, que esteve no local, não pôde ouvir o infeliz vigia devido o seu estado.

O depoimento de varios companheiros levam a autoridade á presumpção de que effectivamente se trate de uma tentativa de suicidio pelo facto do vigia, devido á sua enfermidade, já ter manifestado esse desejo por diversas vezes.

O infeliz, cujo estado é grave, foi hospitalizado e Pereira, que bebeu muita agua, tambem foi medicado.

A respeito está aberto inquerito.

Aos Nortistas

A quem compete legislar sobre accidentes no trabalho

O ministro José Americo communicou aos Correios que, tendo sido instituida a Commissão Legislativa para elaborar os projectos de revisão ou reforma das nossas leis, não convém legislar sobre accidentes no trabalho dos empregados, especialmente para os empregados postaes.

Vendeu á Central o que era della

O sr. J. L. Modesto Leal explica-se

A proposito de uma nota, publicada em nossa edição de sexta-feira, em que nos limitámos a registrar providencias do ministro da Viação, quanto á compra, pela Central, de uma area de 150 metros quadrados, recebemos uma missiva do sr. J. L. Modesto Leal, em que diz que não ter espaço para dal-a integralmente. Na sua defesa, nessa carta, o remetente explica que reconhece que a nossa nota é calcada em um aviso do actual ministro da Viação, publicado no registro da Central, em um aviso a Central, mas deixa ... o mesmo ... que se ... terreno ... phase ... resposta

da Central, dizendo que o seu arbitro avaliára o terreno em 15:000$000. E insistindo a Central nessa proposta, a acceitou. Mas logo depois desistiu a Estrada da compra, e argino que o terreno era de sua propriedade... Por ultimo, diz que adquiriu o terreno por compra feita á viuva e inventariante do conselheiro Francisco de Paula Mayrinck devidamente autorizada por alvará do Juizo de Direito da 1ª Vara Civel, segundo escriptura lavrada no livro 162, á pag. 8v, do cartorio do tabellião Ibrahim Machado, em 16 de outubro de 1908.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DE CORBINIANO VILLAÇA E OSCAR BORGERTH

Constituiu um acontecimento artistico do mais alto valor o recital de Oscar Borgerth e Corbiniano Villaça, ante-hontem realizado no theatro Casino, á noite. Não é, de certo, nenhuma surpresa para os frequentadores dos nossos concertos o exito brilhantissimo que obtiveram os dois virtuoses patricios, pois de ha muito conquistaram elles a merecida admiração do nosso publico, como até das plateias mais cultas do Velho Mundo.

Oscar Borgerth é o violinista vibrante, emocional, senhor de uma technica prodigiosa, proclamado na propria Hespanha emulo de Sarasate, elogio que o define melhor do que qualquer critica. Grande virtuose na edade em que outros começam, e a balbuciar pequeninas coisas no instrumento que elegeu, o jovem artista patricio sempre foi um caso excepcional, mesmo como menino prodigio. A sua destacada actuação no programma de ante-hontem — que comportava os mais variados autores classicos, romanticos e modernos — valeu-lhe sinceros e ruidosos applausos, com a exigencia, por parte do publico, de varios numeros avulsos.

Corbiniano Villaça é o cantor exquisito, de finissima escola, possuidor do segredo de sentimento puro e da arte de phrasear maravilhosamente, incapaz da minima concessão de máo gosto para agradar mais facilmente ás multidões sem grande cultura musical.

Magnificamente em voz, o festejado barytono conquistou um dos seus melhores triumphos no desempenho de um programma bastante eclectico, no qual tambem figuravam autores brasileiros.

Por todos os motivos foi uma bella festa a de ante-hontem, no theatro Casino. Nem sequer faltou uma collaboração preciosa como a que prestou o illustre pianista José de Souza Lima, fazendo, com a consciencia e arte habituaes, os acompanhamentos ao piano.

SEGUNDO CONCERTO DE JAN KUBELIK

No Theatro Municipal realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, o segundo concerto de Kubelik.

No programma, conforme já publicámos, Max Bruch, Wieniawski, Mozart Saint Saens e Paganini.

EXERCICIOS PRATICOS NA ESCOLA ARCANGELO CORELLI

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, nesta Escola um exercicio pratico das classes infantis e do primeiro periodo. Tomam parte as seguintes alumnas: Rosalina Pacheco Guimarães, Carmen Guimarães, Edelvira Barroso, Manoel Pacheco Guimarães, Luiz Paulo B. Frederico, Celina Pimenta de Mello, Gerson Velloso, Marianinha Fonseca, Maria Fonseca, Iracema Ramos, Maria Antonieta Moniz Bastos, Tafá Lemos, Helvia Pacheco, Yolanda Soll, Regina da Fonseca Silva, Raphael Lobianco, Benedicta de Assis, Andréa Ribeiro, Celuta Cavalcanti Duarte, Homero Gelmini, Hermelino V. de Castro, Ernani Cataldi, José Guerra Vicente.

CONFERENCIAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Uma das conferencias mais sensacionaes e curiosas da série promovida pela Associação Brasileira de Musica será a de quarta-feira proxima, em que a illustre cantora e critica musical sra. Antonietta de Souza, professora de declamação lyrica do Instituto Nacional de Musica, entreterá o auditorio sobre o assumpto de sua especialidade, que é arte scenica. A palestra de Antonietta de Souza será illustrada com a projecção de imagens luminosas, revelando os "trucs" de caracterização dos grandes artistas de opera e os da propria conferencista nos principaes papeis por ella encarnados, na scena lyrica. Será realizada, como de costume, no Salão Essenfelder, ás 5 horas da tarde. A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

A TEMPORADA LYRICA

Ninguem duvida que a proxima temporada lyrica official, a iniciar-se nos proximos dias do mez de setembro, no Municipal, venha a constituir o maior acontecimento artistico do anno. Basta, para assegurar o seu triumpho a presença no elenco de figuras como Lily Pons, Tito Schipa, Josephina Cobelli, Georges Thill, Ninon Vallin, John Brownlee, Galliano Masini, Carlos Caleffi, além de outros elementos de destaque na scena lyrica mundial. Mas, ha mais ainda para a garantia do grande successo dessa temporada que vem sendo esperada com a mais viva anciedade. Ha ainda a majestade da "mise-en-scéne" com maravilhosos scenarios da Casa Caramba e Sormani de Milão e ainda, para satisfação nossa, a apresentação da orchestra official do Theatro Municipal, preparada pelo maestro Francisco Braga e do corpo de bailados do mesmo theatro, sob a direcção de Maria Olenewa, escolas essas creadas ultimamente pelo interventor Adolpho Bergamini. Haverá ainda durante a temporada, uma nota brasileira com a presença provavel de Chinita Ullman, no bailado de "Adriana Lecouvreur".

E assim os maestros Silvio Piergili, e Salvatore Ruberti, que, de accordo com o maestro Achille Consoli, organizaram a temporada, não terão nella esquecido de deixar marcada uma nota de brasilidade, nota essa que talvez ainda venha a ser ampliada.

AUDIÇÃO DE PIANO E — CANTO —

Realiza-se hoje, no salão da Escola Ida Vizeu, á rua S. Francisco Xavier 75, ás 3 1|2 da tarde, a audição de piano e canto das alumnas da professora Maria Augusta Joppert.

Tomarão parte nessa audição as alumnas, senhoritas: Véra Martini Seidl, Cordelia Fonseca, Maria e Lila Martini, Maria Beatriz, Cyrene Torres, Carmen Falcão, Arlete Fonseca, Cybelle Fonseca, Haydéa Vieira e Helena Vieira.

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

"Curso de Cirurgia de Urgencia"

Amanhã, segunda-feira, ás oito horas da noite, na sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, realizará a sua quarta sessão ordinaria deste mez a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia.

O dr. Roberto Freire fará uma conferencia sobre "Hemorrhagia e hemostasia".

Na ordem do dia, falará o estudante Emilio Santiago de Oliveira, sobre "Um caso de cancer pleuro-pulmonar".

O academico Alcino Coimbra lerá uma observação sobre "Os arsenicaes na therapeutica da syphilis".

Ainda usarão da palavra os srs. José Granadeiro Netto, sobre "Estudo clinico dos estados allergicos"; Luiz Ribeiro, sobre "Interpretação dos sopros anorganicos" e Edmundo Scala, sobre "Explicação do sexto sentido".

Estão convidados todos os estudantes e demais pessoas que se interessam por assumptos medicos.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Corrêa e Castro e Francisco Alves dos Santos, directores da Carteira Cambial e Commercial do Banco do Brasil; Henry Lynch, Paulo Prado, presidente do Conselho Nacional do Café; Amadeu Gomes de Souza, presidente da Estrada de Ferro Mogyana; Arthur Lopes, Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith; e Lery Carneiro, consultor juridico do Ministerio da Justiça.

Restabelecidas certas vantagens aos funccionarios da Guarda Civil

No requerimento do Club dos Funccionarios da policia civil solicitando do chefe de policia o restabelecimento de férias, licenças e faltas justificadas, a que têm direito os funccionarios da Inspectoria da Guarda Civil, em virtude do decreto n. 14.663, de 1921, o dr. Baptista Lusardo exarou o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer attendo o pedido, por ser de inteira justiça."

Os funccionarios da Inspectoria da Guarda Civil tiveram nessas vantagens, concedidas por disposições legaes, supprimidas pelo sr. Coriolano de Góes, quando chefe de policia.

A HORA DA PUNIÇÃO

Os reaccionarios de Recife ás voltas com a justiça

Recife, 29 (A. B.) — O juiz de direito da segunda vara pronunciou o chefe de policia do governo do sr. Estacio Coimbra, sr. Lito de Azevedo Filho, o ex-inspector geral da policia, sr. José Ramos de Freitas, o sr. Joaquim Cavalcanti, ex-director da Casa de Detenção e o sr. Pinheiro Filho, ex-director do Presidio de Fernando de Noronha, implicados no caso da deportação do sr. Ulysses José dos Santos, preso no dia em que occorreram as agitações quando se celebrava a missa de setimo dia, pela alma do presidente João Pessoa.

Prazo para se apresentar á sua repartição

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de prorogação de prazo para que Nelson Harfield, ex-guarda da policia aduaneira da extincta Alfandega de Nictheroy, nomeado para identico logar na Alfandega de Uruguayana, por decreto de 10 de junho ultimo, se apresente á nova repartição.

A NOVA ENCARNAÇÃO DA JUNTA

O que promette o estudo do processo de Princeza

Já está divulgado o segundo decreto, que introduz modificações na execução dos julgados da Junta, e lhe caracteriza a finalidade de correição administrativa. A noticia, já a haviamos divulgado com toda a antecedencia, como a da modificação do numero de membros da Junta.

Sómente, ainda até hontem nada se sabia de positivo quanto á nomeação dos dois novos membros. A nomeação de ministros parece, porém, afastada. E por isso mesmo ainda persistem os palpites favoraveis aos nomes dos srs. Pedro Ernesto, major Juarez Tavora, ou almirante Silvado.

O CASO DE PRINCEZA

O sr. Themistocles Cavalcanti, procurador especial, continu'a a estudar os processos, que estão tendo entrada na secretaria. O caso de Princeza, um dos ultimos, promette agitar a opinião, taes são os aspectos alarmantes de como o governo passado sacrificava todas as liberdades e interesses legitimos aos seus caprichos. Ha por exemplo, nesse processo a copia traduzida do telegramma cifrado com que o presidente João Pessoa avisava, para o Rio, o seu plano de ataque a Princeza, com 2 mil homens. O director dos telegraphos, sr. Mario Bello, traduzindo o despacho, mandou que o districto de Recife désse delle conhecimento a "Archomer", que era a chamada de Princeza.

E ha ainda outros aspectos mais triste da delacção official, aliás, tão communs no governo Bernardes, que poderão ser apurados, no seu estudo, pelo procurador, se o sr. Themistocles puder extender as pesquizas aos archivos do Telegrapho, no consulado bernardesco.

A Junta, como se sabe, é dirigida pelo ministro Aranha.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de José Marinho Falcão, ex-commissario do Lloyd Brasileiro, para pagamento de percentagens de saldos de viagem, a que se julga com direito.

A Casa Guimarães e o seu papel na restauração financeira do paiz

A "Casa Guimarães" tem papel saliente na restauração financeira do paiz que se está procedendo sob os melhores auspicios. Cooperando efficientemente para que seja restabelecido entre nós o equilibrio da moeda, a conhecida agencia loterica da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, vae fazendo augmentar as nossas reservas com as fortunas diariamente distribuidas, por meio dos seus bilhetes, a todos quanto a acolhem com sympathia, o que equivale dizer que é a população inteira do Brasil.

Durante a proxima semana a tradicional Casa Guimarães venderá.

AMANHA — 100:000$000 por 30$000 fracção 3$000; 200:000$000 por 50$000 fracção 5$000.

DEPOIS DE AMANHA — 100:000$000 por 20$000 fracção 2$; 30:000$000 por 2$400 fracção $800 e mais Capital Federal — 50:000$000 por 10$000 fracção 1$000.

DIA 2 — 100:000$000 por 20$ fracção 2$000.

DIA 3 — 50:000$000 por 15$000 fracção 1$500; 100:000$ por 25$ fracção 2$500 e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$000 fracção 1$000.

DIA 4 — 50:000$000 por 4$000 fracção $800; 60:000$000 por 15$ fracção 1$500.

DIA 5 — 200:000$000 por 40$ fracção 4$000 e mais Capital Federal 200:000$ por 20$000 fracção 1$000.

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa postal 1273. Rio de Janeiro.

(49174)

AS FERIAS PARA OS GUARDAS-CIVIS

O chefe de policia reconhece o direito desses servidores

A Associação Brasileira de Imprensa encaminhou ao chefe de policia, hontem, um appello dos guardas-civis no sentido de lhes ser reconhecido o direito a férias, direito que lhes foi cassado arbitrariamente pelo sr. Coriolano de Góes. Ao mesmo tempo, o Club dos Funccionarios da Policia Civil fez identica solicitação ao sr. Baptista Lusardo. Encaminhado ao director da Secretaria, este emittiu o seguinte parecer:

"Exmo. sr. dr. chefe de policia — O decreto legislativo numero 4.255, de 11 de janeiro de 1921 e o respectivo regulamento que baixou com o decreto executivo n. 14.663, de 1º de fevereiro do mesmo anno, estabeleceram normas a serem observadas para a concessão de licenças e férias aos funccionarios publicos, civis e militares, revogando as disposições em contrario, sobre o assumpto e abrangeram no que lhes fôr applicavel, os operarios, diaristas, jornaleiros e mensalistas da União. Como se vê, trata-se de disposições geraes, extensivas a todos os funccionarios entre os quaes não podem deixar de estar os que servem na Inspectoria da Guarda Civil, do Districto Federal. Pensar-se de forma diversa além de ser um attentado á razão e ao senso commum, será uma clamorosa injustiça a uma classe em nada inferior a qualquer outra e merecedora de muito respeito e acatamento.

O acto do ex-chefe de policia, dr. Carlos Costa, mandando observar o decreto 14.663, não foi um favor á laboriosa corporação, como, a meu ver, não será o de v. ex., reconhecendo o direito que a mesma assiste; reparavel por certo foi o acto arbitrario do dr. Coriolano Góes, supprimindo, maldosamente, disposições legaes, quando lhe fallecia competencia mesmo para discutil-a.

O restabelecimento da ordem mandando observar na Guarda Civil os decretos ns. 4.255 e 14.663, isto é, o reconhecimento do direito de seus funccionarios ás vantagens dos referidos decretos, é uma medida coerente e logica, que tão bem se amolda aos principios patrioticamente defendidos por v. ex. — Em 24 de agosto de 1931 (a.) *Mario de Moraes Paiva*, director."

O sr. Baptista Lusardo, hontem mesmo deu este despacho:

"De accordo com o parecer, attendo o pedido por ser de inteira justiça".

CONFERENCIAS SOBRE O PROBLEMA EDUCACIONAL

A escola nova e a democracia brasileira

Chegará hoje, de S. Paulo, especialmente convidado pela Federação Nacional das Sociedades de Educação, para realizar uma conferencia da serie promovida pela mesma agremiação educacional, o conhecido pedagogo, sr. Renato Jardim, ex-director da nossa Instrucção Municipal.

O conferencista discorrerá sobre os seguintes topicos: Surprezas da semantica. Symbolismo expressivo. Educação e personalidade. Novas formas de captiveiro. Os philosophos da educação nova. A Russia de Lunacharsky. A escola nova e a democracia brasileira.

A conferencia terá logar na proxima terça-feira, dia 1 de setembro, ás 5 1|2 horas, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, á rua Sete de Setembro n. 75-1º andar.

A entrada é franca.

Processo de contravenção encaminhado ao juiz

O 2º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Juvelino de Mattos, tendo concluido o inquerito policial, instaurado contra o individuo Miguel Rodrigues de Almeida, preso quando praticava a contravenção do jogo do "bicho", á rua Moreira Cesar, em São Gonçalo, depois de relatal-o em devida fórma, encaminhou-o ao juiz de direito da referida comarca.

DESORDENS INTIMAS

Ha certas perturbações consequentes á deficiencia de phosphoro no organismo, que desorganizam o estado physico e mental dos individuos, tornando-os tristes e desanimados.

Para angustiar mais o estado das victimas surgem, ainda, palpitações e desordens nervosas.

Para estes casos, nada mais efficaz do que o precioso medicamento allemão denominado Tonofosfan. Desde as duas ou tres primeiras injecções voltam a disposição para o trabalho e a alegria de viver, melhorando, completamente, o estado dos pacientes, de uma fórma verdadeiramente admiravel. (45705)

Que historia é esta ?

E' farça ou espionagem ?

Maceió, 29 (A. B.) — Communicam de Penedo ter ali chegado um cavalheiro dizendo-se primo do ministro Oswaldo Aranha, emmissario do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, a quem o titular da Justiça teria incumbido de syndicar sobre diversas occorrencias politicas em Alagoas. Logo que foi divulgada a noticia, o jornalista em apreço recebeu dos inimigos da situação, que acreditavam na possibilidade de um relatorio desfavoravel ao actual interventor, as mais gentis manifestações. Houve festas organizadas em sua honra, banquetes, passeios em lanchas pelo São Francisco, e muitas assignaturas para o "Jornal da Manhã", da capital gaúcha. Mais tarde, porém, verificou-se que tudo era embuste. Hoje, os politicos do regimen passado, que haviam acolhido pressurosos o pretenso primo do ministro da Justiça, defendem-se como podem do ridiculo.

O meliante apresentava cartões com os dizeres: "dr. Carlos A. Vianna", advogado, do "Jornal da Manhã". Porto Alegre".

A inicial A. era abreviatura de Aranha. Diz-se que em Garanhus não foram poucas as suas victimas.

Sociedade de Estudos de Psychologia e Phylosophia

Realizar-se-á na quinta-feira, 3 de setembro e não como fôra annunciado, ás 5 horas da tarde, a conferencia do professor Lucio dos Santos, da Universidade do Porto, na séde da S. E. P. P., onde tambem funcciona o M. A. B., á rua Alcindo Guanabara n. 5-2º andar (Studio Nicolas). A entrada será franca. Esta conferencia e outra que será realizada na semana seguinte estão subordinadas ao titulo: "A infancia eterna de Leonardo da Vinci" (posição da Rithmanalyse perante a Psychanalyse).

Fallecimento em Florianopolis

Florianopolis, 29 (A. B.) — Falleceu repentinamente o commerciante Joaquim Martins, na residencia de seu genro, desembargador José Boiteux.

PATHOLOGIA DO SYMPATHICO

Conferencia do professor Mauricio de Medeiros

Proseguindo no curso inceuito que vem realizando sobre a Pathologia do Sympathico, realizou hontem no Hospital de São Francisco de Assis mais uma conferencia o professor Mauricio de Medeiros.

Depois de ter nas lições precedentes estudado as funcções sensitivas do sympathico, e das funcções strio-motoras e cardio motoras, passou a examinar as funcções liso motoras, que classificou em: vasomotoras, pilo motoras, oculo-liso-motoras, chromatomotras e lisomotras propriamente ditas. Recordou que os phenomenos vaso motores são os mais longamente estudados. Mostrou a localização dos centros principaes bulbares vaso constrictores e vaso dilatadores, e os centros secundarios medullares. Tratou das vias geraes de distribuição das fibras vasomotoras e os centros ganglionares dessa distribuição. Examinou o phenomeno normal do tonus muscular, o da vaso construcção, o da vaso dilatação passiva e o da vasodilatação activa. Fez realçar o valor funccional normal desse systema de equilibrio vasomotor que se rompe de accordo com as necessidades physiologicas do departamento em que se augmenta a actividade funccional. Estudou a seguir o encaminhamento das fibras vasodilatadoras pelas raizes posteriores medullares e as consequencias interessantissimas das reacções locaes (inflammações, erythemas, etc.) como reflexos de axonios sem intervenção dos centros cinzentos medullares ou bulbares, citando as experiencias classicas em que esse phenomeno ficou evidente.

A seguir passou a estudar os phenomenos pilomotores, cuja importancia só foi comprehendida depois dos estudos de André Thomas, sobre o reflexo pilomotor. Fez comprehender a importancia da uni e homolateralidades desse reflexo, como chave excellente de semiotica do systema nervoso sympathico, deixando entrever, para proximas lições, a importancia consideravel que a repercussividade desses reflexos adquire no estudo de toda a physiologia e pathologia do sympathico.

Na proxima lição, que terá logar segunda-feira ás 9 1|2, no Instituto Anatomico, tratará dos phenomenos oculo-liso-motores.

A Vida Social

Matar... por amor...

E' um phenomeno que se vae registrando o augmento, cada vez mais crescente, dos crimes passionaes.

Nunca o amor foi tão fragil, nem tão dissoluto como nos tempos que correm. Nunca, entretanto, se matou tanta gente por amor como nos dias que vivemos.

E' uma coisa curiosa.

O facto tem tomado, ultimamente, um tal desenvolvimento que, agora, mesmo, no Congresso de Medicina Legal, reunido em Paris, foi objecto de estudos aprofundados, encarando-se, muito a sério, a necessidade de se olhar o assumpto com a gravidade necessaria e de se tomarem, a respeito, providencias decisivas.

A privação dos sentidos é a mais velha e a mais batida de todas as "chapas" criminaes que se conhecem. Todavia, como observa o professor Levy-Valensi, que tomou parte saliente no Congresso, não ha nada tão verdadeiro como o aphorismo classico de Proal: "O homem honesto é aquelle que resiste aos impetos da paixão. Do mesmo modo se póde dizer que o criminoso que é o que cede a ellas".

O Congresso Medico-Legal, como ordinariamente acontece com os certamens dessa natureza, não descobriu, nem indicou nada de novo na materia, o que, de resto, seria bem difficil.

Ainda uma vez, porém, esses dois factos ficaram bem patentes:

1º — O numero dos crimes passionaes augmenta de anno para anno;

2º — A causa principal desse augmento é a complacencia com que os réos de taes crimes são, geralmente, julgados.

E as opiniões, ainda uma vez tambem, foram uniformes: essa situação perdurará emquanto se conservar na jurisdicção dos jurys a decisão sobre esta classe de homicidios.

Neste ponto segue o Brasil a regra geral.

Os nossos jurys são de uma complacencia inconcebivel com os matadores desse genero privilegiado.

E quanto mais elles absolvem, mais apparecem homens e mulheres que se julgam com o direito de matar... por amor...

JOÃO JOSE'

Rotary Club

Na ultima reunião do Rotary Club o professor Mario de Brito fez uma interessante e brilhante palestra sobre a reforma orthographica. A proposito salientou não haver dois francezes cultos que divirjam na maneira de escrever qualquer vocabulo do seu idioma; outro tanto póde-se affirmar em relação aos inglezes e norte-americanos; os allemães, frequentemente, graphavam as palavras assustando os seus leitores com a mesma letra repetida tres vezes seguidamente, "mas todos elles escrevem do mesmo modo". Assim, tambem, os hespanhoes e os italianos. Só os portuguezes e sobretudo nós, brasileiros, escolhemos o disparatorio de escrever as mesmas palavras de mil maneiras, justificando, no que nos toca, o conceito de Capistrano... que enxergava no mundo tres paizes "sui generis", cada qual a seu modo: a China impenetravel, a Russia sovietica e o Brasil incomprehensivel".

O assumpto foi tratado "rotariamente", isto é, aproveitando o ensejo de servir á communidade...

Exposição de Pintura

Inaugura-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a exposição de pintura e agua forte de Olga Mary e Raul Pedrosa, dois nomes que asseguram o successo desse commettimento artistico. A exposição Olga Mary e Raul Pedrosa ficará aberta de 31 de agosto a 10 de setembro.

Professor Faustino

De regresso de sua viagem ao Sul, acha-se novamente em sua residencia na rua do Cattete n. 247 (tel. 5-0993), o prof. Faustino Ribeiro, que se tornou celebre na pratica da Psychotherapia. (48671)

Quarta Exposição Nacional de Educação

Promovida pela Associação Brasileira de Educação, realisar-se-á, sob os auspicios do Ministerio da Educação, de 12 a 19 de outubro proximo a Quarta Conferencia Nacional de Educação. As theses especiaes da Conferencia são as seguintes:

1ª) Como deverá a futura Constituição Brasileira assegurar, dentro das prescripções consagradas pela pedagogia moderna, a faculdade de intervir na diffusão do ensino primario, base indiscutivel da prosperidade immediata do paiz?

2ª) Como organisar, na Capital e nos Estados o ensino primario, de forma a garantir (sem transformar as officinas em meros departamentos industriaes) a intima efficacia do trabalho escolar, elemento creador da riqueza futura da Nação?

3ª) Como estabelecer o ensino normal, em seus varios graus, o factor decisivo na educação dos povos que conservam na ascendencia moral e intellectual dos mestres a força emancipadora das nacionalidades verdadeiramente constituidas?

4ª) Como se devem constituir os padrões brasileiros para as estatisticas do ensino, tanto particular como official, em todos os seus ramos?

5ª) Que registros devem ser creados, e por quem, e em que condições, para que as estatisticas escolares brasileiras possam ser levantadas nas respectivas condições de progresso e de difficuldades?

6ª) Que bases são aconselhaveis para um convenio entre a União e as unidades politicas do paiz afim de que as nossas escolas reconheçam e organisem e se divulguem com a necessaria opportunidade e idoneidade os resultados, das quaes publicações de detalhes e de conjunto, ficando aquellas a cargo dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, e cabendo as segundas á iniciativa federal?

Syndicato Medico

O departamento social do Syndicato Medico realiza hoje mais uma dominguinha, em sua séde, de 8 á meia-noite. No intervallo, a senhorita Marina Vasconcellos recitará versos de Mario Belmonte.

Instituto Feminino da Bahia

Tem sido muito visitada a Exposição de Trabalhos que o Instituto Feminino da Bahia, de que é presidente d. Henriqueta Catharino, vem fazendo na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco n. 55. Rendas, crivos, bordados, trabalhos regionaes e labyrintho, têm sido muito apreciados, dado o aspecto regional que revestem.

A exposição será prolongada até o primeiro sabbado de setembro.

Chá da Pequena Cruzada

O chá de encerramento da serie hollandesa realizar-se-á hoje, ás 4 1|2 da tarde na Embaixada Americana, gentilmente cedida á Pequena Cruzada pelo embaixador Edwin Morgan.

A procura de bilhetes tem sido enorme e pode-se prever um successo completo.

Prestarão seu concurso á hora de arte varios artistas de renome.

As densas serão animadas por excellente orchestra.

Os ingressos custam, apenas 10$000 e dão direito ao chá e ao sorteio de lindas prendas, offerecidas pelas casas A Imperial, Castro Leite, Veneza, Cia. de Industrias Brasileiras Portella, etc. Serão sorteadas tambem varias peças de lingerie, executadas nos ateliers da Pequena Cruzada.

Os poucos ingressos que ainda restam encontram-se á venda na Embaixada americana, á avenida das Nações, desde 9 horas da manhã. Para mais informações, telephonar para 5-1973 até ás 2 horas da tarde.

S. Medicina e Cirurgia

3 Realiza-se terça-feira, 1 de setembro, ás 8 1|2 da noite, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Club do Bodoque

O Club do Bodoque, que é composto de um grupo de jornalistas, vae commemorar no dia 1 de setembro o seu primeiro anniversario.

Aproveitando o almoço que será a formula e o meio de todos se reunirem, mediante a modico quantia de cinco mil réis, será celebrado o anniversario do "cacique", que nesse dia attingirá avançada edade.

O jantar será na séde da Associação Brasileira de Imprensa, das 5 da tarde, ás 8 da noite.

Opportunidade maior não se offerecerá para uma idéa de um dos socios.

O festival da "Parlophon"

Como era de esperar, foi brilhantissimo o festival artistico realizado hontem ás 4 horas da tarde, no studio Nicolas, á praça Marechal Floriano n. 55, 2º andar, promovido pelo elenco da Parlophon, a pedido do "Movimento Artistico Brasileiro", e com o prestigioso concurso dos srs. Mestre e Blatgé, distribuidores dos afamados discos Parlophon.

Os numeros do programma consistiram de musicas já gravadas naquelles discos, como demonstração do grão de aperfeiçoamento alcançado pela industria nacional de discos, o que se verificou com a exhibição de musicas, feitas pelos mesmos artistas e orchestras que os gravaram.

A assistencia selecta e numerosa vibrou de enthusiasmo, applaudindo, com justiça, os artistas que tomaram parte no festival.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do capitão aviador do exercito, Carlos Pfaltzgraf Brasil, um dos brilhantes elementos da moderna geração militar do nosso paiz. O capitão Carlos Brasil, que tomou parte na viagem recente da esquadrilha brasileira ao Prata, um dos soldados da revolução nacional, desde 1922, tendo soffrido as perseguições do reaccionarismo. Pertencente a uma familia de militares, o anniversariante goza de merecido destaque na sua classe e de relevo merecido na nossa sociedade.

— Faz annos hoje o sr. Milton de Souza Carvalho, chefe da firma proprietaria d'"A Capital". Espirito lucido, o sr. Milton de Souza Carvalho assimilou rapidamente os modernos processos de commercio, fazendo daquelle, como de outros que a firma explora estabelecimentos modelares no genero. Isso, naturalmente, lhe grangeou uma situação de invejavel destaque no nosso alto commercio, do qual é um dos elementos mais representativos. Além disso, o sr. Milton de Souza Carvalho é um typo de gentleman, fazendo de quantos delle se aproximam seus admiradores. Terá assim ensejo de sentir quanto é estimado e considerado não só entre os seus collegas, como na nossa sociedade ao commemorar a data do seu natalicio.

— Faz annos amanhã, o sr. Roberto Seabra, filho do sr. Gervasio Seabra e d. Assunta Seabra.

— Transcorrerá amanhã o anniversario da distincta senhorita Elza Pereira.

— Por motivo de seu anniversario natalicio a senhorita Maria Helena Masson da Fonseca receberá hoje, á noite, em sua residencia ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje, o interessante Luiz, filho do sr. Rodrigo Brito, funccionario da Contadoria Seccional do Ministerio da Guerra.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Aureliano Barcellos, estimado professor na Faculdade Fluminense de Medicina, conhecido ginecologista e director do Dispensario Maternal de Nictheroy.

O illustre scientista, que desfruta nos meios social e scientifico de Nictheroy, um logar de destaque, deverá hoje ser alvo das mais justas e merecidas homenagens por parte dos seus amigos, collegas e discipulos.

Almoços

O almoço promovido pelos medicos do Departamento de Saude Publica, e do Hospital São Francisco de Assis em homenagem a Miss Ethel Parsons, que deveria realizar-se hoje foi transferido para terça-feira, 1 de setembro, no mesmo local e ás mesmas horas.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Sanatorio infantil

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Esta cruzada, filiada á Cruz Vermelha Brasileira, tem por objectivo combater a tuberculose.

O seu alvo é exclusivo: philantropia e assistencia.

A C. N. C. a T. foi inaugurada a 1 de junho de 1920, contando, portanto, 11 annos de serviços, mantendo sua séde á rua Paulo de Frontin n. 75.

Distribue roupas e alimentos aos tuberculosos pobres, sem distincção de crença ou nacionalidade.

Visa a creação de postos, sanatorios e hospitaes. Em dezembro será inaugurado o Sanatorio Infantil, em Nogueira, Petropolis cujo edificio está concluido, faltando apenas o mobiliario necessario. As installações do referido Sanatorio são das mais modernas e aperfeiçoadas: lavandaria a vapor, raios X e raios ultra violeta.

Até 30 de junho do corrente anno já distribuiu 127.253 soccorros em generos alimenticios, colchões, travesseiros, cobertores e roupas, na importancia de 576:403$700.

A construcção e o apparelhamento do Sanatorio já montam em 568:925$000.

A directoria da Cruzada solicita o apoio de todos os habitantes no Brasil. Queiram todos, inscrevendo-se na séde da Cruzada contribuir para amenizar, para destruir o horrivel soffrimento, occasionado pela tuberculose, a triste herança de gerações a gerações."

Um inspector de vehiculos processado por crime infamante

As autoridades do 14º districto estão processando o inspector de vehiculos Antonio de Souza Mendes, accusado de praticar um crime revoltante contra um menor, preso por elle na *gare* da estação D. Pedro II.

Viajantes

— Pelo "Almirante Alexandrino" chega hoje a esta capital o commandante Francisco Augusto Asturiano e familia.

Enterramentos

Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio do Cajú, o corpo do conductor de trem aposentado, da Central do Brasil, Antonio Pereira Campos. O enterro saiu da residencia do extincto, á rua Anna Nery n. 240.

Missas

Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de d. Manoela Luiz Osorio Mascarenhas, veneranda filha do general Osorio, marquez do Herval, sua familia, manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

— Em todos os altares da egreja de São Francisco de Paula serão, rezadas amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, missas de 7º dia pelo passamento do sr. Crescenzo Jacovino, do commercio desta capital.

VISCONDE DE MORAES

(Continuação da 3.ª pag.)

o desapparecimento do visconde de Moraes, figura-symbolo da honradez, da energia, da vontade e do coração portuguez!"

Após o discurso do representante autorisado da colonia portugueza, usou da palavra o sr. Manoel Mendes Campos, que eloquentemente se despediu do seu amigo. Foram as seguintes as expressões do sr. Mendes Campos: "A' proporção que o tempo avança, diminuem os motivos de satisfação, e augmentam os instantes de pesar. Conheci na minha infancia, entre os amigos de meu pae, o visconde de Moraes em plena actividade, cheio de energia creadora, que jámais o abandonou, mesmo quando a velhice abençoada devia recommendar-lhe um repouso dignamente merecido. Acostumei-me a admiral-o e a estimal-o, desde então, e os annos corridos solidificaram em respeito profundo esta admiração e esta estima. Brasileiro eu nasci e tenho vivido, á luz e no convivio de um grupo de varões illustres, que de Portugal vieram transformar em obras de benemerencia e em surtos de effectivo progresso as esperanças que os animavam ao deixar o solo da patria. Tenho-os acompanhado de perto, e sinto-me honrado quando lhes posso prestar uma homenagem. Neste momento, em que o luto envolve da familia aos amigos, dos homens ás instituições, quero deixar á beira deste sepulchro que vae guardar, como em sacrario, os despojos de um grande homem, o tributo de minha saudade e da minha gratidão pelo muito que fez pela minha patria."

Falou, a seguir, o sr. Humberto Taborda, em nome da Beneficencia Portugueza e do Real Gabinete de Leitura. Esse discurso, traduziu a magua de todos os que, como o orador, trabalharam junto ao morto.

Falaram, ainda, varios oradores. Um acontecimento commovedor chocou os que estavam proximos do tumulo ainda aberto. As orphãs do Asylo de Santa Leopoldina cercaram o tumulo no momento de ser baixado o caixão de ébano. As asyladas tomaram de petalas de rosas, jogando-as para o fundo da cova.

A SEPULTURA

Os restos do visconde de Moraes foram sepultados, provisoriamente, por conta da Beneficencia Portugueza, no quadro especial á direita. O jazigo perpetuo encommendado pelo visconde, ao lado do tumulo de Nilo Peçanha, ainda em vida, deverá estar prompto em breve. A direcção do cemiterio de São João Baptista, recebeu a encommenda ás 10 horas da manhã, aprontando em seis horas o "carneiro". O sr. Sebastião Sinas director do Campo Santo, dirigiu os trabalhos de sepultamento, pessoalmente.

MANIFESTAÇÃO DE PESAR DA LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, pela sua directoria, muito consternada pelo pranteado passamento do seu presidente honorario e grande benemerito visconde de Moraes, resolveu promover varias manifestações de pezar pelo luctuoso acontecimento.

Assim, logo que teve noticia do fallecimento, o presidente senhor desembargador Ataulpho de Paiva, que compareceu á missa de corpo presente resada na Beneficencia Portugueza, apresentou por essa occasião as expressões de pesar da Liga á digna familia, ora enlutada, mandando-se cerrar as portas de todos os estabelecimentos da instituição e ficando collocada á meia haste o seu pavilhão, até a missa do 7º dia.

Realizando-se hoje a sessão ordinaria da Directoria e do Conselho Consultivo, após as expressões de grande sentimento manifestadas por varios consocios, foi suspensa a sessão em homenagem á memoria do pranteado morto.

A Directoria resolveu tambem comparecer incorporada ao enterro, tendo o presidente sr. Ataulpho de Paiva nomeado a seguinte commissão de socios graduados para assistir a todas as exequias: senhores desembargador Moraes Sarmento e Alfredo Russel, commendador João Reynaldo de Faria, Ricardo Ramos, Alfredo Ferreira Chaves e dr. Americo Ludolf, todos membros do Conselho Consultivo.

O LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A directoria do Lyceu Literario Portuguez, logo que teve conhecimento do passamento do visconde de Moraes, resolveu tomar parte nas demonstrações funebres que se realizaram, tomar luto por oito dias, collocar a meia haste o pavilhão social e enviar uma corôa como ultima homenagem ao seu prestante associado.

Os directores srs. commendador José Rainho da Silva Carneiro, Joaquim da Silva Cardoso e J. F. do Amaral Cardoso tomaram parte no cortejo funebre. Os professores da instituição estiveram representados pelo director de aulas sr. Augusto de Mattos e Carlos Cardoso, assim como estiveram presentes varias commissões de alumnos representando os cursos superiores, do Lyceu Literario Portuguez.

Relação das corôas enviadas pela Casa Flora, para o funeral do Exmo. Snrn. Visconde de Moraes:

Homenagem ao seu Venerando Presidente Snr. Visconde Moraes — o Banco Portuguez do Brasil.

Respeitosa homenagem dos funccionarios do Banco Portuguez do Brasil.

Homenagem de Carlos F. Costa e familia, ao Venerando Portuguez Visconde de Moraes.

Djalma Pinheiro Chagas e familia ao grande amigo Visconde de Moraes.

Respeitosa homenagem de J. Aragão e familia.

Respeitosa homenagem de Corrêa Pinto e familia.

Respeitosa homenagem de Antenor de Rezende.

O Restaurant Victoria ao seu grande Bemfeitor.

Saudades do amigo João Reynaldo e senhora.

Saudades do seu chauffeur Antonio Alves.

Ao nosso querido pae e avô a grande saudade de Eurico, Maria Augusta e filhos.

Ao nosso santo e adorado pae, saudade eterna de seus filhos e netos, Anninhas, Victor, José Jorge e Nuno.

Ao querido pae e avô, Ninita Henrique e filho.

Ao querido pae e avô, Honorina, Jorge e filhos.

Ao amigo Visconde de Moraes, a Viuva Samuel Guimarães e filhos.

Homenagem da Familia Leopoldo Bulhões.

Ao querido e adorado pae, ultimos beijos de José e Marisanta.

Ao nosso querido pae e avô, eternas saudades de Julio, Maria e João Juli.

Ao bom amigo Visconde Moraes, Homenagem de Henrique Fialho.

Ao nobre amigo Snr. Visconde de Moraes, Homenagem e gratidão da Viuva Souza Barrozo e filhos.

Ao querido avô, saudades de José Joaquim.

Ao Exmo. Snr. Visconde Moraes, Homenagem do Castanheira.

Ao bondoso amigo Visconde de Moraes, Homenagem do A. Carvalhaes e senhora.

A Federação das Associações Portuguezas do Brasil ao Visconde de Moraes.

Homenagem de Pereira Araujo & Cia.

Homenagem de João Baptista da Costa Monteiro e familia.

Homenagem e gratidão da Cia. Seguros Ypiranga.

Homenagem da Directoria da C. C. Brahma.

Homenagens respeitosas dos Funccionarios do Banco Portuguez Brasil-Filial Santos.

Homenagens respeitosas dos Funccionarios do Banco Portuguez Brasil-Filial S. Paulo.

Homenagem de Floriano Moreira e Tiberio Bueno.

Homenagem e gratidão de Joaquim de Oliveira Baptista.

Homenagem de Almeida Braga.

Homenagem da Cia. Petropolitana.

Homenagem do Banco Nacional Ultramarino.

Homenagem da Cia. Alliança da Bahia.

Saudades de F. Souza Costa.

Ao Visconde de Moraes, Homenagem do velho amigo Visconde de Salreu.

Homenagem de Felix da Costa Teixeira.

Ao Visconde Moraes, Homenagem de João Reynaldo Coutinho & Cia.

Saudosa homenagem de Pedrozo Rodrigues.

Homenagem da Cia. Cantareira e Viação Fluminense.

Ao seu Irmão Protector a Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria.

Ao seu grande bemfeitor e Provedor Snr. Visconde de Moraes, o Asylo de S. Leopoldina de Nictheroy.

Saudades dos sobrinhos Isolino e José Queiroz.

Ao bom amigo, Graça Couto e familia.

Ao querido amigo Visconde de Moraes, eternas saudades de Ruy Barrozo e familia.

Ao Visconde de Moraes, Homenagem do Governo do Estado do Rio.

Saudosa homenagem de Raymundo Pereira Magalhães e familia.

Homenagem de Magalhães & Cia.

Ao seu querido amigo Visconde de Moraes, Jayme Sotto Maior.

Ao Exmo. Snr. Visconde de Moraes, inesquecivel saudade de Oscar Ferreira de Carvalho e familia.

Homenagem de Ernesto G. Fontes.

Homenagem do Barão de Saavedra.

Homenagem da Directoria do Banco do Brasil.

Ao grande Amigo Visconde Moraes, Otis Elevator Company.

Homenagem de Guilherme Guinle.

Homenagem do Lyceu Litterario Portuguez.

Ao seu grande bemfeitor, a Gratidão do America Foot-Ball Club.

Ao benemerito consocio, Homenagem do Centro Transmontano.

Homenagem da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Homenagem de Seabra & Cia.

Homenagem do Braga Carneiro.

Ao meu idolatrado esposo, saudades immorredouras de sua esposa. (49159)

A ALLIANÇA LIBERAL NO ESTADO DO RIO

O dr. Telles Barbosa declina da sua indicação para membro do directorio

Ao dr. Arthur Victor, presidente da Alliança Liberal no Estado do Rio, dirigiu o dr. Telles Barbosa, advogado fluminense e professor da Faculdade de Direito, a carta que abaixo transcrevemos.

"Prezado amigo, dr. Arthur Victor. — Só hoje me foi dado saber, através dos resultados da grande assembléa politica que, sob a sua presidencia, se realizou ha dias nesta cidade, haver sido o meu nome obscuro suffragado por quantos alli se achavam para fazer parte do directorio da Alliança Liberal, que vae dirigir os destinos dessa entidade politico-partidaria, no Estado do Rio.

Não avalia como sou sensivel a essa manifestação de tão elevada fidalguia, com que v. e alguns generosos amigos meus, houveram por bem me distinguir, porém, quem, como v., vem acompanhando desde os primeiros dias os acontecimentos gerados pela successão presidencial da Republica de que resultou no Estado do Rio, com o triumpho da revolução, a deposição do governo Manoel Duarte, não póde deixar de reconhecer a minha incompatibilidade para o exercicio desse mandato, pois, para estar coherente com os pontos de vista que sempre sustentei, continuo a dar a minha solidariedade integral, embora desvaliosa, ao meu prezado amigo dr. Manoel Duarte, com quem, afinal, não está a Alliança Liberal.

Por essa razão, portanto, e só por ella, estou no dever de declinar do mandato honroso que a sua grande generosidade quiz me collocar nas mãos, porém creia que a expressão da sua gentileza, secundada pela bondade infinita dos meus amigos, ficará guardada no meu coração como uma das homenagens mais gratas que me têm sido dado receber.

Renovando as manifestações do meu conhecimento, envia affectuoso abraço o (a). — *Telles Barbosa*."

A INDUSTRIA E O COMMERCIO DE INFLAMMAVEIS

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para estudar o assumpto

A conveniencia de serem regulados por um estatuto de caracter geral a industria e commercio de inflammaveis e explosivos determinou o acto pelo qual o sr. Lindolfo Collor resolveu instituir uma commissão especial incumbida do estudo do assumpto, bem como da elaboração do respectivo ante-projecto de lei.

Foram nomeados para compôr a referida commissão, que deverá reunir-se na segunda-feira, ás 2 horas, no Ministerio do Trabalho, os srs. Jorge Street, Joaquim Eulalio e Affonso Bandeira de Mello, respectivamente, directores geraes dos Departamentos da Industria, do Commercio e do Trabalho; o sr. Evaristo de Moraes, consultor juridico do referido Ministerio; o capitão de corveta engenheiro naval Heitor Alves de Moura; o primeiro tenente do Exercito Oscar Filgueiras e o segundo tenente pharmaceutico Epitacio Timbaúba da Silva.

Noticias de Minas

Approvadas as instrucções para o serviço de lançamento de impostos

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — Foram expedidos os decretos dispondo sobre a nomeação dos fiscaes de rendas e approvando as instrucções para o serviço de lançamento de impostos.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — O sr. João Carvalho Tolentino, foi nomeado director da Escola de Preservação Lima Duarte.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — A Associação Commercial, em reunião effectuada hontem, discutiu a reforma Calogeras, modificando a legislação fiscal, que, pela maioria dos membros presentes, foi julgada inopportuna.

A referida Associação, attendendo as difficuldades do momento presente, resolveu tambem dirigir um appello ao sr. Olegario Maciel e ao prefeito, pedindo a prorogação para o pagamento de impostos no segundo semestre.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — As fornalhas da imprensa official incineraram hontem 12.200$ do bonus do Estado, emittidos durante o periodo da revolução.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — Falleceu em Ouro Fino o velho jornalista Joaquim Pitaguary que exercia o cargo de secretario da Prefeitura daquella localidade.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — O Instituto Mineiro do Café convocou as commissões consultarias municipaes para se reunirem em congresso afim de se proceder á eleição do conselho de lavradores, orgão auxiliar da administração do Instituto.

Esse congresso se effectuará em Juiz de Fóra, no dia 20 de setembro.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — Noticias de S. João Del Rey informam que proseguem com grand animação, naquella cidade, os festejos promovidos em commemoração do primeiro cincoentenario da Estrada de Ferro Oéste de Minas. Realizou-se uma parada escolar na qual tomaram parte cerca de 3.500 alumnos. Em seguida, entre as mais enthusiasticas acclamações foi inaugurado o busto do commendador Antonio Rocha a quem se deve a iniciativa e grande parte dos esforços para a realização da grande empresa que muito contribuiu para o desenvolvimento do Estado de Minas.

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — Por occasião da inauguração do busto do commendador Antonio Rocha, em S. João Del Rey, falou o ferroviario Eduardo Correia que, depois de historiar a vida fecunda desse emprehendedor, entregou o monumento á Prefeitura.

Em nome desta, o sr. Augusto Viegas enalteceu a forte individualidade do homenageado, assignalando os serviços prestados ao Estado.

Em nome da familia Rocha falou, agradecendo o engenheiro Leite de Castro.

A's 4 horas foi inaugurada a feira de amostras e á noite realizou-se o banquete offerecido pela directoria da Estrada de Ferro aos membros do governo que tomaram parte nas manifestações e outras pessoas gradas.

QUERIA SUICIDAR-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Mas a pistola engasgou e o homem foi apresentado á policia

Apezar dos seus 27 annos, João Rodrigues da Motta não vive satisfeito da vida. Hontem, em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 109, resolveu o moço pôr termo á existencia. E, tomando de uma pistola, encostou o cano ao ouvido direito, afim de executar o seu sinistro plano.

A arma, porém, falhou, e João fazia esforços para conseguir disparal-a, quando appareceu o encarregado da casa, sr. Roberto Pereira, que interveiu promptamente, tomando-lhe a pistola.

Em seguida, o mesmo senhor levou o quasi suicida á presença do commissario Magalhães Couto, do 12º districto, afim de ouvir uns conselhos.

A NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Uma moção de solidariedade com o sr. Lindolfo — Collor —

A directoria da Cruzada Nacionalista o Brasil pelo Brasil esteve hoje, á tarde, no Ministerio do Trabalho, afim de fazer a entrega pessoalmente, ao sr. Lindolfo Collor do texto da moção que foi votada pelos radiotelegraphistas da Marinha Mercante, nos seguintes termos:

"Incorporando a classe dos radiotelegraphistas da Marinha Mercante, cumprimos um gratissimo dever de brasileiros natos, dirigindo-nos a v. ex. no proposito de apresentar esta moção de solidariedade e applausos pela recente Lei que regulamenta a nacionalização da Marinha Mercante Brasileira, vindo opportunamente beneficiar a muitos profissionaes de differentes classes que não raramente experimentavam a triste oppressão de ver-se preteridos em seu proprio torrão natal, pelos que, provindos de outras patrias, se radicavam no Brasil.

Sabemos considerar pelo seu significativo valor esta efficaz reivindicação dos direitos dos brasileiros natos, e associamo-nos, decididos á cooperação altamente patriotica da Cruzada Nacionalista. Como officiaes da Marinha Mercante Brasileira e detentores das communicações radiotelegraphicas através dos mares, exultamos pela judiciosa orientação do insigne ministro do Trabalho e desejamos consignar o quanto de espontaneidade nos achamos possuidos ao affirmar o nosso integral apoio e calorosos encomios á actuação que ora vemos desenvolver-se pela causa dos profissionaes verdadeiramente brasileiros e pelos destinos futuros do Brasil."

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

Capitolio e Imperio — "Minha Noite de Nupcias", Paramount, Leopoldo Fróes.

Eldorado — "O Vasco da Gama na Europa", reportagem; e "Só para Senhoras", comedia com Jaqueline Logan e John Bowers.

Gloria — "Inspiração", Metro-Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo.

Odeon — "Kismet", Warner-First National, com Otis Skinner.

Palacio Theatro — "Um Sonho Apenas", Metro Goldwyn-Mayer, com Kay Francis.

Parisiense — "Entre Féras na Africa" e "O Preço da Opulencia", Programma Matarazzo, com Bobby Watson.

Pathé Palace — "Napoles, berço de Saudades", Programma Matarazzo, com Malcolm Todd.

Phenix — "Carne do Peccado".

São José — "Quasi Cavalheiros", Fox Movietone, com Victor MacLaglen.

NOS BAIRROS

Elegante — "Rival dos Maridos", Universal, com Betty Compson e "Domador de Mulheres", Fox, com Don José Mojica.

Fluminense — "Divino Peccado", Fox, com Janet Gaynor.

Lapa — "O Bem Amado", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro.

Mascotte — "Anjos do Inferno", United Artists, com Jean Harlow.

Nacional — "Haroldo, Trepa-Trepa", Paramount, com Harold Lloyd.

Paris — "Tarakanova", Prog. Serrador, com Edith Jehanne, e "Panthera dos montes".

Palacio Victoria — "Moby Dick" com John Barrymore.

Popular — "Haroldo Encrencado", Paramount, com Harold Lloyd e "O Rei das Montanhas", Prog. V. R. de Castro, com Luiz Trenker.

Primor — "Ben-Hur", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro.

Rio Branco — "Mulher Emancipada", com Conrad Nagel e "Monstro Marinho", Metro Goldwyn-Mayer, com Raquel Torres.

Impedidos os investigadores de perseguir contraventores e entrar a bordo

O 4º delegado auxiliar, como medida preventiva, baixou a seguinte ordem de serviço:

"E' vedado aos investigadores emprehenderem diligencias de perseguição áquelles que se dedicam ao denominado "jogo do bicho", sem ser na companhia de delegados ou commissarios de Policia. Os que infringirem esta determinação serão severamente punidos."

"Recommendar aos funccionarios desta delegacia se abstenham de ir á bordo dos transatlanticos em transito por esta capital e só o façam com ordem das autoridades competentes;

Recommendar ainda a observancia da cortezia, disciplina e obediencia devida, por hierarchia, aos superiores e mesmo entre collegas."

PELA MARINHA MERCANTE

CHEGA, HOJE, O SR. FIRMINO

Como passageiro do paquete "Almirante Alexandrino", deverá aportar hoje, o commandante Firmino dos Santos, que foi convidado para o cargo de director do Lloyd Brasileiro.

O "Alexandrino" deverá fundear ás 10 horas da manhã.

O "JOÃO ALFREDO" AVARIADO

Entrou hontem no dique de Mocanguê, afim de substituir uma palheta, o paquete "João Alfredo", que faz a linha Santos-Tutoya.

Depois de esgotado o dique, verificou-se que o "João Alfredo" está com a quilha amassada, com o cadaste torcido e com duas palhetas quebradas, o que levará a ser prolongada por 20 dias a sua estadia nas officinas.

O capitão Gonçalves Filho, que commanda o "Pedro I", attribue essas avarias á edade do ex-"Olinda", que está caducando e querendo descanso.

A NACIONALISAÇÃO

Temos a rectificar a nossa nota de hontem, sobre a attitude do commandante Nunes, capitão do Porto, sobre a execução da lei de nacionalização da Marinha Mercante.

A rectificação é referente ao despacho do "Araçatuba", que saiu com o seu commandante em desaccordo com a lei. O commandante Nunes quiz ser liberal e permittiu que o capitão José Augusto Teixeira fizesse mais uma viagem, aliás com o previo consentimento do ministro da Marinha.

Com os despachos de hontem, dos navios "Raul Soares" "Miranda", "Itapuhy" e "Annibal Benevolo", a nova lei foi executada sem difficuldades.

A' tarde, o commandante Adalberto Nunes recebeu uma numerosa commissão de pilotos e capitães brasileiros natos que lhe foi pedir, em nome da classe, a execução da lei de nacionalisação independente dos quadros que a principio se cogitou de organizar.

O capitão do Porto, que é official distincto e independente, declarou á commissão que executará integralmente a lei de nacionalisação.

Essa mesma commissão foi recebida pelo almirante Protogenes Guimarães, que abundou nas declarações do commandante Adalberto Nunes, manifestando-se francamente resolvido a executar a lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

POBRE E INFELIZ POVO!

A PROHIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DA FARINHA DE TRIGO — O "TRUST" DOS MOINHOS E A MOEDA DOS JUDEUS.

Aos que leram o decreto do Governo Provisorio approvando a permuta de café pelo trigo, operação realizada com os Estados Unidos, aliás, com applausos geraes, devem ter causado forte impressão o acto, na parte em que prohibe a importação da farinha de trigo, desconhecendo naturalmente os motivos desse acto do Governo, que como se diz na giria, foi no arrastão.

Expliquemo-nos:

E' conhecido, pelo menos na classe dos proprietarios de padarias, fabricas de massas, etc., o disfarçado "trust" formado pelos Moinhos Inglez, Fluminense e da Luz, sendo que este ultimo abandonou inteiramente a directriz traçada pelo seu organizador e proprietario o saudoso Zeferino de Oliveira, que resistiu desde o seu inicio aos tentaculos do polvo, que a todo transe procurava envolvel-o e que agora, sob a direcção de seu filho Mario entrega-se de corpo e alma aos adversarios da vespera. Os moinhos citados, ligados por accordo ultimamente feito, estão senhores em absoluto do nosso mercado de farinha de trigo, como tambem das posições e condições exactas dos seus clientes, visto que as menores transacções são divulgadas entre si e se maior dominio não tem tido, deve-se unicamente aos pequenos importadores de farinha de trigo no Brasil e que forçavam, dentro do paiz, a baixa desse producto, dando em resultado que o povo não soffresse com a elevação do preço do pão, artigo de primeira necessidade.

Embalde os grandes importadores, escondidos nas azas de possantes "Moinhos", desejavam gananciosamente elevar o preço da farinha e aquelle nobre e pequeno esforço dos importadores era um obstaculo.

Ha muito tempo os exploradores pleiteavam o absolutismo e agora veiu a opportunidade esperada. O decreto, sem que talvez pensasse o governo — veiu dar vasão a que o "trust" chefiado pelos judeus das conhecidas firmas estabelecidas na Argentina, Ernesto a A. Bungg e J. Born, que são os maiores accionistas e têm predominio no Moinho Fluminense, Santista, Recife, Gamba, Puglisi, Giannini, Joinville e mais tres do Rio Grande do Sul, em connivencia com o Moinho Inglez daqui e da Bahia, e Luz, affaste os importadores pequenos, dominando assim o mercado com a alta ambicionada, em prejuizo do publico.

Em todo o Norte do paiz e em outros Estados do Sul vêm se fazendo sentir os tentaculos do polvo. Procure o Governo informações detalhadas e, estamos certos, dará providencias, talvez, quiçá, para modificação do decreto.

Estaremos sempre na estacáda pondo aos olhos da população que vae ser sacrificada, pelos tentaculos do polvo monstruoso. Para saciar a fome de ouro de judeus inclementes, miseraveis, o povo vae pagar amanhã mais caro o preço do pão, o alimento essencial para a vida dos pobres. Operarios, paes de familia, BUNGG BORN, o vosso peor inimigo, em connivencia com os demais, vão através de seus sequázes, armarvos o bote. O pão vae ser elevado, dentro em pouco, pela sêde voráz dos velhos argentarios de Buenos Aires de explorar o suor das grandes massas que trabalham.

O decreto ainda póde trazer a desvantagem da Argentina que é o nosso melhor mercado consumidor da herva matte e de madeiras, tome a sua revanche, numa represalia commercial de más consequencias.

Voltaremos ao assumpto, para elucidar melhor o povo da formidavel "PANAMÁ", que vem a ser armado pelos empresarios do grande magnata, com o intuito de illaquear os pequenos importadores e roubar o povo. Durante dezoito mezes está prohibida a importação da farinha de trigo, tempo sufficiente para mais enriquecer os homens do "trust".

Não podemos consentir, por mais tempo, que a população venha a soffrer com a ganancia dos miseraveis argentarios.

Rio, 29-8-931. — *Francisco Xavier de Oliveira Galvão*, Advogado. Ouvidor, 71-2°.

(F 25802)

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Removendo o telegraphista de 5ª classe, Luiz Gonzaga da estação Iguatu' para encarregado da de Affonso Penna e da estação de Fortaleza para encarregado da de Iguatu' o telegraphista de 5ª classe Felismino José Pereira; o inspector da 4ª classe Arthur Amorim Curado do districto de Goyaz para servir como encarregado da 19ª secção do districto de São Paulo, e o mensageiro Argemiro Andrade da estação de Livramento para a de Porto Alegre.

A divida externa de Santa Catharina

Florianopolis, 29 (A. B.) — Noticia-se que o governo estadual mandou pagar, entre 1 de novembro de 1930 e 17 do mez corrente, a somma de 1.747 contos, referentes á divida externa.

Foi paga tambem, inclusa na referida quantia, uma conta de fornecimentos do governo do sr. Konder.

EM MANÁOS

O novo interventor chegará hoje

Manáos, 28 (Do correspondente) — Está annunciado officialmente que o interventor Coimbra chegará domingo acompanhado dos srs. Magalhães Barata, Ismaelino e tres aviadores.

— O tenente Emanuel lerá, hoje, no Theatro Alcazar, o relatorio da sua gestão administrativa na interventoria interina.

As reliquias do Museu Historico

Do contra-almirante reformado José Victor de Lamare, recebeu o Museu Historico Nacional uma reliquia das mais preciosas. Trata-se da sobre-casaca que esse illustre official da nossa velha marinha vestia em 27 de março de 1866, a bordo do couraçado "Tamandaré", em acção contra o forte de Itapiru' e as chatas paraguayas. Uma granada devastou então a casamata do navio brasileiro, matando e ferindo gravemente a brilhante officialidade que ali se agrupava junto ao commandante Mariz e Barros. Este foi mortalmente ferido e o então 2° tenente José Victor de Lamare ferido gravemente. A sobre-casaca que offereceu ao Museu está dilacerada pelo estilhaço da granada. E' um objecto que já figura, com justo realce, nas collecções do Museu.

Concurso para docencia livre na Polytechnica

No proximo dia 1 de setembro ás 5 horas da tarde, reunir-se-á a congregação da Escola Polytechnica para assistir á prova de defesa de these do engenheiro Luiz Nogueira de Paula, candidato a docente livre da cadeira de "Organização das Industrias".

A mesa arguidora ficou constituida dos professores Octacilio Novaes, Jorge Felippe Kafuri, Ignacio Amaral e Henrique Costa.

As propostas para construcção de predios escolares

O interventor nomeou os srs. Francisco Mozart do Rego Martins, Carlos Penna e Estevão Pires Ferrão para, em commissão, receberem as propostas para construcção dos predios escolares, no dia 1° de setembro, ás 2 horas da tarde, no gabinete do sub-director technico da Directoria de Instrucção Publica.

Para tomada de contas das Docas do Porto da Bahia

O director geral do Thesouro autorizou a delegacia fiscal na Bahia a designar um escripturario para fazer parte da commissão de tomada de contas á Commissão Cessionaria das Docas do Porto do referido Estado, quanto ás obras executadas no primeiro semestre deste anno, e relativas á construcção da avenida Jequitaia, no segundo semestre do mesmo anno.

Extorno de verba para pagar a um carroceiro da Prefeitura

O interventor extornou hontem a quantia de 1:803$211 da rubrica 3ª para a rubrica 2ª da verba pessoal, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, afim de attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos do carroceiro Zeferino Antonio Vieira, recentemente titulado.

Prorogação de prazo para prestação de fiança

O ministro da Fazenda concedeu prorogação do prazo, por vinte dias, a Oswaldo da Rocha Ribas, nomeado thesoureiro da delegacia fiscal no Estado do Pará, por decreto de 8 de julho ultimo, para prestação de fiança.

A REFORMA DA TARIFA ADUANEIRA

BASES DE ORIENTAÇÃO PARA UMA REFORMA DO SYSTEMA ADUANEIRO DO BRASIL

Apresentadas pela Commissão de Lavradores designada pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo

CONSIDERAÇÕES GERAES

Antes de mais nada, seja-nos licito observar que a discussão sobre uma possivel reforma dos nossos methodos aduaneiros, tendo tomado a feição de uma lucta de interesses entre a Lavoura e a Industria de Manufacturas, collocou-se num terreno falso, do qual a devemos afastar immediatamente, sob pena de jámais chegarmos a uma conclusão qualquer que possa ser justa e realmente efficaz.

O que devemos procurar saber, é se o nosso systema alfandegario tem concorrido, sim ou não, para as lamentaveis condições economicas e financeiras em que nos encontramos actualmente, e, no caso affirmativo, quaes sejam as alterações a nelle introduzir para que não tenha mais essa funcção prejudicial. Tal é a questão que se offerece ao nosso estudo, questão essa cuja solução, visando necessariamente o desapparecimento daquellas condições, não poderia destinar-se a prejudicar um certo interesse, em beneficio de qualquer outro, pois teria por objecto o saneamento geral da nossa economia, com proveito egual para todos os habitantes do paiz.

Bem fixado esse ponto, para que não prevaleça mais algum malentendido, em assumpto de tão grande relevancia para a Nação, passemos a dar a respeito o nosso modo de pensar, que outro merito não traz, além do de pretender apoiar-se em factos observaveis, pelos recursos naturaes do livre entendimento.

A **Tarifa de Protecção Industrial** — em opposição á simples **Tarifa de Renda** — na qual definitivamente fundamos o nosso regimen aduaneiro, a partir do Decreto n. 836 de 11 de Outubro de 1890, é, nas suas origens, uma herdeira natural e directa do velho **Systema Mercantilista**, por meio do qual as metropoles européas, do seculo XV aos primeiros dias do seculo XIX, se reservaram, com caracter de exclusividade, o transporte, a transformação e o commercio das materias primas extrahidas dos seus imperios coloniaes. As primeiras tarifas de protecção, referindo-se effectivamente á bandeira dos navios que transportavam as mercadorias, e não a marcas de fabrica ou a questões de origem ou de procedencia industrial, de facto, filiavam-se muito directamente ao antigo privilegio de navegação daquellas metropoles para as suas colonias respectivas.

Para completa demonstração deste principio, nós não precisamos mais do que recorrer á nossa propria historia aduaneira.

A nossa primeira Tarifa appareceu a 28 de Janeiro de 1808, com a Carta Regia da mesma data, que franqueou os nossos portos ao commercio maritimo internacional, mediante o pagamento de uma taxa geral de 24 % sobre o valor das mercadorias importadas, com abandono do privilegio de pavilhão até então reservado á bandeira de Portugal. Pouco depois, a 11 de Junho do mesmo anno, foi creada a taxa preferencial de 16 %, em favor dos navios portuguezes, restabelecendo-se, portanto, em parte, o antigo privilegio metropolitano. Em 1810, a Inglaterra, por um tratado de commercio e amizade firmado com o Principe Regente de Portugal (depois Dom João VI), foi tambem beneficiada com uma taxa preferencial de 15 %, que em 1818 se tornou commum aos dois paizes, prevalecendo essa **Tarifa maxima e minima**, de 24 e 15 %, até Setembro de 1822, quando se deu a nossa independencia.

Destes dados historicos, podemos tirar immediatamente as seguintes deducções: — No principio, Portugal tinha o completo monopolio da navegação para a sua colonia do Brasil e, consequentemente, de todo o seu possivel commercio com o exterior. Expulsa a familia real do territorio da metropole, pela invasão franceza do general Junot, o Principe Regente, ao chegar aqui, foi levado a sentir a necessidade de abrir mão daquelle privilegio, para promover o rapido desenvolvimento e o progresso geral da nova séde da monarchia. Economicamente, era, de facto, a independencia do nosso paiz que elle decretava, e, entrando na ordem evidentemente liberal daquella decisão, a tarifa ad-valorem de 24 %, applicada a todas as mercadorias aqui chegadas, sem indagação da bandeira que as cobrisse, era muito exactamente uma simples **Tarifa de Renda**, pois se destinava apenas a prover o erario real dos fundos necessarios, sem visar vantagem alguma de caracter industrial para a metropole, que perdia, não só a antiga exclusividade de navegação, como qualquer outra preferencia nos negocios da colonia. Reagindo porém ás influencias nativas luzitanas, junto á nova côrte do Rio de Janeiro, surgiu logo depois a taxa differencial de 16 %, que acaba consolidando-se na de 15 %, em favor de Portugal e da sua alliada, a Inglaterra.

Tornada assim de dupla face, a nossa primeira Tarifa deixou [illegible]

[illegible] cio e navegação, assentada no mesmo sentido de preferencia e restricção em que elle se fundava. As modernas Tarifas Proteccionistas, de caracter especialmente manufactureiro, visando marcas de fabricação e fontes de procedencia, não são mais que a transposição das mesmas tendencias e dos mesmos interesses, do antigo quadro geographico dos imperios coloniaes, para a esphera de capacidade technica e commercial das grandes potencias industriaes dos nossos dias.

Ora, a primeira **Tarifa de Protecção Industrial**, filiada ainda ao privilegio de pavilhão, constituiu necessariamente uma peculiaridade exclusiva das grandes metropoles coloniaes, não podendo convir aos paizes que não tinham posses ultramarinas nem grande navegação. Adoptal-a, para um desses paizes, significava apenas tornar ainda mais inaccessiveis, no seu mercado interior, os grandes artigos coloniaes que ainda podiam obter, em troca dos seus productos naturaes e dos metaes preciosos que tivessem ou fossem adquirindo. Para as jovens nações que foram surgindo na America, quando chegou a época da independencia, aquelle systema aduaneiro tambem de maneira alguma poderia apresentar-se como vantajoso, nem mesmo interessante, pois a maior conveniencia dellas estava exactamente em alargar ao mundo inteiro o commercio de materias primas de que a metropole fizera seu privilegio até a independencia. Admittir aquella Tarifa, com a sua taxação maxima e minima, segundo a bandeira que cobrisse a carga, importava apenas em restabelecer, no beneficio daquelles a quem fossem dados os seus favores, as mesmas vantagens de preferencia que as antigas metropoles desfructaram. Era voltar voluntariamente a ser colonia, ainda que com o direito illusorio e vão de escolher os seus novos dominadores.

Este foi o grande motivo pelo qual o nosso paiz só manteve a **Tarifa de Protecção Industrial** aqui deixada pela monarchia portugueza em 7 de Setembro de 1822, emquanto precisou jogar com ella na sua politica exterior, para mais facilmente obter o reconhecimento da sua independencia por parte das principaes potencias daquelle tempo. Effectivamente, mantida a Tarifa Differencial de 15 a 24 %, começou-se por conservar a Inglaterra no goso da taxa preferencial, em attenção á sua benevolente attitude para comnosco, na crise da separação, deixando-se porém Portugal assimilado aos demais paizes estrangeiros, para pagamento da taxa minima de 24, até 1825, quando elle reconheceu de juri a nossa qualidade de nação livre. Dahi, por deante, a taxa preferencial de 15 % foi sendo concedida successivamente á França, á Austria, á Prussia, ás Cidades Hanseaticas, aos Estados Unidos, á Hollanda e, por fim, á Dinamarca, sempre condicionada essa concessão ao reconhecimento formal da nossa independencia.

Mas, obtido que foi aquelle resultado inicial, veio, por sabia iniciativa de Bernardo Pereira de Vasconcellos, a Lei de 24 de Setembro de 1828, que assim estabeleceu: — **Os direitos de importação de quaesquer mercadorias e generos estrangeiros ficam geralmente taxados para todas as nações em 15 %, sem distincção de importadores.** A taxa minima de 15 % passou portanto a ser a nossa tarifa unica — **simples Tarifa de Renda** — baseando a nossa economia geral na liberdade de industria e de commercio, tal como convinha ao grande productor de materias primas que nós eramos — e ainda continuamos a ser...

Da mesma fórma que a **Tarifa de Protecção Industrial**, emergente do antigo privilegio de pavilhão, só favorecia ás nações da Europa de grande poder maritimo com situações de preferencia no Ultramar, tambem a **Tarifa de Protecção Industrial** de grande caracter manufactureiro que se lhe seguiu ou para a qual ella evoluiu, só interessa realmente aos paizes que, partindo da posse de certos elementos naturaes como as minas de carvão e ferro, conseguem reunir todo um vasto conjuncto de condições technicas, que essencialmente se fundam na densidade de população e na riqueza accumulada. Sem essas condições, que determinam a grande especialização das actividades, não ha industria de manufacturas que se funde e possa viver racionalmente, tornando-se, portanto, a adopção de uma tarifa destinada a protegel-a, a mais ruinosa e lamentavel das insanias. Entretanto, se ás velhas nações da Europa, nas quaes não se verificavam aquellas condições, só podia offerecer-se, no terreno do desenvolvimento economico e mesmo do progresso geral, um futuro de intransponivel e natural mediandade, as jovens nações americanas, na grande extensão das suas terras e na immensa variedade dos seus productos naturaes, viam abrir-se em sua frente todo um vasto horizonte de prosperidade [illegible]

[illegible] tes naturaes, tinha, portanto, encontrado o seu leito proprio.

Infelizmente, produziu-se em 1843 um lamentavel incidente de caracter internacional, que veio determinar, em 1844, o completo abandono daquella tão sabia orientação geral economica e tributaria.

Mesmo devido ao rapido desenvolvimento agricola manifestado logo após a adopção da Tarifa de 1828, começou entre os nossos fazendeiros e senhores de engenho uma intensa procura de braços para a lavoura. Dado o regimen operario do captiveiro, que ainda regulava toda a nossa vida industrial, não era possivel, para attender áquella procura, appellar para uma consideravel immigração de trabalhadores europeus. Nestas condições, olhada a Africa como a nossa unica fonte possivel de mão de obra, entrou-se immediatamente a fraudar as clausulas da convenção anglo-brasileira de 23 de Novembro de 1826, pela qual o nosso governo se obrigara a interdictar aos seus nacionaes o commercio de escravos africanos, atravez do Oceano. Não foi possivel ás nossas autoridades, dentro dos recursos administrativos daquelle tempo, policiar convenientemente todo o nosso extenso litoral, de maneira que, expirando naquelle anno de 1843 o tratado de commercio que haviamos addicionado á convenção de 1826, o governo inglez, a titulo de represalia, resolveu elevar fortemente os direitos de entrada sobre o nosso assucar nos seus portos, collocando-o numa esmagadora inferioridade perante as outras procedencias.

O ministro Alves Branco, então chefe do nosso governo, não podendo trazer á tal situação o remedio que, juridicamente, seria o mais certo e indicado, resolveu reagir por uma attitude opposta e identica á da Inglaterra, alterando completamente a nossa Tarifa, para transformal-a, de **Tarifa de Renda, em Tarifa de Protecção Industrial**. A taxa geral ad-valorem de 15 %, de Bernardo de Vasconcellos, foi substituida, na lei aduaneira de 1844, por uma complicada taxação por classes de mercadorias, com direitos variando de 30 a 80 %, segundo a classe de incidencia. O relatorio ministerial que acompanhou aquella lei não deixava duvida sobre a nova orientação economica que ella procurava. Elle dizia: — **E' de mister, com fé firme nos factos que temos ante os olhos, marchemos em demanda da industria fabril em grande, por meio de uma tarifa annualmente aperfeiçoada e de mais a mais accommodada no desenvolvimento do paiz...**

Não possuindo, porém, o Brasil nenhuma das condições para a grande industria de manufacturas, que já nos permittimos indicar, o resultado das illusões contidas no Relatorio e nas quaes aquella lei se baseou, foi toda uma série de profundos desequilibrios e graves perturbações na nossa vida economica e financeira, de que nos baste recordar apenas o completo desastre do cambio monetario.

Segundo o Alvará Regio de 18 de Maio de 1803, o valor do nosso Mil Réis da época colonial, no cambio exterior, era de 67 1|2 pence da moeda ingleza.

Devido aos graves embaraços da politica portugueza que se seguio á fuga da familia real para o Brasil, em 1809, e ás perturbações iniciaes da nossa vida independente até a abdicação de Pedro I, o cambio sobre Londres havia baixado successivamente até o limite minimo de 22 pence. O primeiro governo da Regencia, querendo liquidar de uma vez, como convinha, aquelles agitados antecedentes financeiros, resolveu quebrar o padrão monetario, dando ao Mil Réis um novo valor legal. Aproveitando a melhoria geral dos negocios que se seguio á partida do primeiro imperador, foi expedida a Lei de 8 de Outubro de 1833, fixando o novo padrão em 43 1|2 pence da moeda ingleza. As nossas condições financeiras, com os orçamentos do Imperio trazidos ao regimen dos saldos, haviam sensivelmente melhorado. Entretanto, após o advento da Regencia Una do padre Feijó, em 1835, as cousas severamente se complicaram, pelo alastramento da guerra civil desde o Pará até o Rio Grande do Sul. Operada porém que foi a transformação politica e governamental da Maioridade, o paiz tendeu rapidamente á pacificação, tornando-se evidente o proximo restabelecimento da nossa economia geral, uma vez cessadas de uma vez as despesas militares de caracter extraordinario, que ainda eramos forçados a manter com a guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul. O cambio não se conservava no seu par de 43 1|2, mas andava nos limites de 30, com clara tendencia para a alta.

Pois bem: feita a reforma aduaneira de 1844, a subversão da ordem normal da nossa economia foi tão completa, que, em 1846, apesar do paiz encontrar-se inteiramente pacificado pela terminação da Guerra dos Farrapos, desde Março de 1845, o [illegible]

[illegible] cção geral que lhe tirasse o ruinoso caracter de simples prohibição em que o seu proteccionismo resultara. Já no orçamento para 1856 foram introduzidas varias reducções dos impostos aduaneiros. Mas foi na completa reforma fiscal de 1856 para 1857 que a nova politica francamente se affirmou. Na propria excusa que o ministro apresentou para não fazer uma diminuição de impostos ainda maior do que aquella que o seu projecto mandado ás camaras determinava, está traçada nitidamente toda a orientação fiscal aduaneira que o nosso paiz devia seguir dahi por deante, até a proclamação da Republica. Dizia o relatorio da fazenda de 1855, justificando o projecto de orçamento para 1857... **entendeu o governo que era de bom conselho não reduzir os impostos de consumo senão parcialmente e á medida que a experiencia demonstrasse que taes reducções não prejudicavam as rendas do Estado, tornando-as insufficientes para acudir os empenhos do Thesouro.**

A **Tarifa de Protecção Industrial**, de 1844, tinha, portanto, cedido lugar a uma simples **Tarifa de Renda**, que fundada na reducção progressiva dos impostos, nos limites em que o fossem permittindo as condições orçamentarias, francamente tendia para a liberdade de commercio e, portanto, para a grande exportação de productos agricolas, em troca de uma maior importação de manufacturas estrangeiras. As consequencias dessa nova orientação podem ser lidas immediatamente no pedido de uma maior reducção de impostos que o novo ministro da fazenda, Bernardo de Souza Franco, mandava ao parlamento no fim de 1857, com o projecto de orçamento para 1858. Notava Souza Franco que as reducções obtidas pelo seu antecessor, tendo sido limitadas pelo temor de uma grande diminuição das rendas, haviam deixado de attingir, por isso mesmo, um grande numero de artigos, cujos direitos deviam ser tambem diminuidos. E accrescentava: — **A renda das alfandegas, porém, longe de diminuir, teve augmento...** O perigo que João Mauricio Wanderley quizera evitar na sua Lei de Orçamento para 1857, clara e evidentemente, não existia. Souza Franco não só conseguiu uma maior reducção dos impostos aduaneiros para 1858, como iniciou mesmo o principio da completa isenção de direitos para varias mercadorias de importação, consideradas de maximo interesse no mercado interno.

Naquelle anno de 1858, ficou irrefutavelmente demonstrado que, dado o grande potencial agricola do Brasil, a reducção dos direitos alfandegarios determina sempre um augmento correspondente e immediato das arrecadações fiscaes, pelo rapido desenvolvimento do commercio exterior, baseado na crescente permuta das nossas materias primas com os productos estrangeiros. Este é o jogo normal da nossa economia, só nelle podendo assentar a nossa prosperidade, pelo menos até que, da riqueza resultante desse regimen commercial e do progresso geral que elle determine, nos venha a densidade de população e o accumulo de capitaes que estabelecem a grande especialização de actividades, unico meio de attingir os estagios superiores do industrialismo.

Entretanto, apesar de tão bem orientado no terreno fiscal e tributario, o ministro Souza Franco não deixou de errar, em outro ramo da funcção administrativa. Mas, aqui, precisamos ainda de uma pequena explanação preliminar.

Ao aportar ao Rio de Janeiro, em 1810, Dom João VI concebera a creação de um Banco emissor, sobre base ouro, como uma das suas medidas mais urgentes e necessarias. Foi o nosso primeiro Banco do Brasil, que veio a desapparecer na reforma financeira da Regencia, em 1833. Devido ás complicações financeiras consequentes ás guerras do periodo napoleonico, nas quaes nos viramos comprometidos, como partes integrantes da corôa de Portugal, e ás grandes perturbações internas sobrevindas com a independencia, a vida daquelle estabelecimento tornara-se impossivel. Foi necessario liquidal-o, sendo adoptado em lugar dos seus bilhetes, já reduzidos ao curso forçado, o systema de papel moeda inconversivel, emittido pelo Thesouro. Em 1853, tendo occupado o governo desde Maio do anno anterior até a posse do gabinete Honorio Hermeto, a 6 de Setembro, o visconde de Itaborahy resolveu restabelecer o regimen da circulação bancaria emittida sobre lastro metallico. Foi creado um novo Banco do Brasil, cujas emissões logo entraram a perder a sua justa correspondencia com os depositos respectivos, devido ao abuso dos emprestimos destinados a fomentar as industrias, que a Tarifa Alves Branco, ainda em vigor, só por si, não conseguia fazer viver.

O ministro Souza Franco, admittindo e sabiamente reforçan- [illegible]

[illegible] foi a grande crise commercial e financeira de 1864, na qual o nosso governo foi forçado a decretar novamente o curso forçado dos bilhetes do Banco, tal como já fôra feito, por motivos certamente mais involuntarios e justificaveis, com o velho Banco de Dom João VI.

A nossa orientação economica veio então fixar-se de uma vez nas linhas do programma de governo do grande ministro Zacharias de Góes, no gabinete liberal de 3 de Agosto de 1866. As linhas geraes desse programma desenharam-se na abertura dos nossos grandes rios, o S. Francisco, o Tocantins e o Amazonas, ao commercio internacional e no encerramento definitivo do regimen de favores a quaesquer industrias, pelo fechamento final do Banco do Brasil. Nesse momento, graças á acção esclarecedora de uma brilhante pleiade de politicos e economistas, da qual é de justiça recordar o grande nome de Tavares Bastos, ficou traçada bem clara e evidente a rota que deviamos seguir para a completa expansão das fecundas qualidades economicas do nosso paiz, entre duas grandes idéas principaes que nunca mais foram esquecidas nem abandonadas até o fim da monarchia. Essas idéas eram as de que, primeiro, o Brasil é um grande productor de materias primas, cujo progresso real só póde estar na mais ampla liberdade de commercio, e, segundo, que a acção administrativa, para rapidamente encaminhal-o em tal sentido, devia partir da abolição do captiveiro, de maneira a abrir os seus portos a uma numerosa immigração de braços livres, que viesse dar valor immediato ás suas innumeras riquezas naturaes. No instante em que se produziu aquella revelação, senão aquelle apuramento final do programma economico brasileiro, estavamos a braços com a guerra do Paraguay. E' claro que a acção governamental que o devia expressar praticamente tinha de condicionar-se ao desenvolvimento da politica exterior. Tendo conseguido a abertura do Amazonas e a reforma bancaria, não foi possivel a Zacharias de Góes levar as suas reformas até a questão do elemento servil. Mas, encerradas as hostilidades, veio, com o gabinete Rio Branco, de 7 de Março de 1871, a Lei do Ventre Livre. Estava iniciada a extincção do captiveiro.

Dahi por diante, não é possivel deixar de admirar a segurança, o alto senso de justa medida com que os estadistas do Imperio vieram conduzindo o nosso paiz ao instante exacto da sua grande expansão economica, em 1888. Apenas liquidadas ou postas em ordem as contas da guerra do Paraguay, o equilibrio orçamentario logo se estabelece. Não foi possivel repôr immediatamente o nosso systema aduaneiro nas bases radicaes de Bernardo Pereira de Vasconcellos. A producção geral, limitada ao quadro operario da escravidão, não o teria permittido. Mas o plano de degravação progressiva de 1866 foi constantemente respeitado, de maneira a nada se perder do que já fôra conquistado. O cambio, sem grandes saltos, mas seguramente, vae subindo. Por fim, chegamos á abolição total immediata. A nossa moeda attinge então o seu valor legal no cambio internacional, e o movimento de consolidação economica, para a entrada na grande expansão definitiva, é tão seguro e bem fundado, que ella vae inevitavel e poderosamente ultrapassando aquelle valor, pelo crescente affluxo de ouro ao nosso mercado interno. A conversão metallica operava-se de facto, impondo a sua declaração official, como medida decorrente das proprias condições economicas do paiz. O gabinete João Alfredo, pelo decreto de 21 de Novembro de 1888, inicia aquella medida, que vem completar-se em Setembro de 1889 na lei monetaria do gabinete Ouro Preto. O Brasil, sem artificios financeiros e pela simples revelação progressiva e natural das suas qualidades economicas, voltava ao systema monetario de base ouro. A immigração estrangeira, que anteriormente nunca ultrapassara a cifra de 25.000 individuos, chegava, no exercicio 1888-89, ao total realmente formidavel de 281.000 trabalhadores, que quasi todos se dirigiam immediatamente ás actividades da lavoura. Jámais tinhamos visto uma producção agricola tão rica e variada como a daquelle anno, e, para ter-se uma idéa approximada do grande passo para o futuro que aquelle instante representou, basta saber que o capital dos novos negocios que, em 18 mezes, se fundaram, só no Rio de Janeiro, sommava por 402 mil contos de réis, emquanto a reunião total dos capitaes de todas as sociedades anonymas existentes no paiz, desde a fundação do Imperio, não ultrapassava de 410.879 contos de réis. Nós tinhamos tocado realmente o inicio da nossa grande expansão nacional.

* * *

Veio porém a Republica, e, na natural incomprehensão dos interesses geraes de um governo dictatorial, surgiu a reforma aduaneira contida no Decreto n. 836, de 11 de Outubro de 1890, [illegible]

do padrão monetario de 43 1|2 para 27, a inflação fiduciaria, a ruina dos Bancos emissores, e, por fim, a volta ao papel official de curso forçado, com desorganização geral de todos os negocios.

As consequencias da nova orientação fiscal e administrativa, iniciada pela Republica, entraram logo a manifestar-se na baixa precipitada do cambio monetario, que, do par de 27 em que ficara em Novembro de 1889, já no anno seguinte chegava ao limite de 17. Na evasão immediata de capitaes para o exterior, que automaticamente se produzio, o systema monetario creado pelo gabinete Ouro Preto começou a desmoronar. Os portadores dos bilhetes dos Bancos emissores, levavam-n'os a troco em verdadeira corrida, determinando a mais violenta e perturbadora retracção do meio circulante. Ruy Barboza pensou então em sustar aquelle desastre por uma simples alteração daquelle systema emissor. Os titulos da divida publica passaram a substituir, no lastro dos Bancos, o ouro que se evadia para o estrangeiro, alargando-se ao mesmo tempo a faculdade de emittir a mais 9 estabelecimentos novos, além dos 3 que inicialmente a haviam recebido. Da inflação fiduciaria instantanea e brutal que resultou dessa medida, veio a immensa desmoralização do Ensilhamento, que nos conduzio á guerra civil e, por fim, ao cambio na taxa de 5 pence, á completa ruina orçamentaria e á moratoria com os credores externos, logo ao fim do segundo periodo governamental do novo regimen, em 1898.

A esse resultado geral politico e financeiro, havia correspondido um phenomeno de natureza industrial, que definitivamente devia constituir a feição caracteristica da nossa economia.

Devido á reduzida capacidade do nosso coefficiente de mão de obra do tempo da escravidão, os nossos agricultores haviam sido levados a preferir os generos de cultura que dessem o maior rendimento, com o menor emprego de trabalhadores. Sobretudo depois do augmento de custo de producção determinado pela reforma aduaneira de 1844, esta tinha de vir a ser, com o tempo, a tendencia geral da nossa agricultura. A lavoura das especies herbaceas, teria de ir lentamente cedendo o passo ás de natureza arborea, pela vantagem de dispensarem estas o trabalho annual de novo arroteamento e nova semeadura. Com a cautelosa politica fiscal e tributaria inaugurada na primeira passagem do senador João Mauricio Wanderley pela pasta da Fazenda, o perigo dessa exclusividade de producção foi de alguma fórma conjurado, guardando-se, tanto quanto possivel, a indispensavel variedade da nossa agricultura, sem comtudo impedir totalmente que o caféeiro viesse revelando, perante as condições geraes oriundas da escravidão, a sua progressiva excellencia sobre os outros generos de cultura. Com a Lei do Ventre Livre, promulgada em 28 de Setembro de 1871, a annunciar o fim compulsorio do captiveiro, sem comtudo trazer os meios efficazes de substituil-o, o desequilibrio entre a lavoura caféeira e as outras culturas, que vinha a desenhar-se lentamente, accentuou-se. A Lei de 28 de Setembro de 1885, que libertou os sexagenarios, ainda mais aggravou a situação, determinando a venda em massa dos escravos das outras provincias para as do centro, onde a lavoura do café abundantemente se desenvolvia.

Essas condições, entretanto, tinham o seu encerramento natural no dia em que fosse decretada a Abolição. Naquelle instante, com a abertura de uma numerosa immigração estrangeira, a nossa grande expansão agricola teria que immediatamente recomeçar, sem que se verificasse mais o prejuizo das regiões de outros generos de cultura em favor daquellas onde o caféeiro melhor crescia.

Essa eventualidade, que a Abolição trouxe realmente em 1888, a reforma aduaneira Ruy Barboza, de 1890, a veio annullar completamente. Com a desorganização e o empobrecimento cada vez maior das regiões entre o Espirito Santo e as divisas sul do Pará, mais dispostas ás lavouras da canna de assucar e do algodão, a grande immigração aberta em 1888 dirigio-se toda para os cafésaes do centro, passando esse artigo a predominar no nosso commercio exterior, com franca tendencia á exclusividade. O Brasil, dentro de pouco tempo, seria o maior productor de café de todo o mundo, tendo porém a sua prosperidade economica fatalmente limitada ao ponto de saturação dos mercados consumidores desse unico producto.

Esse perigo do excesso prejudicial e absoluto da nossa producção caféeira, só poderia ser afastado, senão evitado completamente, pelo desenvolvimento do consumo, mediante uma reforma fiscal e tributaria que de todo abandonasse a lamentavel orientação adoptada em 1890.

Entretanto, o presidente Campos Salles, completamente dominado pelas difficuldades que veio encontrar ao assumir o governo naquelle anno de 1898, não viu outro meio de fazer-lhe face senão insistindo naquella mesma orientação, para aggravar sem remedio os males economicos que ella já havia determinado, em troca de uma laboriosa e passageira illusão de reerguimento financeiro que foi toda a sua politica.

Começando por lançar na cauda do orçamento para 1899 a perigosa innovação de um quota ouro de 5 %, na cobrança dos impostos aduaneiros, elle preparava em 1900, para entrar em jogo com o orçamento de 1901, uma revisão da tarifa Ruy Barboza, de elevação tão exaltada e violenta, que teria feito pasmar de puro espanto o proprio ministro Alves Branco, da tarifa proteccionista de 1844, sem contar ainda que a quota ouro foi immediatamente elevada de 10 para 15 %.

Apenas essa revolução fiscal e financeira começou a produzir os seus effeitos, as praças do paiz foram todas abaladas por um immenso "crack", que sendo o segundo da Republica, pelos seus effeitos, deixou bem longe o primeiro, que foi o do fim do Ensilhamento.

Entretanto, manifestára-se no valle do Amazonas um novo elemento de riqueza para o paiz, que, determinando um rapido progresso daquella região, veio attenuar de alguma forma os effeitos moraes de tantos prejuizos. Foi o grande desenvolvimento da industria extractiva da borracha, determinado pela crescente fabricação de pneumaticos para automoveis que então começou e que devia ampliar-se infinitamente. O crescente valor da exportação do café, addicionado do forte contingente que a borracha lhe trazia, foi permittindo não sómente o equilibrio dos orçamentos federaes, como mesmo a progressiva elevação do cambio monetario, que, da infima taxa de 5, dos fins de 1898, chegava no fim do quatriennio presidencial, em 1902, no alto limite de 18.

Mas, naquelle mesmo anno de 1902, o governo de São Paulo via-se na obrigação de prohibir por decreto que fossem feitas no Estado novas plantações de café, ao mesmo tempo que do Extremo Oriente vinha a noticia de que estavam sendo alli creadas verdadeiras florestas artificiaes da "Hevea Brasiliensis". Chegavamos, portanto, ao ponto de saturação dos mercados consumidores do café, a que atraz nos referimos, alarmados com a evidente possibilidade de perdermos dentro de alguns annos o commercio da borracha.

Houvesse logica nos negocios do Brasil, e a folga obtida pelo governo Campos Salles, no terreno financeiro, só podia ser vista como um excellente ponte de partida para uma volta opportuna e necessaria ao regimen normal da nossa economia. Teria sido necessario reduzir immediatamente a tarifa das alfandegas e baixar, em correspondencia, todos os demais impostos, para permittir um barateamento geral da vida, que trouxesse a diminuição automatica do preço de custo da lavoura e da grande industria extractiva do Amazonas. Mas, não o entendeu assim o governo Rodrigues Alves, que então se iniciou. A salvação das finanças, que se dizia haver resultado do plano financeiro do presidente Campos Salles, foi tida como um facto real de consequencias definitivas. A administração publica, na opinião do novo governo, deveria ser mantida nas linhas daquelle plano, conservando-se o systema de impostos que havia permittido, até alli, a sua execução.

E' preciso notar que o plano Campos Salles apoiara-se, ao mesmo tempo, no augmento da arrecadação pela elevação intensiva dos impostos, e na diminuição das despesas, pela suspensão de todos os serviços e trabalhos publicos que foi possivel dispensar ou interromper. Foi dahi que resultou, não sómente o equilibrio orçamentario, como os saldos em papel moeda que foram sendo incinerados, para forçar a elevação do cambio pela diminuição da massa fiduciaria. O governo Rodrigues Alves, querendo manter-se no quadro daquelle plano, proseguindo na incineração de saldos para que a moeda chegasse emfim ao seu valor legal, pretendia, entretanto, não só restabelecer os serviços publicos abandonados e recomeçar os trabalhos interrompidos, como crear ainda outros novos serviços e lançar-se em todo um vasto programma de construcções. A difficuldade, á primeira vista, poderia parecer intransponivel. Tudo, porém, apresentou-se como facillimo, desde que se viu a possibilidade de recorrer ao velho e ruinoso expediente dos emprestimos externos.

O governo, preso ás obrigações da moratoria com os credores estrangeiros, não podia por si mesmo fazer novas operações de credito no exterior. Foi resolvido, então, facilitar esse trabalho a emprezas particulares, com ellas contractando a execução das grandes construcções que se tinha em mente, para que, sobre os contractos obtidos, levantassem os capitaes necessarios. Além disso, dada a convicção geral de ter entrado o paiz numa éra de grande prosperidade pela salvação das finanças publicas. Estados e Municipios entraram, por sua vez, a levantar emprestimos no exterior, com os quaes pudessem acompanhar o governo federal no seu programma de grandes transformações materiaes.

E' facil de comprehender o aspecto de intensa actividade e precipitado desenvolvimento que o paiz então apresentou. Mas, ao chegar ao termo do seu periodo governamental, o presidente Rodrigues Alves via-se na obrigação de augmentar os impostos aduaneiros, elevando a taxa ouro de 15 para 35 %, ao mesmo tempo que os Estados caféeiros concertavam com o conselheiro Affonso Penna, candidato á sua successão no seguinte quatriennio, um programma de governo que significava o repudio formal e completo da sua politica de fidelidade ao plano Campos Salles.

As taxas elevadas em que o cambio se mantivera até alli, foram apenas resultado do simples artificio financeiro em que se cifrava a constante entrada de ouro dos emprestimos externos, conjugada á arrecadação forçada pela alta dos impostos. Fosse aquella situação financeira um producto real de causas economicas, a elevação do cambio deveria produzir um crescente barateamento de todas as utilidades, no mercado interior. Ao envez disto, o que se observava era o continuo augmento do preço médio da vida, com a consequente elevação dos salarios e do custo de todos os productos do paiz. Naquelle anno de 1906, as plantações de café feitas até 1902, chegavam á sua plena producção. A obrigatoria preferencia dada á lavoura do café, pelas nossas especiaes circumstancias economicas, tinha attingido o seu inevitavel resultado. Estavamos em face de uma safra de 23 milhões de saccas, que, sommada aos 5 milhões dos "stocks" existentes e aos 4 milhões que ainda podiam offerecer os productores estrangeiros, determinava um excedente de 17 milhões sobre toda a capacidade de absorpção do consumo mundial. Como base de politica geral para o futuro governo, os Estados de São Paulo, de Minas e do Rio de Janeiro resolveram que o excedente da producção geral sobre o consumo fosse prelevado exclusivamente sobre a producção brasileira, retirando-se essa quantidade do mercado, de maneira a evitar a completa ruina dos preços de venda. Para isto, levantar-se-ia um novo emprestimo que financiasse a operação. Concomitantemente decidiu-se quebrar o padrão monetario de 1846. Ficou estabelecido que uma caixa de conversão seria creada no Rio de Janeiro, para receber o producto daquelle emprestimo e todas e quaesquer importancias em moeda estrangeira que entrassem no paiz, para o fim de emittir o papel moeda nacional, na base de 15 pence por mil réis. Tal ficou sendo, em verdade, o nosso padrão legal, apezar da Lei de 1846 não ter sido revogada. Entraramos no periodo das valorizações do Café...

O facto essencial que deve offerecer-se á nossa observação é o de que aquillo significava uma segunda quebra do valor legal da moeda do paiz, determinada pelo systema aduaneiro de protecção industrial, porque este systema era a causa originaria, a chave real de tudo aquillo.

• • •

Não precisariamos continuar o historico da nossa vida economica, a partir daquelle instante. São factos dos nossos dias, que estão na recordação de cada um, pois que os seus effeitos explicam bem as nossas difficuldades actuaes. A valorização, admittida, de inicio, como remedio imposto por uma necessidade transitoria, tornou-se regimen normal da nossa industria caféeira. Continuamos a produzir sempre muito além das necessidades do consumo, sem de modo algum alterar as condições que faziam da lavoura do café a unica actividade susceptivel de nos dar lucros. Pelo contrario, aggravamos muito mais, com o correr dos tempos, aquellas condições. A taxa ouro, deixada em 35 % pelo governo Rodrigues Alves, foi sendo successivamente alterada para mais forte, até attingir o limite quasi total de 60 %.

No correr da Grande Guerra tivemos uma demonstração muito clara, apesar de forçada, de quanto nos seria facil modificar as nossas lamentaveis condições economicas, desde que lhes quizessemos imprimir uma outra orientação geral. Naquelle periodo, consummou-se á ruina completa da industria da borracha amazonense, com a invasão dos mercados pelos productos de plantação vindos da Asia. O fechamento dos portos da Europa Central, pelo bloqueio dos alliados, além de outros motivos inherentes ás hostilidades, determinaram uma sensivel diminuição da nossa exportação de café. Entretanto, devido ao desapparecimento da agricultura nos campos europeus e ao extraordinario consumo que a guerra determinou, a nossa balança commercial conheceu a melhor posição de que jamais nos dera exemplo. Se a exportação da borracha havia quasi desapparecido, e se a do café diminuira, em compensação entraramos a expedir para o estrangeiro uma formidavel massa de outros productos naturaes, que, não só compensavam o "deficit" do café e da borracha, como facilmente dobravam o volume normal da exportação anterior.

A Grande Guerra, com os seus desastres, havia conseguido fazer descer a economia geral do mundo ao nivel inferior da economia brasileira. Era só por isto que exportavamos. Nesta constatação, que nos devia ser profundamente vexatoria, deviamos entretanto ter visto a situação a que poderiamos ter antes attingido, se, em tempo, houvessemos sabido elevar a nossa economia ao nivel da dos outros povos civilizados. A lição, porém, de nada nos serviu. Foi precisamente durante a grande exportação de cereaes, de mineriosa, de productos animaes e de varios outros artigos da nossa producção natural, daquelle periodo, que a taxa ouro, chave dilatadora da nossa Tarifa de Protecção Industrial, foi augmentada mais violenta e rapidamente. Em lugar de tirarmos dos dados commerciaes e financeiros daquella época as conclusões que o simples bom senso recommendava, quizemos admittir que as circumstancias especialissimas do periodo de hostilidades se tornassem, depois da paz, o regimen normal do mundo. Como a industria nacional de manufacturas se houvesse tambem desenvolvido, como era natural, só pensamos em abrigal-a da concorrencia estrangeira que pudesse vir com o fim das hostilidades, sem cuidar que a grande producção de materias primas, na qual ella se alimentava, nesse momento certamente desappareceria.

O resultado foi muito simples. Apesar de estarmos na vigencia de uma segunda moratoria com os credores externos, dellas obtida nos atropelos da declaração de guerra, apenas firmado o tratado de paz e quebrada a solidariedade cambial inter-alliada que existira até então, viu-se afinal o que valia toda aquella prosperidade. A exportação, que não tinha mais a borracha do Amazonas, foi rapidamente restringindo-se apenas ao café. Tudo mais desappareceu quasi por encanto. O cambio immediatamente desmoronou, até o limite inedito de 4 pence, e no panico geral que se estabeleceu, foi preciso pensar numa nova valorização de café que, perdendo o caracter das compras anteriores, transformou-se na retenção pura e simples, sem limites, tanto na formação dos seus "stocks", como nas despesas do juros que o financiamento destes necessariamente determinava. Esta ultima forma da valorização não podia deixar de conjugar-se tambem com a sua quebra de padrão. A medida foi tomada, desta vez, com caracter radical, pela revogação definitiva da Lei Hollanda Cavalcanti, de 1843. O valor da nossa moeda ficou sendo, no cambio internacional, o de 6 pence da moeda ingleza, o que quer dizer, apenas, dois pontos acima da taxa mais vil a que a tarifa de protecção industrial o havia conduzido...

O periodo final da verdadeira tragedia economica e nacional que aqui estamos a resumir, póde agora ser expressado muito exactamente nas cifras que se seguem: (1)

A divida exterior do nosso paiz é composta no seu total por estas grandes parcellas, em Libras Esterlinas:

Emprestimos Federaes	138.904.067
Emprestimos Estadoaes	12.427.013
Emprestimos Municipaes	20.275.180
Emprestimos do Instituto de Café, com garantia do Estado de S. Paulo	37.833.800
Emprestimos do Banco do Estado de S. Paulo, garantido pelo Estado	3.595.900
Total . . . £	274.035.960

(1) Os dados numericos que apresentamos, colhidos em maior parte nas publicações do Serviço Federal de Estatistica Commercial, são referentes aos annos de 1929 e 1930. Para 1931, ha modificações, como é natural. Essas modificações, porém são todas no sentido de uma maior aggravação das nossas difficuldades.

O serviço annual de juros e amortização dessa divida exige, approximadamente, **uma somma de vinte e dois milhões de libras esterlinas.**

E' com quanto o serviço da nossa divida externa entra na formação da nossa balança geral de pagamentos. Nella porém figuram mais tres grandes parcellas, que são: os juros dos capitaes estrangeiros empregados no paiz, os pagamentos especiaes e diversos, as remessas feitas pelos estrangeiros que vivem no Brasil e os saques em beneficio de brasileiros ausentes no exterior, e, por fim, o saldo devedor dos annos anteriores.

A somma que o nosso paiz tem de enviar para o exterior nas condições actuaes, para attender a pagamentos urgentes e immediatos, forma-se, mais ou menos, pelas parcellas seguintes, em Libras Esterlinas.

Serviço das Dividas Publicas Externas	22.000.000
Juros de Capitaes Estrangeiros . . .	10.000.000
Pagamentos Especiaes e Diversos	900.000
Remessas feitas por Estrangeiros e saques em favor de Brasileiros	3.000.000
Saldo devedor dos annos anteriores	10.000.000
Total . . . £	45.900.000

Para fazer face a esses pagamentos, que, "mutatis-mutandi", são annuaes, vejamos com que póde concorrer a nossa balança commercial, que assim se expressa, em Libras Esterlinas, para o ultimo anno de 1930.

Exportação	65.770.000
Importação	53.619.000
Saldo a nosso favor . . . . . £	12.151.000

Dispomos portanto, dentro da nossa balança commercial, de uma somma de £ 12.151.000 para attender a pagamentos que se cifram por £ 45.900.000. Dizão que na balança geral de pagamentos entram parcellas que não figuram na balança commercial. São os capitaes estrangeiros entrados no paiz. Não ha duvida. Mas foi pelo eterno processo de appellar para o estrangeiro, no empenho de cobrir os constantes "deficits" da nossa balança de pagamento, que chegamos áquella formidavel cifra de £ 274.000.000 representada pelas nossas dividas externas.

Esta deploravel situação deficitaria não é mais do que a ultima phase de uma longa marcha para a ruina, que começa exactamente naquelle anno de 1890, quando foi lançado o memoravel decreto n. 836, de 11 de Novembro, que, no dizer do relatorio ministerial que o acompanhou, devia nos fazer passar de um paiz exclusivamente consumidor para um paiz productor de manufacturas.

A justa explicação destas condições financeiras encontra-se na circumstancia de ser o Brasil, de todos paizes modernos, aquelle que menos produz. Esta affirmação não é apenas uma phrase, é uma terrivel verdade como vamos vêr na relação seguinte:

Producção "per capita", em shillings, de 11 dos paizes mais jovens do mundo, comprehendendo o Brasil:

Nova Zelandia	832
Canadá	546
Australia	450
Argentina	387
Cuba	318
Chile	225
Venezuela	157
União Sul Africana . . .	156
Uruguay	154
Perú	101
BRASIL	47

Nós somos, mesmo comprehendendo o Canadá que tem 9.800.000 kilometros quadrados, mas dos quaes uma certa parte é composta de terras geladas e improductivas, o paiz mais extenso de todos esses que acabamos de citar, isto é, aquelle de maior extensão de terras araveis, com uma população de ... 41.000.000 de habitantes, emquanto que o mais populoso dos outros é a Republica Argentina, com 11.000.000 de habitantes. A nossa população é sensivelmente egual á da Inglaterra, á da França e á da Italia, tres das maiores potencias da Europa. Entretanto, considerada a nossa capacidade productora, nós somos a menor das nações civilizadas.

Estes são os resultados da nossa insistencia em contrariar os nossos interesses naturaes, pretendendo assentar a nossa vida num systema economico que é o menos intelligente e o mais desastroso dos artificios.

Como poderá o nosso paiz encontrar algum dia meios de estabelecer uma aceitavel balança de pagamentos, se não fôr alterada a ordem economica em que nos collocamos? E' preciso notar que, como desenvolvimento natural daquellas condições, o nosso coefficiente economico, que ha muito vem baixando progressivamente, em relação á crescente cifra da população, entrou agora a cahir com precipitação. Em 1929, a nossa exportação foi de £ 94.831.000 e a importação de £ 86.658.000. Em 1930 a exportação desceu a £ 65.770.000, e a importação a £ 53.619, dando uma differença para menos de £ 29.061.000 e de £ 53.039.000, respectivamente. Ainda haverá quem acredite que possa haver algum concerto ás nossas difficuldades, dentro da orientação fiscal e tributaria que nos conduziu a taes resultados economicos?

O excedente dos nossos pagamentos no exterior sobre o saldo da nossa balança commercial, sendo, mais ou menos, de libras 34.000.000 ou, em nossa moeda ao cambio actual, Réis. .... 2.380.000:000$000, segue-se que para cobrir aquelle "deficit", se tivessemos de o fazer em nossa especie corrente, teriamos de mobilizar para tal fim todo o nosso meio circulante, que é mais ou menos de Réis. .... 2.400.000:000$000.

Entre o futuro do Brasil, a sua salvação, a sua propria honra, e a orientação geral economica que o levou a estas condições, não póde haver conciliação possivel. Não se deve falar de reforma alguma do nosso actual systema de impostos, mas sim da sua revogação pura e simples, para immediatamente substituil-o por um outro que não nos faça mais viver, como até agora, contra os nossos interesses naturaes e fóra do proprio senso commum.

• • •

BASES PARA UM NOVO SYSTEMA

Em vista do exposto, A COMMISSÃO DESIGNADA PELO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO,

considerando que perante as naturaes condições economicas do nosso paiz, o systema fiscal e tributario baseado no proteccionismo industrial de forma aduaneira, só tem serviço para desmesuradamente augmentar o custo médio da vida, pelas reacções da alta forçada das manufacturas no nosso mercado interno;

considerando que o custo da producção dahi resultante ás nossas industrias agrarias, reduziu a producção nacional aos estrictos limites do consumo interior, só de café permittindo ultrapassar sensivelmente esse limite;

considerando que este é o motivo do nosso paiz se apresentar no commercio internacional com uma cifra de negocios em absoluto desaccôrdo com a sua extensão territorial e o seu numero de habitantes;

considerando que a balança commercial assim formada, não reagindo efficazmente sobre a balança geral de pagamento, vae completamente annullando a moeda nacional no cambio exterior;

considerando que mesmo a cultura do café, para ainda obter uma aceitavel relação do seu preço de custo com os preços de venda, exige todo um oneroso e precario systema de protecções, que evidentemente não póde mais ser mantido nem protelado;

considerando que de tudo isso resultou uma situação social afflictiva e perigosa, que, longe de resolver-se com o tempo só poderá aggravar-se, se não fôr atacada com urgencia e propriedade na sua causa inicial;

considerando, afinal, que a justa solução só póde estar no abandono daquelle systema fiscal e tributario, e na consequente adopção dos methodos de liberdade de industria e de commercio, que melhor consultam os reaes interesses do paiz,

RECOMENDA:

A) — que todas as mercadorias manufacturadas, com excepção apenas das comprehendidas nas alineas B, C, D e E, sejam despachadas nas alfandegas da Republica, mediante o pagamento, em moeda nacional, da taxa fixa de importação de 15 %, sobre o valor real das mesmas, exclusive as despesas posteriores á compra e calculado o dito pagamento de accôrdo com a taxa cambial média do ultimo mez, verificada pela Camara Syndical de Corretores do Rio de Janeiro e communicada por esta official e telegraphicamente a todas as alfandegas, no dia 1.º de cada mez;

B) — que as conservas alimentares, comprehendendo carnes e peixes congelados, resfriados, seccos, salgados, ou defumados, os presuntos e productos de salsicharia, o leite e seus derivados de applicação alimentar, e os legumes e verduras preparados de qualquer forma, paguem a taxa de 15 % pelo triplo; exceptuando, porém, os vinhos e licores, as cervejas, as compotas e geleias de fructas, as ameixas, as maçãs, os pecegos e os figos seccos, as passas de uvas, as nozes, amendoas e castanhas seccas ou confeitadas, a aveia em farinha e em flócos, os productos de cacau e os bom-bons e drageas de assucar, que deverão pagar a mesma taxa de 15 % como se estabelece na alinea A;

C) — que fiquem tambem sujeitos ao pagamento da taxa geral de 15 % pelo triplo, o gado em pé, vaccum, ovino, suino ou caprino e as aves, bem como os artigos de marcenaria e carpintaria que não forem adherentes ou conjugados a alguma machina ou instrumento, delles fazendo parte integrante ou complemento funccional indispensavel;

D) — que os productos alimentares não manufacturados e as materias primas em geral, fiquem sujeitos ao pagamento da taxa "ad-valorem" de 15 % em dobro exceptuando-se porém o trigo em grão, o chá, o azeite de oliveira e as fructas frescas que pagarão como na alinea A;

E) — que fiquem totalmente isentos de direitos de importação as bagagens dos passageiros, nos termos da legislação em vigor, o carvão de pedra, o petroleo bruto ou refinado para combustivel, os navios e barcos de metal ou de madeira, o material rodante para caminhos de ferro, de installações hydro-electrica e de construcção naval, as machinas agricolas, o papel de impressão, os livros, jornaes e revistas, as sementes e mudas para a lavoura, os animaes reproductores, mediante autorização prévia do Ministerio da Agricultura, e os objectos de arte, considerados como raridades de valor educativo que assim hajam sido classificados por uma commissão de profissionaes nomeada pela direcção da Escola Nacional de Bellas Artes. O despacho de objectos de arte nos termos desta alinea só poderá ser feito na alfandega do Rio de Janeiro;

F) — que fiquem abolidas todas as isenções e reducções de impostos e taxas de importação para consumo que aqui não estejam nominalmente mencionadas;

G) — que no processo para a cobrança de impostos aduaneiros seja adoptado o projecto de Regulamento de Facturas Consulares que acompanha as presentes bases;

H) — que seja completamente abolido o imposto de sello para consumo interno, quer para as merdorias importadas quer para as produzidas no paiz.

• • •

Conclusões

A tarifa que se fizesse sobre as bases que aqui offerecemos, não poderia, certamente, ser considerada uma tarifa livre-cambista. Assim como, do grande erro da tarifa de 1844, não foi possivel, aos estadistas do Imperio voltarem immediatamente ao systema "ad-valorem" de Bernardo de Vasconcellos, não poderiamos nós tambem recommendar, desde já, uma completa liberdade, apoz 41 annos de erros tão graves e desastrosos. Precisamos evitar, a alguns dos nossos productos naturaes, productos esses que, dentro em pouco, seriam tambem de grande exportação, a irresistivel concorrencia que immediatamente soffreriam no mercado interno, pela instantanea invasão dos similares estrangeiros. Ficam assim explicados os casos de pagamento pelo dobro e pelo triplo que aconselhamos.

Em compensação, recommendamos ardentemente a abolição completa dos impostos de consumo sobre a forma de sellagem. Essa medida viria dar á industria nacional de manufacturas uma vantagem sobre os productos estrangeiros, vantagem essa igual ao direito de importação que elles pagassem, pois ella ficaria inteiramente isenta de imposto de consumo.

E' com a inteira convicção de indicar o melhor systema que aconselhamos a tarifa "ad-valorem". Esta é a tarifa que nos convem, pois é a tarifa da liberdade de commercio, a exacta **Tarifa de Renda**. A tarifa de taxas especificas é uma creação do proteccionismo industrial. Ellas só convêm aos paizes de grandes industrias de manufacturas, que admittem a conveniencia de defender-se, mas, mesmo entre estes, podemos apontar os Estados Unidos que preferiram manter-se no systema "ad-valorem". Os paizes productores de materias primas devem, indiscutivelmente, conservar a tarifa "ad-valorem", como fazem o Uruguay e a Republica Argentina.

O inconveniente que os especialistas descobrem no systema "ad-valorem", é a facilidade que ha em fraudal-o, pela sonegação do exacto preço das mercadorias. Esse inconveniente, porém, parece-nos que seria inteiramente afastado, desde que se adoptasse o Projecto de Regulamento de Facturas Consulares que apresentamos nas paginas seguintes.

Resta ainda a considerar a situação orçamentaria que resultaria immediatamente á União, da reducção de direitos que o nosso ante-projecto representa, conjugado com a extincção do sello de consumo. No regimen actual, uma importação de um valor commercial de .... 3.000.000:000$000, como a que tivemos em 1928, deixa uma renda média de Réis: .... 950.000:000$000, de direito de importação para consumo, considerado o cambio na taxa da Estabilização. A essa renda addiciona-se ainda uma somma de cerca de Rs. 500.000:000$000, dos impostos de consumo interno, no mesmo anno, dando tudo uma renda global de, mais ou menos, 1.450.000:000$000. Adoptado o nosso systema, acompanhado da abolição do imposto de consumo interno, a renda, com uma importação do mesmo valor commercial, seria apenas de 450.000:000$000, verificando-se, portanto, um "deficit", contra a Fazenda Federal de 1.000.000:000$000, que seria necessario cobrir de alguma forma. Isto, á primeira vista, parece, realmente, uma grande difficuldade.

Entretanto, não nos devemos esquecer dos exemplos deixados pelas reformas aduaneiras de 1828 e de 1850. Dadas as nossas condições economicas naturaes, o abaixamento da tarifa nunca deixou de traduzir-se numa elevação immediata da arrecadação, pela natural reacção do augmento da exportação de materias primas sobre a importação de manufacturas.

A grande efficacia deste argumento não seria muito difficil de demonstrar.

Já vimos, pelos dados comparativos que atraz reproduzimos, quanto o nosso paiz está abaixo das outras jovens nações do mundo, em materia de commercio exterior. Assim como muito pouco exportamos, tambem, na mesma proporção, a nossa importação é reduzida. A Republica Argentina, por exemplo, naquelle mesmo anno de 1928, em que o Brasil tinha uma importação do valor commercial de 3 milhões e 600 mil contos, apresentou-se nas estatisticas internacionaes com uma importação de 180 milhões de libras esterlinas, importancia essa que, reduzida á nossa moeda, no cambio da Estabilização, daria a somma de 7 milhões e 200 mil contos de réis. Ora, bastaria que o augmento das importações, determinado pelo abaixamento da tarifa, nos puzesse em pé de igualdade com a Argentina, para que a simples applicação da taxa "ad-valorem" de 15 % já produzisse uma renda de um milhão e 80 mil contos. O "deficit" que acima previmos já deixaria de ser um milhão de contos, para reduzir-se apenas a 370 mil. E' preciso não esquecer, porém, que o Brasil tem, mais ou menos, quatro vezes a população da Republica Argentina. Não digamos que attingissemos immediatamente a capacidade de consumo daquelle paiz, o que seria multiplicar por quatro aquella importação de 7 milhões e 200 mil contos, dando uma grande importação de 28 milhões e 800 mil contos. Admittamos, porém, que, com os nossos 41 milhões de habitantes, chegassemos, por cabeça, á metade do consumo argentino. Teriamos assim uma importação de, mais ou menos, 14 milhões de contos, o que poria nos cofres federaes, de impostos de importação para consumo, a bella arrecadação de dois milhões e cem mil contos de réis, que muito nos distanciaria das exiguas e lamentaveis condições orçamentarias em que hoje nos encontramos.

Estes calculos, entretanto, partindo de simples approximações, bem pouco nos podem dizer do que, dentro em breve, viria a ser esta nação, se fosse possivel libertal-a do estreito espirito fiscal e tributario que della se apossou. Então veriamos que o Brasil é realmente um dos maiores e mais ricos paizes do mundo...

São Paulo, 1º de agosto de 1931.

Manoel da Costa Negraes — Presidente.
Antonio de Queiroz Telles
Octaviano Alves de Lima
Fernando Netto
Cezar Martins Pirajá
Luiz V. Figueira de Mello
Azarias Martins Ferreira
João da Silveira Prado
André Betim Paes Leme
José de Toledo Moraes
Marcello Piza
Alcides Penteado
Gustavo Avelino Corrêa.

NOTA — A innovação essencial do projecto de Regulamento de Facturas Consulares a que se refere a alinea G) das bases de tarifa acima apresentadas, consiste na admissão dos preços correntes dos fabricantes exportadores, para o calculo do imposto de importação. (48545)

Com a Policia Militar

Temos recebido varias reclamações de moradores das ruas Quitanda e Theophilo Ottoni, e para as quaes chamamos a attenção do commandante da Policia Militar.

Dizem os moradores das referidas ruas e principalmente das casas situadas no cruzamento, que não podem dormir com a algazarra que os soldados das patrulhas de cavalaria, que escolhem aquelle ponto para as suas tertulias.

Seguidamente reunem-se 10 e de vezes 12 soldados, que discutem em altas vozes os assumptos mais escabrosos, prolongando-se taes palestras até quasi o raiar do dia.

Esses soldados naturalmente abandonam os seus postos de ronda, para se reunirem e roubar o socego dos moradores das mencionadas ruas.

LOTERIA DE S. PAULO

Mantendo a norma invariavelmente seguida desde o re-inicio de suas extracções, isto é, vendendo todas as sortes grandes ás terças, quintas-feiras e aos Sabbados, a Paulista ainda hontem vendeu mais 100:030$000, que coube ao n. 8.440, vendido em Rio Preto, S. Paulo; os 2º e 3º premios respectivamente de numeros 8.883 com 10:030$ e 7.524 com 5:020$, foram vendidos na propria Capital de S. Paulo; o 4º premio coube ao Rio sob o n. 1.436 contemplado com 2:030$; o 5º premio, 13.051 ainda coube a Rio Preto, cabendo a S. Paulo os numeros 4413, 7177 e 15128, cada um com 1:030$. Depois d'amanhã, não se esqueçam: novo e estupendo plano da Paulista — 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções 2$; Sabbado, 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções a 4$ (novo plano) e Sabbado, 10 de Outubro — 500:000$ por 200$, em fracções a 10$, jogando apenas 9 milhares.

(49182)

Fallecimento no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Falleceu nesta capital o sr. Homero Godoi, filho do fallecido Victorino Borges de Medeiros, sobrinho do sr. Borges de Medeiros e cunhado do sr. Sinval Saldanha, secretario do interior do Estado.

Averbação de tempo de serviço na Fazenda

O director geral do Thesouro mandou averbar nos assentamentos do 2º escripturario da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina, Mustaphá Ipé Guarany da Silva, o tempo de serviço por elle prestado na Força Publica do mesmo Estado.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O VIII CAMPEONATO BRASILEIRO

Paulistas e cariocas disputam hoje a segunda partida — em São Paulo —

O PARÁ PROPÕE UMA PROFUNDA ALTERAÇÃO NOS FUTUROS CAMPEONATOS

Paulistas e cariocas disputam hoje, no Parque São Jorge, em São Paulo, a segunda partida, da "melhor de tres", do oitavo campeonato brasileiro de football. A semana foi inteiramente dedicada, em todos os centros sportivos a commentarios em torno das possibilidades desse grande match. As opiniões divergiram sempre, umas favoraveis aos paulistas, outras favoraveis aos cariocas, todas, entretanto, muito discutiveis.

A victoria do team carioca, no jogo de domingo passado e mais do que a victoria, a evidente superioridade technica demonstrada em toda a partida pelo quadro vencedor, tornou o scratch do Districto Federal favorito da contenda não só no Rio como em São Paulo. Comtudo, será uma imprudencia manifesta firmar-se uma opinião apenas no resultado e nas apreciações do ultimo match, sem levar em conta outros factores de decisiva influencia, taes como o valor do team paulista que foi modificado, o ambiente e o "calor" da vibração com que o publico paulista sabe incentivar os seus jogadores.

Conhecida a possibilidade do team carioca, definido o seu valor e sabendo-se no seu termo exacto, o que delle se deve e póde esperar, resta reconhecer e definir o valor do team adversario, para estabelecer o balanço e estudar as probabilidades de ambas na grande luta de hoje.

De qualquer fórma, devemos dizer, com a maior sinceridade, que a victoria do quadro carioca não se nos afigura facil, mesmo que o quadro paulista apresente as mesmas falhas de domingo passado. Nesta hypothese, se o team do Rio confirmar o seu jogo, deve ganhar, com maior difficuldade, mas deve ganhar. E na hypothese do team paulista se apresentar melhorado, o que tudo indica, virá acontecer, então o match assumirá proporções extraordinarias de belleza e sensação, dependendo o resultado, de uma questão de opportunidade.

O team carioca vae jogar com excellente moral, treinado e sabendo que póde vencer o seu adversario. Todas essas circumstancias influem muito. Ha, por outro lado, um detalhe curioso, revelado nas estatisticas. E' que o Rio nunca chegou a vencer São Paulo em campos paulistas.

O SCRATH "B" CARIOCA

O scratch carioca deverá jogar assim constituido:

Velloso — Domingos — Italia — Tinoco — Martim — Ivan — Walter — Leite — Moacyr — Nilo — Theophilo.

O TEAM PAULISTA

Após o treno, os technicos apeanos, segundo communicação feita a imprensa escalaram o seguinte seleccionado, para hoje:

Athié — Clodoaldo — Barthô — Oswaldo — Gogliardo — Alfredo — Luizinho — Lara — Fried. — Feitiço — Siriri.

Reservas:

Teixeira — Grané — Duilio — Staffen — Petronilho.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sportman sr. Virgilio Fedrigh, da AMEA, indicado pela propria Associação Paulista.

O SCRATCH "B" CARIOCA

O team "B" do Rio, para o jogo de hoje, no campo do Botafogo, com o Scratch "B", de São Paulo, ficou asim organizado:

Sylvio — Brilhante — J. Luiz — Walter — Bahianinho — Paulo — Coelho — M. Mattos — Celso.

O SCRATCH "B" PAULISTA

O team "B" da APEA, é este:

Tuffini — Tijolo — Narciso — Rossi — Bisóca — Rapha — Delpero — Nico — Nena — Paschoalino — Oses.

Reservas:

Alberto — Machado — Milton — Zueanella — Heitor — Eucaldo — Silesio.

*

NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O jogo de football entre os Combinados da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e da Associação Paulista de Esportes Athleticos em beneficio da Caixa Olympica, será realizado no campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano.

O accesso ao campo será mediante as seguintes condições:

a) — os membros da C. B. D., e da AMEA, mediante apresentação de sua carteiras de identidade; será pelo portão n. 2 da rua General Severiano.

b) — os associados do Botafogo entrarão pelo portão central da séde social á Avenida Wenceslau Braz, sendo indispensavel a apresentação da carteira social e do recibo do mez corrente.

c) — as senhoras das familias dos socios que os acompanharem, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas.

d) — os representantes da imprensa entrarão mediante os cartões fornecidos pelo Botafogo F. Club, pelo portão n. 2, da rua General Severiano.

f) — os preços das localidades serão os de 10$000 para cadeiras, 6$000 archibancadas e 4$000 geraes.

g) — A preliminar será disputada pelos clubs Vicente Carvalho e Silva Manoel, da Liga Brasileira de Desportos.

h) — as bilheterias serão abertas as 12 horas.

i) — O juiz do jogo principal será o sr. Luiz Neves, do quadro official da AMEA.

*

O JOGO DE S. PAULO SERA' IRRADIADO NO CAMPO DO BOTAFOGO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro fará hoje no campo do Botafogo por varios e possantes alto falantes, uma detalhada irradiação do grande match em São Paulo. A' medida que o publico estiver assistindo o jogo dos teams "B", ouvirá a irradiação do match de São Paulo.

*

O PARA' PROPÕE UMA NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Foi entregue ao dr. Renato Pacheco o seguinte officio acompanhado das suggestões a que se refere:

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1931 — Illmo. sr. dr. Renato Pacheco — M. d. presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Attenciosas saudações. — Como representante da Federação Paraense de Desportos, junto á Confederação Brasileira de Desportos, que dignamente v. s. preside, cabe-me encaminhar a essa alta entidade o annexo ao presente, em que são suggeridas novas bases para a regulamentação do Campeonato Brasileiro de Football.

Quando, em 1925, se regulamentou pela primeira vez esse campeonato aqui esteve presente, em missão especial, como delegado do Pará, para represental-o nesse desideratum, o dr. Mario Parijós que, por duas vezes, já presidiu os destinos da antiga Liga Paraense de Sports Terrestres. De seus serviços prestados a essa causa diz bem o voto de louvor que ficou consignado em acta do Conselho Technico da C. B. D., por sua actuação nesse importante trabalho. Ainda hoje, esse campeonato se rege pelos delineamentos geraes por elle suggeridos.

Pois bem, é o mesmo desportista que, tendo acompanhado attentamente o desdobrar desse regulamento, vem apresentar agora novas suggestões que, v. s. vae verificar, darão novo impulso ás justas athleticas desse campeonato.

Notou o desportista paraense que, muito embora esse regulamento haja estabelecido o intercambio de jogadores irmãos, que se deviam unir por laços de filhos de um mesmo paiz, persistem os gestos que os visam considerar preliadores como que de Estados de nacionalidades diversas.

Demais, enfraquecidos os conjuntos athleticos, por causas lamentaveis, como vem de acontecer a São Paulo pelo exodo de grandes jogadores seus, urge adoptar suggestões que visem o restabelecimento do antigo equilibrio de forças, tão necessario ao maior brilho dos prelios desse campeonato.

Não passou despercebido tambem ao dr. Mario Parijós, a parte do financiamento do campeonato pela C. B. D., pois o seu projecto, a ser adoptado, reduz consideravelmente as despesas de transporte e dá maior possibilidade de renda aos jogos locaes.

Pela importancia dessas suggestões, que faço minhas, como estou certo que tambem hão de applaudil-as as entidades estaduaes filiadas á C. B. D., eu me congratulo sinceramente com todos aquelles que almejam o Brasil grande dentro de uma forte e mesma nacionalidade.

Com o mais vivo enthusiasmo, apresento a v. s. os altos protestos de minha mui distincta consideração e alta estima. — *Elzemann Magalhães*, representante da Federação Paraense de Desportos.

*

*

BASES PARA NOVA REGULAMENTAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

1º) — Para a realização das provas do campeonato brasileiro de football, o paiz será dividido em tres grandes zonas, que serão subdivididas em regiões.

2º) — As tres zonas ficarão assim discriminadas:

Zona norte: — comprehendendo os Estados ao Norte do Rio de Janeiro, desde o Espirito Santo ao Amazonas e Territorio do Acre.

Zona do Centro: — abrangendo a Capital Federal e os Estados do Rio e Minas Geraes.

Zona Sul: — constituida pelos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz.

3º) — As regiões das zonas Norte, Centro e Sul ficarão assim formadas:

Zona Norte — 1ª região — Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy, com séde em Belem do Pará.

2ª Região — Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, com séde em Recife.

3ª região — Alagôas, Sergipe, Bahia e Espirito Santo, com séde em S. Salvador.

Zona do Centro — Região Central — Rio de Janeiro, Minas Geraes e Estado do Rio, com séde na Capital Federal.

Zona Sul: — 1ª Região — São Paulo e Goyaz.

2ª Região — Paraná e Santa Catharina.

3ª Região — Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

4º) — Haverá tres campeonatos parciaes para uma finalidade unica, que é a escolha do campeão brasileiro. O primeiro campeonato será preliado dentro de cada região, entre os seus respectivos elementos, para fixar o campeão regional. O segundo se effectuará dentro de cada zona de per si, entre os campeões regionaes, para a escolha dos conjuntos representativos do Norte, Centro ou Sul. Finalmente, se farão as provas maiores, entre os tres campeões de zonas, para se determinar qual será o campeão brasileiro de football, ou seja, se é o do Norte, Centro ou Sul do paiz.

5º) — Os campeonatos regionaes, entre os conjuntos representativos de cada Estado componente da respectiva região, se effectuará na sua propria séde, por meio de simples eliminatorias, com prorogação de tempo, em caso de empate. O primeiro jogo se realizará sempre contra o conjunto da séde.

6º) — Os campeonatos de zona, entre os campeões regionaes, se processarão da maneira seguinte:

Zonas Norte e Sul:

a) — No primeiro anno, o campeão da 1ª região se deslocará para a séde da 2ª região. O vencedor dessa prova se movimentará, em seguida, para a séde da 3ª região, onde se realizarão os jogos finaes.

*

No segundo anno, o campeão da 3ª região jogará contra o da 2ª, na séde desta. O vencedor irá, então, participar das provas finaes na séde da 1ª região, contra o campeão desta. No terceiro anno, o campeão da 2ª região preliará contra o da 3ª, na séde desta. O vencedor virá á séde da 1ª, para os jogos finaes.

b) — Os jogos serão realizados na "maior de duas", ou seja na maior contagem de goals de duas provas ou jogos, ou ainda, será vencedor o que produzir maior somma de bolas nos dois jogos. Em caso de empate, haverá prorogação de tempo, no segundo jogo.

c) — O conjunto regional será organizado pelo Estado vencedor, com a obrigatoriedade da inclusão de tres jogadores, como reservas ou não, escolhidos entre os elementos que tiverem jogado pelos Estados, ou qualquer Estado, não vencedores, pertencentes á mesma região.

Zona do Centro:

7º — O campeonato da unica região desta zona se realizará por disposições mandadas adoptar, no momento, pela C. B. D., variando-se, quanto possivel, os locaes dos jogos, para maior equilibrio dos conjuntos preliantes.

2º — O campeonato brasileiro entre os campeões do Norte, Centro e Sul, se regerá pela seguinte norma:

a) — o campeão do Norte, na "maior de duas", na séde da re-

gião vencedora do campeonato da zona Sul, jogará contra o campeão desta zona, não podendo este, por estar com a vantagem de preliar em seu proprio campo ou séde, substituir jogadores durante o 1º encontro. Se o campeão do Sul vencer esse jogo, não poderá tambem, para o 2º jogo, em qualquer caso, modificar o seu scratch, concorrendo assim, com bravura e estimulo, para o maior equilibrio e brilho das justas sportivas. Em egualdade de bolas, findo o 2º jogo, haverá prorogação de tempo, para o desempate.

b) — O scratch de zona será organizado pelo campeão regional vencedor do campeonato desta zona, com a obrigatoriedade da inclusão de quatro jogadores, no minimo, como reservas ou não, escolhidos entre os elementos que tiverem jogado, indistinctamente, nos campeonatos das regiões não vencedoras do campeonato dessa zona.

c) — O vencedor da eliminatoria Norte-Sul jogará, na "melhor de tres", com o campeão do Centro, realizando-se o primeiro jogo no Rio de Janeiro, para ser effectuado o segundo encontro em São Paulo, como homenagem aos maiores centros desportivos do paiz. A terceira, desses jogos, se houver, será realizada na séde que o sorteio indicar, escolhidas dentre Rio e São Paulo.

9º — Nas justas do campeonato brasileiro haverá delegações e embaixadas, compondo-se aquellas de 18 elementos e estas, de 20, das quaes as delegações terão no minimo 18 jogadores, reservas inclusive, e as embaixadas, 17, nas mesmas condições. Será delegação o conjunto representativo de uma região; a embaixada será a representação das zonas e ambas serão presididas por um chefe, com amplos poderes.

10º — A C. B. D. creará e fornecerá uniformes especiaes para os jogos entre os campeões do Norte, Centro ou Sul, em cores tomadas quanto possivel ao pavilhão nacional, bem como conferirá medalhas de "vermeil" aos vencedores do campeonato de zonas e medalhas de ouro, aos campeões brasileiros de football. — Rio de Janeiro, agosto de 1931. — *Mario Parijós.*

*

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE OS TERCEIROS QUADROS DO BOTAFOGO F. C. x AMERICA F. C.

Para o encontro official que será realizado hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, no campo do São Christovão A. C., o Departamento Technico do Botafogo F. Club, escalou os seguintes amadores: Gustavo, Ribas, Irmãos João, Althemar e Alkindar Castilho, Mario, Vicente, Sylvio, Sibias, Walter, Ernani, Alfredo, João Edu', Diogenes, Adelberto, Braguinha, Jurandyr e José Nabuco, Alberto, Maciel, Franklin, Eduardo e demais reservas componentes deste quadro.

*

*

O QUE INFORMAR DE SÃO PAULO

São Paulo, 29 (A. B.) — Para o grande encontro interestadual de amanhã, no campo do Corynthians na Penha, onde as delegações da Amea e da Apea irão disputar o segundo jogo revide, melhor de tres, do presente campeonato brasileiro, foi escalado o quadro paulista que deverá actuar contra os cariocas. A sua organização é a seguinte:

Athié; Olodo e Bartho; Oswaldo, Gogliardo e Alfredo; Luizinho, Lara, Fried, Feitiço e Siriri. Reservas — Teixeira, Duilio, Estafen e Petronillo. Nerino, o medio direito, foi substituido por Oswaldo, de Santos, que é um half pesado; Waldemar, cedeu o seu logar a Lara, o meia direita do Palestra, que é um deanteiro leve e muito rapido.

*

O 3º TEAM DO C. R. VASCO DA GAMA

O departamento technico solicita aos jogadores effectivos e reservas do 3º team de football, a comparecerem, hoje, 30, ás 8,30 horas, no Estadio do Vasco, onde será realizado o jogo com o S. C. Brasil:

Mario Tomaitz, José Manoel, Luiz Mello Filho, Salvador Neal, Pedro Negrão, Francisco Lancelotti, Adhemar Angelo Passos, Hernani Miranda, Alvaro Coutinho, J. Pereira Peixoto, Ordyr, Geraldo, Mimosa, Heitor Lima, Antonio Costa, Nelson, M. Gonçalves.

*

*

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO NO BOTAFOGO F. C.

O presidente convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, na conformidade do art. 40º dos Estatutos, letra (c), afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) alteração dos Estatutos; b) eleição para preenchimento de cargos vagos; c) interesses geraes, sendo esta a 2ª e ultima convocação, o Conselho constituir-se-á, na forma dos Estatutos, art. 41º, com a presença de qualquer numero de seus membros.

*

*

"A EXCURSÃO DO VASCO DA GAMA A' EUROPA" AUGMENTADA DE NOVOS JOGOS E SCENAS MAGNIFICAS, HOJE, NO ELDORADO

Completando as scenas magnificas que, desde segunda-feira, vem exhibindo em sua téla sobre os jogos travados em Portugal pelo Vasco da Gama, o Eldorado recebeu novas scenas de aspectos e de partidas daquellas que accresceram á coroa de glorias do Club da Cruz de Malta novos florões scintillantes.

Com o complemento que hoje estréa e que faz parte integrante do film, os torcedores cariocas poderão aquilatar com maior precisão o que foram aquellas pelejas memoraveis, cujo echo repercutiu fortemente entre nós.

Todos os apreciadores do football e mesmo aquelles para os quaes este esporte é indifferente, acharão grande interesse nas exhibições de "A excursão do Vasco da Gama á Europa", pois este film contem, além dos jogos admiraveis aspectos da patria luzitana.

O cartaz official das Olympiadas

Este é o cartaz official adoptado pelo comité organisador dos jogos da 10.ª Olympiada, em Los Angeles. Foi feito pelo esculptor americano e desenhista, sr. Julio Kilenyi, autor das medalhas commemorativas de Lindbergh, almirante Byrd, Tomás A. Edison e outras que gosam de fama mundial. Representa o costume grego antigo de enviar athletas a todas as partes apregoando a "Chamada para os Jogos"

*

A INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DO AMERICA F. C.

Duas grandes partidas

*

O America F. C. vae inaugurar no proximo dia 7 de setembro, as grandes obras de remodelação do seu campo, fazendo realizar duas grandes partidas, a primeira do Vasco com o Botafogo e a segunda do America com o Santos F. Club.

LIGA METROPOLITANA

E. C. Boa Vista x E. C. São José — Primeiros e segundos quadros — Sylvio William e Antonio Vieira. Representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

Deodoro A. C. x Magno F. C. — Primeiros e segundos quadros — Antenor Alves de Carvalho e Joaquim Cavalcanti. Representante, Sylvio Duarte de Moraes, do Oriente A. C.

Jornal do Commercio F. C. x Esperança F. C. — Primeiros e segundos quadros — Honorio Gonçalves Ferreira e Francisco. Antonio. Representante, Pery da Conceição Gomes Pinto, do Oriente A. Club.

Sudan A. C. x Sportivo Santa Cruz — Primeiros e segundos quadros — Carlos Gomes Filho e José Gabriel de Souza. Representante, Benedicto Tosta Parreiras, do Esperança F. Club.

*

PARA ELIMINAR DA A. P. E. A. OS "PAULISTAS ITALIANOS"

São Paulo, 29 (A. B.) — A directoria da Apea esteve reunida hontem em assembléa geral até uma e meia da madrugada, quando foi suspensa, devendo proseguir quinta-feira proxima.

O principal assumpto tratado nessa assembléa foi o da eliminação dos oito jogadores paulistas que se encontram na Italia.

*

O EXERCITO COM SUA RESERVA AUGMENTADA COM O CONCURSO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Depois de um lauto esforço dispendido pela turma de atiradores da E. I. M. 307, durante 9 mezes de instrucção ininterrupta, realizaram-se durante esta semana os exames da mesma escola, com o brilhante resultado da approvação geral da turma, que era composta de 131 candidatos.

Em todas as provas a que se submetteu, a escola sempre se sobresaiu pelo garbo com que se apresentou, e pela optima instrucção que demonstrou possuir, tão bem administrada pelo 2º sargento Paulo Teixeira.

Um caso evidente, foi o da realização de varias provas á noite, afim de não prejudicar os examinados na sua vida commercial.

A commissão examinadora, foi a seguinte: capitão, Delmiro Pereira de Andrade; 1º tenente, Americo Telles de Menezes; 1º tenente Moacyr Nery da Costa.

UM AGRADECIMENTO

Os atiradores da E. I. M. 307, vêm por intermedio deste jornal, fazer um agradecimento á commissão pelo modo brilhante com que actuaram no decorrer das provas, não medindo esforços para o bom andamento da missão para que foram nomeados pelo ex. sr. general commandante da 1ª E. I. M.

JA' ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Esta escola que todos os annos vem preparando centenas de rapazes para a defesa da nossa patria, se acha com as matriculas reabertas, para os socios que quizerem fazer o serviço militar a partir de 15 de setembro proximo vindouro, na séde do tiro deste patriotico club.

*

*

A SEGUNDA DIVISÃO DA A. M. E. A.

Jogos e juizes de hoje

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Anchieta x Central — Primeiros quadros — Rubem Gonzaga. Segundos quadros — Henrique B. Rodrigues, do America Suburbano.

River x Everest — Primeiros quadros — Antonio Affonso. Segundos quadros — Alberto dos Santos, do Argentino.

Municipal x Bandeirantes — Primeiros quadros — Oscar Rosas. Segundos quadros — Alvaro G. de Araujo, do Confiança.

Brasil x Mackenzie — Primeiros quadros — Waldemar O. Gama. Segundos quadros — Manoel Bernardes, do Everest.

Cordovil x Olaria — Primeiros quadros — Oscar Costa. Segundos quadros — Orlando Salgado, do River.

Modesto x Mavillis — Primeiros quadros — Guilherme Gomes. Segundos quadros — Jorge Tavares Ferreira, do Mackenzie.

E. de Dentro x Argentino — Primeiros quadros — Haroldo Motta. Segundos quadros — Olegario Laranja, do Mackenzie.

Confiança x America — Primeiros quadros — Waldemar Gomes. Segundos quadros — Waldemar Ferreira, do Brasil.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Quatro eguas estão inscriptas no classico Diana, entre ellas a ganhadora de 1930

No classico Diana, que hoje se realizará no Jockey-Club, estão inscriptas quatro eguas, entre ellas Therezina, ganhadora da mesma prova na estação passada, que ao derrotar Rhondda, Ukrania e Code, classificadas nesta ordem, cobriu a distancia de 2.200 metros em 141 2|5 segundos, havendo deixado por pescoço a segunda das suas adversarias. Hoje o referido classico vae ser corrido pela primeira vez em 2.400 metros e além daquella filha de Grasshopper estão inscriptas mais sua companheira de blusa Vendôme, Jandaya e Edda. Apezar da derrota que a terceira dessas eguas infligiu á pensionista José Lourenço, o que não teve para a campanha desta a menor significação, o classico Diana não offerece a espectativa de um desfecho imprevisto, devendo Therezina levantal-o pela segunda vez. Até agora apenas duas eguas conseguiram ganhar o classico Diana mais de uma vez: Brasileira, que o levantou em 1926 e 1927, e Mimosa em 1922 e 1923, ambas da mesma coudelaria que a filha de Grasshopper. Figuram no programma dois premios destinados aos representantes da nova geração: o denominado Sapho, em 1.400 metros, que reuniu as inscripções de Saturnia, Catiguá, Xarão, Xendi, Tomyassú, Xerém e Xinaré, e Mimosa, em 1.500 metros, que deverá levar ao starter Xiró, Kobelik, Kyrial, Xipotuba, Grand Marnier, Xenon e Xavier. Na prova ordinaria de maior distancia, que é de 1.800 metros, intervirão Valence, Tops, Vichy, Sim Senhor, Kermesse, Cartier e Póde Ser.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Therezina — Vendôme — Edda.
Iberico — Bozó — V. Dana.
Saturnia — Xarão — Xerém.
Primoroso — N. Menos — Tosca.
Vagalume — X. Raio — Andes.
Xenon — Xiró — G. Marnier.
Valence — Sim Senhor — Cartier.
Gravatá — Ulisses — Xarêo.

A primeira carreira, que é o classico Diana, será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, declaração de forfait de Aguatero.

O PESO DA EGUA EDDA NO CLASSICO DIANA

Attendendo a uma reclamação dos interessados, a commissão de corridas resolveu baixar de 57 para 52 kilos o peso da egua Edda no classico Diana.

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Serão disputados oito premios communs

O Derby-Club realizará hoje a sua decima segunda reunião da temporada official deste anno. Para essa corrida foram organizadas oito provas communs que, salvo os da chamada primeira turma e os productos nacionaes de tres annos que se estão reservando para proximos compromissos classicos, reuniram os restantes animaes em entrainement da região do Maracanã. Pardal e Alpina que empataram ha oito dias, se encontrarão novamente nos 1.750 metros do premio Derby-Club, em que estão inscriptos tambem, Crepusculo, Hiate, Carinhosa e Jundiá que como o seu irmão Pardal defende a jaqueta rosa. São nossos preferidos os seguintes concorrentes:

Malachite — Valor — Alvorada.
Calepino — Africano — Yára.
Caminito — Tacada — Malachita.
Roody — Cruzador — Sendero.
Tentadora — Riachuelo — Flava.
Urgente — Taquary — Ubá.
Pardal — Alpina — Carinhosa.
Alsaciano — Zezé — Lambary.

A corrida será iniciada ás 12.45 da tarde.

*

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Na relação dos ganhadores predominaram os azares

Encerrando com a reunião de hontem as corridas aos sabbados, o Jockey-Club o fez com todo o brilhantismo, pois os cinco premios do bom programma foram todos disputados com a maxima lisura e empenho, dando logar a lindas disputas e emocionantes finaes. Ravissant fez sua a victoria no primeiro premio, derrotando em bonita chegada por palleta Aristolino que deixou o favorito Aistano a um pescoço. Montou o filho de Patrick o jockey J. Salfate que obteve outro facil triumpho com Doris, no premio Garibaldi. No premio Guaso Lindo, segundo do programma, venceu o out-sider Salvaropa, que em renhida chegada bateu Ganadera pela differença de meio corpo. A potranca Xendi ganhou como quiz o premio Catiguá, deixando a varios corpos Xarão, seguido a tres de Martini. Nesta prova estreou o potro Xerem, um robusto filho de Sin Rumbo e Milady, que apresentado ainda cheio, esmoreceu nos ultimos momentos. Completou a lista dos vencedores da tarde, Frivolo, que empenhando-se em luta com Iberico e Puritano, na altura dos 2.200 metros, os derrotou pouco depois. Iberico acabou em segundo e Puritano em terceiro, a um pescoço do filho de Le Temps.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Predilecto — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Ravissant, 3 annos, São Paulo, por Patrick e Bien Aimée, do entraineur Francisco Barroso, 54 ks., J. Salfate; 2º, Aristolino, 52 ks., A. Rosa; 3º, Aistano, 52 ks., I. Souza; 4º, Ouvidor, 52 ks., R. Freitas; 5º, Secilliana, 50 ks., S. Godoy. Não correram Ultimatum e Mechita. Tempo, 78 segundos. Ganho por palleta; do segundo para o terceiro, pescoço. Poule do ganhador, 40$800; dupla, 95$000. Placés, 15$000 e 17$400. Apostas, réis 11:440$000.

Premio Guaso Lindo — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Salvaropa, 6 annos, Argentina, por General Brusiloff e Salvaguardia, do sr. Guilherme Guinle, entraineur Americo de Azevedo, 54 ks., L. Ferreira; 2º, Ganadera, 54 ks., R. Freitas; 3º, Faro, 51 ks., S. Godoy; 4º, Gairino, 56 ks., C. Gomez; 5º, Prita, 50 ks., J. Canales. Não correu Recado. Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro, tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 183$500; dupla, réis 417$600. Placés, 68$500 e 33$400. Apostas, 16:910$000.

Premio Garibaldi — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Doris, 4 annos, São Paulo, por Eden e Titling, do sr. Mario Cunha Bueno, entraineur Aurelio Olmos, 52 ks., J. Salfate; 2º, Predilecto, 54 ks., J. Canales; 3º, Posteridade, 51 ks., I. Souza; 4º, Miss Columbia, 52 ks., R. Freitas; 5º, Lombardo, 50 ks., P. Mendes; 6º, Marouf, 50 ks., S. Godoy; 7º, Vera, 49 ks., A. Henriques. Não correu Monarcha. Tempo, 98 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule da ganhadora, 22$800; 27$100. Placés, 11$900 e 12$200. Apostas, 22:830$000.

Premio Catiguá — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Xendi, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Queixada, do entraineur Ernani Freitas, 52 ks., A. Henriques; 2º, Xarão, 54 ks., L. Ferreira; 3º, Martini, 54 ks., R. Freitas; 4º, Mequer, 54 ks., T. Baptista; 5º, Jemopotyr, 54 ks., I. Souza; 6º, Xerem, 54 ks., J. Salfate; 7º, Kitamar, 54 ks., A. Rosa; 8º, Xaviana, 52 ks., S. Godoy. Não correu Kaolin. Tempo, 89 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; do segundo para o terceiro, tres corpos. Poule da ganhadora, 76$500; dupla, 113$300. Placés, 18$; 13$400 e 12$600. Apostas, 26:200$000.

Premio Curacó — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º, Frivolo, 6 annos, Rio de Janeiro, por Imperator e Black Princess, do sr. Antonio Azevedo, entraineur Juan Mocegue, 50 ks., T. Baptista; 2º, Iberico, 51 ks., R. Freitas; 3º, Puritano, 52 ks., A. Rosa; 4º, Interdicto, 54 ks., A. Henriques; 5º, Vencedor, 52 ks., J. Canales; 6º, Lazreg, 50 ks., I. Souza; 7º, Guaso Lindo, 50 ks., N. Pires; 8º, Lobuna, 50 ks., S. Godoy. Tempo, 130 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, pescoço. Poule do ganhador, 46$200; dupla, 99$800. Placés, 20$100; 32$700 e 46$400. Apostas, 34:540$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 111:020$000.

Remo

CLUB REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Hoje de 7 ás 12 horas terá logar no "rink" em Santa Luzia a tarde noite dansante promovida pelo Grupo da Bola Verde, pelo transcurso do seu anniversario.

*

A EXCURSÃO DE HOJE DO "TREM DE LUXO", DO BOQUEIRÃO

O mais antigo dos nossos grupos de clubs de remo realizará hoje ás primeiras horas da manhã uma excursão no yole a 8 remos "Victoria Regia".

O sr. Walter Lima Torres, director technico do grupo, solicita, por nosso intermedio o comparecimento dos srs. Eugenio Faria, Florencio Esteves, Jayme Queiroz, Francisco Palmieri, Luis Vieira, Othon Diniz, Annibal Pereira e Breno Bivar, ás 6 1|2 horas da manhã, na "garage" em Santa Luzia.

*

"A FESTA DA PRIMAVERA" DO GRUPO DOS GARRAFAS

Continuando no seu programma de proporcionar ás familias

Terrenos á prestações mensaes

SEM ENTRADA INICIAL E ISENTOS DE TODOS OS IMPOSTOS MUNICIPAIS

Muda da Tijuca — Informações no local, á rua Pinto Guedes, junto e antes do n.º 136.

Maria da Graça — proximo dos bonds de Penha, Ramos e Cachamby, trens da Linha Auxiliar e Rio Douro. Informações á rua VIII 110 com Sr. Magalhães, rua I 92 com Sr. Luna Mello e rua VI (casa velha) com Sr. Nicolau.

Frei Miguel e Piraquara — no Realengo — proximos da estação e da estrada Rio-São Paulo. Informações no local com o vigia Moreira, e com os srs. tenente Vaz á rua Dr. Lessa 166, Athayde á rua Santa Odilia 22 e Odon Braga á rua Frei Miguel 11. NO BAIRRO PIRAQUARA EXISTEM DIVERSOS PREDIOS ACABADOS DE CONSTRUIR, QUE SERÃO VENDIDOS A' PRESTAÇÕES MENSAES, COM PEQUENA ENTRADA INICIAL.

Os terrenos da Companhia Immobiliaria Nacional são vendidos á 60 prestações mensaes, a partir de 18$000 no Realengo, 70$000 em Maria da Graça e 260$000 na Muda daTijuca.

Informações completas no Escriptorio Central: RUA DA QUITANDA 143 — terreo — Fone 4-6126.

dos seus admiradores, diversões em geral, o querido Grupo dos Garrafas filiado ao glorioso Boqueirão do Passeio, realizará no mez de setembro p. vindouro, por occasião da chegada da Primavera, uma grande festa que terá o nome de "Festa da Primavera".

O programma está sendo cuidadosamente preparado pois a commissão de festas pretende surprehender a todos que tiverem a felicidade de a ella comparecer.

Poderemos desde já prever mais um successo para augmentar o numero dos já obtidos por este grupo que representa a força maxima do club, pois é formado por um punhado de sportmen e directores do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

*

Artigos Photographicos
Só na CASA GUIMARÃES
Rua 7 Setembro, 227

DIREITO PORTUGUEZ
Advocacia e Procuradoria
Dr. Adalberto Teixeira Aragão
Ex-Delegado do Procurador da Republica
Rua General Camara n. 48-1º.
(F 28283)

ATHLETISMO

O VIII CAMPEONATO CARIOCA

As grandes provas de hojo no Fluminense

Realizam-se hoje as provas finaes do 8º campeonato carioca de athletismo, no qual, Fluminense e o Flamengo são os dois grandes candidatos e o programma e horario das provas é este:

2 horas	— 100 metros barreiras
2 horas	— Salto com vara.
2 horas	— Arremesso do peso.
2,30 horas	— 100 metros.
2,50 horas	— 400 metros.
3 horas	— 1.500 metros.
3 horas	— Salto em altura.
3 horas	— Arremesso do dardo.
3,20 horas	— Revezamento 4x100.
3,40 horas	— 400 metros barreiras
4 horas	— 800 metros.
4 horas	— Salto em distancia.
4 horas	— Arremesso do disco.
4,10 horas	— 200 metros.
4,20 horas	— 5.000 metros.
5 horas	— Revesamento 4x400.

RADIO A' LONGO PRAZO!
Philips - Ericsson - Telefunken etc.
SEM FIADOR!
FONE 4-1571
242 Rua S. Pedro 242 - loja
VALVULAS FORNECE-SE A DOMICILIO SEM AUGMENTO DE PREÇO
(47285)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 horas — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da srtas. Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de discos classicos e populares.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre assumptos postaes pelo dr. Waldemar Duque Estrada.

Das 9,15 em deante — Concerto symphonico pela orchestra do Radio Club devidamente augmentada, sob a regencia do professor A. Ungerer.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas de camera do studio do Radio Club com o concurso da sra. Luiza Torres Paranhos, srs. Demetrio Ribeiro, Ladario Teixeira e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 3 horas — Transmissão do jogo de football que se realiza no campo do Corinthians, em São Paulo entre Paulistas e Cariocas, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Audição da Escola de Musica Arcangelo Corelli no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio da Radio Educadora da Hora Nervalesca, realizada pela Embaixada da Lua.

Das 3 ás 4 — Será transmittida do studio da Radio Educadora, a Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 7,45 ás 9,15 — Transmissão do studio de um programma de musica ligeira, no qual tomarão parte os srs. Jorge Paiva (piano), Francisco Caldas (saxophone), Jayme Britto e Oswaldo Vianna (canto).

Das 9,15 em deante — Transmissão de um programma de musicas populares, executado pelos srs. Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Aristides Borges e Gomes Junior.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 9 horas — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musicas populares, executado pela Legião Regional, sob a direcção de Carlos Rodrigues.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra scientifica da série promovida pelo Centro de Saude de Jacarépaguá.

Das 8,40 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma de musica regional pela Turma da Tijuca.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do programma de studio offerecido pelo sr. Moacyr Bueno Rocha e no qual tomam parte: srta. Cléa Ribeiro, srs. Raymundo Vanelli, Gomes Junior, Carlos Rodrigues, José Rocha de Castro e o Grupo Jota Soares.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora das Jovens Mães pelo dr. Luiz de Farias: A hygiene da creança.

Das 9,15 em deante — Transmissão do programma offerecido pelo sr. José B. Valença com o concurso das sra. Heloiza de Ponte, srta. Iza Peçanha, srs. Floriano Pinho, Djalma Ferreira.

RADIO
A' LONGO PRAZO, SEM FIADOR
242 - RUA S. PEDRO - 242
(45885)

O "Arauto dos Sargentos"

Está sendo ultimado, para apparecer no proximo mez de setembro, o "Arauto dos Sargentos", orgão technico, que se destina á defesa dos interesses dessa prestimosa classe.

Nesse sentido foi enviada a todas as unidades militares do paiz a seguinte circular, que transcrevemos na integra:

"Aos dignos collegas — Os abaixo assignados, attendendo á mais justa aspiração de fraternidade de classe, resolveram fundar "O Arauto dos Sargentos", jornal de circulação semanal, autorizado pelo sr. ministro da Guerra. Para isso solicitam e esperam o apoio dos collegas, tanto na séde de suas funcções, como tambem no circulo de suas relações. Creado e mantido por sargentos, a cujos interesses elle se dedicará na obra de solidariedade patriotica da classe, a serviço do Exercito ou outras corporações militares, elle será tambem um orgão de informações uteis e o meio de trazer em constante contacto todos os collegas do paiz, e o estabelecimento do intercambio intellectual.

Certos de que não nos negarão os collegas o seu apoio a essa iniciativa, assás dignificadora, gratos nos confessamos, antecipando os nossos agradecimentos pelo valioso auxilio que nos prestarem. Saude e fraternidade. — *Nilo Tolentino de Menezes* (Estado-Maior do Exercito), 1º sargento; *Luiz Alberto do Nascimento* (D. G. C. da Guerra), 3º sargento; *Paulo Pinto Serrano* (C. M. de Educação Physica), sargento ajudante."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Heriberto Oliveira, Almir Gomes Figueira, Arthur Vogel, Manoel Cavada, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, João Baptista Fernandes Teixeira, José Monteiro Carvalho.

Prova regulamentar — José dos Santos.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Aprovados — Victor B. da Silva, Mauricio F. de Abreu, Constantino J. de Araujo, Waldomiro dos Santos, Michael Schneider, Alfredo F. Lopes, Helio C. Sampaio, Adhemar Pinto, Manoel José dos Santos, Pedro, F. Troyack, João Ribeiro Marques, Albino de S. Marinho, Obertal Paes, José da Silva Duarte.

AUTOMOBILISTAS

Não compre pneus novos! — Mande-nos os seus velhos para examinal-os e ver se pódem ser RECAUTCHUTADOS. — O sr. gastará a quinta parte do preço dum pneu novo!

A RECAUTCHUTAGEM ou renovação da banda de rodagem pelo desenho a baguette, é o mais anti-derrapante até hoje descoberto e usado no estrangeiro

Preços de propaganda para o mez de Agosto:

30 x 4.50	60$000
30 x 5 — reforçado	120$000
32 x 6 — reforçado	180$000
31 x 5.25	110$000
33 x 6.00	120$000

Vulganizaçã o-Technica
Rua Senador Euzebio, 194 — Rio de Janeiro
(46628)

EDITAES

FALLENCIA DA SOCIEDADE ANONYMA INDUSTRIAS GEBARA (S. PAULO)

VENDA EM HASTA PUBLICA E LEILÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO PROXIMO

O dr. Antonio Pereira Lima, liquidatario da massa fallida Sociedade Anonyma Industrias Gebara, chama a attenção dos interessados para a hasta publica e leilão de bens da massa que se realizará no dia 4 de Setembro proximo ás 14 horas á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, conforme faz certo o Edital publicado no "Diario Official" nos dias 2 e 4 do corrente mez e no jornal "A Platéa" no dia 3. A hasta consta de:

IMMOVEIS — Um palacete situado á rua Francisco Marengo (sem numero) Quinta Parada, freguezia e districto de Belemzinho, desta Capital, contendo o mesmo 52 commodos sem contar as lojas e corredores, sendo uns forrados e assoalhados e outros estucados, casa para empregados, garage, gallinheiro, agua propria encanada, bomba com motor electrico, jardim, quadra para tennis e muitas outras bemfeitorias e conforto. Este palacete está construido em um terreno com frente em duas ruas e uma área de 25.000 metros quadrados, dos quaes 878 metros mais ou menos estão occupados com as construcções e o restante com jardins e plantações. Um terreno com a área de 25.000 metros quadrados, na mesma rua Francisco Marengo, bem defronte ao palacete. Neste terreno está construida uma casa para empregados e está todo plantado, contendo cerca de 7 mil arvores fructiferas e foram avaliados conjunctamente pela quantia de 1.030:000$000.

PREDIO E TERRENO, onde está installada a fabrica de tecidos de malha e bordados, situada á rua Conselheiro Cotegipe n. 54, na freguezia e districto de Belemzinho desta Capital. Constando o edificio principal que occupa uma área de 3.600 metros quadrados mais ou menos. Este edificio é dividido em 18 compartimentos grandes, forrados e cimentados e um outro edificio terreo isolado reunido em dois corpos occupando uma área de 300 metros mais ou menos. Garage, casa para administração, casas para empregados, poço artesiano, reservatorio para agua, etc. Este conjuncto está construido em um terreno com a área de 11.322 metros quadrados e foi avaliado pela quantia de 958:240$000.

UM TERRENO de forma irregular, situado á rua Conselheiro Cotegipe onde mede 54 metros de frente, fazendo esquina com a rua Alvaro Ramos indo até a rua Nova ou Dr. Alfredo Pujol, para onde faz nova frente. Este terreno que está annexo ao terreno da fabrica mede a área de 6.392 metros quadrados e foi avaliado pela quantia de 191:760$000.

UM TERRENO situado á rua Conselheiro Cotegipe, esquina da rua Pimenta Bueno, medindo frente para esta rua 27 metros e para aquella 35 metros, dividindo pelos fundos com propriedades de d. Maria Trindade e do lado direito com de Angelo Menfrinate, terreno este situado na freguezia e districto de Belemzinho, nesta Capital e avaliado pela quantia de 20:000$000.

MACHINISMOS — As machinas que compõem a fabrica de bordados, meias e tecidos de malha, composta de: Machinas, dos fabricantes SCOTT WILLIAM, IDEAL, BANNER, INTERNACIONAL, para fabricar meias de homens e mulheres, SCHUBERT para cortar fios, MERROA MACHINE para passar bainhas, WILDT para gravatas de retroz, S. L. FRANCEZ para punhos e camisas, H. BRINTON punhos para homens e crianças, WILDEMAN M F G para punhos de homens e crianças, G. LEBROCY para tecidos de camisas, GERBER HAAGAR para tecidos de malha, WILDMAM para gersey, NIEDERLAHNSTEINER para mercerisar, PLAUENI para bordar, SAUERER para bordar e enfiar agulhas, SINGER, OVERLOCK, ONION, FLATLOCK, para golas, casear, pregar mangas e costurar e muitas outras machinas, Calandras, Bobinoirs, Seccadeiras, Queima pello, Centrifugas, Autoclave, Pilões, Plaina, Torno mecanico, Caldeiras, Motor a gaz pobre, Motores electricos, Transmissões e muitas outras machinas, tudo avaliado pela quantia de rs. 435:786$000.

A Fabrica, estará aberta ás segundas quartas e sextas-feiras, das 8,30 ás 10 horas.

No escriptorio do liquidatario no LARGO DE SAO BENTO N. 1, SALA 211, SÃO PAULO, os interessados encontrarão todos os dias uteis das 13 ás 16 horas o liquidatario e seu preposto que darão todos os esclarecimentos sobre a annunciada venda.
(48687)

O Prof. Roux do Instituto Pasteur de Paris, communicou á Academia de Sciencias de Paris os maravilhosos resultados obtidos por Dienert e Etrillard com o processo Salus na purificação da agua, matando os microbios.

TALHAS FILTROS e MORINGAS SALUS são aconselhados por numerosos scientistas e institutos scientificos.
(4866)

TENHA JUIZO

Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes seus males. Para recuperar a saude basta 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.
(46605)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835
RUA DO LAVRADIO, 91 — (Edificio Proprio)
Phone: 2-0982 Expediente das 16 ás 21 horas

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1930

Acha-se á disposição dos Srs. Associados na Secretaria — Lavradio, 91 — A Secretaria o remetterá a quem o requisitar pelo telephone ou pelo correio com endereço preciso.

SOCIOS EM ATRAZO

Para bôa ordem da matricula social e perfeita regularidade na cobrança de 1932, ora em preparo, esta Secretaria solicita dos associados em atrazo de mensalidades a finesa de as quitarem até 31 de Outubro p. futuro ou darem suas ordens nesse sentido á Thesouraria, afim de não incorrerem em penalidade como dispõe o art. 34 dos Estatutos.

MENSALIDADE 3$000
Beneficencia 400$000 a 4:600$000
Peculio 5:000$000
Secção Predial: 5:000$ a 20:000$000

Secretaria, 30 Setembro, 1931.

Dr. Luiz C. de Cerqueira
1.º Secretario.
(49165)

Tem que aguardar a abertura do credito

Tendo a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul-Americano solicitado pagamento da importancia de réis 13:313$583, processada pela Commissão Liquidante do Lloyd Brasileiro, o ministro da Fazenda mandou que o companhia aguarde a abertura do credito.

DECLARAÇÕES

AVISO
Ao Publico

A Empreza de Omnibus Auto Viação Victoria, iniciará em 1.º Setembro proximo a nova linha — Praça Mauá-Gavea — Via: Marquez de Olinda, Bambina, S. Clemente, Marquez S. Vicente, Olaria. Communica tambem a modificação dos dizeres da antiga linha de:

PRAÇA MAUÁ-PRAIA DA GAVEA-LEBLON para P. MAUÁ-AVENIDA NIEMEYER.

Rio, 29 Agosto 1931.

FRANCISCO LIMA

Guarda da 1ª Divisão da E. F. Central do Brasil, com exercicio na Pagadoria, pela presente declara que a partir desta data passa a assignar-se Francisco Alves da Rocha, por ser este o seu verdadeiro nome. (F 28220)

MANOEL COELHO

Partindo para o Recife em 1º de Setembro despede-se, saudoso, do Dr. Alvim e directores e seus amigos e collegas pescadores, lamentando não podel-o fazer pessoalmente. (F 27601)

(47334)

EDITAES

ULTIMA PRAÇA E LEILÃO DO PREDIO A' RUA SOUZA BARROS, 165, ENGENHO NOVO, COM BONDE CASCADURA A' PORTA.

Vae a ultima praça e leilão, no dia 23 de Setembro de 1931, ás 14 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á Rua D. Manoel n. 29, o predio referido, com Bonde Cascadura á porta, e mais 4 linhas de bondes e omnibus, perto, ponto commercial. Editaes inteiros no "Diario Official" do dia 29, 6.ª Vara e 6.º Officios Civeis, Escrivão Coronel Pinto Junior, onde podem ser examinados os autos, nos quaes consta a origem do dominio legitimo.

Transcripção de acquisição n. 58298 do Registro de Immoveis da Capital Federal do Districto (F 28468) Decl.

ANNUNCIOS

PARA TINGIR OS SEUS CABELLOS NÃO PRECISA IR AO CABELLEIREIRO

Em sua casa e em poucos minutos a Agua Java os tingirá por processo simples e rapido. Os cabellos pintados com Agua Java (examinada pelo D. N. S. Publica) conservam a ondulação, flexibilidade e brilho naturaes. A Agua Java tem, ainda, a propriedade de permittir lavar a cabeça diariamente, com agua commum ou salgada sem prejudicar a sua acção corante. A Agua Java é a tintura da élite e vende-se em qualquer casa.
(48878)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Callistá. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Atende chamados. Tel. 2—8446.
(F 28423)

XAXIM

Vaso vegetal para flôres e folhagens. Variedade um tamanho e modelo Escola Urania. Tel. 2-3773. 7 Set.º 107
(F 27932)

PAVOROSO INCENDIO NA Casa Manchester!

RUA GONÇALVES DIAS, 5

SALVE SEU DINHEIRO!

COLLARINHOS DE PURO LINHO GRANDE SALDO DUZIA 4$500
COLLARINHOS DE PURO LINHO MOLLE, SALDO DUZIA 3$500
PUNHOS DE LINHO FORMIDAVEL QUEIMA DUZIA 9$800

CAMISAS c/ collarinho ARTIGO FINO 8.600	CAMISAS FINAS Padrões da moda 10.700	PULLOVER MODERNO UM 4.700	UM PAR SUPERIOR LIGAS largas 1.700	LIGAS TYPO PARIS par 800
CINTOS ESPECIAL QUALIDADE 2.800	CINTOS AMERICANOS 1.600	PYJAMES LINDISSIMOS um 8.900	PYJAMES FANTASIAS 9.800	
LENÇOS FANTAZIA 1/4 duzia 2.800	GRAVATAS PAPILLON LINDAS 1.800	GRAVATAS PURA SEDA 2.700	PULLOVER RECLAME 5.600	MEIAS HOMENS par 800

GRANDES BAIXAS NAS SECÇÕES DE MEIAS P.ª SENHORES!

CASA MANCHESTER RUA GONÇALVES DIAS, 5 URUGUAYANA, 8
(49166)

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina pagando ao melhor preço da Praça. Executa encommendas, concertos e qualquer reforma em joias.

REPUBLICA DO PERÚ, 40 — SOBRADO
(39398)

Bungalow — Copacabana

Rua 5 de Julho n. 137, antiga Hermezilia, novo; salas, 4 quartos, garage, etc. (F 28455)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se magnifico predio, terreo e sobrado, cerca de 800 m2., á rua da Conceição n. 178. (F 28129)

ELECTROLA - RADIOLA R. C. A. Victor, 86

Ultimo modelo. Preço reduzido. — Salvador Corrêa n. 108, casa XX. (F 28345)

Mobiliario para noivos
CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda em imbuya folheada e laqué, modelos simples e elegantes, grupos de couro e tecido, por preços modestos e acabamento perfeito. Rua Senador Dantas n. 73. (F 28466)

FIOS DE ALGODÃO (URGENTE)
Em meadas e conicaes

Precisa-se comprar, á vista, como pechincha, mercadoria perfeita e para prompta entrega — pequena partida de fio de algodão mercerisado gazado e penteado, 2|70 retorcido para urdimento e 1|70 singelo para trama, alvejado, rosa, azul claro, bêje, grenat, etc. Fio de algodão crú simples e retorcido para urdimento e trama correspondentes a 1|10, 1|16 e 1|20. Offertas, amostras, preços, etc., para a Caixa Postal n. 3033, com o sr. Oliveira. — Rio. (F 27270)

Bungalow — Tijuca

Aluga-se acabado de construir, para casal ou pequena familia, 2 quartos em cima e 1 em baixo para empregados. Ver e tratar a qualquer hora. — RUA ANTONIO BASILIO, 138. (F 28319)

Saibamos distinguir

Na immensa variedade de productos de toda a especie, existentes no mercado, é difficil para quem não é conhecedor, distinguir os que são de primeira ordem.

Em materia de tintura para cabello, por exemplo, poucas são as pessoas entendidas, por ser uma questão complexa, e para que uma tintura seja boa, precisa reunir o maximo de qualidades, a saber:

1º — Rapidez de applicação.
2º — Dar a côr exacta do cabello natural.
3º — Não estragar o cabello.
4º — Não tirar as ondas naturaes.
5º — Permittir a Ondulação Permanente.
6º — Permittir o uso de loções, brilhantinas, etc.
7º — Maximo de inocuidade.
8º — Ter um technico ás ordens, para qualquer consulta, escripta ou verbal, sobre tintura de cabellos.

Todos estes predicados reune a TINTURA FLEURY, fabricada em França, por chimicos especialistas sob o contrôle de medicos dermatologistas eminentes, a qual offerece o maximo de garantia tanto quanto ás côres, que são 18, desde o preto mais escuro ou louro mais claro, como á inocuidade do producto. Aliás esta tinta foi fabricada especialmente para as élites.

Informações complementares encontrarão no nosso livro a Arte de Pintar Cabellos, distribuido gratuitamente nas casas seguintes: Félicien, rua Sete de Setembro n. 40, sobrado; Botelho, rua São Clemente, 36; Perfumaria Moderna, Assembléa, 76.

Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, rua São Bento, 22, sobrado.

Qualquer pedido pelo Correio deve ser endereçado ao unico concessionario: Félicien Fleury, Caixa Postal n. 1314 — RIO DE JANEIRO. (F 27857)

Aposento — Tijuca

Aluga-se, frente de rua, a rapazes ou senhores, com entrada independente, preço barato. Informa Conde Bomfim numero 567. (F 28420)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Tel. 5—3966 — ALBANO. (F 27923)

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flautulenta. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas São Pedro, 38 e S. José, 75
(48079)

ALUGA-SE

por preço conveniente a optima loja da rua de S. Pedro n. 166; trata-se na rua general Camara, 76. Tel. 4—3194. (F 27934)

Negocio Vantajoso Moças e Rapazes

Precisa-se activos e bem relacionados, para negocio limpo e facil acceitação, commissão 50 %, tambem serve para funccionarios em repartições; tratar com o sr. Oliveira, rua Archias Cordeiro n. 157, sobrado; para o interior as informações serão prestadas, enviando sellos para resposta. Não se attende pelo telephone. (49167)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Em 1 de Setembro de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (F 26216) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 11 de Setembro Filial, r. 7 de Setembro, 187 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (49168)

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 5 de Setembro de 1931 (F 28111) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia. 195—Rua Sete de Setembro—195 Em 7 de Setembro de 1931 (F 28364) Leilões

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão amanhã, 31 Agosto, 1931

Henry, Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47 Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" de domingo, 30 do corrente. (48115)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 6 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

CRIADOS

PRECISA-SE de uma empregada para uma familia. Rua Frei Caneca n. 243. (F 27920) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 27359) C

VENDEDORES intelligentes e com pratica commercial, precisamos. Boa entrada. Escrever dando detalhes sobre seus conhecimentos a E. A. L. — Caixa Postal 2.626. (49034) C

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se. Cartas para a caixa 5, neste jornal. (F 28471) C

PRECISA-SE de uma senhora, franceza, allemã, ingleza ou americana para administrar uma secção de moças em fabrica de perfumes; preferem-se as praticas de laboratorio; tratar á rua do Senado n. 179, loja. (F 27823) C

SENHORITA de boa presença, sabendo dactylographia, necessita-se para serviço de escriptorio. 5 horas diarias. Cartas á XV, neste jornal. (F 28376) C

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE empregada, branca, moça, para todos os serviços caseiros, tendo bastante pratica cozinha para casal estrangeiro. Paga-se bem. Tratar á rua Duvivier n. 43, Edificio Itaóca, apartamento 36. (F 26922) C

CENTRO

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua do S. Pedro n. 20, esquina da rua da Candelaria. Trata-se na rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Cia. Providente. Tel. 4-2161. (F 26755) D

ALUGA-SE sala e quarto mobilados com pensão, a casal sem filhos, ou a dois rapazes [illegible] (F 26767) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 56, da rua do Rezende com todas as commodidades. Aluguel 600$000. Tratar na Avenida Gomes Freire, 20, loja. Chaves na marcenaria. (F 28438) D

APARTAMENTO — Aluga-se um lindo quarto mobilado com vista [illegible] independente. Rua Francisco Muratori, 2, apart. 15. Tem telephone. (F 28439) D

ALUGAM-SE esplendidos escriptorios, com sala de espera [illegible] das 8 ás 6. Rua Ouvidor, 59. (48155) D

ALUGA-SE um escriptorio de frente no 1º andar da rua Uruguayana, 39, por 180$000. (F 28443) D

ALUGA-SE o predio com 2 pavimentos, tendo uma espaçosa loja, proprio para negocio, á rua da Quitanda e Avenida Rio Branco. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 28398) D

VIUVA PASSOS, 13 — Alugam-se os andares. 1º andar 400$; 2º andar 350$, 3º andar 300$000. Tratar no local. (F 27841) D

ALUGA-SE a casa da rua Barão de S. Felix, 20. Aluguel 200$000. (F 28346) D

ALUGA-SE por 120$ boa sala para escriptorio, com boa entrada. Rosario, 3, 1º. (F 27544) D

ALUGAM-SE 3 magnificas salas de frente, com 5 janellas, por 140$000, á Praça 15 de Novembro 34, 1º andar. [illegible] D

ALUGA-SE completamente reformado o sobrado [illegible] Invalidos, 35, com todo conforto para familia. (F 27830) D

ALUGAM-SE os esplendidos predios das ruas do Riachuelo n. 367 e Balthazar Lisbôa, 26. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 39, 1º. (F 27869) D

ALUGA-SE todo ou metade do 2º andar do Edificio Faria (exclusivo para familia), á rua Senador Dantas, 3. (F 27928) D

ALUGA-SE em casa estrangeira um quarto mobilado. Tem telephone. Rua Sylvio Romero, 32. (F 27881) D

ALUGA-SE por 150$ para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone, limpesa, em predio novo com elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar (ultimo). (F 27566) D

ALUGA-SE, 350$000, sobrado á rua do Lavradio, 139, de recente construcção com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho e todos os demais requisitos hygienicos modernos. Trata-se no lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 25804) D

ALUGA-SE casa, av. Gomes Freire, 114, 6 q., 3 s.; tratar rua Mayrinck Veiga, 21 Jacintho. T. 3-1600. (F 28393) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 28259) D

APARTAMENTO: Aluga-se, rua Muratori, 2, de esquina, sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, linda vista e limpeza. (F 27506) D

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 22-A, nova, com dois quartos, duas salas, agua, luz, aquecedor moderno e fogão a gaz. Em frente á Brahma. (F 26805) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Visconde de Itaúna, 97; aluguel e taxas, 280$. Tratar na casa XXXII. (F 28223) D

ALUGA-SE magnifico sobrado novo, na rua Frei Caneca, 107. Tratar na loja. (F 27667) D

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes do commercio, á rua do Riachuelo, 21 e Corrêa Dutra, 65. (F 26695) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto. Bonde á porta. Rua André Cavalcanti, 142. (F 26754) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 22941) D

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 64 da rua João Ricardo, hoje Bento Ribeiro; tratase na loja Fabrica de Vassouras, pegado á padaria n. 108. (F 27782) D

ALUGA-SE á rua Conselheiro Saraiva, 31, medindo 37 metros de comprimento por 7 metros de largo, salão amplo, entrada por duas ruas. Informações, rua S. Bento, 15. (F 27795) D

ALUGA-SE predio novo, todo ou parte, á rua Buenos Aires, 309, constando de loja e appartamentos independentes. Encontra-se aberto. Servido por elevador. (F 27794) D

ALUGA-SE segundo andar em predio novo com elevador, amplos salões, proprios para escriptorio ou companhia. Rua São Bento, 13. (F 27793) D

ALUGAM-SE sobrados independentes, á Avenida Rio Branco, 31 e 33. Encontram-se abertos. (F 27792) D

ALUGA-SE o armazem ou o predio á rua Lavradio, 105. (F 28231) D

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois moços ou a casal que trabalhe fóra, em casa de pequena familia, á rua do Senado, 238. (F 28244) D

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio novo do BECCO DA CARIOCA 30|32 (fundos do Rio Hotel), com 4 salas de frente, 2 amplas salas de jantar e 8 quartos, todos com communicação, ar e luz directos, tudo encerado, banheiros com aquecedores e chuveiro, fogão a gaz, W. C. e banheiro separados para criados. Grande terraço com linda vista, etc. Ver e tratar das 8 ás 5 da tarde. (F 26866) D

ALUGA-SE um magnifico sobrado á rua Senador Pompeu, 206, com 2 salas, 5 quartos, sala de jantar, banheiro com aquecedor, fogão a gaz e grande área. Tratar na loja. (F 26956) D

ALUGA-SE escriptorio com optima sala de espera no centro commercial. Ver á r. do Rosario, 69. (F 26944) D

ALUGA-SE 1º e 2º pavimentos. Praça Tiradentes, 35. (F 28272) D

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado, muito asseiado, com ou sem pensão, a 2 rapazes. Rua General Camara, 86, 2º. (F 26961) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90. 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (49090) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se, na rua do Rosario, 123, sala de frente, independente, com tres sacadas e gabinete; preço 300$000; tratar no mesmo. (F 28551) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se barato, com tel., na rua S. José, 34-2º, a pessoas de tratamento. (F 26910) D

QUARTO mobilado ou não, aluga-se [illegible] rua Thomaz Marrecas n. 15 [illegible] Passeio Publico. Preço baratissimo. (F 28409) D

QUARTO para casal, em casa de todo o conforto, aluga-se á rua Sylvio Romero n. 36. Tel. 2-8731. (F 25815) D

SALA ou apartamento, mobiliado, aluga-se a cavalheiro distincto ou casal, com todo conforto, banho quente, telephone, etc. Avenida Mem de Sá, 202, sobrado. (F 28275) D

CATTETE

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados, proximos dos banhos de mar. Rua do Cattete, 355, sob. (F 28023) E

ALUGA-SE appartamento moderno e elevador. Tratar á rua 2 de Dezembro, 114, sobrado. (F 28224) E

ALUGA-SE um quarto [illegible] com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 76. (Flamengo). (F 28479) E

ALUGA-SE um optimo quarto proprio para rapazes ou familias. Rua Corrêa Dutra, 37. Tel. 5-0609. Casa de familia. (F 28412) E

ALUGA-SE [illegible] rua Buarque de Macedo n. 75, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. [illegible] E

ALUGA-SE [illegible] E

ALUGA-SE uma boa sala [illegible] E

ALUGA-SE [illegible] Rua Pedro Americo n. 81. [illegible] E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar [illegible] Dezembro, 115. (F 26373) E

ALUGA-SE [illegible] Rua Corrêa Dutra [illegible] E

ALUGA-SE [illegible] rua Buarque de Macedo n. 30. [illegible] E

ALUGAM-SE quartos para rapazes [illegible] Cattete, 347, casa 5. Villa Elite. (F 27872) E

ALUGA-SE sala e quarto, juntos ou separados, mobilados, a cavalheiro, com alguma liberdade. Rua Almirante Balthazar n. 17. Tel. 5-3651. (F 26814) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia estrangeira. Alameda Aymoré, IV. Ladeira da Gloria, 14. (F 28694) E

ALUGAM-SE bons quartos, com agua corrente e pensão. Almirante Tamandaré, 26, Flamengo. Proximo aos banhos de mar. Tel. 5-0492. (F 28843) E

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes distinctos, á rua Corrêa Dutra, 65 e Riachuelo, 21. (F 28458) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, pequeno appartamento. Casa estrangeira. (F 27898) E

ALUGA-SE o 2º andar, Praia do Flamengo, 176, por 700$000; todo limpo. (F 27779) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de muito socego, a 1 ou 2 moços, com o café da manhã; preço razoavel; á rua Marqueza de Santos, 41, casa 17, Largo do Machado. (F 26670) E

APARTAMENTO — Aluga-se em casa de familia ingleza, com pensão de primeira ordem. Perto dos banhos de mar. Rua Ferreira Vianna, n. 26 — FLAMENGO. (F 28344) E

ALUGA-SE sobrado novo da rua Sta. Christina, 28 A e vende-se boa casa. Trav. Sta. Christina, 15, aonde se trata. (F 26687) E

ALUGAM-SE quartos grandes de frente, encerados, aquecedor etc., a rapazes em casa de familia. R. Cattete, 94, sobrado; preço barato. (F 28706) E

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos ou uma espaçosa sala, a senhores do commercio ou a casal, em casa de familia. Largo do Machado, 43. (F 27039) E

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Almirante Balthazar, 29, proprio para casal. Trata-se no mesmo. (F 27938) E

ALUGAM-SE 2 quartos com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua transversal da Praia do Flamengo. Rua Cruz Lima, 27. (F 28407) E

ALUGAM-SE aposentos a casaes e a solteiros, em predio novo (Windsor Hotel) com optimo passadio a preços modicos. Candido Mendes, 32. Gloria. (F 28444) E

CORRÊA DUTRA, 18 — Aluga-se a casaes, sala de frente ou quarto, com agua corrente, bem mobilados, em casa de familia de tratamento, com optimo passadio. Proximo aos banhos de mar. Telephone 5-1060. (F 26765) E

COM 5 dormitorios, incluindo o da empregada, saleta, sala de jantar, quintal, gallinheiro, luz, gaz e telephone já ligados, toda mobiliada, aluga-se por 575$ mensaes. Telephonar 5-2514. (F 28228) E

FAMILIA respeitavel aluga, a casal distincto ou moços do commercio, sala confortavel e modernamente mobiliada, com camerada pensão. Phone 5-3892. (F 28477) E

FLAMENGO — Aluga-se com pensão, a casal de trato, sala com quarto de banho; quarto com e sem pensão, com entrada independente. Paysandú 22. (F 27731) F

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado a cavalheiro de tratamento, com ou sem refeições. Rua Ferreira Vianna n. 20. Telephone 5-1369. (F 27861) E

PRAIA DO FLAMENGO N. 12 — Solteiro, 150$; casal, 220$ a 300$ por mez, com café de manhã. Tem salas de frente. (F 27930) E

PEQUENO apartamento, para casal ou cavalheiro, com optima pensão, casa estrangeira, centro de jardim, tel.; preços razoaveis. Rua Conde de Lage, 34 (Gloria). (F 27917) E

PRAIA do Flamengo 358 — Alugam-se, em casa de familia de tratamento, a casaes ou cavalheiros, optimas salas e quartos, com passadio de 1ª ordem. (F 27806) E

QUARTO — Aluga-se por 100$ bem mobilado em casa de familia a rapaz do commercio. R. Esteves Junior, 34; Praça S. Salvador. (49184)

SALA DE FRENTE — Grande, arejada, tambem optimo quarto, alugam-se, á rua Dois de Dezembro, 112 — 5-1064. (F 28222) E

SALA de frente e quartos — Alugam-se com ou sem moveis, com pensão. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandú n. 101. (F 28286) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio n. 76 da rua Soares Cabral. Chaves no numero 82. Telep. 5-3002. (F 27744) F

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado, com todo o conforto, sala de banho, garage; preço 850$000; com urgencia. Palacio Rosa, ap. 401. (F 27696) F

ALUGA-SE boa casa de 2 pavimentos, constr. recente, tendo 3 quartos, banheiro, hall, sala de jantar, cozinha e garage, á familia de tratamento. Lugar alto e saudavel. Rua Cardoso Junior, 114. Trata-se na mesma. (F 26005) F

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto em casa de casal, com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia, logar muito saudavel e fresco, vista ampla, na rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Podem-se referencias. (F 27328) F

APOSENTOS — alugam-se em casa centro de grande jardim, quintal e garage, no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, 128. (F 27888) F

OPTIMOS apartamentos, predio confortavel aluga-se só para estrangeiros, casaes de tratamento e senhores do commercio. Tem entrada para automovel. Ascurra, 94. Laranjeiras. (F 28502) F

SALA — Aluga-se independente bem mobilada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (F 28361) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE bungalow novo á rua Alvaro Ramos, 137. Chaves no armazem defronte. Informações 5-0166. (F 28406) G

ALUGA-SE um quarto de frente com vista para a Guanabara, com pensão e com ou sem moveis a casal sem filhos ou a srns. do commercio, á rua do Russel, 32. Teleph. 5-3732. (F 25818) G

ALUGA-SE optima sala de frente a casal sem filhos ou a senhor só, com ou sem moveis mas com pensão, á Praia de Botafogo 118. (F 28401) G

ALUGA-SE: V. Excia. mora em apartamentos, e deseja mudar, queira visitar as luxuosas residencias do Bairro Abrunhosa, o maximo conforto, e absoluta independencia, proximo de tres praias de banho, Botafogo, P. Vermelha e Leme, diariamente franqueadas ao publico, aluguel 400$000, R. Passagem 163. (F 28428) G

ALUGA-SE completamente reformada, uma casa á rua Visconde Caravellas, 38, (casa X), para familia pequena. (F 27829) G

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Maria Eugenia n. 76; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71|73. (F 28397) G

ALUGA-SE á rua S. João Baptista, 63 A, Botafogo, a casa n. II; as chaves estão na mesma rua n. 61 e trata-se na caixa do Banco Germanico, com o Snr. Lyra. (F 28314) G

ALUGA-SE casa completamente reformada, 4 quartos, fogão a gaz, banheiro e mais dependencias. Rua S. Clemente, 191. Chaves no 179, onde se trata. (F 28303) G

ALUGA-SE ou vende-se bungalow novo, luxuoso, 5 q., 3 sal. garage, quintal. Contracto 2 annos. Aluguel 1:100$. Phone: 3-5264. Sr. Luiz; dias uteis. (F 28357) G

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, com todo conforto, á Travessa Ferraz, 4. (Real Grandeza). (F 27831) G

ALUGA-SE á rua Conde Baependy, 82, Flamengo, esplendida sala de frente, 4 janellas, a cavalheiro todo respeito e educado, em casa de casal distincto, com café. (F 27812) G

ALUGAM-SE a pessoas distinctas, sem crianças, optima sala ou quarto c| ou s| moveis, boa pensão e liberdade familiar, á r. Farani, 47; tem telephone. (F 27851) G

ALUGA-SE uma boa casa á rua Rodrigo de Brito, 27. Informações pelo telephone 6-1505. (F 28383) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 28401) G

ALUGA-SE optima sala com pensão, em casa de todo conforto moderno. Rua Senador Vergueiro, 171. Tel. 5-3691. (F 27880) G

ALUGA-SE a excellente casa da rua Macedo Sobrinho, 67. Ver e tratar na travessa João Affonso, 49. (F 25787) G

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Olinda, 75, construcção moderna, 5 bons quartos, garage. Chaves na padaria em frente. Tratar telephone 6-2589. (F 27808) G

ALUGA-SE uma loja á rua General Polydoro, 256. As chaves no 254; trata-se á praia de Botafogo, 520. (F 28211) G

ALUGA-SE, por 700$000 mensaes, a esplendida casa da rua Martins Ferreira n. 55. Chaves em o numero 43. Trata-se á rua 1º de Março, 85, 4º andar, sala 20. (F 28117) G

ALUGAM-SE, salas e quartos a senhores ou estudantes. Rua Bambina, 99, Botafogo. (F 26805) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina, 93, casa 8. (F 27721) G

ALUGA-SE predio novo a familia de tratamento, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias com todo o conforto, á rua São Clemente. Informações á mesma rua, no n. 124, casa V. Botafogo. (F 28235) G

ALUGA-SE para casaes ou rapazes, confortavel quarto com pensão, o agua corrente, em casa de familia de todo o respeito, na Praia de Botafogo, 520. (F 27727) G

ALUGA-SE por 570$000 e taxas o predio 41 da r. 19 de Fevereiro. Chaves á mesma r. 29. (F 27720) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a pessoa decente; rua General Severiano, 100, c. 18. (F 26871) G

COPACABANA

ALUGAM-SE optimos quartos com boa pensão, local ideal para creanças. Rua Copacabana 1017, com saida para Avenida Atlantica. Phone 7-0417. (F 26969) H

ALUGA-SE ou vende-se, excellente predio á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, distante 20 metros do n. 324 e em frente aos ns. 305|7, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua Ouvidor, 90. Ph. 4-6065. (F 27764) H

ALUGA-SE o magnifico predio com garage, á rua Nascimento Silva, 446, Ipanema, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, quarto de empregados e demais dependencias. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor, n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (F 26676) H

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua Barão de Jaguaribe n. 161, Ipanema, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 26674) H

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto com todo conforto, a casal ou pessoa só, junto á praia. Rua Visc. Pirajá, 470, Ipanema. (F 27902) H

ALUGA-SE ou vende-se facilitando-se o pagamento, a casa recem-construida, á rua Barão Jaguaribe, 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro. (F 27450) H

ALUGA-SE em casa de familia optima sala mobilada com pensão, a casal de tratamento. Rua Miguel Lemos, 90, posto 4. Tel. 7-4270. (F 27852) H

ALUGAM-SE dois bellos quartos de frente, com 6 janellas, a cavalheiro do todo respeito, em casa de familia; rua Miguel Lemos n. 88. Auto-omnibus á porta. (F 27847) H

ALUGA-SE á rua Miguel Lemos 93, pequena casa com garage, mobilada ou não; chaves na mesma rua numero 77. (F 27838) H

ALUGA-SE casa nova para pequena familia. Barata Ribeiro n. 811. Tel. 7-4213. (F 27860) H

ALUGA-SE apartamento luxo. Hall, 2 salas, 4 quartos. Defronte do Lido e Av. Atlantica. Palacete Veiga, 54. Rua Haritoff, Copacabana. (F 27911) H

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobilada e 1 quarto com jantar a cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480. (F 27919) H

ALUGA-SE confortavel sala de frente com varanda para o mar. Av. Atlantica, 228, entre as ruas Anchieta e Antonio Vieira. Leme, posto 1. (F 26918) H

ALUGA-SE, de preferencia a extrangeiros do commercio, bons e arejados quartos em casa de familia. Unicos inquilinos: banheiro particular. Barata Ribeiro 250. (F 28494) H

ALUGA-SE bungalow, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Rua Visconde Pirajá, 531; chaves na mesma rua, 564. Preço 550$000. (F 26903) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 26824) H

APARTAMENTO. Aluga-se residencia moderna e confortavel, 7 peças e garage, á rua Sá Ferreira n. 163, 2º, por 450$000; chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira. Assembléa n. 70, 3º. Tel. 2-7547. (F 27769) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Barcellos, 108, Copacabana. Trata-se no 104. (F 28151) H

ALUGAM-SE os predios á rua Barão de Ipanema, 63 e 67, posto 4; chaves no armazem Paladino, esquina da rua Copacabana. (F 26885) H

APART., quartos, pensão e garage, 123-141, rua Figueiredo Magalhães. (F 28329) H

ALUGA-SE um ou dois quartos com café, entrada independente. R. Copacabana, 519. Teleph. 7-2818. (F 26962) H

ALUGA-SE - Familia que se retira para a Europa, aluga excellente casa mobilada, para familia de alto tratamento. Tambem se traspassa o contracto da casa vasia. Ver e tratar das 9 ás 16 horas, á rua Salvador Corrêa n. 73, Leme. (F 28463) H

ALUGA-SE quarto mobilado, com pensão, a rapazes ou casaes, em casa perto da praia, socegada, com telephone. Rua Barroso, 162. (F 28467) H

ALUGAM-SE dois aposentos, perto dos banhos de mar. Teleph. 7-2949. (F 28465) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 802; 5 quartos, informações na esquina Xavier da Silveira, 95. Tel. 7-2400. (F 28370) H

ALUGA-SE casa de 2 pav., com 3 q., 2 s. e mais dependencias. Rua 4 de Setembro, 117. (Posto 4). (F 27910) H

ALUGA-SE casa com jardim, bem situada, á rua Farme do Amoedo n. 119, Ipanema. (F 27915) H

ALUGA-SE por 190$000, em casa socegada, junto á Avenida Atlantica, um quarto mobilado, para rapaz do commercio. Informa-se á rua Goulart n. 15. Tel. 7-1937. (F 28408) H

ALUGA-SE novo appartamento no Lido, com todo conforto moderno, proprio para casal. Pequeno contracto. Aluguel mensal 420$ e taxas. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (F 28413) H

COMFORTABLE rooms to let to single gentlemen in private home. Apply rua Barata Ribeiro n. 259. (F 28491) H

Leblon; Bungalow por 10 contos a vista e mais 50 contos a prazo, vende-se de recente construcção, ainda não habitado com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 25803) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua 12 de Maio, 199, c. III (Jardim Botanico). Todo conforto. Garage. Chaves no n. 191. Tratar: r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, fone 2-5556, das 11 em diante. (F 26915) 35

GAVEA — Aluga-se a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 455. As chaves estão, por obsequio, com o sr. Guimarães, no armazem do fim da linha do bonde. Trata-se na rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (F 26741) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz n. 105 A, Rio Comprido; aluguel 300$000; chaves n. 118, venda. Trata-se rua Barão Guatemy, 145, Carvalho. (F 27890) J

ALUGA-SE bello sobrado; Aristides Lobo, 188; chaves andar terreo, onde se informa. (F 26798) J

ALUGAM-SE 2 salas e uma saleta, com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, á rua Aristides Lobo, 214. (F 26797) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 2 e 3 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz. Rua Costa Ferraz n. 24; as chaves na mesma rua n. 68. Trata-se Avenida Passos n. 120. (F 26764) J

ALUGA-SE na rua Candido de Oliveira, esquina da rua Barão de Petropolis, o lindo predio acabado de construir com lindo panorama, e lugar saudavel; informações, fone 2-6801. (F 26958) J

TIJUCA

ALUGAM-SE optimos aposentos. Pensão Silva Lobo, Mariz e Barros, 200. (F 26820) K

ALUGA-SE a confortavel casa da r. José Hygino n. 188, casa 10; aluguel 250$ e taxas; está aberta. (F 27741) K

ALUGA-SE a excellente casa da rua Garibaldi, 56 (Muda), com 3 quartos e grande quintal. Aluguel modico. Chaves no 58. (F 27853) K

ALUGA-SE casa, Prof. Gabizo, 30-VII, por 250$ e taxas, com 2 quartos, 2 salas, banheira; tratar 30-B. (F 27916) K

ALUGA-SE a rapazes ou senhores, optimo e espaçoso aposento de frente, entrada independente. Informa-se Conde Bomfim, 567. (F 28413) K

ALUGAM-SE 4 casas assobradadas, com 3 quartos, duas salas, cozinha c| fogão a gaz, despensa, banheira c| aquecedor, varanda, á rua Gen. Roca, 86 A, casas ns. 4, 9, 10, 11; tratar pelo telephone 2-4972. (F 28473) K

ALUGA-SE por 380$000 uma casa de 4 quartos, á rua Homem de Mello, 84. Chaves na rua Conde de Bomfim, 711. (F 21908) K

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Conselheiro Zenha, 58; trata-se na mesma de 1 ás 3 horas ou phone 2-2423, appartamento 53. Conde de Bomfim. (F 28368) K

ALUGA-SE bello e confortavel palacete na Muda da Tijuca, á rua Medeiros Passaro, 84, ricamente mobilado, piscina de natação. Trata-se no mesmo á qualquer hora. Telephone 8-2463. (F 28459) K

ALUGA-SE casa pequena. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Ver de 8 1|2 ás 11 1|2 e 1 1|2 ás 6 hs. (F 27753) K

ALUGAM-SE as casas 17 e 20 da rua José Hygino 66 A; preço modico. Trata-se com Luiz, rua Almirante Barroso, 11; phone 2-8778. (F 27767) K

ALUGA-SE bello palacete mobilado com luxo e gosto, bella situação, piscina, etc. Ver e tratar á rua Medeiros Passaro, 84, Muda. (F 26604) K

BUNGALOW — Vende-se com garage. Rua Marquez de Valença n. 42, Tijuca. (F 26861) K

QUARTOS INDEPENDENTES — A' rua do Mattoso, 102, alugam-se excellentes quartos para casaes ou solteiros. Local muito socegado. São encerados, tem agua corrente e a limpeza e independencia são absolutas. Chaves na casa XIX. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 28375) K

RUA DO MATTOSO — Alugam-se na villa n. 102, desta rua, boas casas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. Logar muito central e com conducção para muitos bairros. Aluguel razoavel. Chaves na casa n. XIX. Acceita-se fiador ou deposito. Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar, com Braga. (F 28375) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 60; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 28400) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida ao Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 28402) L

ALUGA-SE a casa 2 da avenida á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 28399) L

ALUGA-SE a casa da rua Souza Valente, 18, com 4 quartos, 2 salas, banheira, etc.; chaves no n. 15, com o Sr. Francisco. (F 26822) L

ALUGA-SE o predio á rua Marechal Aguiar, 30, Pedregulho, com 2 s., 3 q., banheira, fogão a gaz e quintal. As chaves no 32. (F 28320) L

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, proximo do Largo da Cancella, com bonde á porta, um predio em perfeito estado com 2 salas, 2 quartos e quintal aos fundos. Aluguel 230$000; tratar com Car. Chico no n. 216. (F 28109) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 27786) I

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos encerados para casaes, com pensão de primeira ordem; á rua do Mattoso n. 127; telephone 8-2504. (F 28245) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Pereira de Almeida n. 49, com 3 quartos, 2 salas, etc. Está aberto das 10 ás 4 e trata-se á rua Sete de Setembro, 48, sob., das 3 ás 5. (F 28371) 13

ALUGA-SE predio pequeno . . . 250$000 e taxas, fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (F 26848) 13

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio moderno, de 2 pavimentos, situado á rua Fernandes Figueira n. 19, com 4 quartos, garage e etc. Aluguel 650$000. Póde ser visto das 7 ás 16. Tel. 2-0871. (F 27763) 13

MARIZ e Barros, 259, 261, junto á Escola Normal, confort. predios internos e de frente com luxuoso porão habitavel para peq. ou grandes familias de tratam. Trata-se na casa 2. (F 27754) 13

SALA E QUARTO — Aluga-se Praça da Bandeira. Rua Pará n. 22-A. (F 27877) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE ou vende-se optima casa de 2 pavimentos, á rua Barão do Bom Retiro n. 576, Villa Isabel, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar na mesma. Grande pomar. Aluguel 550$000. (F 27900) M

ALUGA-SE uma pequena casa na Avenida da rua Torres Homem, 87. Villa Izabel. Aluguel 130. Informações na casa 1. (F 27927) M

ALUGA-SE á r. Theodoro da Silva, 87, boa casa com 2 q., 2 s. e mais dependencias. Aluguel ... 220$000. Tratar na casa 15. (F 27868) M

ALUGA-SE uma casa nova, tres quartos, duas salas, cozinha, fogão de gaz, quarto de banho completo, na rua Theodoro da Silva, 423, casa 2; as chaves 423 A: aluguel 290$. (F 26817) M

ALUGA-SE uma casa nova com 2 pavimentos, rua Jardim Zoologico, 72; chaves á rua José Vicente, 111. (F 26834) M

ALUGA-SE confortavel residencia, centro de jardim, optimo quintal, espaçosos quartos, etc. podendo servir para moradia independente de 2 familias. Está aberta. Rua Torres Homem, 124, Villa Isabel. Trata-se 5-3430. (F 26875) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 28118) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 250$000 a casa 74 da r. Amaral. Tratar á r. Buenos Aires, 53-1º andar ou tel. 6-1519. (F 26867) N

ALUGA-SE casa, rua Barão de Mesquita, 229, 7 quartos, 4 salas; tratar rua Mayrinck Veiga, 21. Jacintho. T. 3-1600. (F 28394) N

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio de 2 pavimentos, á rua Pontes Corrêa n. 93, com 2 salas, 3 quartos, "hall", cozinha e demais dependencias. Chaves no local. Preço de aluguel rs. . . . 470$000. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 26678) N

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento, e grande terreno. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 26675) N

ALUGA-SE no Andarahy, á rua Barão de Itaipu' 103, casa II, não é avenida; casa nova, com dois quartos, um menor, duas salas, fogão a gaz e banheiro completo; póde ser vista hoje; aluguel 280$ sem taxas; tratar á rua da Alfandega, 55, Banco de Operações Mercantis. (F 27850) N

ALUGA-SE a boa casa da rua Duqueza de Bragança, 89; está aberta. (F 27899) N

ALUGA-SE boa casa com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, á rua Uberaba n. 125; as chaves na casa I. (F 28484) N

ALUGA-SE um lindo bungalow novo, fino acabamento, 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, aquecedor e mais dependencias. Travessa da rua Araxá n. 4. Trata-se á rua Maquiné, 107, bairro do Grajahu'. Preço 330$. (F 28225) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavmts. de construcção moderna, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves á r. Pereira Soares, 21. (F 28202) N

ALUGAM-SE, á r. Pereira Soares, explendidas casas recentemente construidas, c| 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz e pia de marmore, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$; as chaves á r. Pereira Soares, 21. (F 28202) N

ALUGA-SE por 475$ magnifico predio da rua Pontes Corrêa 18, com 2 s., 4 q., garage e todos os requisitos do mais completo conforto. Tratar rua Rosario 142 sob. (49142) N

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 106, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (F 27737) N

ESTACIO

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, servindo para duas familias, á Travessa Guedes, 47 e 49. (Machado Coelho). (F 27833) O

Alugam-se casas e lojas, desde 250$000, á rua Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto, 228, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), rua Proposito, 68, proximo á Praça da Harmonia, todas com 3 quartos e duas salas; Lojas á rua Miguel de Frias, 69 e 71-B, proximo ao Estacio de Sá; rua Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna e rua Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel.: 2-2770. (F 25805) O

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 300$000 e taxas. Rua Presidente Barroso, 141, Salvador de Sá. (F 28264) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal ou cavalheiro. Em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (F 28442) P

ALUGA-SE quarto bem arejado, completamente independente, com toda liberdade, a moços solteiros ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82 A. Tel. 2-4805. (F 28284) P

LAPA — Aluga-se, á rua Joaquim Silva n. 40, proximo á rua da Lapa, confortavel residencia; ver e tratar na mesma, aos sabbados, segundas e quintas-feiras, das 14 ás 17 horas. (F 28268) P

SAÚDE

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. Companhia Providente. Tel. 4-2161. (F 26756) Q

ALUGA-SE, na rua do Livramento, 169, bom predio, com porão habitavel. Chaves, por favor, na venda da esquina e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (F 28300) Q

ALUGA-SE o esplendido sobrado da r. João Cardoso, 56, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 300$. Dá para 2 familias. Tratar r. Rosario, 154 (café). (F 28343) Q

CATUMBY

RUA ITAPIRU' — Nas melhores condições, alugam-se nesta rua, duas excellentes casas, tendo cada uma, quatro quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, 2 W. C., quarto de banho, e demais dependencias. E' local muito salubre e melhor ponto da rua. Accita-se fiador ou deposito. Chaves no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 28374) R

RUA ITAPIRU' — Casas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e pequeno quintal, alugam-se nesta rua. Logar muito saudavel e pertissimo da cidade. Acceita-se fiador ou deposito. Chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar, com Braga. (F 28374) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas. Rua Paraná, 187; acceitam-se fianças de repartições publicas. (F 26881) U

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 32 da r. B, em Inhauma. Informações na casa 2. (F 27736) U

ALUGA-SE por 165$ a casa XIII do n. 186, da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (F 27735) U

ALUGA-SE uma casa, centro de terreno á rua Teixeira Carvalho, 49, aluguel 220$000; chaves no armazem, esquina Avenida Suburbana; tratar pelo tel. 8-6032. (F 26815) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 26677) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (F 26652) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, grande quintal murado. Rua Mossoró 32; chaves no 30. 220$. (F 28310) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (F 28403) U

ALUGA-SE um quarto independente, a rapaz solteiro. Rua Getulio, 28, Todos os Santos. (F 27921) U

ALUGA-SE predio assobradado á r. Belmira, 9, Piedade, 2 salões, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., jardim e grande quintal murado. Chaves e tratar no n. 5. (F 27914) U

ALUGA-SE a casa n. 77 da rua Barão do Bom Retiro, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, jardim e quintal. Rs. 260$000. (F 28365) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 27832) U

ALUGA-SE, 300$, a casa da rua S. Francisco Xavier, 729, proximo a E. Mangueira, 3 s., 3 q., banheira e quintal. As chaves na loja. (F 28322) U

ALUGA-SE casa recentemente construida, com 1 sala, dois grandes quartos encerados, cozinha com fogão a gaz, esplendido terreno, casa luxuosa, salubre e confortavel; aluguel 215$000, incluindo taxas, com fiador, rua da Souza Barros, 30, casa 2, Sampaio; trata-se no 36. F 28486) U

ALUGA-SE a casa da rua Clarimundo de Mello, 43, Encantado, com 3 s., 3 q., banheira e quintal. Acha-se aberta. Inf. 8-3952. (F 28321) U

ALUGA-SE por 200$000 uma casa com 2 quartos, 2 salas e porão habitavel. Rua Vaz da Costa n. 87; chaves no 85, Inhaúma. (F 28380) U

BOM COMMODO — Aluga-se, com ou sem pensão, á rua Honorio de Barros n. 6 (Av. Oswaldo Cruz). (F 27826) U

MEYER — Alugam-se as casas ns. I, II e III da travessa Rio Grande n. 84, sala, 2 quartos e mais dependencias; aluguel 190$000.

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se pequena casa, 3 quartos, 2 salas, banheira de louça, etc., todo conforto, rua Jeronymo Pinto, 38; trata-se na Garage União, rua Marquez de Sapucahy, 98, com o sr. Hugo. (F 27728) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

**Bungalows desde 150$000, alugam-se ou vendem-se,** — a prestações de 200$ sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria e Av. Paris, 19-A, casa II, em frente á E. de Bomsuccesso, (E. F. Leopoldina), R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta, (Irajá, E. de Madureira) E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, Telephone: 2-2770. (F 25806) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, casa recentemente construida, com 2 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (F 27681) W

ALUGA-SE, Praia Icarahy, 491, salas e quartos com ou sem mobilia com pensão. (F 28143) W

ALUGAM-SE quartos e salas com mobilia ou sem. Praia de Icarahy n. 1. (F 28294) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se quartos com pensão, Praia de Icarahy n. 103. (F 28445) W

ICARAHY — Aluga-se excellente casa moderna, rua Tavares Macedo, 210. Tel. 5-1941. (F 27710) W

QUARTOS MOBILADOS, com ou sem pensão, pelos menores preços, no melhor ponto para banhos de mar; Presidente Backer, 42 — Icarahy. (F 26636) W

PETROPOLIS

ALUGAM-SE espaçosas casas mobiladas para pessoa de todo o trato, á rua Souza Franco, 131 (frente da estação), Buarque de Macedo, 74 e 80; informações á rua Theresa 1854. (F 26931) X

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Alugam-se diversos predios; tratar á rua Pio Dutra n. 26 ou á rua General Camara n. 333, com o sr. Rabo. (F 28290) Y

PAQUETA' — Casa, aluga-se, Covanca, 35, enorme chacara, 4 quartos, 2 salas; chaves ao lado; tratar tel. 8-5354. — Aluguel 300$000. (F 28288) Y

VENDAS DIVERSAS

CINEMA — Vende-se um "Pathé", proprio para fazendas ou cidades do interior. Preço de occasião. Inf. Assembléa 88, 3º and., sala 5. Tel. 2-3213. (F 28421) 2

VENDE-SE uma loja de ferragens e armarinho, junto ou separado. Estrada Sarapuy n. 150, Merity — Leopoldina. (F 27834) 2

VICTROLA Victor Ortophonica, nova, de 1:500$, por 700$; uma Columbia 109-A, por 200$, vende-se urgente; preço fixo. Rua Lavradio 144. Ver segunda-feira. (F 28436) 2

VENDEM-SE dois bonecos de cera; preço especial. Avenida Rio Branco, 145. (F 27889) 2

VENDE-SE, baratissimos, um pick-up e um alto falante magnetico e compra-se um dynamico; telephone 8-1464. (F 26902) 2

VENDE-SE ou accelta-se socio com pequeno capital para consultorio bem installado e com 10 annos de permanencia no local. Centro da cidade. Trata-se com Carvalho — telephone 3-5201. (F 28277) 2

VENDE-SE casaes de canarios, promptos para criar; rua Casemiro de Abreu n. 167, proximo á rua Ferreira Leite. Bondes de Cascadura. (F 27890) 2

Malas para Viagens desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (F 23421) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 7.300 do Banco Popular do Brasil. (F 26891) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão, dez quartos, mobilados, todos occupados, diversos pensionistas de mesa e marmitas, predio novo, 3 pavimentos, aluguel 950$, deixa um lucro de 1:700$. Informações dias uteis. Cattete, 134. (F 28487) 5

TRASPASSA-SE o contrato de optimo predio com 3 salas e 4 quartos e quintal, a quem comprar os poucos moveis. Aluguel baratissimo. Paysandú, 101. (F 28287) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 175. (F 23947) 3

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Recebe sempre novidades. (F 25296) 3

COFRES

Os afamados cofres "INTERNACIONAL" são garantidos contra fogo e roubo, aproveitem, a grande venda que estamos fazendo a preços baratissimos. Rua do Rosario, 143. (48166)

INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma por processo rapido e garantido. — Preços modicos. — Cartas á Caixa Postal 2.668. (48855)

MACHINISMOS — Liquida-se — 1 carpinteiro universal, 1 serra de fita, 1 tupia, 1 desengrosso, 1 desempeno, torno mecanico, plaina para ferro, e madeira, machinas de furar, machinas de passar roupa, camisas, 30 machinas Singer a motor, moinhos para osso, minerios e 10 motores electricos e dynamos de 1 a 40 H. P. Turbinas Francis de 40 a 200 H. P. Praça da Republica, 199. (F 28501) 3

OURO 8$000

Prata moeda 30 °|° e 100 °|° prata cascalho e joias, paga-se 50 por cento mais que outros compradores. Rua do Ouvidor, 66. (47611)

ROSTO — Tratamento scientifico. Preço modico. Mme. Thea, recemchegada. Rua General Camara n. 105, chamados 3-3915. (Casa de machinas de costura). (F 27855) 3

SANGUE-SUGAS — Applicam-se e vendem-se á rua Senador Euzebio, 81. (F 25735) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 26809) 3

MEDICOS

CEDE-SE algumas horas de gabinete Radiothermia. Optimas installações. Assembléa, 72-1º. Telephone 2-1215. (F 25814) 6

DENTISTAS

Dr Silvino Mattes Laureado especialista em dentaduras parciaes, de suctaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 27849) 7

DENTISTAS — Vende-se grande stock de mercadorias com 10 % de desconto, á rua Gonçalves Dias, 29, Gentil Marcondes. (F 28257) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á cor dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 194. (F 27849) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (F 27849) 7

PYORRHEA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (F 27849) 7

GENESCO DE CASTRO
DENTISTA — Clinica Geral e Alta-Protese. Rua Alcindo Guanabara, 26-4º and. Tel. 2-6215. (F 25206) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (F 23464) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo dr. Rubem Silva; exame gratis; pagar no fim da cura, T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (F 26311) 7

DR. SIMÕES DE OLIVEIRA
Av. Rio Branco, 151, 2º. 2—1217. (F 28125) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos consultas gratis, das 9 ás 17 horas. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2-3642. (F 28001) 8

MME. PALMYRA, com 38 annos de trabalho no Rio, por processo exclusivamente seu, applicado com exito e segurança, — R. Leopoldo, 51 — Andarahy. — F. 8-0908. (F 27851) Part.

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 9 ás 18 horas; r. São José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (F 26920) 8

A SENHORA
Está triste ? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (F 19859) 8

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (F 28488) Advog.

PROFESSORES

AULAS individuaes de Linguas e Mathematica, para exames, concursos, etc. Curso de oratoria. Prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º, elevador. (F 26618) 9

FALAR INGLEZ EM 45 DIAS? Sem mestre? Methodo Rigo, simples, rapido, claro. Pronuncia nitida. Livraria Alves, 5$000. (F 26645) 9

HESPANHOL pratico e grammatical, por professora hespanhola. Conhece bem portuguez. Traducções em castelhano, francez, italiano e portuguez. Rua Francisco Muratori, 15. Telephone 2-8029. Chamados das 18 ás 20. (F 25794) 9

INGLEZ, francez, allemão e portuguez: ensinam-se o mais rapida e correctamente á rua do Ouvidor 89-2º. Phone 4-6481. (F 28271) 9

LIÇÕES de hespanhol, inglez, piano. Pintam-se enxovaes e almofadas. — 5-3837. (F 26749) 9

MONSIEUR SCHENKEL — Professor de corte formado em Paris ensina cortar vestidos, manteaux, tailleur, etc. Acceita confecção de obras finas. Rua Pereira da Silva n. 96, c. 3. 5-3837. (F 26748) Prof.

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua São José n. 34, 2º. Tel. 3-0700. (F 26908) 9

PROFESSORA N.-Americana lecciona inglez praticamente. Edificio Souza, rua do Passeio n. 70, sala 504. Tel. 2-6915. (F 26957) 9

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, calligraphia, etc., a senhoras e creanças, na rua São José, 34-2º, casa e familia, e vae fóra. (F 26909) 9

NOEMIA DEBIZE prof. dipl. em piano, theoria e solfejo, prepara com rapidez para os proximos exames no Conservatorio no curso de theoria e solfejo. Em casa do alumno 60$ uma vez por semana. Em sua residencia 40$ uma vez por semana. Praça da Bandeira, 24, 1º andar. Edificio Fernandez. (F 26971) Prof.

FRANÇAIS — Professora parisiense, ex-professora da Escola Berlitz, ensina em sua residencia, rua Silveira Martins, 76-A, terreo. Tel. 5-3379. (F 27814) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 23092) 9

PROFESSORA municipal lecciona particularmente curso primario e admissão aos gymnasios. Cartas neste jornal á caixa n. 11. (F 26872) 9

MOÇAS — Se quereis aprender procurae a professora da rua Senador Dantas n. 59. (F 28475) 9

VIOLINO, ensina professor allemão, com 20 annos de pratica. Resultado garantido. Rua Augusta n. 70, Santa Thereza. (F 26883) 9

TACHYGRAPHIA Simplificada, 17 SIGNAES. Todas as linguas. Ouvidor, 58. (F 26870) 9

Senhorita ou rapaz que matricular-se já, com aulas diarias, na Escola Underwood terá em dezembro o diploma de dactylographia. Depois do dia 3 não será mais possivel. R. Carioca, 11, ou praça Saenz Pena n. 29. (F 28373) 9

INGLEZ e Francês natos, leccionam á rua 7 Setembro, n. 107, Escola Urania. (F 26786) 9

COPIAS a machina e ao Mimeographo: 7 Set.º 107. Escola Urania. (F 26786) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith, E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Set.º 107. Escola Urania. (F 26786) 9

INGLEZA ensina praticamente e inglez commercial. Rua Gonçalves Dias, 82, 2º andar. (F 28495) 9

PROFESSOR DE PATINAÇÃO
Precisa-se de um habil. Informações — Phone 5-2594. (F 28483) 9

CARTEIRAS ESCOLARES e Moveis Escolares
Fabrica Rua General Pedra 403
VENDAS A' PRAZO
(48037) 9

Collegio Militar
Exames. Preparam-se alumnos. :-13'5. (F 27901) 9

PARTICULAR professores idoneos, de Inglez, Allemão, Francez (natos), Tachygraphia, Escripturação, Portuguez para Estrangeiros. Direcção: Mr. Hammel, D. Pa., Ouvidor n. 58. (F 27816) 9

PROFESSOR
Engenheiro Civil, prepara para admissão á Escola Naval, Collegio Militar e Pedro II Avenida Atlantica n. 1058. (F 28422) 9

PROFESSORA lecciona piano a 20$ por mez, garantindo tocar em 4 mezes. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (F 26960) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-8114. (F 27837) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Hadock Lobo n. 429, 2º andar. (F 24084) 9

DAME FRANÇAISE
enseigne son idiome rapidement avec diction parfaite. — Tel. 7-2407. (F 27906) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (F 23969) 9

INGLEZA ensina seu idioma; vae a domicilio. Rua Senador Dantas J. Tels. 2-3680 — 2-416. (F 28331) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 28470) 9

INGLEZ (Americano) — Ensino eficiente em 4 mezes; mensalidade. 20$. Aulas especiaes só para principiantes de 5 ás 7 da noite, ás segundas, quartas e sextas. Mr. Matos. Tel. 4-4040, ramal 333. (F 28421) 9

PROFESSORA de piano e theoria, ex-discipula de H. Oswald, laureada pelo I. N. de Musica. Tel. 5-0715. (F 28317) 9

ANIMAES

CÃES POLICIAES (cão da Alsacia ou pastor allemão). Filhotes. Paes premiados. Moreira Cesar, 347 — Icarahy. (F 26637) 17

PASSAROS — Guarás, pavões, garças, pombos-correios, macacos, cães de raça, aves de raça e ovos para incubação. Medicamentos para aves. Misturas. Gaiolas, ninhos, viveiros, etc. Acceitam-se para embalsamar animaes e passaros. Não comprem sem verificarem nossos preços. Lavradio n. 22. (F 25780) 17

Automoveis de occasião

BARATA STUDEBAKER — 6 c., completamente equipada e bem calçada, vende-se; ver Garage Verdun; tratar tel. 8-0172. (F 27858) 18

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição. Telephone 6-1702, com Francisco. (F 28301) 18

COMPRO Ford ou Chevrolet limousine, 1931 ou 30, perfeito, á vista, até 5 contos. Phone, Costa, 2-6023. Urgente. (F 28499) 18

CHRYSLER — Por motivo de viagem, vende-se, estado novo; ver e tratar rua Farme de Amoedo n. 125 — Ipanema. (F 26907) 18

VENDEM-SE uma limousine e um double-phaeton FORD, em bom estado, licenciados para 1931, que se acham á rua Amaral n. 33 — Andarahy. (F 26651) 18

FORD — 1930
Vende-se um double-phaeton licenciado, pouco uso, de occasião R. São Francisco Xavier n. 449. (F 28479) 18

CADILLAC
Novo; vende-se baratissimos; rua Bambiná, 48; tratar com Fonseca. (F 26784) 18

Automoveis

Optima occasião

Vendem-se os seguintes: 1 esdan Grahan 4 portas novo, 2 turismos Hudson sport novos, 1 turismo Essex novo, 1 turismo Buich novo, 2 sedans Grahan Paige, 4 portas, 1 sedan Hupmobile 2 portas, 1 turismo Nash 7 log., 1 turismo Erskine, todos em optimas condicções e por preços de occasião.

Ver e tratar com os Snrs. Castro ou Garcia á Rua do Cattete 184. Garage São Paulo. (F 25817)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO
Vendem-se:
3—CHRYSLER 65.
2—OAKLANDS c|2 rodas lateraes, sendo 1 de ultimo typo.
1—CHEVROLET de 6 cylindros.
1—OLDSMOBIL ultimo typo.
2—STUDEBAKERS, "Dondoca"
2—STUDEBAKERS "Rei".
2—PACKARDS 8 cylindros.
Tratar: GARAGE MODERNA — Rua Senador Euzebio n. 244 (F 26956) 18

BARATA NASH
Vende-se uma em perfeito estado, licenciada para o corrente anno. Negocio urgente. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 102. (F 27805) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE. D. Maria Emma, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.668, Rio de Janeiro. (F 27932) 21

Mme. ELIZA
A chiromancia é hoje uma sciencia, consagrada, cujo conhecimento depende de estudos especializados, tendo se desenvolvido entre os povos do Oriente e, com especialidade, entre os hindús. Do mesmo modo constituem estudos scientificos a graphologia, a astrologia experimental. Mme. ELIZA, portadora de conhecimentos geraes da chiromancia scientifica pode ministrar lições a quem desejar. Rua Bento Lisboa n. 5, Cattete. (F 25808) 21

MME. FATIMA
Chiromante
Acha-se nesta bella localidade Mme. Fatima, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos no Egypto, Jerusalém, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo. 321, rua General Camara 321. (F 28429) 21

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial; tiram-se horoscopos completos; attende-se todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Rua São José, 74, 1º andar. (F 27810) 21

Mme. Betty acha-se a disposição de seus clientes. Rua Barão Mossambará, n. 24. Tel. 14. Cidade Vassouras. (F 26071) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Para hypothecas até 500 contos. Rua do Carmo n. 5, 4º, sala 6. (F 26863) 22

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias. Rua S. José n. 7, sobrado. De 10 ás 4. (F 28256) 22

PREDIOS — Compram-se, para renda, mesmo hypothecados. Sem intermediarios. Rua do Carmo n. 5, 4º, sala 6. (F 26864) 22

Dinheiro sobre promissorias duplicatas e hypothecas, prazos longos em pagamentos mensaes, juros bancarios, solução em 24 horas á rua Uruguayana n. 77 1º andar, salas 2 e 3. (F 28311) 22

DINHEIRO — HYPOTHECAS — Particular empresta até 120:000$ a juros modicos, sobre predios bem localizados. Informações com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 27925) 22

DINHEIRO - Empresta-se sobre promissorias, com avalistas negociantes, juros bancarios; rua Buenos Aires, 30 sob. com o sr. Linhares. (F 28280) 22

Fixe bem ! ! !......

A........
...RA...
..GÃO..
(ARAGÃO)

Emprestimos

Sobre Hypothecas, Promissorias, Duplicatas, Apolices, Mercadorias, Vencimentos

Rua General Camara, 48- 1.º
(F 28292) 22

DINHEIRO
Procure
MANOEL SOARES CASTELLAR
para tratar dos seus negocios bancarios.
Largo do Rosario, 19, 1º
EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTO DE DUPLICATAS A JUROS MODICOS, COM RAPIDEZ E SIGILLO ABSOLUTO
(F 28415)

Dinheiro Empresto qualquer quantia — ph. 8-3827. (F 26611) 22

200:000$000
Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 5 á 200 contos. Adeanto dinheiro, solução rapida, a curto e longo prazo com faculdade de resgate ou amortização antes tempo. Tambem compro predios para renda. Solução rapida. Ouvidor 81. sob. 4-0819. Silveira. (F 26918) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(45714) 22

EMPRESTA-SE DINHEIRO
Sobre qualquer garantia. Absolutamente sem intermediarios. Cartas neste jornal a S. N. (F 26654) 22

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, de qualquer autor, mesmo precisando concertos; paga-se bem. Av. Mem de Sá n. 319. Tel. 2-9459. (F 26951) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$; afina, concerta e vende. Phone 8-4149. (F 28474) 24

VENDE-SE um piano Quandt (Hoffferont), com caixa de resonancia dupla. Rua S. Francisco Xavier numero 703, portão largo, fundos. (F 27807) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 27752) 24

10 PIANOS
Compro, para collegio, dando marca e preço. Tratar com Carlucci. Rua Joaquim Silva n. 69. Phone 2—1120. (F 28207) 24

PIANO IBACH
Particular vende ou troca por terreno bem localizado; offertas para Hathe neste jornal. (F 26882) 24

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior. Urgente. Avenida Gomes Freire, 10-A. (F 27399) 24

PIANO VENDE-SE um, novo, a particular, por motivo de viagem. — Rua Almirante Balthazar n. 39. — LARGO DA GLORIA. (F 27987) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 400$, vendem-se á rua Uruguayana n. 97. (F 27789) 27

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (F 25610) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis antigos e objectos antigos. Chamar Pedro — Telephone 9-3649. (F 27725) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (F 27634) 29

NÃO DEVE V. S. vender os seus moveis, etc., sem saber a minha offerta. — GIL. — Tel. 3-1037. (F 27746) 29

QUEREIS vender vossos moveis e outras miudezas? Procure o Rocha. Telephone 4-3610. (F 26550) 29

MOVEIS
Reformas completas a domicilio, chamados ao Pedro. Telephone: 8-0407. (F 28461) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI escola de côrte e chapéos, fundada em 1900. Acceita discipulas e as apromta com 25 lições. Corta moldes. R. S. José 80. (F 28247) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, - 2-4639. (F 26916) 30

VESTIDOS, chapéos, costumes, manteaux, confeccionamos por qualquer figurino. Preços sem igual. Corta e prova desde 10$000. Vendemos vestidos prontos e chics desde 50$000. Chapéos modelos desde 15$000. Aceita reformas. Rua Ouvidor 121-1º. Mme. Nelr. (F 28410) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA
Rua da Carioca, 59 - 1º andar. (Nome registrado). Curso completo de Côrte e Costura em 3 mezes. Cursos intensivos em 1 e 2 mezes. Concedo diploma. Todas as alumnas recebem um livro com todos os moldes basicos para qualquer figurino. As candidatas a diploma neste anno deverão matricular-se até o dia 15 de Setembro. Mais informações com a Directora, Mme. Malvina Kahano. (F 26669) 30

ACADEMIA Mme. Bernard. Unica no Brasil, cujo methodo rapido baseado em 6 medidas Diploma suas alumnas para contra-mestra em alta costura em 30 dias. Matricula até dia 5. Rua da Carioca, 16. (F 28405) 30

CORTE, COSTURA e CHAPEOS — Ensina-se por methodo pratico e rapido; em 24 lições podem as alumnas fazer suas toilettes, garantido exito. Cursos Diurnos e Nocturnos. Rua Barroso n. 69 — Copacabana. (F 27848) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO
Ensino theorico e pratico — RUA URUGUAYANA, 37 — 2º andar (F 28379) 30

MLLE. DELPHINA
Confecciona vestidos, por preços modicos, corta moldes sobre medida a 6$ e acceita discipulas de corte. R. da Carioca 31, sob. (F 26898) 30

Mme. PINHEIRO Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas. Corta molde sobre medidas 6$000, 7 Setembro n. 97. Tel. 2-7849. (F 26899) 30

PENSÕES

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (F 27605) 31

VENDE-SE pequena pensão, com hospedes; para informações na Praia de Botafogo n. 520. (F 27726) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (45129) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA, vende-se recemconstruida, 20 predios, renda annual 68:000$000; facilita pagamento longo praso; trata-se rua Conde de Bomfim, 966 com proprietario casa n. 3. (F 26444) 1

COMPRA, venda, hypotheca de propriedades em todos os bairros desta capital, ao alcance de todos; casa Sol Nascente, Uruguayana 95. Figueiredo. (F 28360) 1

COMPRA-SE bom predio com garage, em Botafogo ou Laranjeiras, com bom terreno, até 200 contos. Cartas para este jornal a L. S. P. (F 28363) 1

CHACARA a 10 minutos da estação, com 2:100 m.2, casa nova, bem feita, agua, luz, 40 trens diarios, vende-se a prestações menszes; entrada 5 contos. Rua Mariz e Barros, 430, informa-se. (F 27879) 1

COPACABANA
— Na rua Raymundo Corrêa, está á venda um excellente terreno, medindo 12 x 35,
PROCUREM
—PEDRO LARA,
na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone — 2-9980 — Facilita-se tudo. (F 25821)

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se em optima rua, 2 q., 2 s., saleta, etc. Urgente e sem intermediarios. Tel. 6-1088. (F 25816) 1

PREDIO em Mariz e Barros — Vende-se o da rua Bandeirantes n. 61, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 2 de setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 27354) 1

PREDIO EM NICTHEROY — Vende-se o da Praça Leoni Ramos n. 11, com duas salas, quatro quartos, saleta e mais dependencias, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua São José n. 57, com o leiloeiro Palladio. (F 27813) 1

PREDIOS — Hypotheca e venda por conta de constituintes. — H. Souza Neves. Av. Rio Branco, 134-2º. (F 26233) 1

PREDIO — Ipanema — Vende-se bungalow de luxo á rua Paul Redfern n. 61. Com duas salas, cinco quartos, garage, etc. e pequeno quintal. Está aberto. Preço 90 contos, metade á vista. Tratar com Velasco — Uruguayana n. 41, sobrado. De 1 ás 5 horas. (F 26626) 1

PREDIOS — Vendem-se: um na Esplanada do Senado, rua Paulo de Frontin, por 60:000$; um em Botafogo, em construcção, por 75:000$; um em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, por 95:000$, e outros em diversos bairros, aqui e em Petropolis, a preços excepcionaes. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 27925) 1

SITIOS — Paulo de Frontin (Rodeio) e H. Antunes, desde um alqueire, facilita-se o pagamento. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Sta. Cruz. Mendes, Estado do Rio. Tel. 52. (F 22687) 1

TERRENO — Vende-se 11,40 x 25,00 á rua Commandante Piatt, canto de Barão de Mesquita, em frente ao muro do Collegio Militar; trata-se á rua Mariz e Barros n. 376. (F 28342) 1

TERRENOS — Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Tijuca, diversos lotes bem situados a preços vantajosos e uma grande area com 12.000 metros quadrados, toda plana, em Lins Vasconcellos, por 100:000$. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 29...) 1

TERRENOS — Ipanema — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe n. 429 (junto á rua Jangadeiros), com 10 x 21, por 17 contos e outro á rua Visconde de Pirajá n. 256, com 10 x 50, por 30 contos. Telephone 5-1171. (F 28451) 1

TERRENO — Leblon — Vende-se esquina Ataulpho de Paiva, com Baptista das Neves, lotes de 10 x 20, por 12 contos. Tratar 5-1171, das 13 ás 15 h. e 19 ás 20 horas. (F 28456) 1

TERRENO — Grande area — Leblon-Gavea — Occasião. Vende-se, sem intermediarios, em bellissima avenida. Inform. tel. 7-3408, das 8 ás 11 horas. (F 28364) 1

TERRENO VIEIRA SOUTO 20 x 50
Vende-se, preço occasião. Trata-se: São José, 80, loja. (F 28362) 1

TERRENO — Lindo lote de 10 x 20 com bonde, omnibus, feira e etc., a 70 metros do Bairro Grajahú. Preço unico 9:000$. Tel. 8-6656. (F 26978) 1

TERRENO NO LEME — Vende-se magnifico, entre dois predios modernos. Ourives n. 51, 1º andar. (F 28431) 1

TERRENOS NO LEBLON — Vendem-se esplendidos, aos menores preços. Ourives n. 51. — 3-5235 e 4-3978. (F 28435) 1

TERRENO, Ipanema. Vende-se 10|21 á rua Redemptor junto do 351 por 18 contos; tratar á rua Uruguayana, 41, sob., de 1 ás 5 com o dono. (F 26627) 1

POR PREÇO DE OCCASIÃO VENDE-SE CASA NOVA DE SOLIDA CONSTRUCÇÃO
De dois pavimentos ainda não habitada, em centro de terreno medindo 11 x 14, 30 ms. com entrada para automovel, tendo quatro quartos, duas salas, banheiro completo, espaçosa varanda, porão habitavel e demais dependencias para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. As chaves com o vigia na mesma á Travessa João Affonso n. 80, (Largo dos Leões), mais informações com o sr. Koury, Edificio da "A Noite" sala 514. Fone 3-2556 ou 7-3556. (F 27757) 1

VENDE-SE o predio n. 259 da rua Prudente de Moraes, Ipanema, dois pavimentos, 7 quartos, centro de terreno 20 x 52. Está aberto. (F 27846) 1

VENDE-SE o predio n. 259. Rua Prudente de Moraes, Ipanema. 2 pavimentos, 7 quartos, centro terreno de 20 x 52. Está aberto. (F 27730) 1

VENDE-SE por 5 contos magnifico lote de terreno de 8x26, á rua Maxwell junto e antes do n.º 296. Tratar rua Rosario 142 sob. (49141) N 1

VENDE-SE casa á rua Leopoldo, 219, com bonde á porta, rendendo 220$, em terreno de 11,90 x 25. Trata-se pelo telephone 6-1702; preço 11:000$, com Francisco. (F 28302) 1

VENDE-SE uma casa, bem conservada, centro de terreno de 11 x 88 ms., 3 salas grandes, 5 quartos, etc., um pavimento, 75:000$, á rua Torres Homem, 272. Tel. 8-6211. (F 2884) 1

VENDE-SE, á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, um terreno por 16:000$000. Ourives, 51-1º. (F 28434) 1

VENDE-SE, em Ipanema, um terreno de 20 x 20, a 30 metros da Avenida Vieira Souto. Ourives, 51-1º. (F 28433) 1

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, um terreno de 20 x 50. Urgente! Ourives, 51-1º. (F 28432) 1

VENDE-SE o predio da rua Pereira Lopes n. 24; o terreno mede 14 x 50. Preço 28 contos; trata-se Rosario 78. Chaves no armazem da esquina. (F 28340) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, bem localizados, dois lotes de terreno, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$ cada lote. Tratar tel. 7-1113. (F 28326) 1

VENDE-SE uma casa na rua Tangará n. 141, Bomsuccesso; tem agua e luz, pintada de novo e é de tijolo e pedra. Preço de occasião; tratar na mesma. (F 28465) 1

VENDEM-SE pequenos predios á rua Rego Barros, proximos á estação D. Pedro II. Informações á rua São José n. 57, com o leiloeiro Palladio. (F 27907) 1

VENDE-SE por 130:000$000 um predio com tres pavimentos, á rua dr. Rezende n. 80. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 428. (F 26950) 1

VENDE-SE um terreno na Avenida Niemeyer n. 77, Ipanema, com 10 metros de frente por 45 de fundos. Tratar com Genico, nesta folha. (47966) 1

LEBLON
Vende-se ou aluga-se bungalow novo. Ver e tratar rua F. 63 — Leblon. (F 27723)

TERRENO
Vende-se com 66 x 30, junto á rua da America. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (F 26924)

SANTA THEREZA
Terrenos planos. Linda vista. Perto do França, a 2:500$ e 3 contos o lote. Trata-se á rua Aqueducto n. 564, até ás 11 horas. (F 26887)

BOTAFOGO COPACABANA
Ipanema — Leblon — Bungalows de luxo metade a prazo, vendem-se acabados de construir nestes ultimos bairros, ou constróe-se no terreno do proprietario por preço 20 % mais barato das companhias de construcções. Não se recebe dinheiro adeantado e dão-se referencias bancaria e technica. Tratar com o Engº B. Velasco — Uruguayana n. 41, sob. Phone 2—0238. De 1 ás 5 horas. (F 26625)

SITIO DE LARANJAS
Vende-se um em S. Gonçalo, com 7 mil pés de laranjas, 21 mil de abacaxi, 500 de fruta Conde e muitas outras fruteiras, 4 casas sendo uma mobiliada, de residencia, um gallinheiro com gallinhas de raça, um boi, uma carroça, uma vacca com bezerro, etc. Para melhores informações com o proprietario, das 8 ás 10 horas, na rua da Alfandega n. 137 — Armazem. Não se attende intermediarios. (F 26614)

Terreno em Copacabana
Compra-se até 40 contos, á vista. — Offertas á caixa 50. (F 28352)

Terrenos, rua Paysandú
Vende-se á vista ou a prazo, 3 lotes, sendo um com garage, linda situação a 6 minutos da cidade; empresta-se para construcções. Rua da Quitanda numero 72, com PAULO. (F 28454)

Terreno — Copacabana
Vende-se á rua Domingos Ferreira terreno plano, murado e do lado da sombra, com 10 x 40 por 60 contos. Cartas neste jornal a Terreno. (F 28450)

Fazendinha para renda
Vende-se 12 alqueires, de terras, muito matto para venda lenha, 6 mil pés de frutas, laranjeiras, abacateiros e outras. Grande bananal novo, canna, milho, inhame. Grande plantação de legumes e verduras para vender no mercado, diversas nascentes de agua, logar saudavel, clima optimo; renda presente e de futuro. 25 minutos de Nictheroy. Vende-se parte á vista e parte a prazo. — Informações com E. Coube. Travessa do Cypreste n. 11, Fonseca, Nictheroy. (F 28437)

Terreno Rua S. Clemente
Vende-se bom pequeno lote de 10 metros de frente e 26 de extensão a 3:500$ por metro. Eduardo Ramos — Buenos Aires n. 45 (F 28377)

ESPLENDIDAS FAZENDAS
Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio;
PALACETES de luxo,
entre os quaes se encontra o da rua Raymundo Corrêa n. 18, no lado da Embaixada da Hungria, um dos muitos localizados em — COPACABANA, arranha-céos, avenidas, predios e terrenos, no Rio, na linda e encantadora cidade de Petropolis:
VENDE
—PEDRO LARA,
na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone — 2-9980 — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo. (F 25809)

TERRENO
Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas como aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42263)

Grajahú — Attenção !
Vendem-se lotes de 10 x 12 a 5:000$, 10 x 30 a 8:500$, etc., de particulares que se desfazem obrigatoriamente. — Informa-se pelo telephone 8—6656 que encontrará a pechincha que procura. (F 26977)

Predio em São Clemente, Voluntarios ou transversaes
Compra-se tendo cinco quartos e mais dependencias. Offertas a L. N. — ROSARIO, 116, 2º andar. (F 28230)

PREDIO
Vende-se um magnifico de 4 andares novo, na Esplanada do Senado. Não se trata com intermediarios. Rua Alfandega n. 137, sobrado, com o sr. Mario. (F 26972)

Casa em Copacabana
Compra-se até 80 contos, á vista. — Offertas á Caixa 51. (F 28351)

TERRENOS BAIRRO DOS ESTRANGEIROS
O melhor da cidade. Reune as vantagens do clima e do panorama de Sta. Thereza á facilidade de rapido transporte e proximidade ao centro urbano. — CONDUCÇÃO GRATIS, todos os domingos, para quem quizer conhecer bem o "Bairro" por auto que estacionará na esquina da rua Benjamin Constant com o largo da Gloria, de 8 horas ao meio-dia. JUNQUEIRA & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (F 27892)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se o bom predio da rua Marquez de Abrantes n. 82. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (F 27865)

PREDIO A' VENDA
Vende-se o do Becco do Pinheiro, 19. Tratar com Cunha, Osorio & Cia. Rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 27865)

No Engenho Novo
— Vende-se o pequeno predio n. 1, da rua Lambedo, antiga Alpha, completamente novo. — Trata-se na propria casa. (F 25810)

CASAS BOTAFOGO
Tenho para vender em rua transversal a Voluntarios um grupo de duas casas superpostas, independentes, modernas, chics, isoladas, ambas com garage. Servem para duas ou para uma só familia. Informações com Alexandre Dale. Candelaria, 36. Phone 3-1307. (F 28347)

TERRENOS MEYER — ENGENHO DE DENTRO BARATISSIMOS
Em ruas calçadas, com agua, luz e todos os melhoramentos. Perto da estação, do omnibus e do bonde. Lotes a prestação desde 100$. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. (F 27894)

RUA VISCONDE DA GAVEA
Vendem-se os predios de ns. 36 a 42 desta rua, com grande área de terreno, que se presta a construcção de vulto. Informa-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 82. (F 28200)

CASAS COMMIGO
para vender tenho sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale. Candelaria n. 36. — 3-1307. (F 28348)

BUNGALOW ACABADO DE CONSTRUIR
Rs. 90:000$000
A prestações com pequena entrada, vende-se em rua transversal ao Cattete, com garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Podem-se fazer mais 2 optimos quartos de empregados, bom pequena despesa. Tratar com Junqueira & Cia. Ltd. á rua da Quitanda n. 113-1º. (F 27893)

Terrenos — Meyer
Vendem-se magnificos lotes á rua Lucidio Lago n. 101, com facilidade no pagamento, a preços de occasião; tratar no mesmo com o proprietario das 9 ás 11, ou Avenida Rio Branco, 129, 1º andar. (F 28384)

PREDIO — GLORIA
Vende-se o da rua Benjamin Constant n. 133, com grande terreno, das 9 ás 2 da tarde. (F 28385)

CASA OU TERRENO AVENIDA ATLANTICA
Compra-se. Informações pelo telephone 3—2344. (F 28388)

Casa Avenida Atlantica
Vende-se, no posto 2, uma estylo colonial, em centro de terreno de 14 por 44; a tratar pelo telephone 3—2344. (F 28391)

SITIOS — VENDA
Em Taquara, um bello sitio, com 110 metros de frente por 220 de fundos, tendo uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, tudo mais indispensavel, todo plantado laranjal, bananal, clima ideal, outros arvoredos. Preço 35 contos. Em Nictheroy, perto da Prefeitura de São Gonçalo, outro bom sitio, com excellente predio, 4 quartos, 2 salas, tudo mais indispensavel; fóra 3 quartos e mais um estabulo, grande horta, pomar laranjal, bom clima, luz electrica, agua dentro de casa. Tem de frente 200 por 200 de fundos. Preço 37 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 28460)

TERRENO
em casa velha, proximo ao Flamengo, compra-se á vista. Offertas para a Caixa Postal n. 835 ou telephone 4-1658. (F 28336)

TERRENOS — VENDA
A' rua Pinto Martins, por detraz grande hotel Lapa, 6 x 5, por 12 contos, linda vista para o mar. Um á rua 20 Novembro, 10 x 50, por 32 contos. Um á rua Felippe Camarão, 46 x 70, por 60 contos. Um á Avenida Paulo Frontin n. 380, com 11 x 30, por 38 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 28460)

PREDIOS — RENDA
Um no centro, com 5 andares, renda 90 contos, por 700 contos. Um á rua Visconde Itauna, rende 18:000$000 por 125 contos. Uma boa avenida á estação das Mangueiras, 18 predios, rendem 33:000$, por 300 contos. Uma dita renda por mez 56 contos, por 280 contos. Uma renda de 67:200$ por 380 contos. Outras mais pequenas. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 28460)

ENGENHO DE DENTRO
Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, sr. Julio. (F 28359)

VILLA AVIAÇÃO
Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (F 28359)

TERRENOS
Vendem-se alguns lotes na Avenida Maracanã, juntos ao predio n. 377. — Telephone 7—4729. (F 27863)

FAZENDA
73 alqs., casa, moinho, monjolo, pastos, cafesal — 45 CONTOS — Dirija-se á VASCONCELLOS — ROSARIO, 159, 1º andar. (F 28337)

TERRENO
Vende-se optimo, esplendidamente situado á rua Itapirú n. 272, medindo 20 x 88 metros. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor n. 90. 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (F 26680)

A. RAVACHE
Privilegios e estudos para privilegios. Rua Ourives n. 95, sobrado. — Caixa 1845. (F 22998)

PALACETE
Aluga-se em centro de terreno, á rua Barão de Itamby n. 18. Informes pelo telephone 8—0870. (F 26647)

Esplanada do Senado
Aluga-se optimo sobrado, para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Tenente Possolo, 37, das 8 ás 5 horas. (F 26739)

Casa— Copacabana
Aluga-se sem contrato, casa nova, quasi esquina Avenida Atlantica. Ver e tratar á rua Santo Expedicto n. 21. (F 28476)

JOIAS DE OCCASIÃO
USADAS COMO NOVAS POR METADE DO PREÇO
26, Largo de S. Francisco, 26
em frente á Travessa do Rosario
Ouro velho, joias de boa procedencia compra e acceita em troca
Concertos garantidos
CRISTOVAM FELICIO
(F 28441)

MOVEIS E COFRES
Vende-se uma sala de jantar, um dormitorio, 2 cofres de ferro á prova de fogo com 1 e 2 portas, um grupo para sala de visitas. Preço de occasião. — RUA BUENOS AIRES numero 230. (F 27942)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas. Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 - Esquina da rua 7 Setembro (F 28414)

EPILEPSIA

NEVROSES
CURA SEGURA pelo Anti-epileptico de Lyon.
NAS DROGARIAS ou C. Postal 2483. (F 28318)

RADIO
Vende-se uma combinação radio-phonographo por preço de occasião. Telephone 3—1247. (F 27936)

JARDIM CARIOCA ESTAÇÃO DE COLLEGIO E. F. Rio D'Ouro
Vende-se terrenos 10x35 em 100 prestações sem entrada e sem juros. Ver e tratar no local. (F 26661)

Palacete Parisiense
Aluga-se confortavel quarto de construcção recente, para casal ou familia. Excellente mesa. Rua das Laranjeiras numero 21. (F 27940)

AGONIADA

Medicamento consagrado no tratamento das molestias de utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (48047)

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE
Qualquer pessôa póde aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (F 28372)

Occasião — Mobilia
Familia que se retira para fóra vende a sua mobilia ou peças, ainda em perfeito estado. Gustavo Sampaio, 124. — Telephone 7—3603. (F 27909)

Piano Allemão
Vende-se sem uso, côr clara, bonito e bom. Preço occasião devido urgencia. CONDE BOMFIM numero 567. (F 28419)

MEDICO
Aluga-se num consultorio já montado uma vaga, nas terças, quintas e sabbados, das 4 ás 6 horas. — RUA RODRIGO SILVA, 7, sobrado. (F 28411)

Jacarépaguá
Aluga-se 2 bungalows acabados de construir. Telephone 8—1453. (F 28412)

P. DA BANDEIRA
Aluga-se por contrato, predio com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, fogão a gaz e quintal. Preço 370$000. Rua Teixeira Soares, 96; as chaves no numero 39. (F 27922)

CONCERTO PIANOS
Autopianos, harmoniuns, perfeição e seriedade. Extincção cupim garantida, dando-se referencias. Phone 8—0241. (F 28417)

LOJA NO CENTRO
Rua Uruguayana n. 37. Aluga-se ampla. Trata-se das 10 ás 16 horas na mesma. (F 28331)

ACTOS RELIGIOSOS

Crescencio Iacovino
MISSA DE 7.º DIA
Maria Valls Iacovino, Marinecla Iacovino, Vicente Iacovino, Geltrudes Iacovino Mega, Giovanni Mega, agradecem sensibilisados todas as manifestações de carinho que receberam por occasião da grande dôr que os feriu com a perda irreparavel de seu sempre chorado esposo, pae e sogro, participam que a missa de 7.º dia em suffragio de sua alma será celebrada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas. Desde já muito agradecem a todos que assistirem a esse acto de religião. (F 25797)

Joaquim Martins do Amaral Chaves
(1.º ANNIVERSARIO)
Viuva, filhos, nora, genros e netos de JOAQUIM MARTINS DO AMARAL CHAVES communicam que a missa de 1.º anniversario de seu fallecimento, realizar-se-á ás 9 horas do dia 31 do corrente no altar-mór da Egreja de N. S. da Conceição e Bôa-Morte, agradecendo antecipadamente o comparecimento das pessoas amigas a esse acto de religião. (F 26901) 30

Viuva Ewbank da Camara
Seus filhos, genros, nora, netos, sobrinhos e primos agradecem commovidos as homenagens que lhe foram prestadas e convidam para as missas de setimo dia que serão rezadas, depois de amanhã, terça-feira, 1º de setembro, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (F 27875)

Coronel Eduardo Honorio de Amorim Bezerra
Sua familia, immensamente grata por todas as manifestações de solidariedade na dôr por que passou, com o fallecimento do seu querido chefe, EDUARDO HONORIO DE AMORIM BEZERRA, convida todos os parentes e bons amigos para a missa de setimo dia de sua morte, a qual será celebrada no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, quarta-feira, 2 de setembro, ás 9 horas. Desde já agradece a todos aquelles que comparecerem. (F 27876)

Emilia Silva Brasileiro de Almeida
(AGRADECIMENTO)
Sua familia, não podendo, por ignorar-lhes o endereço, dirigir-se pessoalmente a todos que a tem acompanhado em seu soffrimento, agradece-lhes as demonstrações inestimaveis de amizade e dedicação e protesta sua immorredoura gratidão. (F 28323)

Maria Olga de Castro Freire d'Aguiar
Nesso Roche e filhos, Octacilio Freire d'Aguiar, senhora e filhos, Olavo Freire d'Aguiar, senhora e filhos (ausentes), Othon Freire d'Aguiar, senhora e filho, (ausentes), Olgapio, Orlando, Odaléa, Othoniel e Osman Freire d'Aguiar agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de sua sogra, mãe e avó e de novo convidam para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas. (F 27811)

Anna Queiroz de Moraes e Valle
A familia de ANNA QUEIROZ DE MORAES E VALLE, profundamente agradecida a todos que enviaram flôres e acompanharam o enterro de sua pranteada extincta, de novo convida a assistir á missa de 7º dia, que será rezada no Santuario do Meyer, á rua Cardoso, ás 8 horas, depois de amanhã, terça-feira, 1 de setembro. (F 27803)

Dr. João Frederico Washington de Aguiar
Dr. João Amaral de Aguiar e senhora, José Amaral de Aguiar, senhora e filhos (ausentes), Victor Amaral Aguiar (ausente), Joaquim Augusto Cabral, senhora e filhos (ausentes), Guilherme Walsh, senhora e filhos (ausentes), George Botto, senhora e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos de seu pae, sogro e avô, JOÃO FREDERICO WASHINGTON DE AGUIAR a assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 1 de setembro. (F 28416)

D. Ambrosina Maria Ferreira Guimarães
(AGRADECIMENTO)
Os filhos, genros, nora, netos e irmã, profundamente sensibilisados pelas demonstrações de amizade que receberam por motivo do fallecimento da sempre lembrada D. AMBROSINA MARIA FERREIRA GUIMARÃES, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a cada um daquelles que trouxeram o seu conforto moral, pessoalmente, ou por meio de cartas, telegrammas, offerta de corôas e flôres, tanto por occasião do fallecimento, como nas homenagens funebres que lhe foram prestadas, rogam que acceitem a expressão do mais sincero e imperecivel agradecimento. (F 27815)

Francisco Octaviano Gomes
Helena Leandri Gomes e filho, Lindolpho Monteiro Gomes e familia, Olivia Gomes Guedes e filha, Honorina Senna de Oliveira Gomes, Maria Amalia Gomes Barbosa Monteiro e filhas, Clodoveu Gomes e Dr. Caetano Gomes e familia, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO OCTAVIANO GOMES, e, de novo, os convidam a assistir á missa de 7º dia que, para eterno repouso da alma do mesmo finado, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Rita. (Largo de Santa Rita). (F 28289)

LUTO Syst. DAVID FERRO Tinge BOLSAS, LUVAS e CALÇADOS R. DA CARIOCA 44, loja. — Tel. 2-0121. (45228)

José Bernardino Fernandes
(PROFESSOR JUBILADO)
Arthur Emilio Fernandes e esposa, Aldina e Alcida Fernandes, Cicero Werneck Machado, esposa e filhos convidam os seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu pae, sogro e avô, JOSE' BERNARDINO FERNANDES, fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 1º de setembro, ás 9 1|2 horas, no altar N. S. da Conceição, da egreja São Francisco de Paula, agradecendo a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (F 27820)

Rita Monteiro de Barros Suckow
As filhas, noras, genros, netos e bisnetos da saudosa D. RITA MONTEIRO DE BARROS SUCKOW convidam os parentes e amigos para a missa de 1º anniversario do fallecimento que, por intenção de sua alma, será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 1 de setembro, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (F 28440)

Viuva Almirante Lima Barros
Raul d'Almeida Magalhães, senhora e filhos, D. Ismeria de Lima Barros, viuva Cel. José Napoles Telles de Menezes e D. Pulcheria Moura Tavares agradecem, muito penhorados, a todas as pessoas que lhes levaram o conforto de sua amizade no dia do enterramento de sua idolatrada sogra, mãe, avó, cunhada e sobrinha D. OLYMPIA CIRNE DE LIMA BARROS, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas. (F 28243)

Carlos de Araujo Teixeira Pinto
Lysdia de Souza Pinto, Djalma Meirelles e senhora, Julio de Araujo Teixeira Pinto e familia, (ausentes), Francisco Eduardo Carneiro e familia, Beatriz de Souza Pimentel Teixeira Pinto (viuva), participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, irmão e cunhado, CARLOS DE ARAUJO TEIXEIRA PINTO, e convidam para acompanhar os restos mortaes, que sahirão da rua General Polydoro, 180, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (F 28492)

Antonio Pinto dos Santos
Sua viuva e filhos agradecem sinceramente, aos amigos e demais parentes que acompanharam á ultima morada, o corpo do seu extremecido esposo e pae. (F 28304)

MOSQUITEIROS 15$5
A Nobreza está vendendo, mosquiteiros de filó inglez bordado em alto relevo, com applicações vaporosas, desde 15$500.
95 — URUGUAYANA — 95 (48857)

CASA - LARANJEIRAS
Aluga-se ou vende-se o predio da rua Marechal Pires Ferreira n. 73; visita das 11 ás 3 horas. Phone 4—5443. (F 27871)

Fox Terrier legitimo
Vende-se por 120$000 ou troca-se por cachorrinho Basset amarello, lindo Fox Terrier novo, typo pequeno, muito intelligente. Telephone 7—1113. (F 28338)

CINEMA
Vende-se maquina para amadores, e um radio pouco uso. Preço occasião — Rua Senhor Passos n. 73. (F 28334)

ARMAÇÕES
Vende-se magnifica, propria para pharmacia ou drogaria. Acceitam-se offertas. Ver e tratar das 10 ás 16 horas. RUA URUGUAYANA, 37. (F 28332)

CONSULTORIO
Para medico, Rua Uruguayana, 5. — Agua corrente, limpeza, telephone. (F 28331)

SEMENTES DE CAPIM
Vende-se Gordura Roxo e Jaraguá de colheita deste anno, germinação garantida. Trata-se á rua São Pedro n. 296. (F 28335)

SOBRADO
Aluga-se 1º e 2º andar proprio para escriptorio ou companhias. Rosario, 78. (F 28341)

"QUEIJO FONTINA"
O MELHOR DE MESA. (44645)

Geladeira "Ruffeir"
L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação — Peçam orçamento — Aproveitem a estação fria. (F 28330)

SORVETES
Vende-se machina movida á mão para fazer sorvetes de palitos, grandes lucros. Preço desde 100$000. Ver á rua São Francisco Xavier n. 507 A. (F 27929)

Bungalow Muda Tijuca
Aluga-se ou vende-se. — Marechal Trompowsky n. 104. Pequeno, construcção moderna, garage. Telephone 7-2521. (F 28366)

Serve para grande fabrica ou officina
Grande predio terreo no centro da cidade, proprio para qualquer industria, com installações completas, força, gaz, aspirador, ao lado grande galpão e terreno com mais 15 quartos. Ver e tratar á rua Frei Caneca n. 392. (F 28406)

COPACABANA
Aluga-se o predio da rua Barcellos n. 44. Chaves Copacabana n. 1040. — Trata-se Laranjeiras, 173 A. Telephone 5—0647. (F 28404)

LIMOUSINE E BARATA
Compram-se de boa marca. — Telephone 3—2344. (F 28386)

COFRE BOA MARCA
Compra-se um. Telephone 3—2344. (F 28389)

BOA OPPORTUNIDADE
Offerece-se em Companhia de grande movimento, ainda em preparativos para organização de importante departamento, boa opportunidade para pessoas activas, intelligentes e bem relacionadas, habituadas aos serviços internos e externos, com experiencia, attestados, etc. Cartas com amplas referencias para a Caixa Postal 2742, endereçadas a Departamento — Rio. (F 25593)

Fabrica de Manteiga
Vende-se pela 3ª parte do seu valor, cravadeira, motor, transmissões e batedeira, uniformizadora de manteiga ou margarina que comporta 1.000 kos. — RUA DO RASARIO numero 7. (F 27543)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou completamente destituido de interesse, tendo vigorado para os saques as taxas de 3 1|8 d. e para a compra das letras de cobertura, em libras, a de 3 5|32 d. e em dollars a de 15$760.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v
Londres	3 1|8 (76$800)
Nova York	15$850 a 15$600
Canadá	15$000
Paris	$630 a $631
A vista	
Londres	3 1|16 (78$267)
Paris	$632 a $635
Nova York	16$100
Italia	$843 a $847
Canadá	16$100
Belgica (ouro)	2$250 a 2$260
Belgica (papel)	$450 a $452
Montevidéo	7$510 a 8$000
Buenos Aires (peso papel)	4$570 a 4$700
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]
Portugal	$712 a $722
Hespanha	1$430 a 1$500
Suissa	3$140 a 3$155
Allemanha	3$825 a 3$840
Suecia	4$320 a 4$340
Dinamarca	4$320 a 4$340
Noruega	4$320 a 4$340
Hollanda	6$510 a 6$535
Hungria (pengo)	[illegible]
Polonia (sloty)	[illegible]
Austria	2$290
Chile	[illegible]
Rumania	$098
Japão (yen)	7$970 a 8$020
Slovaquia	$480 a $481
Vales ouro, por 1$	8$793

Cabo

Londres	3 1|16 a 3 3|64
Paris	$632 a $637
Nova York	16$150 a 16$250
Canadá	16$150
Belgica (ouro)	2$280 a 2$280
Belgica (papel)	$452 a $454
Hespanha	1$440 a 1$460
Italia	$845 a $848
Suissa	3$150 a 3$170
Portugal	$718 a $724
Allemanha	3$840 a 3$850
Dinamarca	4$330 a 4$350
Suecia	4$330 a 4$350
Noruega	4$330 a 4$350
Hollanda	6$520 a 6$540
Buenos Aires (peso papel)	4$590 a 4$710
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]
Montevidéo	7$780 a 8$010
Japão (yen)	7$980 a 8$010

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	3 1|8	3 3|32
	(76$800,000)	(78$575.756)
Nova York	15$850	16$115
Paris	$630	$633
Buenos Aires (peso papel)	—	4$680
Buenos Aires (peso ouro)	—	[illegible]
Canadá	—	[illegible]
Montevidéo	—	7$730
Portugal	—	$713
Italia	—	$844
Hespanha	—	1$445
Allemanha	—	3$825
Suissa	—	3$140
Hollanda	—	6$515
Belgica	—	$450
Tchecoslovaquia	—	$480
Dinamarca	—	4$320
Noruega	—	4$320
Suecia	—	4$320
Rumania	—	$098
Hungria	—	[illegible]
Austria	—	2$290
Japão (yen)	—	8$000
Chile	—	[illegible]
Hollanda	—	6$505
Belgica (ouro)	—	2$251
Belgica (papel)	—	$450
Vales ouro	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	3 1|8	—
Bancarias	3 1|8	—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	16$300
Francos (papel)	—	$660
Libras (ouro)	—	81$000
Libras (papel)	—	$860
Pesos argentinos	—	[illegible]
Reichsmark (papel)	—	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 29.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	Paralysado	3 1|8	3 5|32	15$760	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.

Abertura:

LONDRES	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista, por £	$ 4.86 1|32	$ 4.86 1|32
s/Genova, á vista, por £	L. 92.91	L. 92.92
s/Madrid, á vista, por £	P. 53.52	P. 53.53
s/Paris, á vista, por £	F. 123.95	F. 123.95
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.49	M. 20.48
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.05	Fl. 12.05
s/Berne, á vista, por £	F. 24.95	F. 24.96
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.84	B. 34.84

LONDRES, 29.

Fechamento:

LONDRES	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|32	$ 4.86 1|32
s/Genova, á vista, por £	L. 92.92	L. 92.92
s/Madrid, á vista, por £	P. 53.50	P. 53.53
s/Paris, á vista, por £	F. 123.97	F. 123.95
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.49	M. 20.48
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.05	Fl. 12.05
s/Berne, á vista, por £	F. 24.96	F. 24.96
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.86	B. 34.84

LONDRES, 29.

Fechamento:

LONDRES	Hoje	Anterior
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.05	Fl. 12.05
s/Stockholm, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Copenhague, á vista, por £	Kn. 18.17	Kn. 18.17

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

N. YORK	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 4.86.00	$ 4.85 3|32
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.25	c 3.92.12
s/Italia, tel., por L.	c 5.23.00	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.	c 9.06	c 9.04
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.33
s/Berne, tel., por F.	c 19.47	c 19.47
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.95	c 13.95
s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74
		Nominal

NOVA YORK, 29.

Abertura:

N. YORK	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 4.86.50	$ 4.86.00
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.25	c 3.92.12
s/Italia, tel., por L.	c 5.23.12	c 5.23.00
s/Madrid, tel., por P.	c 9.06	c 9.06
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.33
s/Berne, tel., por F.	c 19.47	c 19.47
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.95	c 13.95
s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74
	Nominal	

PARIS, 29.

Fechamento:

PARIS	Hoje	Anterior
s/Londres, á vista, por £	—	—
s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
s/Nova York, á vista, por $	—	—
s/Berne, á vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 29.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso ouro	d 32 1|8	d 32 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso ouro	d 32 1|8	d 32 1|8
Buenos Aires s/Londres, t/venda, phica, por 1 ouro	d 21 7|8	d 21 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro	d 21 3|8	d 21 3|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	10 %	10 %
Em Londres, tres mezes	4 5/32 %	4 5/32 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.96
Genova s/Paris, á vista, por F.	Feriado	F. 13.90
Genova s/Nova York, á vista, por $	Feriado	[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1931.

Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

	Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.627	
		4.627
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	1.933	
Regulador Espirito Santo	1.000	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados	500	
Outras Vias (Minas)	—	
		3.433
Total		8.060
Idem o anno passado		11.519
Desde 1 do mez		370.579
Idem o anno passado		333.216
Desde 1 de julho		626.794
Idem o anno passado		436.120

EMBARQUES	
America do Norte	7.857
Europa	4.402
America do Sul	5.465
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	387
Total	18.111
Idem o anno passado	9.889
Desde 1 do mez	268.023
Idem o anno passado	269.065
Idem o anno passado	463.369
Stock	405.608
Menos consumo local do dia 28	500
Café inutilizado por determinação do Conselho N. do Café em 28 do corrente	4.300
Existencia	400.808
Idem o anno passado	277.531
Paula (de 24 a 30 do corrente)	1$000
Imposto mineiro (ouro)	1$800
Imposto ferroviario — E. do Rio (de 24 a 30 do corrente)	8$780

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, mas sem procura de interesse e com muitos lotes expostos á venda. Os negocios realizados foram de 6.085 saccas, ao preço de 11$800 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$700
Typo 5	12$400
Typo 6	12$100
Typo 7	11$800
Typo 8	11$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

CONTRATO A (TYPO 7)

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—

Vendas: não houve.

CONTRATO B (TYPO 4)

	V.	C.	
Setembro	11$450	—	—
Outubro	—	N/c.	—
Novembro	—	N/c.	—
Dezembro	—	N/c.	—

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:
Não funccionou.

HAVRE, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	204 ¼	201 ¾
Café para entrega em dezembro	200 ¼	197 ½
Café para entrega em março	199 ¼	197 ½
Café para entrega em maio	198 ¼	195 ¾
Vendas	3.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 francos.

LONDRES, 29.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	2./6

SANTOS, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Contrato "B" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em setembro	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em outubro	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em novembro	15$550	15$575
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$550	15$550
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 29.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$900; anterior, 14$900; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 35.804 saccas; anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 40.531 saccas; anterior, 28.552 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.456 saccas.

Existencia de armazem para embarques: hoje, 1.261.873 saccas; anterior, 1.239.703 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.457 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	31.859
Para a Europa	8.197
Para outros portos	107
Total	40.163

S. PAULO, 29.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

JUNDIAHY, 28.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de Agosto de 1931:

ENTRADAS

Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	2.433
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	1.000
Total das entradas do dia 29	3.433
Existencia anterior — dia 28	400.241
Somma	04.241

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	8.800	
Europa — Sul e Leste	4.885	
America do Norte	13.017	
America do Sul	1.000	
Africa — Oeste e Norte	1.001	
Asia	375	
Somma dos embarques	29.078	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	4.300	33.878
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		370.363

A BOLSA

O movimento verificado hontem na Bolsa foi pequeno e destituido, assim, de interesse. As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões permaneceram estaveis, mantendo-se tambem em taes condições as municipaes e as estaduaes. Funccionaram firmes os papeis do Banco do Brasil e destituidos de interesse os demais em evidencia, como acções e *debentures* de companhias.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 30, a.	778$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 7, 25, a.	778$000
Ditas idem, 1, a.	780$000
Ditas port., 50, a.	724$000
Ditas idem, 9, 10, 14, 18, a	725$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 10, 50, a.	726$000
Ditas idem, 50, a.	727$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 2, 10, 100, a.	982$000
Ditas Rodoviarias, de réis 1:000$, nom., 462, a.	740$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 20, 30, a.	154$500
Decreto n. 1.933, port., 5, 100, a.	189$000
Dito 1.948, port., 50, a.	151$000
Dito 3.264, port., 40, a.	151$500
Emprestimo de 1931, port., 50, a.	155$000
Dito idem, 5, 10, a.	156$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 o|o, port., dec. 9.625, 5, a.	650$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 o|o, 1, 5, a.	163$000
Ditas de 500$, 1, a.	407$500
Ditas de 1:000$, 5, 10, 16, 18, 25, 30, a.	820$000
Ditas idem, 1, 13, 27, 50, 50, a.	821$000
Rio, de 1:000$, 8 o|o, decreto n. 2.316, 7, a.	715$000
Rio (Popular), 18, a.	87$000
Idem, 5, a.	88$000
Bancos:	
Brasil, 11, 20, a.	300$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel decretou hontem, nos autos da concordata preventiva, a fallencia da firma J. Gabriel & Filho, estabelecida á rua da Alfandega n. 361, com fazendas e armarinho. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de novembro proximo. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de 507:288$100.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo que o pedido de concordata não estava devidamente instruido, decretou hontem a fallencia da firma João Gutenberg Mendes & Cia., estabelecida á rua do Rosario n. 161, sobrado. O termo da fallencia retroagiu ao dia 29 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos, designado o dia 30 de outubro proximo para a reunião de credores e nomeada syndico a Companhia Lacticinios Mineira.

— Bogoniou & Irmão, credores da quantia de 500$000, requereram hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio Pires, estabelecido á rua Licinio Cardoso n. 173.

— O credor Anacleto Silva requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel a fallencia da firma D. Araujo & Cia., estabelecida á rua Barão de S. Felix n. 18.

— No juizo da 6ª vara civel foi requerida, pelo credor A. C. Santos, a fallencia do negociante Oscar Gomes de Miranda.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, D. Soares Pereira; 3ª, Nicolas Duye e Fortunato Navam; 4ª, A. A. C. Ribeiro; 5ª, A. Salgado & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	5.23	5.21
Para entrega em outubro	5.32	5.29
Para entrega em novembro	5.42	5.41
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	5.80	5.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	47,00	47,12
Para entrega em dezembro	51,00	51,25

ALFANDEGA

Renda do dia 29 do corrente mez:

Em ouro	89:334$522
Em papel	184:573$207
Total	273:907$729
Renda de 1 a 29 do corrente mez	5.062:216$365
Em egual periodo de 1930	10.295:014$342
Differença a maior em 1930	5.232:797$977

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	438
Vitellos	28
Porcos	98
Carneiros	7

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$100 a	1$230
Vitellos	1$300 a	1$400
Porcos	2$100 a	2$500
Carneiros		1$600

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	210
Vitellos	32
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Porcos	2$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova Orléans e escs., vapor nacional "Camamú".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaperuna".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Algic".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Western Prince".
Para Nova Orléans e escs., vapor americano "Algic".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Titania".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Titania".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Verde".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus".
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
P. 4 — Hiate nacional "Alayde", com carga de "Tarango".
Armazem 7 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Bibbo".
Pateo 10 — Hiate nacional "Avante" — Descarga de cal.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Titania" — Embarque de couros.
Pateo 11 — Vapor sueco "Bore" — Desc. de carvão.
Armazem 17 — Vapor inglez "Western Prince" — Passageiros.
Armazem 18 — Vapor italiano "Conte Verde" — Passageiros.
Praça Mauá — Vapo...

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Avelona"	30
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	30
Porto Alegre e escs., "Curityba"	30
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	30
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	31
Buenos Aires e escs., "Manila Maru"	31
Portos do sul, "Etha"	31
Rio Grande e escs., "Atalaia"	31
Setembro:	
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	1
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Maru"	1
Buenos Aires e escs., "Flandria"	1
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	1
Tutoya e escs., "Una"	2
Hamburgo e escs., "Monte Pascoal"	2
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	2
Liverpool e escs., "Deseado"	2
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	3
Buenos Aires e escs., "American Legion"	3

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	30
Southampton e escs., "Arlanza"	30
Buenos Aires e escs., "Avelona"	30
Porto Alegre e escs., "Iguassu"	30
Manáos e escs., "Raul Soares"	30
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	30
Laguna e escs., "Miranda"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	30
Aracajú e escs., "Itagiba"	30
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	31
Nova York e escs., "Atalaia"	31
S. Fidelis e escs., "Waldir"	31
Japão e escs., "Manila Maru"	31
Havre e escs., "Belle Isle"	31
Setembro:	
Belém e escs., "Itapé"	1
Amsterdam e escs., "Flandria"	1
Porto Alegre e escs., "Itapura"	1
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Londres e escs., "Highland Princess"	1
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	2
Buenos Aires e escs., "Deseado"	2
Laguna e escs., "Venus"	2
Santos, "Odette"	2
Tutoya e escs., "João Alfredo"	2
Tutoya e escs., "Victoria"	2
Hamburgo e escs., "General Mitre"	3
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	3
Imbituba e escs., "Itapacy"	3
Nova York e escs., "American Legion"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Maceió e escs., "Ibiapaba"	3

SONHO DE OURO - SONHO DE OURO

Amanhã 200 Contos — 50$000 | 5ª feira 100 Contos — 25$000
Amanhã 100 Contos — 30$000 | 5ª feira 50 Contos — 15$000
Amanhã 50 Contos — 15$000 | 5ª feira 50 Contos — 5$000
3ª feira 100 Contos — 20$000 | 6ª feira 100 Contos — 15$000
3ª feira 50 Contos — 10$000 | 6ª feira 50 Contos — 4$000
3ª feira 30 Contos — 2$400 | Sabbado 300 Contos — 20$000
4ª feira 100 Contos — 22$000 | Sabbado 200 Contos — 40$000
8 de Set. 500 Contos — 15$ | 9 de Set. 500 Contos — 20$

HABILITAE-VOS

GALERIA CRUZEIRO 1 — OSCAR & C.ª

(49160)

ENCONTRAM-SE NAS CASAS:

CASA RIVER
Rua da Assembléa, 46

AO PARASOL
Rua Sete Setembro, 236

CASA INGLEZA
Rua do Ouvidor, 131

CHAPELARIA COPACABANA
Rua Copacabana, 569

(48884)

O FORMIDAVEL PROGRESSO da Radio Propaganda Brasileira, foi motivado por ser este Estabelecimento,

1.º CRIADOR do systhema de venda de

RADIO A PRESTAÇÕES

2.º Nunca ter pedido fiador ou outras exigencias vexatorias.

3.º Servir sempre com

RIGOROSA HONESTIDADE

4.º Attendendo a reclamações eventuaes com o mesmo sorriso com que os concorrentes attendem por occasião da venda...

O unico estabelecimento que vende annualmente MILHARES DE RADIOS DE TODAS AS MARCAS A PRESTAÇÕES E A PREÇOS EXCEPCIONAES

Valvulas, discos e concertos de Radios e Vitrolas de todas as marcas a preços reduzidissimos.

AVENIDA RIO BRANCO, 163 — 1.º — Teleph. 3-5726.
RUA COPACABANA, 597 — Teleph. 7-5407
NICTHEROY — Rua Coronel Gomes Machado, 62. Tel. 2423.

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões do figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. José, 75 e S. Pedro, 38.

(48059)

CLUB DE ROUPAS
Da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR 55, SOB.

Autorisado e licenciado pelo Sr. Ministro da Fazenda, pela Carta Patente n. 71 e fiscalisado por fiscal do Governo.

Ternos de roupa, de lindas e modernas casimiras inglezas e nacionaes, a prestações semanaes de 10$ ou de 7$000, com direito a sorteios todos os dias pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 de casimiras inglezas e por 7$, 14$, 21$, 28$ e 35$, de casimiras nacionaes e assim successivamente, até seu justo valor.

Os Srs. prestamistas contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª Feira dia 24	511
3ª " " 25	442
4ª " " 26	395
5ª " " 27	846
6ª " " 28	796
Sabado (Hoje) 29	186

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1931. Adjucto Ferreira, O Fiscal do Governo: N. B. Nogueira.

(49156)

Consultorios medicos

Alugam-se optimos. Rua Chile 1½, 2.º (F 28447)

ARTIGOS DE COURO

Malas para viagem. Cintos, carteiras para senhora, pastas para advogados e collegiaes. Acceitam-se encommendas e fazem-se concertos. Rua Uruguayana numero 178. (F 28448)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se, rua Dionysio Siqueira, 2 salões, 2 salas, 7 quartos e mais dependencias, aluguel 1:200$000. Tratar na rua da Quitanda n. 72, 1º andar. Arthur. (F 28453)

CASA NETTO

25$ Mod. FÓRMA NOVA — MEIO CHROMO PRETO OU MARRON, TODO FURADINHO — SUPERIOR

MOD. OPTIMO CHROMO PRETO OU MARRON. INIACABAVEL, SOLA LARGA.

29$ 37 A 44.

30$ MOD. CAMBRIDGE. PRETO OU MARRON SALTO E SOLA SALIENTES.

32$ Mod. MARQUEZ. TODO MARRON, VERNIZ PRETO TAMBEM MARRON E BRANCO.

PELO CORREIO MAIS 2$ PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO RUA DA ASSEMBLÉA Nº 54. RIO

(49173)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 12.ª CORRIDA A REALIAR-SE EM 30 DE AGOSTO DE 1931

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	1 Malachita	50
	" Ypiranga	53
2	2 Illiada	50
	3 Famoso	53
3	4 Valor	51
	5 Alvorada	48

2º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

	Kilos
1 Africano	50
2 Yara	48
3 Sumaré	50
4 Vallombrosa	48
5 Calepino	53

3º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

	Kilos
1—1 Dictée	49
2—2 Caminito	55
3—3 Malachita	47
4—4 Tacada	50
5 5 Valdade	50
6 Valor	49

4º pareo — EXCELSIOR — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

	Kilos
1 Cruzador	49
2 Sendero	53
3 Azulado	53
4 Roody	50
5 Ben Hur	46

5º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

	Kilos
1—1 Clóra	50
2 2 Nalia	51
" Valmonte	53
3 3 Flava	48
4 Riachuelo	51
4 5 Encantadora	49
6 Tentadora	50

6º pareo — PROGRESSO — (1ª turma) — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

	Kilos
1—1 Ubá	50
2 2 Taquary	51
3 Perrier	53
3 4 Tiririca	48
5 Kerensky	49
4 6 Dante	51
7 Urgente	51

7º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 — metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

	Kilos
1 Alpina	51
2 Crepusculo	58
3 Pardal	53
" Jundiá	51
4 Hiato	53
5 Carinhosa	49

8º pareo — PROGRESSO — (2ª turma) — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

	Kilos
1 Lambary	49
2 Alsaciano	51
3 Zezé	47
4 Pojucan	51

O 1º pareo — será iniciado ás 12.45.

Pela Directoria, A. del Castillos, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo, das 9 ás 11 horas e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5º pareo.

(48525)

RADIOFELISEM SEU LAR!

90$000 sómente

de entrada e sereis possuidor deste

PHILIPS 2421

1 Aparelho com 2 Aplicações + 1 linda surpresa gratis no valor de 100$000

QUE SERA' ENTREGUE NO ACTO DA COMPRA DE UM RECEPTOR "PHILIPS" A QUEM CONSEGUIR COMPÔR, COM AS LETRAS ABAIXO, O NOME DE UM OBJÉTO DE GRANDE UTILIDADE PARA OS RADIOPHILOS

IPCPKU | ....?

OS INTERESSADOS DEVERÃO RECORTAR ESTE ANNUNCIO DEVIDAMENTE PREENCHIDO COM O NOME DO OBJÉTO, E APRESENTAL-O NUMA DAS SEGUINTES CASAS:

F. R. MOREIRA & Cia. — AV. RIO BRANCO, 107
CASA BELLA AURORA — Filial: CATTETE, 55/57
A. EXPOSIÇÃO - Av Rio Branco, 146 — K. SASS - R. São Pedro, 242
CASA LUCAS — AVEN. PASSOS, 38
A. MALHÃO & Cia. — R. CONCEIÇÃO, 30 — Nictheroy

ALLIANÇA DOS PROPRIETARIOS

Sociedade cooperativa fundada entre proprietarios para defesa de seus interesses, no Rio de Janeiro, Nictheroy, Petropolis, Bahia e São Paulo. Administração de bens em qualquer daquellas cidades. Legalização de contractos de arrendamento. Despacho de papeis, relevação de multas, reclamações e recursos, no Thesouro, Prefeitura, Saude Publica, etc. Pagamento de impostos. Expediente das 9 ás 17 horas. — Rua Buenos Aires, 44, 2º andar. (F 27935)

Compressor para pintura — Duco —

Compra-se um pequeno. — Telephone 3—2344. (F 28392)

Loja e Escriptorios no Centro

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes.

R. Theophilo Ottoni, 113-4

(48963)

FABRICA DE ETHER

Vende-se uma á rua Visconde Rio Branco n. 481. Nictheroy. (F 28318)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1931, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 111. Telephone 3—2830. (F 28212)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2-8764. (F 27918)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Predio no Meyer

Na crise que atravessamos o melhor emprego de capital é a acquisição de predios, que tem valor real e estão sendo vendidos pela metade do custo. Nestas condições vende-se um, proprio para grande familia ou para duas familias, situado em esplendido ponto, perto da Estação do Meyer e da egreja do Coração de Maria. Tem dois pavimentos, 7 q., 4 s., saletas, copa, banheiro completo, dependencias para empregados, garage, jardim, gallinheiros com agua corrente, viveiro, horta, em terreno de 15 x 64. Conducção de trem, bonde, e omnibus. Preço 80:000$. Facilitando-se o pagamento da metade. Rua Cardoso, 25. Tel. 8-1156. (F 27897)

DEXTRINA

O melhor producto marca "Invicta". Informações Carl J. Schlemm. Rua General Camara n. 111, 1.º (F 28353)

URGENTE

BUNGALOW — COPACABANA — Aluga-se um com 5 quartos e mais dependencias, entrada para autos e vende-se uma mobilia de quarto de luxo com 11 peças com pouco uso. Ver e tratar á rua Belfort Roxo n. 57. (F 28355)

INSTITUTO DE BELLEZA DE MME. GONÇALVES

Especialista em ondulações permanentes. — Mis-en-plis e Marcel — Lavagens — Côrtes — Applicações de tinturas — Manicure, etc.

Av. Rio Branco n. 151, 2º — Tel. 2-4930

PREÇOS DE RECLAME (48895)

PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas de frente e fundos, no predio da rua da Assembléa n. 98. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, 1º andar. (F ...)

FAÇA O PERFUME DE SEU AGRADO!
(Essencias Francezas)

A mulher moderna tem personalidade e procura o perfume que traduza o seu gosto, e que se harmonize com ella. Todos os perfumes que usam são combinações suas. Fazendo em casa vossos perfumes revelaes este cunho de personalidade, e só com pouco dispendio tereis as essencias orientaes e francezas que vendem na conhecida CASA FAFE. Temos essencias Francezas para todo o perfume mais em uso, 10 grams. 7$000, e outras essencias a preços. Casa FAFE — Rua dos Ourives, 88 — Fornecemos catalogo gratis. (F 28489)

Predio para Negocio

Aluga-se o da rua da Alfandega, 119. Chaves em frente, na CASA PACHECO. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, 1º. (F 27865)

Casa confortavel e nova

Aluga-se a da rua Pinheiro Machado n. 23, perto Guanabara. Chaves no local. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. na rua dos Ourives n. 111, 1º. (F 27865)

PREDIO NOVO

Aluga-se um para negocio e morada á rua Benjamin Constant n. 144-A. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia. Rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 27865)

COMPRA-SE

Moveis de escriptorio e de casa e tudo que representa valor. Paga-se bem. Rua dos Ourives n. 101. — Telephone 2-1556. (F 28138)

Bolsas para Senhora

Confeccionam-se, pintam-se em varias cores e quaesquer modelos. Preços modicos. Rua General Camara n. 189, Em frente á egreja B. Jesus. (F 28490)

O CORAÇÃO DE JESUS

Poema evangelico por ANTONIO LIMA. As parabolas de Jesus textualmente em versos rimados. Illustrações allegoricas de RAUL PEDERNEIRAS. Um volume 5$000, pelo Correio mais 1$000. Pedidos a Antonio Lima, rua Buenos Aires n. 314. A' venda em todas as livrarias. (F 28334)

Residencias Confortaveis

modernas, novas e elegantes podem ser adquiridas em Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Praia Vermelha, Laranjeiras, perto do Flamengo, Tijuca, Santa Thereza, etc. Informações com Alexandre Dale. Candelaria, 36. Phone 3-1307 (F 28349)

CASA

Aluga-se a partir de setembro uma á rua General Dyonisio, 16, (Botafogo), em centro de terreno e com todo conforto, podendo ser visitada entre das 13 ás 17 horas. Trata-se na mesma rua, numero 17. (F 24895)

(F 22424)

Pianos — Attenção

Novos dos melhores fab., desde 4:000$ e usados desde 1:500$, vende-se á vista e a prazo longo. Samuel Garson, Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2-5437. (F 26166)

A INFLAMMAÇÃO DO INTESTINO
O resultado de incommodos digestivos

A inflammação do intestino ou enterite deve muitas vezes a sua origem a incommodos do estomago que foram desprezados. — Um estomago que funcciona mal dá ao intestino um trabalho supplementar, o qual é incapaz de desempenhar. Os resultados deste excesso de trabalho, são sempre prejudiciaes, porque acabam por produzir effeito e a inflammação. Assim pois se V. S. soffre do estomago, seja em que grau fôr, evite as consequencias graves tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco d'agua quente, depois das refeições. A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez estomacal, suaviza as paredes inflammadas do estomago e assegura que os alimentos sejam digeridos completa e normalmente antes da sua passagem no intestino onde são definitivamente assimilados. O melhor modo de se livrar do estomago, e a Magnesia Bisurada que se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias pondo termo a estes incommodos digestivos. (48620)

COFRES

Superiores, Nacionaes e Estrangeiros, prensas e moveis de escriptorios, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço para desoccupar lugar. Rua dos Ourives, 101. Aproveitem (F 26761)

Estomago ... Rins ...

Agua mineral QUATIS... Na Pensão Villa Nossa Senhora do Rosario, em Quatis de Barra Mansa, Estado do Rio. Clima de repouso. Diarias de 12$000. Informações nesta. Telephone 8-3459. (F 26982)

POSTO 6

Aluga-se optimos quartos com ou sem pensão, em casa de familia. Copacabana n. 1017, com saida para Avenida Atlantica. Phone 7-4437. (F 26968)

TORNOS (3) - MOTORES (3) TRANSMISSÕES

Vendem-se por preço de occasião. Tratar: rua Gonçalves Dias, 73 — 1º. (F 27931)

PETROPOLIS

Aluga-se por 500$000 com pensão, em casa de familia distincta, um optimo quarto de frente, em bello bungalow perto da estação. Tratar á rua do Catete n. 156 ou Petropolis, rua João Caetano n. 144. (F 26967)

ATTENÇÃO

Converta dinheiro em propriedades — tome-as a credito com dinheiro armado e pague... rua Uruguayana 75, 1º n. 60. Trata-se sala 302, Jornal do Commercio. (F 28382)

BOMBONIÉRE

Aluga-se, optimo local, no melhor ponto do Flamengo. Informações pelo telephone 5-2594. (F 28482)

Ondulação para 8 mezes

A 60$. Côrte 2$. Manicure 3$, tintura esmerada, casa de primeira ordem. BRIAR, rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. — Telephone 2—1357. (48986)

Bungalow em Jardim Botanico

Aluga-se o confortavel e bello bungalow á rua Visconde de Carandahy n. 13, em centro de terreno, recuado da rua, com jardim, garage, sala de banho completa, 6 quartos e outras dependencias para familia de tratamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. Phone 4—0355. (F 28356)

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Rua S. Pedro, 38 e São José, 75. (48051)

CHARUTARIA

No melhor ponto do Flamengo, aluga-se esplendido local. — Informações pelo telephone: — 5-2594. (F 28482)

QUEIMA verdadeiro de capas de gabardine e borracha e sobretudos para frio e chuva de primeira, desde 25$, 45$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 165, ternos de casemira e palha de seda, palm-beach, frack, casaca, smoking, desde 35$, 45$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 155$, 165$; costumes e vestidos para senhoras ou passeio e bailes, desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$, 125$, 160$, pelles e manteaux, desde 25$, 35$, 45$, 75$, 85$ e 115$; á rua Senador Dantas, 75. (F 25810)

GRANDE CASA SANTA THEREZA

Aluga-se metade ou toda a familia de tratamento. Vista para Tijuca e Guanabara e jardins. Progresso n. 32, bonde P. Mattos. (F 27835)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se de esquina, á rua Dr. Garnier n. 118; proximo á Light; trata-se á rua Guimarães numero 74. (F 27822)

JOSE' HYGINO, 165

Aluga-se casa com todo conforto, pintada a oleo. — Tratar no local. (F 27842)

Pequenos bungalows

Alugam-se á rua Borda do Matto numero 53 — As chaves estão na casa IV. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. Corrêa. (F 26974)

Para a nossa alimentação

Fermento em pó MILHORTIZ
Farinha De Maiz MILHORTIZ
E Semolas MILHORTIZ

Deposito: Rua Rozario, 60 (F 26858)

PARA FABRICA

Aluga-se o predio da rua Aquidaban n. 115 (Lins de Vasconcellos), com terreno que med 20 metros de frente por 50 de fundos. Ver a qualquer hora; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82 1º andar, das 16 ás 18 horas. (F 26823)

PREDIO EM CENTRO DE GRANDE TERRENO

Vende-se, no melhor ponto de Mariz e Barros, proprio para grande familia, collegio ou casa de saude. Trata-se á Avenida Rio Branco, 31, loja, das 16 ás 18 horas. (F 28378)

EMPREGADA

Necessita de uma activa, para cozinhar e lavar em casa de casal de tratamento. Tratar na rua Barão de Petropolis, 59, casa 2. Ordenado: 100$000. (F 27886)

GRANDE SORTEIO GRATUITO DE UM TERRENO EM IRAJA'

A empresa Junqueira & Cia. Ltd. distribuirá gratuitamente de 8 ás 12 hs. todos os dias ás pessoas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote n. 39 com 10 x 30 a se realizar em 30 de setembro de 1931. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel — Irajá, perto da estação de Irajá e do bonde electrico da linha Madureira-Irajá. Saltar na esq. da Estrada Monsenhor Felix e Quitungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central á rua da Quitanda n. 113-1º. (F 27896)

Registradora National

Vende-se uma, ultimo modelo registra 999$900. Telephone: 7-0261. (F 28325)

Carro para bêbê

Vende-se um de fabricação ingleza e em boas condições, por 200$000, na rua Ayres Saldanha n. 15. Tel. 7—2718. (F 27732)

C. H. MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome edade, profissão residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2.258 (dois mil duzentos e cincoenta e oito). — Rio de Janeiro fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (F 28480)

EDIFIQUE SUA CASA

... em seu proprio nome e em terreno seu, mas não tenha a ingenuidade de transferir este ao constructor para readquiril-o depois de pago o preço da construcção. Uma cousa é construir a prazo, outra é passar de proprietario a simples inquilino, sujeito a perder casa e terreno na hypothese de um fracasso. O "CREDITO PREDIAL" opera da primeira forma. Mais ainda: concede-lhe novo annos de prazo e dá quitação a seus herdeiros caso venha o senhor a fallecer antes de liquidar o seu debito.

"CREDITO PREDIAL" Soc. Ltda. SETE DE SETEMBRO, 141 (48677)

CABELLEIREIRO PUPAK

Acha-se á disposição da sua distincta clientella, Avenida Rio Branco, 151-II and. Instituto de Belleza Mme. GONÇALVES.

Côrtes de cabello . . 3$000
Manicure . . . 4$000

Tel.: 2-4030 (48894)

VENDEDORES

Importante empresa norte-americana, de productos pharmaceuticos e perfumarias, necessita de bons e habeis vendedores. Exige-se referencias, idade, logares onde trabalhou e pretenções. Dirigir-se a BOS, neste jornal. (F 27885)

TAXI

Compra-se um relogio taxi usado em perfeito estado. Tel. 7-4112. (F 27882)

Alugam-se ou vendem-se

facilitando-se o pagamento. Predios na rua José Bonifacio n. 199, Augusto Nunes ns. 106 e 108. Chaves na rua José Bonifacio ns. 15 e 205. Tratar na rua Grajahú n. 178. Tel. 8-6045. (F 27878)

PAGA Ouro até 8$000 o gr. joias, brilhantes e platina. Pratas e quem paga mais — Vendem-se joias de occasião. Preços baratissimos. r. Visc. Rio Branco 23 (49932)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (F 28426)

Av. MARACANÃ, 165

Aluga-se optimo predio novo, com 2 pav., 3 quartos, salas, etc., garage, pode ser visitada. Informações Ed. Jornal do Commercio, sala 104. (F 27887)

TRACHOMA

E doenças suppurativas OCULARES

DIOCINA

remedio que não falha.

Caixa Postal 3208 — Rio. (44830)

LEME — ALUGA-SE

Aluga-se casa moderna, ampla, confortavel, com garage, jardim, quintal. Em rua socegada, vista para o mar, perto do bonde. Informações com Alexandre Dale. Candelaria n. 36. — 3-1307. (F 28330)

CORTINAS — STORES

Executa-se qualquer modelo, grupos estofados em tecido e panno couro e couro para escriptorios e bungalows. Camas turcas e divan para guardar roupas e reforma-se a preços de fabrica. Avenida Mem de Sá, 103. F. 2-3149. (F 27941)

PASSAGEM E. F. C.

Vende uma para Pinda de 1ª por 25$000. Tel. 8-6211. (F 27883)

HYPOTHECAS

A taxa mais baixa da praça emprestо directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 até 800 contos. Adianto dinheiro, solução rapida, a curto e longo praso com faculdade de resgate ou amortização antes tempo. Tambem compro predios para renda. Ouvidor, 81, sob. Silveira. 4-0810. (F 26076)

PREÇOS: Typo N. 4 — 3 Litros: 55$000; " " 5 — 4 " : 65$000; " " 7 — 5 " : 75$000

Só vendemos a prestações para o Districto Federal e Nictheroy — Fóra dessas praças cobramos mais 5$000 para despacho, e só vendemos a dinheiro.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

(48938)

OURO M. 6$0 00 A GRAM.

Concertos de joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio 10, proximo á Praça Tiradentes. (F 25807)

ESTA É UMA NOVIDADE

QUE LHE DARA' MUITO DINHEIRO

Nossas artisticas "Estatuetas" são fieis reproducções das photographias que nos enviam.

— AQUI ESTA' A SUA MELHOR OPPORTUNIDADE —

Seja o primeiro a introduzir estas preciosas photo-estatuetas em seu territorio. — NÃO REQUER EXPERIENCIA.

NECESSITAMOS AGENTES EM SUA LOCALIDADE

Peça informações hoje mesmo, sem nenhum compromisso.

REX STUDIO — R. PIAUHY n. 33 — S. Paulo (48541)

RADIO ELECTRICO

Para ligar á corrente da luz, compram-se dois, usado. Telephone 3—2344. (F 28387)

Vestidos e Chapéos

Vende-se diversos para saldar a preços especiaes. Avenida Rio Branco, 145. (F 27862)

CASA — IPANEMA

Aluga-se casa moderna com tres quartos, garage e demais dependencias por Rs. 660$000 mensaes. Tel. 7—4511. (F 27864)

AVES E OVOS

Vende-se um bom deposito. Recebe muita criação do interior. Procurar sr. Manoel — Rua Joaquim Silva n. 92. — Lapa. (F 25800)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e previlegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se lojas e quatro pavimentos. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com o administrador á rua Ouvider n. 90, 4º andar. Phone 4—6065. Ramal 25. (49163)

NEGOCIO SERIO

Uma casa commercial que já tem capital realizado de 500 contos, precisando manter o seu stock procura um socio commanditario ou solidario com 200 ou 300 contos de reis. E' optimo negocio principalmente para quem queira trabalhar no commercio. O interessado terá referencias bancarias e commerciaes e será admittido na casa pelo tempo que se combinar, para estudar a conveniencia do negocio, sem compromisso. Cartas para este jornal á caixa n. 12. (F 28339)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	2186—22
2º "	1690—23
3º "	7117— 5
4º "	2284—21
5º "	4109— 3
Moderno	386—22
Rio	874—19
Salteado	11

Para Amanhã:

5237 — 3749

2160 — 8463

VARIANDO

1934

INVERTIDO

Zangão

Garantia	910
Filial	876
Americana	450
Paulista	139
Mascotte	078
Auxiliadora	118
Popular	397

Nictheroy, 29-8-931. (F 28464)

Agave	735
Sorte	300
Matriz	280
Filial	183
Somma	498

(F 28457)

COMPRA-SE 1 FORD

Modelo A, de qualquer typo, pagamento immediato. — Cartas com preço para a caixa 23 neste jornal. (F 28478)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 194ª extracção de 1931, realizada em 29 de Agosto de 1931. 101ª do Plano N. 43.

PREMIOS SORTEADOS

42186	100:000$000
31690	20:000$000
7117	10:000$000
12284	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

4109 15136 38670

13 PREMIOS DE 1:000$000

3119	6382	7532	19084	20189
29195	33079	40849	41510	44256
45307	51883			

35 PREMIOS DE 500$000

121	877	1614	2904	6438
13702	15174	16409	16410	16907
17829	19633	24236	30876	31299
37187	37860	40591	42486	43126
50481	53744	54237	55780	56856

80 PREMIOS DE 200$000

524	2261	3137	3306	3320
3560	3924	4487	4599	5078
5938	8944	9729	9696	10858
10519	11682	12301	12695	12874
13003	13011	13519	13638	13880
14292	15872	16171	16889	16063
18299	18569	19640	20025	20151
20425	22757	24460	24946	25353
26302	27261	30717	30927	33806
34904	36571	37483	37484	38205
39252	40833	41949	42368	42561
43210	44132	44439	44473	44489
46398	48524	51833	52456	52846
52840	53388	54013	54484	54653
54877	54966	56085	56054	56323
56725	58496	58585	59072	59125

APPROXIMAÇÕES

42185 e 42187	500$000
31689 e 31691	300$000
7116 e 7118	200$000
12283 e 12285	100$000

DEZENAS

42181 a 42190	80$000
31681 a 31690	60$000
7111 a 7120	50$000
12281 a 12290	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 86, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 86.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

29.344:327$ é a fabulosa somma das 534 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 15 de Agosto de 1931 pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". -- Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

SÃO PAULO

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

6.449 (Rio Preto)	100:000$
8.963 (S. Paulo)	10:000$
7.524 (S. Paulo)	5:000$
1.486 (Rio)	2:000$
13.051 (Rio Preto)	2:000$
4.413 (S. Paulo)	1:000$
7.177 (S. Paulo)	1:000$
15.138 (S. Paulo)	1:000$
..182 (Araraquara)	1:000$
14.407 (Botucatu')	1:000$

Todos os numeros terminados em 07, 13, 24, 28, 33, 36, 40, 51, 63 e 77 têm 30$000.

AMANHÃ

320 Contos

Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38

(48045)

A' Garantia	438
Fluminense	817
Operaria	013
Noite	710
Caridade	158
Mineira	136

Nictheroy, 29-8-931. (F 28430)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000 Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas 27 — Rio (44615)

1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; acceita-se encommendas e concertos; tinge-se em preto, azul e mais côres; mudou da rua Sete de Setembro n. 136, para o n. 143. Officina: Praça Tiradentes n. 33. (F 28485)

Quarto — Botafogo

Aluga-se em casa de familia, mobilado ou não, a casal distincto. Unicos inquilinos. Tel. 6-3392. (F 28358)

Muro de cimento armado

Compra-se 30 metros usados em boas condições. Cartas a esta redacção para a caixa 52. (F 28498)

DIVORCIO NO URUGUAY divorcio absoluto, conversão desquite, novo casamento — Inform. sr. CICCA — Aven. Rio Branco, 77-3 and Caixa Postal 1494 - RIO

Praia do Russell, 50

Aluga-se uma sala mobiliada, cozinha de primeira ordem, para casal estrangeiro sem filhos. (F 28500)

PENSÃO SOUZA
Rua Haddock Lobo, 285
Telephone 8-0836

Dispõe de boas e excellentes accommodações, salas, quartos, bem mobiliados, banheiros modernos, parque, garage, agua filtrada, cozinha de primeira ordem, tratamento esmerado, casa de todo respeito e hygiene, a familia de tratamento. A casaes e a cavalheiros idoneos de todo respeito, dirigida por Mme. Rosa de Souza, por preços modicos. (F 27437)

PORTAS ONDULADAS

De 2 metros a mais de largura, compram-se 3. Telephone 3—2344. (F 28390)

Gratis - VENTRE-SAN

Infallivel na prisão de Ventre e Regulador do Apparelho digestivo. Este medicamento não se vende, troca-se por dinheiro, nas Pharmacias e Drogarias. Depositos, R. da Constituição n. 20 — Rio, Rua Florencio de Abreu 112 — São Paulo. (F 28327)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
KISMET: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA — com o maravilhoso film

No programma:
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS nº 32

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
INSPIRAÇÃO: 2.40 - 4.40 - 6.40 - 8.40 e 10.40

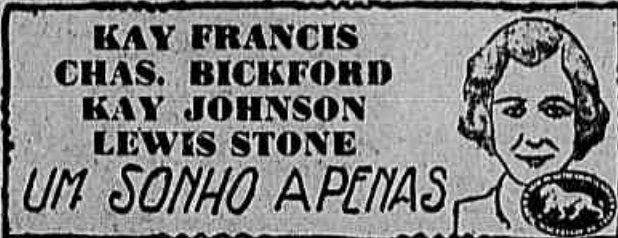
HOJE — ULTIMO DIA — que tereis para ver e ouvir

PIRATAS — revista colorida
METROTONE NEWS n.º 79

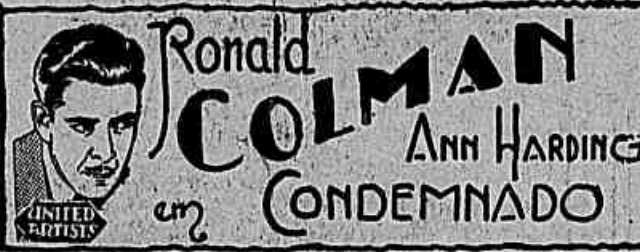
PALACIO

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
UM SONHO APENAS: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA — para ver e ouvir —

KAY FRANCIS
CHAS. BICKFORD
KAY JOHNSON
LEWIS STONE
UM SONHO APENAS

ALHAMBRA (Granada) — descriptivo, em portuguez
GAZ HILARIANTE (desenho) — METROTONE NEWS n. 80

Amanhã — a METRO - a FOX e a UNITED - com 4 films monumentaes

ODEON

GLORIA

PALACIO

João Caetano — Teatro Brasileiro

Empresa e Direção Jayme Costa

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE

VESPERAL, COM A ASSISTENCIA DAS ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL

"O preludio do pingo dagua"

1 áto de OLEGARIO MARIANO.

"OS TRES MARIDOS"

Comedia comica, em 3 atos, de Raul Pedroza. — Concerto de violino e piano, pela srta. Messodia Baruel e prof. J. Souza Lima.

A' NOITE: ás 8 3|4 horas — HOJE "O preludio do pingo d'agua" — "Os tres maridos" — Concerto de violino e piano. Preços populares.

AMANHA: 2ª feira — ás 20 3|4 — AMANHA 1ª RECITA PARA O POVO — O mesmo programa de hoje — Preços: Galerias numeradas, 1$000; Balcões, 2$500; Poltronas, 5$500; Camarotes, 17$500; Frisas, 20$000. Incluido o imposto.

Breve "BERENICE", de Roberto Gomes.

TEMPORADA OFICIAL

DEMOCRATA CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. FIGUEIRA DE MELLO N. 11 — Telep. 8-5011

HOJE — PROGRAMA COLOSSAL — HOJE

EXITO COMPLETO DO ATO VARIADO
A's 2 1|2 Matinée dando ingresso os Coupons
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite
Representação do grandioso drama.

A VOZ DO SANGUE

3ª feira — Festa de CLOTILDE DORBY, com o drama "Amor de Perdição" e o concurso de "Pexinguinha e Donga"

Este anuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, n as 4ªs, 5ªs e 6ªs feiras.

Capitolio — Imperio

HORARIO: 1,30-3,10-4,50-6,30-8,10-10. — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
PARAMOUNT JORNAL,94 — PARAMOUNT JORNAL,95

A SEGUIR

O SANTO MARIDO
Um film da Universal, com BETTY COMPSON, Jean Arthur e Elliot Nugent.

AVENTURAS DE TOM SAWYER
Um preludio da vida, na infancia de duas crianças. JACKIE COOGAN e MITZI GREEN.

POPULAR — Hoje

Luiz Trenker em
O REI DAS MONTANHAS
Cantada e falada em Francez.

Harold Lloyd em
HAROLDO ENCRENCADO
Synchronisado.
O HEROE EM CHAMMAS.

Amanhã: — "O Presidio", "No Rancho Fundo".

MASCOTTE — Hoje

ANJOS DO INFERNO
com JEAN HARLOW, BEN LYON, LUCIEN PRIVAL, etc.
Falada, cantada e synchronisada.

Amanhã: O Rei das Montanhas, Paixão de Todos

PRIMOR — Hoje

RAMON NOVARRO em
BEN HUR
Falada, cantada e synchronisada.

PET MORRISON em
"O Fantasma da Cabana"

Amanhã: Enfermeiras de Guerra, Manequins e millionarios

PARIS — Hoje

EDITH JEHANE em
TARAKANOVA
Falada e synchronisada.

LE'O MALONEY em
"Panteras do Monte"

Amanhã: Raffles, Entre as Féras da Africa
(40176)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

HOJE — HOJE

ás 3 horas da tarde
1.ª colossal matinée infantil

PIOLIN

o famoso tony, com TOM BILL vae divertir a petizada carioca apresentando um gosadissimo programma super comico!... e distribuindo milhares de bolas multicores!

HOJE — 2 sessões ás 8 e 10 horas — HOJE
Colossal successo de

PIOLIN

TOM BILL e sua COMPANHIA DE ESPECTACULOS PARA RIR!

Ultimas representações da ultra-hilariante farça em 3 quadros

PIOLIN PHARMACEUTICO

Com PIOLIN, Tom Bill; Olga Navarro, Carmen de Oliveira, Mario Sorriso, Eurico Mesquita, Alves Moreira, Mario Barreto, Walkyria Moreira, Mathilde Costa e Victor Costa.

Nas cortinas: sambas e foxes, pela ORCHESTRA-JAZZ SYMPHONICA sob a regencia de J. THOMAZ.

FIM DE FESTA

Cortinas ultra-comicas, pela dupla PIOLIN-TOM BILL; MALENA DE TOLEDO, tangos argentinos; MARIO SORRISO, canções; RINA WEISS, cançonetas; SUZETTE; Prof. BENEDICTO CHAVES, concertista de violão, CHRYSANTHEME, bailarina hespanhola e a ORCHESTRA-JAZZ SYMPHONICA, de J. THOMAZ.

PREÇOS POPULARES

Amanhã: O PRINCIPE DO BRAZ, hilariante farça em 2 quadros com Piolin, Tom Bill e a Companhia de Espectaculos para Rir. Acto variado novo, com novas cortinas super-comicas pela dupla Piolin-Tom Bill. Malena de Toledo, Mario Sorriso, Rina Weiss, Suzette, Chrysanteme. Estréa, The Turners, patinadores acrobaticos.

ULTIMO DIA

Se os homens pensassem em dispensar as mulheres que aconteceria?...

Jaqueline Logan
Edna Murphy
e John Bowers

na deliciosa comedia da vida moderna

SO' PARA SENHORAS

HOJE — Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

E mais o film sensacional

A EXCURSÃO DO VASCO DA GAMA A' EUROPA

Uma reportagem detalhada, apanhada por 8 operadores. O "Arlanza" chega a Lisboa. O percurso pelas ruas principaes. O primeiro bate-bola em terra portugueza. Visita á Igreja dos Jeronymos, onde se encontra o tumulo de Vasco da Gama. O primeiro encontro. O match com o Bemfica poderá ser apreciado, como se estivessemos lá — tão completo e detalhado está. A visita ao Collegio Vasco da Gama. Como se cultiva o sport em Portugal. O Water-Polo. Equitação. As garraiadas. Outros encontros memoraveis, sobresaindo os do Combinado Lisboeta, o do Victoria, e, já na volta do Porto, o grande encontro com o sporting.

AMANHÃ

GERDA MAURUS, a heroina de "Espiões" e "Mulher na Lua", e GUSTAVO FROELICH em

A PRINCEZA RUBRA

Um film de intensas vibrações

Vide annuncio interno

HOJE — Ultima matinée, ás 2 3|4 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Ultimas! Ultimas!

E definitivas apresentações da alegre e interessantissima revista dos premiados no concurso organisado pelo JORNAL DO BRASIL

FEIRA DE AMOSTRAS

NO

THEATRO RECREIO

com Margarida Max, Mesquitinha, Manoel Pera, Dulce de Almeida, Affonso Stuart, Nemanoff, Luiza Fonseca, João de Deus, Herminia Reis, Oscar Soares, Liana Alba, Sylvio Caldas e todos os excellentes elementos da Companhia.

ARTE — GRAÇA — LUXO — BOM HUMOR — ESPIRITO — FANTASIA — ESPLENDOR

PATHÉ PALACIO

AMANHÃ — AMANHÃ

FOX FILM APRESENTA

Charles Farrell

o eterno namorado e romantico da tela

E

A NOVA ESTRELLA DE PRIMEIRA GRANDEZA

ELISSA LANDI

N'UM TURBILHÃO DE EMOÇÕES AMOROSAS

CORPO E ALMA

COMPLEMENTO: — Jornal Fox Movietone Airplane News n.º 3 x 33.

NOTA — Será distribuido aos espectadores um artistico cartão postal de Elissa Landi.

ENTRE AS FERAS DA AFRICA

Diario de uma caçada realisada na Somalia!

Leões — Panteras — Ipopótamos — Rinocerontes, etc. surpreendidos em plenas selvas!

SENSACIONAL! UNICO! EMOCIONANTE!

HOJE NO PARISIENSE

EM SESSÕES "PARA TODOS" MATINE'E E SOIRE'E 2$000

e mais BARBARA BENNETT em

O PREÇO DA OPULENCIA

Um romance amoroso, sonorisado pela famosa banda "Pennsylvanians".

CINEMA NACIONAL

R. V. PATRIA — Tel. 6-0072

HOJE — Ultimo dia
HAROLDO TREPA-TREPA
Paramount, com Haroldo — Lloyd —
CONCURSO DE DANSA
TERTULIA RUSSO MUSICAL
MARTELLADAS MUSICAES
FOX JORNAL

Amanhã — "A Grande Jornada".
(F 26980)

CINE FLUMINENSE

Campo São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro
"DIVINO PECCADO"
com Charles Farrel e Janet — Gaynor —
"BANDEIRANTES DE AGUA DOCE", comedia e mais só, em matinée, "Perigos da Floresta", série

Amanhã — "O direito de amar", com Ruth Watterton.
(28405)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — A's 2,30 — 3,45 — 5 — 7,30 — 8,45 e 10 horas — HOJE

Um dos mais perfeitos super-films da moderna arte realista, da série dos films de profilaxia social, no genero "Só para adultos".

Carne de Peccado

Scenas fortemente realistas com bellos quadros de nú artistico.

Espectaculos rigorosamente prohibidos para menores e senhoritas e improprios para senhoras.

A SEGUIR — A SEGUIR

NA VERTIGEM DO DESEJO

TRIANON

HOJE — HOJE

Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Continuação do formidavel successo da colossal e engraçadissima peça hungara

«O Rei do Petroleo»

o grande exito theatral do momento

AMANHÃ — AMANHÃ

"O REI DO PETROLEO"

QUARTA-FEIRA — 2 — QUARTA-FEIRA — 2

"UM BEIJO NA FACE"

Dia 8 -- Première

de **"O Outro Homem"**

Rio Branco

Praça 11 de Junho — 4-1639

MULHER EMANCIPADA
Universal, com Conrad Nagel

MONSTRO MARINHO
Metro, com Raquel Torres
Matinée ás 2 horas

Amanhã — "Mulher Ideal" com Vilma Banky e "A Marselhesa" com Laura La Plante.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

O Bem Amado
Metro, com Ramon Novarro, uma comedia e um desenho

Amanhã — "Céo em Chammas", com Lois Moran e "Canção do Berço", com Corina Freire.

Elegante

Marq. Sapucahy, 355 - 2-3681

Domador de Mulheres
Fox, com Don José Mojica

Rival dos Maridos
Universal, com Betty Compson e Conrad Nagel
BAITA DESFILE
— Comedia —

BRITADOR

Produzindo 5m,3, por hora, vende-se barato, novo, reforçado ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves, 157, e tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113-1º.
(C 27895)

TORNO MECANICO

Compra-se um, de occasião, reforçado com 3 1|2 a 4 m. de parte util. Brandão, 1º de Março n. 71, sobrado.
(C 27874)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Agosto de 1931

OLOGENESE

A theoria da Evolução na qual, feita a excepção dos Creacionistas, todos concordam, reduz-se á affirmação de que do inorganico directamente se geraram organismos simplicissimos, dos quaes se originaram os sêres mais complexos.

A discordancia entre os biologos começa, quando se quer precisar o mecanismo da Evolução. Duas theorias oppostas foram sustentadas.

A primeira, a dos Lamarkistas e menos explicitamente dos Darwinistas, affirma que a Evolução é uma resultante das novas condições ambientes ás quaes os novos sêres foram successivamente expostos. E' conhecida a declaração de Darwin que querer determinar as causas das variações mais simples seria tanto quanto explicar a fórma das pedras soltas de uma montanha. De Vries escreveu que é necessario o concurso de factores externos diversos para se dar a evolução e que, faltando essa diversidade de factores externos, a especie não evolveria e se conservaria constantemente egual.

A segunda theoria affirma que, embora as causas externas não se modificassem, haveria evolução por factores internos, inherentes ao proprio sêr, é a theoria da evolução por causas internas.

Kolliker, e mais ainda, Naegeli, sustentavam essa theoria em que, (embora constantes os factores externos, dos quaes não nega-se a cooperação) o chamado idioplasma especifico de Naegeli, o substractum que já, *ab initio*, na cellula germinal é differente de especie á especie, tem uma tendencia para o aperfeiçoamento, isto é, para a complexidade.

Esta segunda theoria póde ser dividida em dois sub-grupos: o primeiro affirmando que a evolução, embora por causas internas, soffre a influencia dos factores externos; outro que diz ser a evolução independente destes factores externos, que não exercem quasi influencia nenhuma sobre ella.

O primeiro vem a ser o subgrupo de Lamark, (que pensava de maneira differente dos lamarkistas actuaes), Kolliker e de Naegeli: o segundo pertence a nova theoria da *Ologenese* do professor Daniele Rosa.

Eis como Rosa, o decano dos zoologos italianos, assenta a primeira base da geonomia dos viventes: "Da unica ou das poucas especies fundamentaes primitivas (que devemos imaginar como sêres simplicissimos, precellulares e mais tarde unicellulares, invisiveis a olho nú) não podemos crêr que no principio tenha nascido um ou poucos individuos, mas sim infinitas myriades, da mesma maneira pela qual um mineral qualquer se formou começando por quantidade de numero incontavel".

Isso, conforme diz o illustre professor Colosi, "nos mares, certamente homogeneos sob o ponto de vista physico-chimico, e quando ainda se estava longe de uma differenciação de climas e ambientes.

A primeira ou as primeiras especies se originaram em uma área vastissima sendo cosmopolitas: assim por um longo espaço de tempo, as especies derivadas das primitivas, deveriam ter-se conservado por muito tempo semelhantes na apparencia, embora intimamente diversas pelo substrato organico (idioplasma), ao qual era ligada a cada uma dellas, a possibilidade de um desenvolvimento phylogenético".

Daniele Rosa continúa: "Começou então a se fazer sentir a selecção natural e entre tantas especies que surgiam, uma desappareciam, outras se conservavam bem em um ambiente, e outras tinham que trocar de meio."

Assim se iniciou um processo de subdivisão, de desmembramento, o qual, evolvendo parallelamente com a multiplicação das especies, conduziu á actual distribuição dos organismos.

E de fórmas cosmopolitas originaram-se as primeiras separações: as das aguas marinhas, das aguas salobras e das aguas doces, e provavelmente, essas mesmas fórmas cosmopolitas é que, logo após a emersão das primeiras terras, iniciaram a invasão dellas, passando de fórmas marinhas a fórmas terrestres.

Desta maneira, teria sido iniciada a differenciação entre as varias faunas e floras, differenciação originada de um primitivo cosmopolitismo das fórmas ancestraes, e devida essencialmente ao facto de que parallelamente ao processo de multiplicação das especies e do apparecimento de fórmas cada vez mais differenciadas, havia a eliminação, a selecção natural, que, conforme as circumstancias locaes, attingia as diversas fórmas primitivas.

A uniformidade das eliminações foi possivel nos organismos mais simples, porém mais tarde a uniformidade da eliminação se tornou mais difficil á medida que os organismos se iam differenciando e assim se adaptando melhor ao meio.

Este processo de invasão nas differentes terras em épocas differentes por fórmas originadas da agua não exclue as migrações, mas essas deixam de ter a antiga importancia e passam a ser secundarias pois, mesmo, sem a necessidade da interferencia dellas, se explica a actual distribuição geographica das especies animaes e vegetaes.

A evolução, segundo Rosa, e seu discipulo, illustrador e integrador, Colosi, é-nos apresentada como ologénetica, isto é, global, panterrestre, e foi relativamente rapida em um primeiro periodo e mais demorada em um segundo, e para muitas fórmas já está extincta ha muito tempo.

"Plantas e animaes, affirma Colosi, entraram no dominio das terras emersas em um segundo periodo da historia da vida: no mar a vida teve a sua origem e os remotos antepassados dos actuaes organismos terrestres foram por muito tempo aquaticos."

René Quintou na sua obra *L'eau de mer, milieu organique*, sustentou a origem primitiva marinha de todos os sêres vivos.

"Quando uma especie, continúa Colosi, mais ou menos diffusa no mar, mudava de ambiente para passar á vida terrestre ou de agua doce, devia colonizar todas as terras que se encontravam á sua disposição no periodo de tempo em que acontecia essa transmigração, e devia invadil-as com tanta maior facilidade quanto menor fosse a sua necessidade vital e quanto mais favoraveis fossem as condições ambientes.

As ilhas recentes, surgidas do mar quando os grupos terrestres e de agua doce tinham já abandonado as aguas possuem uma fauna pobre e adventicia."

Fica assim provado o que affirmam Rosa e Colosi: "A primeira base das concordancias ou differenças biogeographicas entre duas terras é dada pela maior ou menor concordancia da época de emersão de ambas".

No Congresso Mundial de Zoologia do anno passado, em Padua, o eminente scientista Giuseppe Colosi, lente cathedratico de Anatomia e Physiologia da Universidade de Napoli, defensor da Ologenese, abordou o assumpto sob o ponto de vista da biogeographia da seguinte maneira:

"As actuaes theorias da biogeographia se dividem em dois grupos: o monogenético e o ologenético.

Os presuppostos poligenéticos são infrutuosos se se considera a poligenese como uma eventualidade, e conduzem á ologenese se a analysarmos como um processo evolutivo regular e coordenado.

As theorias que cimentam a monogenese das especies admittem os centros de origem e as migrações; ellas por isso foram obrigadas a lançar mão de hypotheses subsidiarias, capazes de explicar a existencia de fórmas do mesmo grupo em terras longinquas e separadas pelos mares.

São essas hypotheses:

1) A hypothese das pontes continentaes e das immersões;

2) A hypothese da pendulação;

3) A hypothese da permanencia dos oceanos e continentes;

4) A hypothese das translações continentaes.

Os defensores da theoria das pontes continentaes encontram difficuldade para fazer deslocar de um continente a outro, atravês de taes pontes, as especies de agua doce, pois, além de suppôr essas pontes, longos isthmos de terras emersas, precisaria imaginar uma rêde fluvial.

São excluidas destas considerações as fórmas que, pela capacidade de resistir ao dissecamento ou de produzir ovos resistentes, possam supportar a dispersão passiva.

Mas as fórmas desprovidas de taes meios de dispersão são mais ou menos fortemente ligadas ás terras por ellas colonizadas, quando abandonavam o ambiente marinho.

O estudo da fauna de regiões emersas em tempos relativamente recentes póde trazer interessantes confirmações dessa maneira de vêr.

Nas ditas regiões, que puderam receber directamente do mar um numero escasso de transmigradores, a dissemelhança entre a fauna dellas e a das regiões vizinhas de emersão mais antiga, é notavel.

A importancia da época da emersão é demonstrada, de uma maneira particular, pelo estudo das faunas de ilhas que nunca estiveram unidas ao continente, pois, nessas ilhas, feita excepção de raros animaes chegados ahi por transporte passivo ou pelo vôo, a fauna é autoctone, constituida por fórmas provenientes do mar.

Uma ilha de antiga emersão e de superficie bastante grande, offerecendo uma certa variedade de condições ambientes propicias, póde possuir uma rica fauna semelhante a dos continentes."

Cada uma destas theorias se presta a criticas particulares, mas as objecções principaes movidas ao postulado monogenético; aos centros de origem e ás migrações são:

1) Tanto mais se recue nas épocas geologicas tanto mais vastas eram as áreas occupadas pelos varios grupos;

2) Procedendo dos tempos mais antigos até hoje constata-se uma subdivisão, um desmembramento sempre maior das faunas e das floras;

3) Ha muito tempo existem amplas communicações entre terras, cujos caracteres de fauna e flora são muito differentes, e até hoje não apresentam tendencias a se confundir.

A ologenese, conduz em vez á explicação dos grandes problemas da biogeographia, sem necessitar o concurso de hypotheses subsidiarias.

Como já temos visto a concordancia biogeographica entre duas terras depende da concordancia de suas épocas de emersão.

Não é que se queira negar o movimento vertical da cortex terrestre que pudesse unir terras actualmente separadas nem as ampliações da área de distribuição e eventuaes migrações, são todos porém phenomenos secundarios.

Analogias biogeographicas pódem existir e são explicaveis tambem em duas terras que nunca tivessem estado em contacto uma com a outra e que possuissem fauna e flora autoctone.

Resumindo para melhor se entender, existem duas theorias: a primeira em que a especie teve origem em um centro restricto do qual se teria irradiado por meio de migrações; a segunda — a ologenese — em que as especies tiveram origem em áreas, tanto mais vastas quanto mais atrás se recue, e que, das aguas marinhas onde viviam, foram invadindo aguas doces e terras que gradualmente iam apparecendo.

A theoria da ologenese, como vimos, presenta vantagens sobre todas as outras principalmente por ser a mais simples e não necessitar hypotheses subsidiarias em seu alicerce.

Cesar Sartori

"Ologenesi nuova teoria dell'Evoluzione e della distribuzione geografica dei Viventi" — R. Bemporad Figlio — Editori — Firenze.

G. Colosi, "Il problema biogeografico". "Estratto dell'Universo", anno 5, numero 7.

G. Colosi "Il popolamento delle Terre emerse e i fattori delle grande transmigrazioni".

G. Colosi, "L'Epoca di Emersione delle Terre come fattore della distribuzione geografica degli Animali". Archivio Zoologico Italiano, vol. 15.

Publicazione in onore di Danielle Rosa.

O PALACIO DA INTELLIGENCIA

Vista do grande "hall" que reproduz a basilica de Septimio Severo. Ao fundo, as galerias onde estão expostos os productos das colonias italianas.

E' o titulo de um artigo de Louis Bertrand, sobre o Palacio Italiano, da Exposição colonial em Paris, — e é tão exacto que não hesito em aproveital-o para citar (como elle) uma passagem de "La Tentation de Saint Antoine", de Flaubert, quando o Santo exclama — vendo emfim, depois d'um desfile barbaro de idolos primitivos, chegar a visão perfeita do Olympo harmonioso, com os doze deuses grandes, tronando no palacio de telhas de ouro, todo de bronze com capiteis de marfim — "Oh, meu peito se dilata. Uma alegria desconhecida desce até ao fundo da minha alma! Como é bello, como é bello!" Sem os superlativos usados no tempo dos anachoretas e mesmo no tempo de Flaubert, creio que a opinião de Bertrand é sentida por todos os que vêem a exuberancia barbolada das artes coloniaes, e depois de tantos deuses negros esbarra na perfeição classica e placida do Pavilhão Italiano.

A bazilica de Septis Magna foi uma bella tentativa moderna: a idéa de realisar a sua jovem colonia tripolitana, symbolizada pela arte eterna que já glorifica Roma, é muito intelligente. Que visamos nós senão uma volta á Belleza? Tantos seculos submergiram a Africa no chãos do Barbarismo; resuscitar essas estatuas perfeitas como as que decoram as salas da Exposição Italiana é mostrar que a colonisação deste povo visa uma das mais bellas feições da Civilisação, dessa civilisação nossa que apezar de todos os seculos se apoia no tronco perfeito dos templos de Roma.

MAJOY

Uma apreciação sobre "A Vida de Eleonora Duse"

E. R. RHEINHARDT

Eleonora Duse em differentes papeis

Maurice Baring disse uma vez que a maior e a mais bella manifestação de arte que vira, foi o trabalho de Eleonora Duse na peça "A segunda senhora Tauqueray. Atormentada por um triste pensamento de como seria no futuro a sua vida, quando não fosse mais bella, a heroina da peça apanha um espelho, e põe-se a estudar a imagem nelle reflectida; para guardal-a esconde o rosto com a mão, e ao retirar esta, a imagem que volta reproduz a de um velha.

Um dos grandes merecimentos que nos relata Maurice Baring, na vida da grande actriz, era a sua prodigiosa facilidade de expressar o soffrimento e á sua não menos notavel habilidade em fazel-o sentir aos outros. Pezar de toda a sua gloria, muito pouca felicidade conheceu na vida. Das oito photographias tiradas durante sua vida de actriz, duas apenas reflectem um pouco de alegria.

No principio como no fim da existencia teve grandes lutas moraes e materiaes. As privações que passou na infancia, talvez concorressem para accentuar certa fraqueza pulmonar que a acometia, mal dispendia um esforço, e que mais tarde levou-a á morte. Descendia Eleonora de uma familia de marinheiros na aldeia Chioggia, perto de Veneza. Seu avô Luigi Duze foi o primeiro a romper a velha tradição familiar, ingressando no theatro e tendo adquirido fama e popularidade induziu os filhos a seguirem a mesma carreira. Alexandre, pae de Eleonora, foi o mais pobre e o menos notavel dos irmãos, distinguiu-se apenas como bom equilibrista.

Eleonora nasceu em 1859 e tinha quatro annos apenas quando seu nome figurou no cartaz. O amor de seus paes foi o raio luminoso na obscura pobreza de sua existencia de então.

Aos 13 annos morria-lhe a mãe. Como não tivesse dinheiro para o luto (teve nesa occasião a prova da deshumanidade dos que a cercavam) disseram-lhe: que nem que tivesse que se vender para adquiril-o, não poderia deixar de usal-o. Aos 14 annos, na edade de Julieta, representou a mesma na cidade da propria heroina, Verona. Não era ainda a gloria ,mas o successo não deveria estar longe. Quando interpretava uma vez a seu modo (sua capacidade artistica era prodigiosa) o director indignado vociferou: — "O que está fazendo no palco? Não vê que não é o seu logar? Vá procurar outra occupação!"

A Duse

Isto se deu antes de ter Eleonora vinte annos, e ser contratada para o Theatre Florentine em Napoles, no qual principiou a escalada para a gloria. Protegida pela famosa atriz Giacinta Perzana, fez um pequeno papel em Thereza Raquin, de Zola; tornando-se, então um dos membros da Companhia de Cezare Rossi, que por ella se apaixonou. Foi o primeiro romance de amor da grande actriz, romance infeliz como todos seus amores. Pouco depois casava-se com Theobaldo Chechi, homem delicado e bom. Mas nem assim sorriu-lhe a ventura.

Em Turim viu pela primeira vez Sarah Bernard. Estimulada pelo triumpho da artista de França, mostrou por sua vez o seu genio, representando o mesmo papel de Sarah em "Princesa de Bagdad".

O povo de Turim soube reconhecer-lhe o talento. Mas foi só em Roma, dias depois representando a "Mulher de Claudio" para uma casa quasi vasia que conseguiu chamar attenção do publico e lançar as bases de uma popularidade que cada vez augmentava mais, sendo no fim da temporada carregada em triumpho na saida do theatro.

Nasceu nessa época a sua filha Henriqueta e a Duze, afastou-se por algum tempo do palco. Quando recomeçou a trabalhar fez uma tournée pela Italia e depois pela America do Sul. e Depois foi o seguntdo romance; o seu amor por Flavio Ando, tendo-se então separada do marido. A sua vida emotiva pedia porém, horizontes mais largos.

Tornou-se exigente na interpretação dos papeis que lhe davam. Fez a Santuzza da Cavaleria transformar-se, mas assim não se-Rusticana, representou a "Abbadessa de Janarre" de Renan. Em 1892 fez uma brilhante tournée pela Russia. Esteve tres vezes em Vienna.

Vendo o retrato da Duze, muita gente achará uma mulher bella; no emtanto não era.

Não obstante seu astrondoso successo em Vienna, um empresario allemão recusou-se contractal-a por julgal-a feia.

Um critico da época observa com justiça: "seria muito mais bella, si tivesse menos poder em ria tão boa actiz."

Differente de Sarah Bernard que, diz Reinhardt, mantinha-se destacada do caracter que interpretava, e que representando certa vez, em francez, para um auditorio que não a comprehendia, deliciou-se em dizer palavras sem significação. A Duze empregava todos os esforços para identificar-se com a personagem que animava. Era uma das actrizes menos vaidosas, procurava deslisar no palco como se não fosse observada por centenas de olhos. Foi atacada com alguma justiça de escolher peças quasi mediocres. Parece ter tido em seu repertorio apenas duas peças de Shakespeare.

Rheinhardt silencia sobre os meritos de sua Cleopatra, seu repertorio era dramatico e não literario. Pirandello acredita que a tragedia da vida da grande actriz, foi não ter encontrado um bom autor, ou por outra, ter encontrado precisamente um mão-Dannuzzio. Seu encontro com Dannuzzio foi de certo a sombra que escureceu-lhe a vida. Deu-se, em Roma após o segundo acto da Dama das Camelias" — O grande amatuca" exclamou Dannuzio ao vel-a. Pareceu a Duze, encarnar elle todos os anceios da sua imaginação romantica. E entregou-se-lhe inteiramente, desaparecendo os papeis que lhe haviam dado fama. O facto de não conseguir para as peças de Dannuzzio o mesmo exito, torturava-a.

Quando representou em Napoles "Gloria" houve um tumulto; a mesma coisa repetiu-se em Roma ao intepreter "Francisca de Remine".

Sem duvida o periodo de sua paixão por Dannuzzio foi sobre todos aspectos o mais feliz e glorioso de sua vida. Foi na sua segunda visita á America que o publico começou a enfastiar-se, visitou Paris e divirtiu-se com a hospitalidade invejosa de falar Bernardt e por momentos arrebatou o sceptro que a grande actriz franceza empunhava com galhardia.

Mas qualquer que fosse a inspiração que sua arte encontrava em Dannuzzio, o final era tragico.

A publicação do "Il Fuoco", concorreu bastante para isso. Embora fraca moral e phisicamente fez uma excursão pela Europa representando peças de seu velho repertorio.

Em 1909 a doença forçou-a a retirar-se do palco. Dez annos depois, obrigada pela necessidade, perdida toda a fortuna, tentou voltar ao theatro, mas foi um triste acontecimento. Parece uma ironia da sorte, morrer em S. Petersburgo a cidade que chamava "a cidade peor do mundo". O livro de Rheihardt é mais um estudo psycologico que uma biographia, e tem todos os meritos e defeitos dos trabalhos desse genero. Traça um retrato sympatico da grande actriz, mas tal fazendo o autor perde-se em apreciações, que talvez não existam sinão na sua propria imaginação. Mas isso não impede que seja uma historia absorvente e movimentada

TRADUCÇÃO DE GLORIA

PEZAR DE SER FEIA

Conto de MAXIMO GORKI

Alexis Pechkof é o nome do literato moscovita conhecido sob o pseudonymo de Maximo Gorki. Desde a infancia, a sua vida lhe correu em aventuras complicadas, exercendo as profissões de aprendiz de sapateiro, depois desenhista, carregador de fardos, embarcadiço, operario fabril, corista de theatro, mercador ambulante.

Isto porque, os russos costumam passar, por simples curiosidades, de uma occupação para outra de cidade em cidade. — Gorki viveu, alguns annos, como um nomade; não tinha pouso certo. — Mesmo assim aprendeu a ler e escrever, revelou-se literato e o romancista Korolenko, conhecendo-o, fez publicar o seu bello conto intitulado "Tchelkache", que agradou ao publico. Desde então Gorki aproveitou a situação para fixar-se na literatura slava e universalisar o seu nome".

A Tristeza de Ser Feia é um dos contos de Gorki mais originaes pela observação da sensibilidade feminina:

"Contou-me um domingo este episodio do seu tempo de estudante. Na casa em que morava em Moscow havia outro hospede. Era uma mulher, natural da Polonia, e de nome Thereza. Alta, robusta, morena, sobrancelhas unidas, rosto grande e vulgar, como talhado de um só golpe, olhos escuros e modo de olhar severo; voz de baixo, gestos de boleleira. A sua musculosa compleição de carreteiro formava um conjunto que amedrontava francamente.

Nossos aposentos fronteavam, um do outro. Eu tinha o cuidado de não abrir a porta emquanto ella não sahisse, o que acontecia raras vezes.

Com frequencia encontrava-a na escada ou no pateo; então, ella, sorria de um geito que me parecia bastante sem pudor. Outras vezes a vi entrar com os olhos, injectados de sangue, as palpebras avermelhadas, o cabello despenteado. Era quando me olhava impudicamente.

— Bons dias, senhor estudante, costumava dizer, e ria como se estivesse louca. Isto augmentava a repulsa que ella me causava.

Pensei mudar de casa para evitar estes encontros e saudações; porém a minha installação era confortavel. Tinha vista magnifica, a rua tranquilla e passava mais tempo a percorrel-a do que a permanecer em casa.

Uma manhã, achava-me vestido e recostado sobre o leito, a pensar em algum pretexto para não ir á aula, quando abriu-se a porta e appareceu a repulsiva Thereza, saudando-me com a sua voz grosseira:

— Bons dias senhor estudante!

— O que você deseja? perguntei. A sua physionomia apresentava um todo de timidez como eu nunca vira.

— Senhor estudante, eu queria pedir-lhe um favor. Supplico... Não recuse.

Fiquei sem responder, na mesma posição de quem pensava... E' algum pretexto. Quererá seduzir-me; nada mais. Serei forte.

— Eu queria expedir uma carta para a minha terra.

E continuou a olhar-me com uma expressão suave e supplice. Num impeto, saltei da cama, fui á mesa, apanhei uma folha de papel e disse-lhe:

— Entre, sente-se e dicte-me a carta.

Thereza approximou-se, olhando-me com firmeza. Tornei a dizer-lhe: a quem quer você escrever.

— A Boleslão Kachepont, residente em Swenziani, E. F. de Varsovia.

— Diga o que devo escrever.

— "Meu caro Boleslão, ella começou. Meu adorado! Que a virgem te proteja. Querido meu, porque não me escreves ha tanto tempo? Tua Thereza está sempre entristecida."

Senti não poder conter o riso, pois não imaginava aquelle "passaro", de um metro e meio de comprimento, grandes punhos e mãos fortissimas, rosto escuro como se não tivesse sahido nunca de alguma chaminé, de fumaça, porém, perguntei: quem é esse Boleslão?

— E' meu noivo, respondeu estranhando que eu não soubesse, ou não fosse possivel conhecel-o.

— Noivo?

— E, porque não, ella continuou dizendo: então, uma moça como eu não terá noivo?

Thereza, uma noiva, que horror! Não quero dizer que não. Tudo é possivel, diga-me, ha quanto tempo está noiva?

— Seis annos...

Por fim, escrevi a carta desejada e com expressões enternecidamente amorosas, preferindo que fosse outra mulher que a assignasse.

— Agradeço-lhe de todo meu coração; disse-me ella, e se lhe puder ser de utilidade, disponha de mim.

— Muito agradecido.

— Senhor estudante, eu podia costurar o seu vestuario, passar a ferro a roupa branca.

A diabolica mulher exasperava-me. Respondi aborrecido, que não precisava disso e cortei a conversa.

Ella saiu. Decorreram duas semanas. Veiu uma tarde muito fria. Na rua a temperatura era para os lobos, eu não me dispunha a ir a lugar algum e comecei a analysar-me. Como distracção isto era aborrecimento, porém depois de tudo eu nada mais tinha de que me occupar, quando de repente abriu-se a porta do meu quarto. — Ora graças a Deus, pensei, vem alguem aqui.

— Está muito occupado, o senhor estudante?

Que maldição!... Era Thereza, preferia continuar só.

— E, porque não? Ella supplicava-me para escrever outra carta.

— Para Boleslão?

— Não ao contrario...

— Como? A sua resposta.

— Ah! como sou atordoada! Expliquei-me mal, desculpe-me. Não é para mim, é para uma das minhas amigas. Não é isto, digo melhor, um conhecido, um amigo, que não pode escrever. Como eu tem noiva... Sou eu, Thereza...

Olheia-a fixamente. Estava envergonhada, seus dedos tremiam, Ella falava confusamente, julguei adivinhar.

— Ouça-me, senhorita. Tudo o que você me conta de Thereza e de Boleslão é pura phantasia, você mente. Nada tem que fazer aqui. Não quero que prolongue a nossa amizade. Entendeu?

Thereza enrubesceu, seus labios e os dentes tremiam, como se quizesse falar e sem que pudesse.

Convenci-me de que enganado tentara apartar-me do bom caminho. Parecia que algum mysterio envolvia-lhe a vida. Qual seria?

— Senhor estudante, começou Thereza dizendo. E fez um subito movimento com o braço, voltou-se e saiu!...

Fiquei quieto, impressionado. Percebi que se fechava a porta com violencia. De certo que Thereza se zangára. Reflecti um instante, deliberei ir ao seu aposento escrever o que ella quizesse, pois me causava lastima.

— Entrei na sua habitação e surprehendi Thereza assentada, junto da mesa, o rosto occulto entre as mãos.

— Ouça-me, disse-lhe, então, você...

Ella ergueu-se ligeira e approximou-se de mim encostando as mãos sobre os meus hombros, e disse a soluçar:

— Bom! de que vae acontecer, com isto?... Tanto esforço para escrever poucas linhas! Simples senhor, que me parecia tão bom... E' que Boleslão e Thereza sejam phantasias, e porque?

— Então, é assim?... disse-lhe contrahido, Boleslão não existe?

— Não... E' que!...

— Thereza, tambem não existe?

— Não!... mas, Thereza sou eu.

— Eu mesmo! cada vez eu comprehendia menos. Contemplava-a sem olhar allucinado sem adivinhar qual de nós estava perturbado. Depois, ella, abriu a gaveta da mesa e revolveu-a até achar um papel para esclarecer-me.

— O senhor, desde que não quiz escrever a segunda carta, levará a que eu escrevi. Outras pessoas mais caridosas fizeram o que lhes pedi. — Então era de isto?... E, Thereza tomando na mão a carta que escrevera a Boleslão.

— Senhor, senhor...

— Diga-me, Thereza, o que vem a ser tudo isto? Porque pedir a outros que escrevam as vossas cartas?

— E, para onde que o senhor que as expeça?

— Pois, para esse Boleslão, q...

— Mas, elle, não existe!...

Eu, é que fiquei sem saber o que dizer. Não vou senão o que de que havia, na idéa desta mulher.

— Procurei sair, quando Thereza explica-me.

— Em verdade, elle não existe. E levantava os seus braços para o céu, como se não comprehendesse por que não existisse... Queria que existisse, por que sou eu outros. Humano, como todos os outros. E' verdade que escrevo, ... mas... Qual mal posso fazer escrevendo-lhe?

— A quem?... a Boleslão!

— Sim a elle mesmo.

— Mas, que diabo! você mesmo disse que elle não existe...

— Oh! Deus meu, o que impedirá que não exista? Ninguem!... Imagino que ha um Boleslão e escrevo-lhe cartas, como se verdadeiramente existisse!... Eu sou Thereza. Elle responde, e eu torno a escrever,

(Continúa na 2ª pag.)

O CREPUSCULO DE SATANAZ

Modesto de ABREU

da Academia Carioca de Letras

Comquanto a Russia esteja realizando, no terreno religioso, o terceiro estagio evolutivo previsto na doutrina comtista, e o Mexico se tenha feito o baluarte do laicismo, a que deviamos estar logicamente tendendo por força da marcha ascendente do espirito humano, parece que ha um pendor geral, em todo o mundo christianizado, no sentido de uma insolita regressão ao theologismo, manifestada principalmente numa certa reabsorpção do poder temporal pelo poder espiritual...

Quando iamos lestamente para o "crepusculo dos Deuses", eis que somos destrilhados de inopino para o "crepusculo de Satanás".

Talvez essa visão panoramica do seculo tenha inspirado ao dr. Candido Jucá (filho) a publicação, com esse titulo, de um livro de contos em que se patenteia o seu irrecusavel merito de escriptor, quer como vernaculista, quer como psychologo, quer como novellista propriamente.

Toda gente que lê conhece-o de ha muito, atravez das paginas do "Correio da Manhã", onde tem vastamente exposto sua notavel erudição philologica, seus pendores didacticos, seu aprofundado conhecimento do idioma nacional em que já é reputado dos mais sabedores dentre mestres.

Como novellista, egualmente conhecido é, após publicação de varios contos nas columnas do mesmo matutino. Faltava-lhe porém a consagração definitiva do livro. A collaboração esparsa, heteroclitica, omnimoda, do jornal, não permitte geralmente ao leitor uma apreciação de conjunto das varias facetas do escriptor. Já no livro podem melhor apparecer os multiplos aspectos do seu estylo, de seus sentimentos, de sua philosophia.

Em "O crepusculo de Satanás", a par das qualidades já apontadas, ha, em quasi todos os contos, flagrantes psychologicos perfeitamente apanhados, a acção é sempre bem conduzida, a descripção é viva e interessante, o desfecho muitas vezes imprevisto e conducente ao effeito desejado.

De começo, justificando o titulo da obra, é apresentado em admiravel flagrante o proprio Mephistopheles, com quem trava um dialogo onde é pintada a desolação do "Genio das Trevas" ante a grande luta em que hoje vae imprevistamente Ormazd ganhando a victoria sobre Ahriman. Satanás, até agora triumphante e sarcastico, já não passa de "ein Teufel, der verzweifelt", um Satan ridiculo e desmoralizado, que nem pode mais sequer balbuciar a orgulhosa phrase com que escorraçara o florentino á sua entrada nos circulos infernaes pela mão solicita do mantuano: "Pape Satan, Pape Satan, aleppe!"

Do Diabo passemos á Mulher. Nos contos de Candido Jucá, (filho) a mulher se nos apresenta sempre ligada aos problemas da intelligencia. E' a mulher do Fidelino quem escreve para este os relatorios da repartição publica. A Gloria Neves é uma poetiza paulista que escreve versos dos outros. A Julinha zanga-se porque o noivo, impressionado com a sua plastica, não lhe repara nos dotes intellectuaes e artisticos da moça que toca piano e fala francez. A mulher do senador João da Silva Pereira é quem lhe arranja os mandatos politicos e lhe mantém incolume o prestigio de novo Pacheco. Ha ainda a "ingenua" que opéra proficientemente de parceria com a sociedade chantagistica Archias, Lobo & Franco, e, finalmente, a dactylographa do Jarbas, em cujos olhos se reviam lagrimas quando lhe perguntara o sacerdote si consentia em desposar o Roque...

Num dos contos apparece tambem o indefectivel padre, num episodio realista, digno da penna esvurmadora dum Eça de Queiroz.

"Noite de tempestade" é um dos trabalhos mais vigorosos do volume, pela vivida pintura dos quadros ás vezes hoffmannianos, como pela seducção do fio emocional.

O perfil do já mencionado senador Pereira, emulo do respeitabilissimo politico que immortalizou as paginas admiraveis da Correspondencia de Fradique Mendes, é descripto com tintas vivissimas, de que dá mostra este trecho:

"Que coisa penosa contar uma anecdota em sua presença! Elle ouvia-a com o mesmo carão apathico e imbecil até o momento de rirem os circumstantes. Então, sorrindo-se aparvalhado, despertava de sua eterna modorra, e gemia: — Como é, hein?

Explicava-se-lhe tudo por complacencia, pormenorizadamente, apontando-se-lhe o espirito da coisa. Elle escutava com a maior boa vontade, exigindo meúdas repetições. Depois mascava as palavras, como que para lhes saber o sal, e fazia, ao cabo, um comprido "Ahn!" que a todos desolava".

"A apparição" é outra pagina soberba pelo encanto da descripção e pela magnifica nota sentimental.

Um dos contos do volume, "Tres illuminados", é uma digressão dentro da sabedoria e da moral chineza: o joven e intelligente Hong-Fu, depois de ouvir os sabios das varias doutrinas de seu paiz, conclue pela inutilidade do esforço humano e corôa a obra de sua vida praticando o "hara-kiri" dos nippões...

Em summa, ler "O crepusculo de Satanás" é travar relações espirituaes proveitosissimas com um dos mais nobres talentos da moderna geração, desta geração que tão poucos são os que se querem libertar do snobismo do mau gosto, da ostentação de incultura e do exhibicionismo da falta de idéas.

Quatro sonetos e uma carta de Rasch Isla

Miguel Rasch Isla é um dos mais illustres poetas modernos da Colombia; toda a America latina o admira e applaude com enthusiasmo e justiça. E' o autor festejado de "A flôr de alma", "Para leer en la tarde" e "Cuando las hojas caen"... Para se confirmar a consagração do poeta, basta dizer-se que esses tres volumes estão esgotados; mas promette-nos elle para muito breve a "Musa de Aretino" e "Ventana florida", que sem duvida serão novos titulos da merecida fama que alcançou nas letras hispano-americanas. Aqui se estampam quatro sonetos de Rasch Isla, traduzidos por Jacques Raymundo, e uma carta que de Hamburgo, onde o poeta assiste como representante consular da Colombia, escreveu ao nosso patricio, bordando conceitos sobre as traducções de seus trabalhos por brasileiros.

GRITO DE AMOR

Que demencia, com sopro arrebatado,
Me impele a ti num vortice? Eu o ignoro.
Sei só que te desejo, que te adoro,
Que em ti o mundo tenho imaginado.

Tua belleza me fulgiu ao lado
E não a soube ver; aureo meteoro,
Della o thesouro foi-se-me; e hoje choro
A cegueira fatal do meu passado.

Melhor assim: no soffrimento a vida
Te ennobreceu, mulher; e, ao encontrar-te,
A mim te sinto pela dôr unida.

Faço de tua dôr meu sonho de arte
E amo-te com o amor cuja medida
Se estende ao tempo que deixei de amar-te.

SONHO DE ARTISTA

Tua belleza é fulgida e incompleta:
Falta-lhe o canto intrépido que a exalta
E a fará immortal, porque lhe falta
O louvor tumultuario do poeta.

E a mim, que anhelo coroar a meta
Esquiva de uma inspiração muito alta,
Falta-me o ser, a cuja influencia salta
O hymno que a senda triumphal lhe enceta.

Infunde em mim a claridade e o zelo.
Porque te cante com a subtil nobreza
De arte digna de inédita memoria.

E ficarão — meu lyrico modelo! —
Meus sonhos convertidos em belleza,
Tua belleza transformada em gloria.

OBSESSÃO

Não mais te encontrarei, nem ao meu lado
Ver-te-ei brilhar a lucida silhueta,
O' noiva dos meus sonhos de poeta,
Que da vida através tenho buscado!

Com persistente afan allucinado,
Baixei aos antros e ascendi á meta:
Em nenhuma mulher te achei completa,
Todas em ti havendo equivocado.

Já não te busco. Para que? Virias,
De envolta com enganosas fantasias,
Dar-me a illusão de a doutros tempos seres;

Mas, ao tocar-te a frágil formosura,
Sentiria innovar-se-me a amargura
Que em mim deixaram as demais mulheres.

ECLIPSE

Em meio á minha angustia e ao meu pesar sombrio,
De ti vem-me a lembrança, apartada e clemente,
Desde as sombras, a clamar que, impetuoso e fremente,
Inda vive o amor nosso, o nosso desvario...

Perdão! A culpa, se a ha, desse injusto desvio
Será do homem que sonha, e não do homem que sente.
Vê: desviar-se póde em seu rumo a corrente,
Mas da imagem persiste o reflexo no rio.

Tua lembrança em mim se nublou como aquelle
Lume de estrella azul, que na noite callada
Se apaga, se perpassa a nuvem diante della.

Ter-te esquecido foi como a nuvem delida:
Teu amor é a estrella, inda ha pouco apagada:
Continúa a irradiar no céo de minha vida!

Rio, Junho de 1928.

CARTA DE RASCH ISLA

Hamburgo, 25 de Junio de 1931.

Sr. Don Jacques Raymundo — Rio.

Mi distinguido señor y colega:

Enviadas desde Bogotá, por el sr. director de la Biblioteca Nacional, acabo de recibir las cuatro traducciones que se dignó usted hacer de sonetos mios.

Las encuentro muy fieles y correctas y hasta me parece que algunos versos han mejorado al pasar del original español a su versión portuguesa. Como ejemplo, le citaré el quinto del soneto "Eclipse", donde introdujo usted la frase "se a ha", que a mi juicio, embellece el sentido dándole no sé qué sabor de ingenuidad.

Dos ilustres compatriotas suyos, Luis Carlos y Osorio Duque Estrada (q. e. p. d.) habían traducido ya el soneto "Sueño de Artista": es, pues, una página mia que tiene, con el que usted le ha otorgado ahora, tres timbres de honor, tres blasones de gloria.

Con sus traducciones, ha venido usted á aumentar el agradecimiento que guardo a los intelectuales brasileños, por la simpatia con que han acogido mis poemas, y ha venido, además, a ocupar un sitio preferente en el número de mis nobles amigos de alma.

Aqui, en el Consulado General de Colombia, estoy a sus órdenes para lo que se le ofrezca.

Le estrecha la mano su agradecido compañero y seguro servidor, (a) — MIGUEL RASCH ISLA.

PALESTRAS MEDICAS

Conselhos á mulher gravida

— VII —

HYGIENE DO CORPO

(Continuação.)

Os cuidados da bôca, tão uteis em qualquer occasião, são de rigor durante a vossa gravidez. Pela manhã e á noite escovareis, com o maximo cuidado, os vossos dentes, utilisando-vos da agua simples ou addicionada á qualquer desses dentifricios ou pastas de base de menthol, salol, etc. O essencial é a minuciosidade de escovar os dentes, gengivas, céo da bôca, todos os recantos emfim, porque assim, além da conservação de vossos dentes, endurecimento das gengivas, estareis ao abrigo de innumeras infecções microbianas.

E' com o mesmo intuito de preservação que aconselhamos a limpeza das cavidades nasaes. Fareis, diariamente, após vos ter assoado, uma lavagem das narinas com uma solução salgada ligeira, tendo o cuidado de não seccal-as immediatamente afim de deixar as vias nasaes impregnadas da solução. Quanto aos vossos olhos nada temos a accrescentar aos cuidados geraes.

* * *

De uma das complicações mais graves do curso da gravidez, designada pelos medicos sob o nome de *vomitos incoerciveis do prenhez*, é que nos occuparemos agora, chamando, com insistencia toda a vossa attenção. Como o seu nome indica, é ella caracterisada por vomitos rebeldes, esgotando muitas vezes todo o arsenal therapeutico do vosso medico sem o minimo resultado, obrigando-o assim a interromper a prenhez, como ultimo recurso; outras vezes cessando bruscamente, tendo como pretexto as causas mais varias e insignificantes. Por esse motivo, a applicação [illegible] sempre, logo que appareçam vomitos, [illegible] suspen-[illegible] diversos meios que aconselhamos. As [illegible] mineraes, [illegible] pedacinhos [illegible] refeições, [illegible] compressas [illegible] o conteudo [illegible] ou [illegible] refeições, etc. Nenhum regimen alimentar especial aconselhamos. Devis [illegible] preferencia dos [illegible] caprichos são a cessa-[illegible] tantos [illegible] não só ao [illegible] saude da [illegible]

[illegible] mama-[illegible] em pa-[illegible] frequentemente, [illegible] desagra-[illegible]

[illegible] bem [illegible] não [illegible] tiverdes attingido o fim da primeira metade da gravidez, motivo algum existe para temer, podeis ir tentando os diversos meios propostos; mas, se vos sentirdes abatida, enfraquecida, ligeiramente febril, fazei chamar immediatamente o vosso medico. O minimo descuido neste caso poderá vos ser fatal.

EUDINO FERREIRA

Pezar de ser feia

(Continuação da 1.ª pag.)

para que me responda, outra vez.

*

Afinal comprehendi tudo. Fiquei penalisado, uma profunda angustia dominava-me o sentimento. A dois passos de mim estava um ente humano que não tinha ninguem para lhe demonstrar affeição.

Nem um parente, nem um amigo. Este sêr humano inventou um noivo! Eu lhe escrevi uma carta; ella pedia á outra pessoa que a lesse. Emquanto ouvia mais se convencia da existencia de Boleslão e que elle a amava; pedia que lhe respondesse.

Depois da leitura, absolutamente Thereza, não duvidava que elle vivesse. Era, graças a isto que a vida lhe parecia tão dura, horrivel e dolorosa.

Desde aquelle dia, escrevi duas vezes por semana as cartas de Thereza a Boleslão e as suas respostas.

Asseguro que fazia isto bem feito, com expressões de carinho... Ella ouvia a leitura e chorava.

Tres mezes depois, Thereza foi recolhida ao carcere. Não sei porque! Agora já deve estar morta.

Traducção de L. DE FREITAS.

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

A MORADA

A casa de morada sob o ponto de vista esthetico e hygienico. — Os architectos portuguezes no seculo XVIII e começo do XIX. — As mais bellas residencias do Rio de Janeiro colonial. — Paulo Fernandes Vianna e o seu famoso edital. — Como se construia geralmente, uma casa. — A mentalidade do homem do risco. — Descripção da casa colonial por Manoel de Macedo. — Como se faziam os despejos. — Ausencia de numeração. — Endereços curiosos.

A casa, com raras excepções, é sempre a mesma: não tem expressão, nem pittoresco. *Sem symetria e sem gosto*, como a classica Langeastend. Faltou accrescentar: e sem *hygiene*. Em linhas geraes repete a casa portugueza, da época, para aqui transplantada pelo *homem do risco*. O plano é mau, mas, como os operarios da terra são peores, a casa fica pessima. Nella móra-se, porém, que o paiz sobre ser de aguaceiros é de sol forte... *"La plus part des soit disant architectes dans ce pays, ne sont que des appareilleurs"*, diz Balbi falando, logo no começo do seculo XIX, da architectura no Reino de Portugal. Lá e cá. O famoso *homem do risco!* Graças a elle, com effeito, não ha em toda *urbs* colonial uma só morada digna. As conhecidas como as mais bellas e mais pomposas, a residencia do vice-rei, na praça do Carmo, por exemplo, e a casa de chacara de Elias Lopes, na Quinta da Boa Vista, dão-nos uma idéa segura do que seriam as outras. No Museu Historico existe um oval, que nos mostra, com certos detalhes, a indigencia da primeira; a segunda, com o seu ar esboroante e decrepito, póde ser vista numa estampa da *History of Brazil*, de Henderson, publicada em 1821.

Quando a Côrte de D. Maria I chega ao Brasil, fugindo ás hostes bellicosas de Junot, a casa brasileira causa máu effeito ao fidalgo recem-vindo. E' ler-lhes a correspondencia enviada daqui para a Metropole. E o fidalgo, seja dito de passagem, não é lá pessoa de grandes exigencias. E' o fidalgo da Côrte do Regente D. João, um "principe de linha um tanto precaria", é que em materia de bom gosto, antes de pensar, perguntava sempre pela opinião do *guarda-roupas* Lobato...

Na capital do Brasil portuguez salva-se, apenas, a natureza ainda não estragada pela mão do homem que, por isso, merece louvores especialissimos. O resto envergonha-a e deslustra-a, como séde, que vae ser, de uma côrte, de opereta, embora.

O intendente Paulo Fernandes Vianna, em 9 de julho de 1808, manda, por isso, baixar o famoso edital que condemna a cubata carioca petrificada pela imaginação do *homem do risco*, colonial.

Começa-se a derrubada dos casebres *"affrontosos á civilisação"*, como elles, autores de tão sensata idéa, declaram. Ruem paredes, abatem-se telhados, despedaçam-se rotulas de pão e de urupema. A obra dignificadora, porém, em dado momento, suspende-se. Não se póde demolir, assim, uma cidade inteira. Os proprios fidalgos protestam. E com razão. Onde alojar, na verdade, toda a população accrescida com cerca de 15.000 homens que tantos são os fujões de Lisboa?

Suspende-se o trabalho. Appella-se com resignação para o futuro. Põe-se de lado o edital civilizador.

E como é afinal, essa casa de morada? Ell-a. Temol-a, justamente, deante de nós, tristonha e feia, surgindo da terra nu'a, sem um lagedo a mais traçando-lhe um passeio em derredor, que só pelo fim da centuria foi que se começou por aqui a pensar em calçamentos e calçadas.

A casa que temos deante dos olhos é de um só andar, repetindo no enfadado feitio, pouco mais ou menos, as que se espalham até pelos distantes caminhos que vão além da Valla ou bandas da Lapa e do Vallongo. E' baixa, cumba e mal aprumada; tem o telhado rugoso e grosseiro, abatendo-se sobre os pannos lisos da construcção, como que achatando-a, acaçapando-a. E' além disso mal edificada, nova de construcção, e, já de aspecto desmoronante, farrapá, como uma mendiga — "pedindo esmolas ao bom gosto". O pé direito, em geral, é quasi sempre exiguo. No andar terreo, tres metros. Tres? Quando calha, por vezes nem isso. No andar de cima ainda menos. Em vez de largas e rasgadas janellas na parte terrea, apenas umas aberturas estreitas, vãos de entrada miseraveis, fendas mouriscas, oculos com cruzetas de ferro...

A larga porta de entrada para o saguão ou a porta de rotula abrem para fóra, para a rua. Por isso manda a prudencia que se caminhe um tanto distanciado da linha das fachadas, fazendo guarda do naris.

Construem-se, muitas vezes, casas com paredes duplas. Muito bem. Num clima escaldante como o nosso, nada mais indicado. A ignorancia do constructor, entretanto, manda encher o ôco, de terra, de tal sorte provocando o bolor e a humidade. As paredes cobrem-se de limo, os objectos de mofo, os ossos dos moradores de rheumatismo. E' a mentalidade do homem do risco colonial.

O estrangeiro que por aqui passa e vê tal obra, espanta-se. Ou sorri. As citações, por vezes, fatigam...

A fachada quasi sempre desapparece por um tapume de madeiras em grade que avulta a mascarar-lhes a physionomia acaliçada e reles. Surprehende por estapafurdia. Pela ausencia de imaginação. São armações pesadas, severas, lugubres, espessas. Poucas se mostram numa feição discreta ou leve, evocando os *mucharabiehs* arabes ou os balcões romanticos de Florença. A massa que avança mostrando travejamentos aggressivos, em geral, é quasi sempre informe, esparramada, sem sombra sequer de graça e do menor pittoresco. E tudo muito bem fechadinho, muito bem tapadinho. Melhor é citar quem ainda viu no começo da passada centuria a monstruosidade e nol-a descreve fielmente. Diz Manoel de Macedo: — *"Tinham os sobrados engradamentos de madeira de maior ou menor altura, e, com gelosias abrindo para a rua; no mais severo, porém, ou de mais pureza de costumes, as grades de madeira eram completas, estendendo-se além das frentes pelos dois extremos lateraes e pela parte superior onde attingiam a altura dos proprios sobrados, que assim tomavam feição de cadeias. Nessas grandes rotulas ou engradamentos, tambem se observavam as gelosias, e, rentes com o assoalho, pequenos postigos, pelos quaes as senhoras e as escravas, debruçando-se, podiam ver, sem que fossem facilmente vistas, o que se passava nas ruas. As rotulas e as gelosias não eram cadeias confessas, positivas, mas eram, pelo aspecto, e pelo seu destino — grandes gaiolas"*.

Isso por fóra. E por dentro?

Pelo saguão que é ao mesmo tempo vestibulo e cocheira ou pela porta de rotula que cae sobre um corredor, entra-se. Cae-se no salão de visitas da morada. A planta do domicilio colonial é varia. Como na do portuguez, não existe uma disposição definida. Continua, entretanto, o conflicto natural entre o conforto e a hygiene. Aposentos sempre com exigua cubagem de ar, luz difficiente, cubagem de ar, luz defficiente, e, quasi sempre, indirecta. Alcovas humidas, tresandando a mofo, ambiente desagradavel e mal são. Pelo estio evocam as chammas do purgatorio, no inferno, as geleiras do polo.

Por toda a habitação vigas expostas nos tectos e sempre de madeira desgeometrisada, tosca. As taboas do assoalho muito largas, muito grossas, mal unidas e presas por pavorosas cabeças de pregos. Paredes brancas de cal. Um ou outro ricaço é que se lembra de forral-as a chitão ou a damasco. O *sangue de boi* é a côr classica dessas forrações em paineis, que leva cercaduras de madeira pintada, forrações que servem, ainda, de trincheira e pouso á praga de certos insectos que segundo opiniões respeitaveis não cheiram lá muito bem quando amassados... se a residencia mostra uma sala de jantar esta sala é pequena. Vasto aposento, só o salão de receber, embora sempre vasio de visitas e de mobiliario. No centro ha uma área, pulmão da morada, em coisa alguma, entanto, lembrando o pateo andaluz que, mesmo para Portugal, poucas vezes saltou as fronteiras naturaes do Guadiana, aquelles formosos atrios, todos forrados de azulejos e tão indicados para um clima ardente como o nosso. A pobre área colonial, na casa da cidade, é de terra batida e fria, em muitos logares deposito da habitação onde se encafuam inutilidades ou coisas de pouco prestimo, logar triste e sombrio onde as vegetações cryptogamicas são o unico ornamento que as destaca. Se ha azulejo na casa, quando apparece, é no vestibulo. Quando apparece, devido o custo da fragil mercadoria, e os riscos de transporte, torna-se quasi inaccessivel á bolsa de todos. Só no convento e na egreja é que elle, e isso mesmo sem abundancia, existe. Decoram sachristias e corredores. Nas casas de campo dos muito ricos, tambem uma ou outra vez logra apparecer.

Essa, a morada do Rio oitocentista erguida aquem da *Valla*, no amago da cidade colonial e onde a pobre besta humana vivia o seu destino historico, mais ou menos feliz, mais ou menos conformada.

Essa, afinal, a casa de onde, para alojar a nobreza de Portugal de 1808, atiravam-se avidamente á rua, os moradores filhos da terra, com as suas familias, em affrontosas aposentadorias. Conta a historia que o ingrato fidalgo pagou, depois, a hospitalidade graciosa arrancando, na hora de partir para Lisboa, as portas e janellas com as quaes mandou fazer engradamentos e caixotes para as utilidades que daqui levava. Vingança justa de fidalgo. Aggravo maior soffrera elle, sendo obrigado a viver, como viveu, em tão triste e sordida morada.

De uma maneira singular faz-se em geral, o despejo de cada casa. Ha o tigre. O tigre é um recipiente affectando a forma esthetica de um vaso grego, amphora, porém onde não se guardam perfumes... Tem a altura e a utilidade provisoria de um banco.

Deixam-no a guardar, não raro, nas senzalas dos negros ou nas proprias alcovas dos senhores, estreitas, sem luz e sem ar. Não esquecer que para vedal-os ha uma tampa, e, sobre a tampa, um panno forte, dobrado em quatro, humido por vezes, por aviso e por cautela...

O escravo, logo que o dia tomba, põe o tigre á cabeça e sae, caminho da praia ou das covas mandadas fazer pelo Senado da Camara no logar onde hoje existe o viçoso Parque da Acclamação. Quando uma cova está cheia põe-se sobre ella uma bandeirola preta. E' signal. O portador do barril já sabe, desvia-se.

Esses barris são geralmente de madeira. Os tampos inferiores na parte onde se firma a cabeça, com a infiltração constante da humidade, não raro, apodrecem, enfraquecendo a sua natural resistencia. Um bello dia — catrapus — a taboa carcomida desloca-se, parte-se e a extremidade circular do barril vem como um collar sobre o pescoço do negro. Esse desastre que provoca, sempre a alegria e o clamor dos outros negros, é communissimo mesmo pelas ruas mais centraes, de maior transito, passagem obrigatoria dessas indesejaveis recipientes affectando a forma esthetica de vaso grego, amphora, porém, onde não se guardam perfumes...

As casas não têm numeração. Conhecem-se pelos nomes dos que nellas residem ou pelo commercio que nellas se pratica. As esquinas, em geral, conservam nomes especiaes que servem para orientar o que busque qualquer morada: ha, assim, o *canto do João da Guitarra*, o *canto do Tabaqueiro*, o *canto do Manoel da Lagarta*, etc. Informes dão ainda para o que procure uma determinada casa, sem conhecel-a, os edificios do governo, as egrejas, os quarteis e as fontes publicas.

Vae-se procurar o solicitador Manoel da Boa Hora *á rua do Piolho pegado com o tanoeiro*. Ha uma carta que traz como o endereço de Moraes Santos apenas isto: *"Defronte do Arsenal"*. Outra para Joaquim da Cruz Lobato com esta simples direcção — *"no campo"* (o que quer dizer que elle mora depois da linha da valla, em alguma chacara ou fazenda). O alferes de fusileiro Silverio Dias tem no quartel este registro de morada: *defronte das bancas do Peixe*. O tenente aggregado ao Estado Maior do 1.º Regimento, José Gomes de Athayde, pelo Almanack da cidade no anno de 1794, *mora á Lapa do Formigões*. E assim por deante.

LUIZ EDMUNDO.

FOOT-BALL ORTOGRÁFICO

No *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, numero de 11 de Junho de 1931, vem publicado na integra o discurso proferido, acerca do accordo orthographico luso-brasileiro, pelo academico dr. Laudelino Freire, benemerito fundador da *Revista de Lingua Portugueza* que ha annos se tem publicado naquella capital.

Esse discurso foi feito a 19 de Maio anterior, perante a Academia Carioca de Letras, e nelle se desenvolve a historia do accordo que o publico portuguez ignora, porque só lhe teem communicado de mistura, com phrases festivas as conclusões do pacto — e nada mais.

Ha, da banda de cá, um toque geral de silencio, a este respeito. Nós proprios o podemos attestar e o temos experimentado pessoalmente, e até já encontramos alguma difficuldade em tratar deste assumpto perante o publico. A franqueza e a verdade parece que se tornaram *indesejaveis*.

No Brasil pelo, contrario, fala quem quer e diz o que quer. São sem conta os artigos, manifestos e folhetos que ali se tem publicado, a respeito de orthographia, desde que este assumpto aqueceu outra vez. Vejamos hoje para amostra, a liberdade inteira com que o dr. Laudelino Freire se manifesta. Vejamos — e invejemos:

"O accordo não foi solicitado pelos collegas de além-mar, nem muito menos por elles nos foi imposto... A idéa do accordo partiu *da Academia Brasileira*... Diante da viabilidade do entendimento, Fernando de Magalhães, sem perda de tempo enviou para Lisbôa as bases, *aqui formuladas*, sobre as quaes se deverá firmar o accordo.

Como as colheram e as julgaram os portuguezes?... *Só exigiram que se mantivessem o s e o z ethimologicos*... No trabalho de sistematização e simplificação desta graphia colaborámos re modo notavel, *cabendo-nos a primazia* neste grande e memoravel feito... Dir-vos-hei, em resumo: *a iniciativa do acôrdo foi nossa; por nós foram organizadas as suas bases*, em cuja discussão *em um só ponto cedemos*, tendo os nossos collegas portuguezes *cedido* em sete..."

Fica, pois, o leitor portuguez sabendo, via Rio, que o Brasil ganhou o jogo, por sete bolas contra uma.

Por isso, as nossas cronicas desportivas são tão sucintas acêrca deste notavel desafio.

Mas teriamos realmente conseguido, ao menos, um goal? Parece que não, porque esse proprio ponta — pé da distincção etymologica entre *s* e *z* — a nossa gloria unica! — esse mesmo não chegou á rêde. De ora avante, deveremos escrever *queirosiano*, distinguindo, e *Queiros*, confundindo. Escreveremos etymologicamente o nome *Thomazia*, mas temos de escrever *Thomaz*, dando uma reverendissima patada, não na bola, mas na etymologia. Já se vê que estas surprezas do jogo brasileiro tornam difficil adivinhar o que será a nova orthographia. Já aqui o dissemos — e repetimos: haverá talvez a esta hora um acôrdo orthographico luso-brasileiro; mas não existe ainda a orthographia commum, porque onde entrou a incoherencia e o arbitrio, onde o gosto infantil de marcar tentos prevaleceu á logica e ao systema, a lei só pode ser cumprida (e sabe Deus!...) quando esteja miudamente escripta, para que se possa tentar abrir caminho no labyrintho das suas fantazias e caprichos.

Lá o diz o dr. Laudelino Freire: "As bases do acordo *não nos ensinariam praticamente a escrever*, visto que se limitaram a indicar, no seu caracter de generalidade, os preceitos geraes a que deve obedecer a nova graphia... *Um formulário*, portanto, como consequencia do acôrdo e em conformidade com elle, *se fará imprescindivel*..." Isto é que se chama falar como livro aberto. Quanto a escrever segundo a nova moda das sete bolas contra uma, só o poderemos fazer quando tivermos diante de nós, ainda mais aberto, um Vocabulario ou Formulario completo. Por isso, os jornaes brasileiros continuam, impávidos, a imprimir-se todos na velha graphia, ao passo que os nossos, submissos, bem comportados, excellentes rapazinhos, e obedientes como um só menino á diplomacia de capa e espada, já não querem saber senão de *sciencia*, *Magalhães*, *acção*, *acto*, *recepção*, etc.

Uma das bolas que a Academia Brasileira metteu valentemente é a seguinte: "Devem grapharse com *i* as palavras que alguns escrevem com *e* e outros com *i*."

Mas, quem são estes *alguns?* e estes *outros?* Onde moram? a que botequim costumam ir?... E'claro que, se as regras philogicas ou etymologicas se formulam agora assim, com tal imprecisão e falta de objectividade scientifica, não pode haver orthographia, nova emquanto não dispuzermos do novo Formulario official, approvado e publicado pelos dois governos.

Não podemos andar com um prego accezo, á procura dos *alguns* e dos *outros*; e, se acaso encontrarmos um *alguem* que escreva *Imilio* ou *Irnesto*, haveremos de escrever como elle, em vez de lhe puxarmos as orelhas?...

Outra valente bola do mesmo teor: "Devem escrever-se com *s* as palavras que alguns escrevem com *z*, e outros com *s*."

Daqui resultará que se possa escrever *obsecar* e *vossê* como fazem alguns, com ignorancia ou desprezo da etymologia — da mesmissima etimologia que a mesmissima base brasileira manda respeitar em *ancia*, e que em *dansa* manda *bugiar!*...

E' um nunca acabar de incoherencias, de caprichos e de mysterios. E, no entanto, já se annuncia por ahi publicações portuguezas, de mais a mais de caracter docente ou escolar, impressasna nova orthographia, que ainda não começou a existir.

Ao contrario do que acontece no Brasil, onde um dos mais autorizados academicos, defensor do *Acôrdo, sensatamente declara que as bases deste não nos ensinam praticamente a escrever*, e que é *imprescindivel um Formulario (Aque ha de ser principalmente feito lá)* aqui em Portugal procura-se por todos os modos apressar, precipitar e lançar assim os mestres, as escolas, e as pobres creanças numa trapalhada inextricavel.

E tudo isto, porque?...

Lá iremos, com vagar.

AGOSTINHO DE CAMPOS

Do Commercio do Porto

P. S. — Escreve-nos o snr. A. Duarte: "A terceira modificação expressa na Portaria que trata do acôrdo orthographico luso-brasileiro diz que no grupo inicial *sc* desappareça o *s*, e assim se deve escrever *ciência*, *cintilar*, em vez de *sciencia*, *scintilar*. E nas palavras em que aquelle grupo fica no meio da palavra, deveremos ler e escrever *insciente*, *consciência*, *néscio*, *proscénio*, ou *inciente*, *conciência*, *nécio*, *procénio?* E' esta a minha duvida e não sei como sair do cáos. Confio que v... me elucidará, podendo ser tambem esclarecido o caso em O Commercio do Porto, de modo a ser lição para todos."

Para todos? Quem no-la dera para nós! Por emquanto, parece que tanto pode ser uma coisa, como outra, á vontade do freguez. Pela letra da Portaria (igual á da base brasileira) parece que o *sc* interior deve manter-se visto que já não é inicial. Coerencia e logica mandam o contrario, contrariando a pronuncia de muitos. Cada qual escolha e resolva o que mais lhe apeteça, emquanto não chega a resposta do Brasil.

A. de C.

FREI MIGUELINHO

Teofilo Leal, consagrado autor de "Adalgiza", romance historico editado na commemoração do centenario da Independencia do Brasil, acaba de publicar a novela "Frei Miguelinho", onde, diz o autor, procurou romantisar uma pagina da historia Patria.

Essa pagina, uma das mais empolgantes que registram os acontecimentos politicos em prol das aspirações liberaes do Brasil, é a Revolução de 1817, na qual se proclamou a salvação do povo, a abolição da escravatura e a plena liberdade de pensamento.

O autor bordou, com rara felicidade, o que foi a revolução Pernambucana, destacando em linguagem elevada e aprimorada os herôes que nella se distinguiram pela "Fé perfeita e absoluta na liberdade e resignação estoica no sofrimento.

Justificando e apresentando o seu trabalho diz: — "Os fatos nacionaes e os seus agentes jazem tão esquecidos e ignorados entre o pó e as traças dos arquivos, e, quando tornam á praça, aparecem tão contra-feitos, que apresental-os como elles são, sem os andrajos como sem attavios, dando a cada um a fisionomia que lhe é propria, se torna [illegible] agradavel. Nem um movimento social, dos muitos que favoreceram e serviram á marcha seguida da evolução brasileira é, mais merecedor do nosso enthusiasmo do que a revolução Pernambucana de 1817; nenhum mais instrutivo, mais atraente, mais simphatico, mais tocante".

E' de facto o episodio que Teofilo Leal buscou para apresentar, não como exemplo destacado, mas como [illegible] como admiravel estréa da regeneração final, resume um hymno á fraternidade do amor á patria, onde, entre os heroes, sacrificados ao lado de Domingos Martins, padre Roma, José Luiz de Mendonça, padres Pedro Tenorio e João Ribeiro, José de Barros Lima e outros, culmina a figura extraordinaria de Frei Miguelinho, como era conhecido o Padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, que reunindo a uma bondade sem par a triplice qualidade de coragem, prudencia e firmesa, era, para os revolucionarios o guia destemeroso que arrebatava e alimentava o sonho edificante de patriotismo no momento em que duas forças contrarias se chocaram abertamente: — a civilisação e a liberdade em luta contra o erro e o despotismo.

Nos quatorze capitulos em que o autor dividiu a sua obra não se sabe o que mais admirar, si a enternecedora e edificante apreciação do "Padre João Ribeiro", se a descripção nitida e enthusiasta da "Purezas das Novas Instituições", si a narração commovente do "Fracasso", si a dolorosa e triste historia das nobres victimas a que se refere o capitulo "Heróes", e que conduzem o leitor, num arrobo de veneração e respeito, a repetir o que disse o autor: "O! Providencia terrena, na grandeza de teus filhos egregios, na força do coração delles, vejo quanto convem ao teu culto mais do que ao da Divindade, as palavras do cantico sublime com que o cantor Florentino fecha a sua divina comedia!"

Em *"Frei Miguelinho"* se resume toda uma lição de civismo, onde a coragem estoica de um punhado de patriotas soube dar o exemplo effectivo na realisação de um ideal, pouco tempo depois transformado em realidade.

A novela de Teophilo Leal representa, portanto do nosso meio literario um papel de inestimavel valor. A apreciação filosofica que o autor empresta aos tipos revolucionarios, o exame do meio ambiente sob uma orientação positiva, clara e insofismavel dão á obra merito incontestavel, tornando a sua leitura aconselhavel ás gerações que se formam pela nobreza dos principios divulgados e pelos elevados sentimentos que ella inspira.

Assumptos femininos

MODAS DE PARIS

A primavera vae chegar: todos nós a temos entrevisto, radiosa nas manhãs azues, ainda arripiadinha nas tardes claras, onde um frio gostoso se faz sentir. Ella é ainda tão nova!

O céo, que bruscamente fazia as estrellas tremerem como se estivessem com frio, chama-se ainda "um céo de inverno", ainda são tardes em que o agazalho é de rigor.

Maggy Rouff mandou-nos um "croquis" de "demi-saison" que nos apressamos a publicar!

Os meios termos entre nós são tão rapidos...

O vestido de jersey é verde violento e, sobre essa côr de folhagem tropical na primavera, a jaqueta de pelle de onça é bem brasileira apezar do chic de Paris. O cinto é da côr do vestido.

Saindo dum automovel claro, sportiva e elegante, que "ferazinha" agradavel de se encontrar!

Maggy Rouff — 136 Avenue des Champs Elysées

A casa Détolle tem uns modelos especiaes de cintas para sport que, deixando o corpo flexivel, dão-lhe essa linha graciosa exigida pela moda.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mnemosyne — As luvas brancas são as mais usadas, pois ficam bem com qualquer toilette.

Estudante — Não tem o que agradecer. O sonho não tem influencia no seu regimem. Sim; gymnastica e exercicio; andar muito a pé. O endereço está certo.

Eva — A sua carta tão amavel foi respondida directamente; recebeu?

El. I. — Cantagallo — contra a queda de cabello ha um tonico excellente: *Baume de la Forêt*; poderá mandar buscal-o pelo correio, no endereço indicado na "Palestra Feminina."

Lina — S. Paulo — Queira repetir a sua consulta enviando envelope sellado para a resposta.

Lucinda — Não precisa ficar triste pois o mal não é grave.

Faça diariamente leves fricções de vaselina e o seu nariz perderá a vermelhidão que tanto lhe aborrece.

Rose Marie — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em ser-lhe util.

Princesita — Sobre a pelle gordurosa queira ler a Palestra Feminina; no mesmo endereço encontrará a loção que deseja para os cabellos.

Mme. Desgosto — Não precisa ficar triste aqui tem o remedio: as rugas desapparecerão como que por encanto se usar o *Premier anti* — rugas Cedib; producto maravilhoso que encontrará á venda no Consultorio de Belleza de Mme. Jaqueline, 380 Praia do Flamengo.

Lily — Asseguro-lhe que dentro em breve não terá mais nem uma sarda; basta para isto que compre em qualquer boa perfumaria o remedio milagroso contra manchas e sardas.

Conhece? E' o "Leite de Rosas" que das rosas tem a frescura e o perfume.

E' uma formula scientifica de L. Palhano, verdadeira agua milagrosa para a belleza da pelle!

EVA

Palestra feminina

CONSULTORIO DE BELLEZA

A mulher e a belleza

— "Riche si tu peux,
Sage si tu veux,
Belle... tu dois!"...

Um poeta que devia ser um grande amigo das mulheres, escreveu um dia esses versos. E as mulheres gostaram dos versos, e acharam que o poeta tinha razão. Mas é ás vezes má a natureza e nem sempre faz as mulheres bellas...

Depois, ha o tempo, o tempo, o peior inimigo feminino...

Para corrigir a natureza e para lutar com o tempo, as mulheres têm agora no Rio, uma grande amiga. E' Mme. Jacqueline, do Instituto Cedib, de Paris, que em seu consultorio magico á Praia do Flamengo 380, opera sorrindo verdadeiros milagres. Para todos os males a fada boa tem um remedio: as applicações de Parafina, que não só emmagrecem, como tambem diminuem parcialmente os seios, as pernas, os braços, o ventre; e que pódem ser feitas em casa; uma só caixa de Parafina serve para todo o tratamento, com optimos resultados garantidos.

O rosto... Para a pelle gordurosa que tanto enfeia, Mme. Jacqueline aconselha o tratamento do professor Sabourand: Huile romaine antique; Lotion Soufre e Crême Finelippe n.º 1. O crême dissolvente corrige a pelle grossa, tornando-a clara e lisa. E como a causa desses males é quase sempre interna, Mme. Jacqueline aconselha que a tome pela manhã 1 colherinha de enxofre sublimado lavado, com uma colherinha de mel de abelha; misturando os dois.

Uma elegante silhueta; um lindo rosto. Eis a mulher... Pelo menos assim diz o rifão:

"Riche si tu peux,
Sage si tu veux,
Belle... tu dois!"

Claudia

As senhoras têm horror ao assassinato

Dahi a repugnancia, o desespero, a atrapalhação frequente nos lares uando ha necessidade de se martar um frango, um perú, um marréco.

Taes receios acabam de ser postos á margem. Nenhuma senhora terá que assistir em sua casa ao espectaculo repellente do assassinato, mesmo que seja de um frango...

Cabe a palma de tal iniciativa ao novo Açougue e Aviario Federal, da firma M. H. Boulhosa & Cia., á rua do Riachuelo, 180, onde o freguez escolhe a ave e recebe-a, em casa, morta e depenada. Serve em domicilio, para o que basta telephonar para 2-1353. (44532)

Ivy — Mil vezes grata pelas lindas rosas enviadas; aqui fico á espera da visita promettida.

A. P. C. e Cunha — Não sou critica; posso apenas dizer que as rimas dos sonetos estão erradas e que em "Analogia" a idéia é muito forçada; toda a belleza do verso está sempre na naturalidade.

Glaura — Muito grata, amiguinha, pelos novos versos enviados.

Cirano de Bergerac — Tem razão em reclamar, mas a culpa não é minha; diversos sonetos seus foram entregues para serem publicados; mas como temos sempre accumulo de materia, não é possivel fazer sair tudo a um tempo.

D. de Noronha — O seu pedido será satisfeito, pois não ha nada mais justo do que publicar a sua "Esperança" tão bonita.

P. Fontana — Pois não! Ha sempre logar na Colmeia e ha sempre simpathia para aquelles que a ella recorrem. Quanto aos dois sonetos, é preciso que voce corrija nelles algumas rimas erradas.

Mara — Para que eu possa dar uma resposta, preciso ler primeiro os seus trabalhos; envie-os pois quanto antes.

Jota e J. — Muito grata pela missiva gentil. E' preciso esperar sempre, pois sem esperança ninguem vive. Gostei muito de "Captiveiro" que vae ser publicado; o outro está fraco e tem alguns erros.

Renata — Profundamente agradecida pelos cravos rubros enviados, os lindos cravos cultivados por suas mãos, e tambem pelo artigo tão benevolente: voce é uma abelhinha realmente encantadora.

Tania — E' sempre um prazer para a Colmeia receber uma nova abelhinha. O seu conto, só para a semana poderá ser "julgado". Quanto ao pedido para a sua amiga, coisa alguma posso informar-lhe.

Revoltada — Sou eu quem comovida agradece as suas palavras tão boas. Quanto aos votos, amiga, que bom se elles se pudessem realizar!...

Venha ver-me logo que possa; não precisa estar alegre para vir a mim...

Gloria — Muitas saudades e mais uma vez, merci por tudo quanto tem feito por mim. Como é bom possuir, em meio de tantos espinhos, a flor de uma amizade sincera!

Myriam — Antes pouco do que nada. Apoz tão longo silencio, veio emfim para dizer-me que não estava de todo esquecida. Antes assim!

Magali — Os meus mais sinceros votos pelo feliz resultado do exame, minha gentil violinista. E nas ferias virá fazer-me ouvir um pouco de musica promette?

VE'RA CRUZ

Minha pesquisa

Maior do que o interesse, o estranho talento
Com que um astronomo estudioso, attento
Procura um novo sol pela amplitude
Do firmamento. Maior do que a inquietude
que se exprime
No carinho sublime
Com que um floricultor
Espreita, aguarda, ainda a planta rara
Na semente que lançára
Para colher a mais formosa flor;
Maior do que o desejo
De um nauta allucinado
querendo ver nas ondas um lampejo
que lhe mostre o thesouro ambicionado;
Maior do que a ansia que ha no appello triste
De alguem que, ardendo em febre,
Supplica um pouco d'agua a quem o assiste;
E' a soffreguidão
que me abraza e tortura
E com que o meu coração,
que inteiro tu possues,
Vive a buscar
Através do meu olhar
Uma expressão profunda de ternura
Nos teus olhos azues!

CARMEN CYNIRA

Teu beijo

E' em vão que me recusas o teu beijo,
O teu beijo dulcissimo de amor,
Porque, os olhos cerrando, o meu desejo
No cravo da tua bocca é um beija-flôr.

E depois de sugar, louco, os teus labios,
Sem nenhum impecilho, sem receio,
Guarda a lembrança dos gentis resabios
E adormece, tranquillo, no teu seio.

PAULO GUSTAVO

Do livro "Por amor ao meu amor".

DA MINHA ESTANTE

Ventura, felicidade,
Na terra sonhar quem ha de?
Se a ventura dura um dia, ..
E a dor uma eternidade!

*

E' preciso soffrer muito, para viver um pouco melhor que os "outros".

*

Quem te pede que sejas sincera? Mente! é a polidez do amor...

*

O riso não é, ás vezes, para a mulher senão o pudor das lagrimas.

CANÇÃO SEM RIMAS

SUPPLICA

As minhas mãos estão cansadas...

As minhas mãos, que andam sem rumo pela vida afóra, estão cansadas de tantos gestos vãos!

Deixa, amado meu, que entre as tuas ellas repousem, quaes aves sem abrigo que, açoitadas pelo vento, batidas pela tempestade, vão emfim recolher-se na doce tepidez do ninho!

As minhas mãos estão cansadas de tantos gestos vãos! Gestos de supplica e de carinho; gestos de repulsa, de appello, gestos de desespero ou de piedade...

Tanto tempo andaram ellas sem rumo, pobres mãos pallidas e frias, todas ensanguentadas pelos espinhos da estrada! As minhas mãos estão cansadas de andar a esmo, em busca da ventura...

Porque, querido, com tuas mãos fortes e poderosas, não lhes acenaste mais cêdo?

Porque, por tanto tempo, deixaste que ellas assim andassem pela vida a tôa, quaes pobres aves sem ninho, sem abrigo?

Não vês que ellas são timidas e frageis, as minhas mãos de mulher? Não foram, coitadas feitas para a luta e sim para os gestos bons de carinho e doçura, para o affago das rendas e a suavidade dos arminhos... Foram feitas para o beijo, para a caricia das flores, para embalar berços e pensar feridas; para se erguerem em gestos misticos de oração!

As minhas mãos estão cansadas, tão desesperadamente cansadas, amado meu! Deixa pois, por piedade, que entre as tuas ellas repousem e que por um momento esqueçam a tempestade que tão cruelmente as vem açoitando...

As minhas mãos estão cansadas e irão em breve repousar, inertes e frias, em cruz sobre o peito, na paz do tumulo...

Pobres mãos vencidas pela vida e que na morte irão emfim encontrar um pouco de paz, talvez um pouco de ventura...

Deixa pois que entre as tuas ellas descansem um momento, antes que venha gelal-as a morte...

As minhas pobres mãos que andaram a esmo em busca da ventura! As pobres mãos que tão desesperamente te pediram, querido, um poudo de calor e um pouco de vida!...

SYLVIA PATRICIA.

"Recordando o ingenuo pedido da vespera de Natal"

O meu gato preto de patas brancas, ironico e critico, esticou-se preguiçosamente no tapete verde do meu quarto, com os olhos fitos em mim...

E' vespera de Natal!

As creanças que ainda tem a ventura de acreditar em Papae Noel, botam os sapatinhos em cima do fogão... As outras para as quaes o velho já perdeu o prestigio esperam os brinquedos que devem chegar pelo mensageiro.

E' vespera de Natal!

O gato preto de patas brancas, tem os olhos em mim... e eu no aconchego do meu mundo intimo, do meu mundo verde, penso nas creancinhas pobres a quem Papae Noel não dá brinquedos.

Ellas se contentam em admirar os presentes dos outros.

Como devé ser triste e fria um Natal assim, — o natal dos pobres!...

..Tambem eu, na minha incontida ancia de ser feliz, espero um brinquedo de Papae Noel — um brinquedo differente do das creanças, porque eu fiz um pedido de gente grande: Eu pedi — Amor —

Amor, para aquecer o meu Natal, porque elle tem sido triste e frio, como o das creanças pobres...

Amor, para encher um pouco a minha vida tão vasia de tudo...

Amor, para ser feliz...

E' vespera de Natal!

— Papae Noel, você tambem não dá amor a quem é pobre?

E o meu gato preto de patas brancas, ironico e critico, parece que entendeu a minha pergunta, porque num gesto discrente, encolheu-se preguiçosamente no tapete verde do meu quarto e deixou-se adormecer...

VANIA DANTESQUE

Rio, maio de 1931.

CONFLICTO DOMESTICO

(Fanfreluche)

Heloisa-Adolpho

Adolpho — Prompto, filha!... deixei a cozinha como um espelho!... Depois dirás que tens um marido que não presta para nada... Esfreguei o fogão com um panno... E nem quero dizer-te nada! Póde-se tomar sopa nelle! Sabes o que mais? Estou cançado. E' o que te digo sempre: não fazes exercicio, ficas pallida, passeando de um salão para outro, acabas de um geito que quando precisares enfiar uma agulha desmaias só do esforço.

Heloisa... E' o que te parece... Não fico quieta um instante. Lavo a cozinha em dez minutos e deixo clara como a neve! Faço um omelete em dez segundos... Varro divinamente com quatro vassouradas...

Adolpho — E' verdade!... Hoje eram oito horas quando comecei a arrumar a sala e o hall e ás oito e um quarto estava tudo limpo.

Heloisa — Acredito! E' o que ha de mais simples. O vaso de Satsuma ficou em mil pedaços...

Adolpho — Creatura, isso acontece a qualquer pessoa.

Heloisa — O nispereiro appareceu com dous ramos a menos...

Adolpho — Ah!... Isto é que não! Apenas passei o espanador caiu tudo. Sem duvida Josepha pregou-os com gomma antes de ir embora.

Heloisa — E a almofada de camurça com uma mancha enorme que parece de azeite.

Adolpho — (confuso) Sabes?... E' que... caiu uma gotinha desse liquido de limpar metaes...

Heloisa — Com quatro gottas forma-se uma mancha enorme.

Adolpho — Manda para o tintureiro que volta como novo.

Heloisa — Resultado: com teu auxilio, perdemos as tres coisas melhores que tinhamos em casa.

Adolpho — (resentido) Bom agradecimento!... desde ás seis da manhã trabalhando como um mouro tirando a lata do lixo, que até o creado da frente me via e fez uma cara bem feia; recebendo o leiteiro, padeiro, quitandeiro e todos os "eiros" imaginaveis, preparando o almoço para poupar-se trabalho, e ficas como uma furia por uma insignificancia...

Heloisa — Bem, homem... não estou com vontade de ouvir sermões.

Adolpho — Estás tão macambusia, que meu Deus! parece morreu alguem? Por Josepha? Ora essa! Virá outra.

Heloisa — Sim, sim, muito facil de encontrar! E' tão simples! Pretenções, commodidades pouco trabalho, oitenta pesos de ordenado, noites livres... um auto para as probrezinhas passearem...

Falaste para alguma agencia?...

Adolpho — Para todas que figuram na lista telephonica!... Um "record" de ligações!...

Heloisa — E para "A casa do trabalho".

Adolpho — Tambem, tambem... Dizem que estão muito escassas e por emquanto tem só uma que veiu do Afganistan.

Heloisa — Afganistan?... Que povo é esse?...

Adolpho — Creio que é da Suissa. Talvez a mulher saiba fazer queijo e nos tire dessa situação.

Heloisa — Mas não entenderei uma palavra!

Adolpho — Imagina se fosse surda-muda... A criada ideal!

Heloisa — E quaes são as condições?

Adolpho — Modestissimas... Sessenta e cinco pesos, casa e comida para o marido, não lava, não passa, nem cozinha...

Heloisa — Basta, filho...

E "A perfeita servidora" que te disseram?

Adolpho — Que mandariam em seguida uma "perola" vinte e cinco annos, setenta pesos de ordenado, sabe fazer tudo: coser, bordar, encerar.

Heloisa — Essa, essa nos serviria...

Adolpho — Mas ha um pequeno inconveniente.

Heloisa — Qual?

Adolpho — Quer trabalhar em casa de senhor viuvo, sem filhos...

Heloisa — (indignada) E disseste que viesse?

Adolpho — Filha, vi que estavas tão desesperada, com tendencias ao suicidio, que pensei. "Se eu enviuvar não devo perder tal opportunidade"..

Heloisa — E's um malvado!... Sim, senhor! Um homem sem coração! Vês que estou tão afflicta e desandas a pilheriar. Claro! Vaes trabalhar, quem fica em casa sou eu, pouco te importa que vinte criadas se vão.

Adolpho — Antes as tivesse!... Mas vamos discutir porque a criada foi embora? Estás rindo?... A tal Josepha era uma joia... Suja, malcreada, atrevida... Uma de menos para comer!

Heloisa — Mas já estava tão acostumada em casa.

Adolpho — Nós é que não tinhamos mais remedio senão nos sujeitarmos a ella. Ah! Falei tambem com o "Asylo São Epaminondas"...

Ha uma rapariga muito boa, mas tem obrigação de ir á missa, confessar e commungar todos os dias... Resar o rosario e não póde faltar á novena de S. Truque e as quarenta horas; dez dias de retiro mensalmente para os exercicios espirituaes...

Heloisa — Ah! Meu Deus!

Adolpho — Como! Não te serve?

Heloisa — E quem arrumará a casa emquanto ella estiver na egreja?

Adolpho — Isso perguntei eu á Irmã e ella respondeu: "Deus faz milagres"...

Heloisa — Sim senhor mas não chegará ao ponto de fazer quitutes.

Adolpho — Assim penso eu; mas não nos convem uma livre pensadora...

E a ultima que falei, uma que annunciava no jornal para pequena familia, contestou que eramos muito.

Heloisa? — Muitos e somos só dois?

Adolpho — Provavelmente para ella a pequena familia consiste num só.

Traducção de Luiza Maria

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Por falta de explicação melhor, tem sido lançada sobre o disco a responsabilidade do enorme declinio verificado na venda de musicas impressas.

Justificam essa razão dizendo que a chapa phonographica apresenta a musica toda prompta e com isso tira a necessidade de se estudar um instrumento. Antigamente quem desejava ouvir uma obra tocava-a e com isso vinha a compra dos impressos que a trazem.

No emtanto toda essa argumentação é falsa.

Antes de tudo convem notar que hoje o numero de concertistas é centenas de vezes superior ao que havia no seculo passado. Basta reparar no numero de audições, e dos nomes que nellas tomarem parte, de agora. Os solistas crescem em quantidade a cada momento e assim as orchestras.

Logo devia haver augmento na vendagem de musicas.

O disco, por sua vez, sendo como é, e ninguem póde contestar, o maior diffundidor da musica só póde desenvolver o gosto por esta arte e tornar sempre maior o numero dos seus adoradores. Com isso vem o crescente enthusiasmo pela musica e a ampliação da quantidade dos que a querem estudar.

Portanto o disco é forçosamente um auxiliar da venda de musicas impressas.

Outróra havia muito menor numero de executantes do que ha hoje, como acabamos de accentuar, e os que queriam ouvir musica estavam nessa mesma relação. Demais como existiam menos meios de apreciar a arte (só nas importantes cidades havia concertos) acontecia que ella, principalmente a boa, não era ouvida em condições e nem por todos que queriam.

Mas o facto é que o negocio de musicas não tem actualmente o mesmo aspecto magnifico que fez a fortuna dos Ricordi, Durand, Schott, Peter e tantos e tantos outros. Ha um enfraquecimento notavel bem notavel e que está preoccupando o meio musical.

Quaes são, então, as causas?

Em primeiro logar a crise financeira que ora afflige a humanidade e que força á restricção nas compras. Trata-se, pois, de uma razão transitoria, como nol-a mostra a circustancia da crise na venda de musicas só ter surgido agora, justamente quando appareceu a actual depressão economica que está se reflectindo sobre todo genero de negocios, inclusive no de discos.

Depois parallelamente á crise houve o exaggerado encarecimento das musicas, facto que aggravou as difficuldades que embaraçavam a sua compra, augmento de custo que mais se complicou com a confusão cambial em que o mundo se debate.

Por fim ha uma terceira causa que acaba de ser levantada pelos proprios editores, causa que estes tiveram de apresentar como a principal porque não lhes era possivel confessar a que expuzemos em segundo logar (o encarecimento das musicas) e sensatamente não podiam se limitar a lançar toda a culpa sobre a crise financeira mundial. Essa causa foi officialmente reconhecida pelo Congresso Internacional dos Editores, reunido de 21 a 25 de junho deste anno em Paris, e consiste no seguinte:

"Considerando que a grave diminuição da venda das edições musicaes em todos os paises do mundo deriva não só da crise economica geral como tambem de um relaxamento da cultura musical da mais joven geração musical, emitte o voto:

a — Que o ensino obrigatorio dos elementos de solfejo e da pratica do canto coral seja instituido ou desenvolvido, se já existir, em todas as escolas publicas primarias e secundarias;

b — Que a historia da musica seja obrigatoriamente ensinada em todas as escolas publicas secundarias e superiores".

Vê-se, assim, que os editores são os primeiros a não responsabilisar o disco por um facto em que está innocente. Es pour cause... pois precisamente o disco lhes está trazendo optima renda devido aos direitos autoraes...

ORCHESTRA

VICTOR

R. Strauss: *Salomé.* — Dansa — Henry Eichheim: *Nocturno japones* — Regente Leopoldo Stokowski e a Orchestra Philadelphia. Dois discos. Ns. ... 7.259-60.

Eis Leopoldo Stokowski no seu mais legitimo dominio, naquelle em que como mais ninguem [illegible] o das musicas brilhantes, vehementes e grandiloquentes. [illegible] orchestra [illegible] todos os prodigios da virtuosidade, empolgando em arremettidas fulminantes, extonteando em momentos de brilho intenso, subjugando com [illegible].

Toda essa musica heteroclita em que Strauss poz tintas brutaes para exprimir um sensualismo barbaro e indomavel Stokowski apresenta na linguagem exacta, rude quando não lasciva, colleante como uma serpente traiçoeira quando não impetuosa como um tigre em furia.

Ajudando a execução primorosa, em duvida inexcedivel, tem-se uma gravação notavel, de immenso vigor e admiravel clareza.

Deste modo Richard Strauss mais uma vez consegue successo para o seu trecho famoso, para esse episodio que jamais deixa de enthusiasmar apesar (talvez por isso mesmo...) de nada mais ser do que uma completa salada, de gosto discutivel em que ha de tudo, orientalismo convencional, tintas carregadas e até uma pobre valsa viennense disfigurada á custa de ponta-pés que o compositor lhe dá para transforma-la numa Salomé tragicamente fantastica.

O *Nocturno japones* conclue a gravação mantendo-nos no dominio do convencionalismo, agora da terra do *Sol nascente.* Com uma porção de pequenos detalhes o autor procura evocar a placidez das noites nipponicas e com isso faz-nos pensar nos processos sinceros de Debussy enchendo-nos de saudades. A serie de pancadinhas finaes com o xylophone, que recordam um grillo [illegible], não nos convencem de ser algo caracteristica para despertar emoções typicas. E não se lance a culpa sobre a interpretação porque esta é insuperavel.

INSTRUMENTOS

VICTOR

Chopin: *Sonata em si bemol menor* — *Valsa em mi menor* — Pianista Sergei Rachmaninoff. Quatro discos. Ns. ... 1.489-92.

Faz um bem enorme ouvir estas quatro pequenas chapas. [illegible]

E' a *Sonata em si bemol menor* que [illegible] se ouve, [illegible] parecido em 1840, [illegible] mais alimenta [illegible]. Um drama [illegible] pin, um [illegible] que os in[illegible] cados, seja [illegible] que se sente [illegible] e pura que [illegible] que ella [illegible] forma classica [illegible] peitou a forma [illegible] mas só [illegible] necessidade [illegible] ella tem um [illegible] mais impo[illegible] quando [illegible] porque é [illegible] realignação [illegible].

Canta-se [illegible] delicia-se [illegible] damente [illegible] de-se naque[illegible].

O grande Rachmaninoff [illegible] enorme habilidade [illegible] o que aprender [illegible] [illegible]. Toda [illegible] [illegible] que mais proximos se encontram, bóna seja feita está Rachmaninoff.

A *Valsa em mi menor*, uma joia posthuma, sahiu explendida.

A gravação é boa.

E com esses predicados todos tem-se quatro notaveis discos.

MUSICA POPULAR

ODEON

Devaneio, chôro, e *Itapuca,* fox-trot (José Augusto de Freitas) — Solos de violão por José Augusto de Freitas. N... 10.822.

Musicas bem tocadas e gravadas. O chôro está bom, com sua melodia suggestiva evocando as serenatas da gente do nosso povo.

..*E' de você meu amôr* e *Bem te vi linguarudo* (sambas de Marques da Gama) — Juca Mulato com Innocentes da Pavuna. N. 10.817.

Apreciaveis sambas em que Juca Mulato [illegible].

Nem assim (samba de Lauro dos Santos) e *Anda, vem cá* (samba de Francisco Alves, Nilton Bastos e Ismael Silva) — Francisco Alves, Mario Reis e a Orchestra Copacabana. N. 10.824.

A dupla Alves-Reis está cada vez mais [illegible]. Os dois entendem-se admiravelmente, [illegible] a orchestra magnifica. [illegible]

VICTOR

Já te avisei (marcha de João Martins) e *O castigo has de encontrar* (samba de [illegible]) — Carmen Miranda com conjuncto. N. 33.401.

A alegre Carmen Miranda sempre attrahente, sempre irresistivel, com a graça brejeira em que o carioca é sem egual. [illegible]

O cuco do meu relogio, caterête, e *Noite silenciosa,* valsa (Rogerio Guimarães) — Solos de violão pelo artista Rogerio Guimarães. N. 33.452.

O caterête tem um sabor especial com as bem feitas imitações do cuco. [illegible]

Matando saudades, chôro, e *Cahindo na sereia,* valsa-chôro (Nabor Pires de Carvalho) — Solos de clarinete por Nabor Pires de Carvalho, acompanhados [illegible]. N. 33.304.

Musicas typicamente sertanejas, apresentadas [illegible].

VARIAS

Regulamento [illegible] Associação dos Artistas Brasileiros [illegible] Grandes Premios do Disco, [illegible] philos. Constitue trabalho original e curioso como se vae ver:

1 — Haverá um *Grande Premio do Disco* de 1930 para cada uma das seguintes categorias de musica:

a — Orchestra
b — Conjuncto instrumental
c — Instrumento com ou sem acompanhamento
d — Canto
e — Canto coral
f — Banda
para a musica de qualidade, e
g — Conjuncto instrumental
h — Banda
l — Instrumento com ou sem acompanhamento.
j — Canto com conjuncto instrumental
l — Canto com acompanhamento de um ou dois instrumentos.
m — Canto coral
para a musica popular.

2 — O Grande Premio de cada categoria recairá sobre o melhor disco dessa classe e consistirá num diploma.

3 — No julgamento só serão tomados em consideração os discos gravados no Brasil e que constam dos supplementos das fabricas referentes ao anno de 1930.

4 — No dominio das seis categorias da musica popular só serão apreciados os discos com musica brasileira pela natureza e que seja original e bem escripta.

5 — No julgamento serão tomadas em consideração egualmente a musica, a execução, a gravação e as duas faces do disco.

6 — Os discos que forem julgados bons constituirão o grupo de *Os melhores discos de* 1930.

7 — O julgamento será feito pelo seguinte jury, que resolverá soberanamente sobre tudo quanto se referir á concessão dos Grandes Premios: maestros Oscar Lorenzo Fernandez, dr. Leopoldo Duque Estrada, prof. Corbiniano Villaça, dr. Andrade Muricy, dr. Augusto F. Lopes Gonçalves, dr. Aluizio Rocha e prof. Oscar Borgerth.

Além seu *Capricho*, que andou tocando na parte do piano por varias cidades européas, Strawinsky apresentou como novidade deste anno em Paris a sua já famosa *Symphonia dos Psalmos*.

Coube ao eminente Ansermet revelar esta ultima obra dirigindo-a num dos seus concertos, o que se verificou com successo extraordinario. *A Symphonia dos Psalmos* na opinião da critica, representa uma legitima gloria para Strawinsky; está immensamente longe de tantas experiencias e tentativas em que o compositor slavo esteve a se empenhar e que nada mais figuram do que embaraçar a gloria conquistada com *O Passaro de Fogo, Petruchka, A Salvação da Primavera* e *Bodas*. E' solida, sincera e forte a emoção que a *Symphonia dos Psalmos* origina, uma emoção que vae direita ao coração e pertuba.

São tres partes-preludio, dupla fuga e allegro symphonico-illustrando cada uma um psalmo e constituindo obra magnifica, magistralmente trabalhada.

Richard Strauss acaba de proceder a uma revisão da sua *Salomé*. Trabalhou-a acuradamente na parte do canto da protogonista e, provavelmente um pouco na orchestra, para que as artistas que não possuem voz volumosa em excesso possam cantal-a com isso a opera deixa de ser previlegio das artistas lyricas de superior qualidade.

O velho mestre Euripedes mais uma vez forneceu o assumpto de opera. Tocou a opportunidade ás suas *Bacchantes* que o compositor viennense Egon Wellesz, joven mas já solidamente famoso, revestiu de musica que se esperava com anciedade.

O celebre soprano franceza Lily Pons gravou para a Odeon a aria da Rainha da Noite de *A flauta magica* e a aria de Cherubin de *As bodas de Figaro*, as duas immortaes operas de Mozart.

Novidades sobre musica: Gabriel Marie — *Pour la musique* (Fischbacher, Paris), paginas do saudoso compositor com discursos e artigos, prefaciados por Alfred Cortot; *Palestina* (Laurens, Paris), excellente livrinho de collecção *Musicens célèbres* no qual F. Rangel apresenta clara synthese do que de muito se tem escripto sobre o mestre italiano; Van Gilse van der Pals — *N. A. Rimski Korsokof* (Bessel, Leipizig) ,obra desenvolvida, para consulta, em que são minuciosamente analyzadas todas as operas e outras composições do autor de *Sneguroтchka;* M. Emmanuel — *Cesar Franck* (Laurens, Paris), livro utilissimo, que diz muitissimo em poucas paginas; M. Rinaldi — *L'arte di Ildebrando Pizzetti e lo "Straniero"* (Novissima, Roma), em que estão as idéas, a vida e a obra do admiravel mestre de *Debora e Jaële;* H. Woollet — *René Lenormand* (Fischbacher, Paris), bem feito estudo sobre um compositor quasi desconhecido e que muitos consideram um dos creadores e mestres do *lied* francez, digno emulo de Gabriel Fauré.

De quando em vez devem os leitores ter deparado com trechos sobre a vida de Ricardo Wagner em que se põe em evidencia a circumstancia do numero treze ter exercido influencia (!) sobre a existencia do immortal musico.

Um paciente escriptor acaba de apresentar a mais extensa lista das vezes em que o 13 *agiu* e como é interessante vamos transcreve-la.

O nome Richard Wagner compõe-se de treze letras. Wagner nasceu em 1813, concluiu o esboço de *Navio fantasma* em 13 de setebro de 1834 começou Taun-hauser em 31 de julho de 1843 e acabou em 13 de abril de 1845, em 13 de maio de 1849 chegou a Weimar e tornou-se amigo de Liszt, em 13 de outubro de 1856 Liszt o visitou, em Zurich, a famosa representação do *Tomhauser* em Paris foi em 13 de Agosto 1876, *Parsifal* ficou prompto em 13 de janeiro de 1883. Em 13 de fevereiro de 1883 Wagner falleceu, depois de 13 annos de casado, deixando o filho Siegfried com 13 annos de edade e uma obra de 13 operas.

Nesta relação que não é pequena e bem podia ser maior como tambem não ser tão extensa porque para o caso isso pouco adianta, se resente de dois defeitos.

O primeiro é o de não explicar o que seja essa *influencia* do numero treze, pois apenas ficamos na constatação da coincidencia e nada mais. O 13 agiu para bem ou para mal? Como influiu?

O segundo é o de nem sempre ser verdadeira. Wagner não concluiu em 13 de setembro de 1843 o esboço de *O Navio Fantasma* porque em 2 de janeiro desse mesmo anno já a opera era estreiada em Dresden! Foi em 1882 e não em 1883 que se verificou a conclusão de Parsifal.

Depois do escriptor, cujo nome *Musica d'oggi* occulta, haver explicado o que seja a acção do treze deverá occupar-se dos demais numeros, pois todos são tão bons uns quanto os outros pelo menos em face da lei. E assim havemos de ter dissertações sobre o numero vinte e dois exemplo: Wagner nasceu em 22 de maio, e m 22 de novembro tambem de 1883 morreu seu pae, em 1822 entrou para a escola parochial, em 22 de setembro de 1856 começou *Siegfried*, em 22 de setembro de 1869 *O Ouro do Rheno* é estreiado em Munich, a primeira pedra do theatro de Bayreuth foi collocada no dia 22 de maio de 1872. A respeito do numero dois poderemos ter alem das datas que acabamos de mencionar, e que são combinação de dois 2: 2 de janeiro de 1842 marca a já citada estreia de *O Navio Fantasma* em Dresden, 2 de fevereiro desse anno é o dia da nomeação do Wagner para mestre de capella da corte real de Saxe, em 2 de agosto de 1873 foi a inauguração do theatro de Bayreuth.

Após se entreter sobre todos os algarismos e suas combinações o escriptor encerrará seu trabalho trazendo á scena o zero com todos as suas variantes: 1840 (composição da abertura para o *Fausto*, primeiro projecto do *Navio Fantasma*, acabamento de *Rienzi*, 20 de outubro de 1842 (estreia de *Rienzi* em Dresden) 1850 (Wagner em Zurich, estreia de *Lohengrin* em Weimar), 30 de junho de 1852 (viagens á Suissa e Italia do Norte), 1860 (conhece Rossini e Auber), 10 de março de 1864 (subida de Luiz II da Baviera ao throno), etc.

No fim ha de gastar todo o seu phosphoro para sahir desse cipoal de fantasias sobre um thema insipido.

Chefiada por Bruno Walter a famosa orchestra do Gewandhaus de Leipzig fez-se ouvir em Paris. O successo foi notavel. Mas, disse um critico francez, a prodigiosa orchestra de Furtwaengler tornou os parisienses difficeis...

A maravilha orchestração que Ravel fez de *Quadros de uma exposição* de Mussorgski, esta sendo ouvida em todo o recanto culto da Europa com exito extraordinario. Agora mesmo o maestro Vioto acaba de dirigil-a em Milão, com agrado completo.

- Secção Infantil -

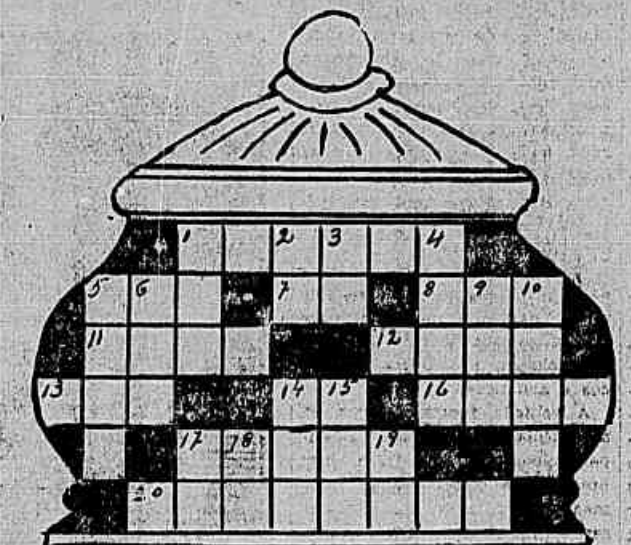
JOGOS PARA REUNIÕES

"O homem da lua"

Este jogo é uma variação do popular jogo do burro, mas em vez de se pregar a cauda ao burro, vai-se com os olhos tapados desenhar num disco branco o "homem da lua".

Póde tomar parte qualquer numero de jogadores, mas, conforme o numero d'estes, assim será o dos discos. Estes fazem-se em papel branco e são de om,8 e tanto. Pregam-se depois na parede sobre um papel escuro e cada jogador vae por sua vez com um bocado de carvão e os olhos tapados, desenhar as feições do "homem da lua". Aquelle que melhor fizer recebe o premio.

Problema "VASO PARA PÓ"

(Composição e desenho de Luizita Medeiros Arraes — Rio)

Horizontaes: 1 — A grande patria querida, 5 — Nas aves, 7 — Mulher criminosa, 8 — A mãe do genero humano, 11 — Estaco, detenho-me, 12 — passar em filtro ou em pano, 13 — Numero, 14 — Adverbio de logar, 16 — Dama do baralho, 17 — Venera, 20 — Marechal de Ferro.

Horizontaes: 1 — Casa de bebidas, 2 — Fluido invisivel, 3 — Egreja, 4 — O Vovô... (Plural), 5 — O boi adorado pelos egypcios, 6 — Tempero, 9 — Espaço vazio e tambem um tempo de verbo da terceira conjugação, 10 — Habilidade, sentimento do bello, 12 — Dez vezes dez..., 14 — Vermelho, azul, amarello, verde, etc... 15 — Raiva (invertida), 17 — Adverbio de logar (invertido), 18 — Compaixão, 19 — A primeira, em duplicata.

RESULTADO DO PROBLEMA "LEITEIRA"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Maria José Silva, (Cataguases) 2 — Ascio Novaes, 3 — Edilberto Cordeiro, 4 — Ary Seixas, 5 — José E. Junqueira Andrade (E. Rio) 6 — Newton Luiz Ferreira, 7 — Paulo Roberto de Azevedo, 8 — Lycia Cunha (Barra Mansa) 9 — Eunice Passos Souto, (E. Rio) 10 — Lucia Moreira Lobo, 11 — Vevé Manoel, 12 — Almiro Nogueira Silva (Sitio-Minas) 13 — Anita Simões, 14 — Norival Silva, 15 — Maria A. P. da Fonseca, 16 — Ivan Dias de Oliveira, 17 — Judith Soares Barbosa, 18 — Dalia de Oliveira Cabral (Minas Geraes) 19 — Zeny Vaz de Souza, 20 — Nivaldo Righi, 21 — Rubem Habib (Entre Rios) 22 — João Buffio, 23 — Daluz Mauricio de Araujo, (E. Rio) 24 — Antonio Silva, 25 — Davis Masser (Cachambú) 26 — Addiléa Góes (Friburgo) 27 — Genicio Costa Lima, 28 — Olinto Antonio Almeida, 29 — Wagner Bonecker, 30 — Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, 31 — Aristeu Duarte Monteiro (Foi descuido. A sua solução foi a melhor de todas e admirada) 32 — Geisa Duarte Monteiro, 33 — Cleantho Denys S., 34 — Maria Zilda de A. Gomes, 35 — Altair Bessa, 36 — Waldir Bessa, 37 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 38 — Xixico Daltro, 39 — Gilson Q., (Cachoeiro de Itapemirim) 40 — Guiomar Povoa Ferreira, (Campos) 41 — Adhemar de Azevedo Jorge, 42 — Ilza Pimentel, 43 — Renato Adnet Coutinho (Victoria) 44 — Carlos Augusto Ballalai, 45 — Leda Rangel (Lorena) 46 — Eloy Leal (E. Santo) 47 — Amilcar Figliuzzi (E. Santo) 48 — Neuza C. de Carvalho, 49 — Alice Daniel de Deus, 50 — Léa Moreira Guimarães, 51 — Maria da Gloria de Souza (E. Rio) 52 — Maria Luiza de Souza (E. Rio) 53 — Lucia Wickers (Leopoldina-Minas) 54 — Arlinda Pereira, 55 — Nilva Valle, 56 — Milton Goulart, 57 — Galileu Nunes, (R. do Sul) 58 — Isa Torres (Minas) 59 — Kepler Santos, 60 — Keula Santos, 61 — Keany Santos, 62 — Carlos A. F. de C. e Souza, 63 — Eunice Massiere da Silva, 64 — Miguel Cordeiro, 65 — Mauricio Ferreira Lima, 66 — Manoel Leandro Pereira, 67 — Aylson Linhares, 68 — Randolfo Martins C. Junior, (Itabira) 69 — Clauze de Oliveira Moura, 70 — Maria Candida de Almeida Sól, 71 — Maria das Mercês Alves de Souza, 72 — Sebastião G. Viseu, 73 — Roberto J. Carneiro, 74 — Ruth Carneiro, 75 — Elsy Williams Ribas, 76 — Yedda Mazzillo (Parahyba do Sul) 77 — Walter de Almeida Migon, 78 — Oscarina de Almeida Migon, 79 — Rubens Cardoso, (E. Santo) 80 — Didi Canavarro, 80 — Guilherme Penido, 81 — Luiz Giglio, 82 — Paulo José de Ramos Vieira (Petropolis) 83 — Lucilia de Abreu, 84 — Myriam de Saintbrisson Pereira, 85 — Olga Amorim Barbosa Filho, 86 — Debora Adelia, 87 — Carlos Frederico Peixoto, 88 — Paulo Provitina, 89 — Luizita Medeiros Arraes, 90 — Nelson de Andrade, 90 — Maria de Lourdes Machado, 91 — Antonio M. Borrajo, 92 — Plinio Fagundes, (Itajubá) 93 — Helena Freire de Brito, 94 — Lucia Amelia Hartley, 95 — Zodilo Amarante Werneck, 96 — Maria Paula Guimarães, 97 — Ayrton José do Couto, 98 — Yolanda Figueiredo, 99 — Newtinha Natal, 100 — Helio Moreira, 101 — Dalva Cianci, 102 — Waldemar Valladão, 103 — Walter Pinto, 103 — Hilda Maria Valente (Nictheroy).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 70, da lista de decifradores, que corresponde á netinha Maria Candida de Almeida Sól, que póde vir á portaria do edificio do "Correio da Manhã" (avenida Gomes Freire), receber o presente, constituido de uma caixa dos finos sabonetes "Olivan" e um vidro de Aristolino, offerecidos, por nosso intermedio, pelos fabricantes, srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LEITEIRA"

Horizontaes: 1 — Lapis, 6 — Arara, 7 — Apupo, 10 — Reo, 11 — Cratera, 15 — Regatos, 16 — Rima, 17 — Alto, 19 — Uso, 21 — Orá, 22 — It, 23 — Sal, 25 — Os, 26 — Da, 27 — Arc, 28 — Si, 29 — Diabo, 31 — Pianola.

Verticaes: 1 — Lama, 2 — Ar, 3 — Paquetá, 4 — Ir, — 5 — Sapo, 8 — Praga, 9 — Poeta, 11 — Crista, 12 — Remo, 13 — Rolo, 14 — Astros, 16 — Ruido, 18 — Oasis, 20 — Paraná, 23 — Saia, 24 — Sebo, 28 — Dia, 30 — Olá.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos os desenhos e soluções coloridas enviados pelos netinhos Addiléa Góes, Genicio Costa Lima, Aristeu Duarte Monteiro, Altair Bessa, Waldyr Bessa (Petropolis), Neuza Cardoso de Carvalho, Maria da Gloria de Souza, Maria Lucia de Souza, Lucia Wickers (Minas), Keany Santos, Aylson Linhares (leiteira, leite e chicara para o bebé) Myriam M. de Saint-Brisson Pereira (jarra e flores naturaes), Olga Amorim Barbosa Filho, Lucia Amelia Hartley.

AINDA O PROBLEMA "CASA"

Do problema "Casa", recebemos ainda soluções de Maria Povoa (E. Rio), Genesio P. de Sampaio (Minas), Miguel Cordeiro (E. Santo), Ilza Pimentel, Roberto Carneiro e Alice Daniel de Deus.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguintes problemas: "Lanterna", de Meninha Baptista: "Castello", de Luiz Roberto Fontoura; "Cantarinha Samaritana", de Victor C. Loureiro; "Gaiola", de Debora Adelia; "Burrico", de Neusa Ribeiro Vial; "Cajú", de A. Souza; e "Estrella", de Aylson Linhares.

Concurso de "batatas animaes"

Para este jogo são necessarias muitas batatas de todos os tamanhos e feitios, espetos de pão, palitos, botões de botas para os olhos e um bocado de lã para as jubas e para as caudas. Combina-se um determinado espaço de tempo para os jogadores fazerem animaes (cavallos, macacos, gatos, etc.) com estes apetrechos e dá-se um premio a quem fizer o animal mais perfeito.

NO MUNDO DA TELA

A CINÉDIA E AS SUAS REALISAÇÕES

Como temos progredido. Não estamos mais no tempo das tentativas, das experiencias e das promessas. Ha alguns annos, — para não dizer ha mais de um decenio — não era raro o mez que um productor ia pelos jornaes e dizia ter fundado uma empreza de films. Dava nomes, descrevia os argumentos, promettia mundos e fundos e — com o tempo, os leitores, que haviam dado credito a taes noticias se esqueciam do titulo da fabrica, dos nomes dos artistas e das passagens das historias... Artistas, estrellas ou productores, organizavam um film, chegavam a trabalhar numa, duas, tres sequencias, depois era um silencio profundo a esmagar a esperança dos que acreditavam na possibilidade do Brasil um dia vir a ter uma industria de cinema. Os jornaes, que apoiavam taes pessôas, que davam publicidade a taes noticias acabaram por não acreditar tambem e uma campanha de descredito e indifferença surgiu, parecendo que com ella tambem havia perigado o sentimento patriotico dos que, realmente e com sinceridade, tinham desejos de que a idéa primitiva triumphasse no futuro.

Conhecemos Adhemar Gonzaga, que, mais uma vez, somos obrigados a trazer para estas columnas. Ha mais de cinco annos, em conversa com elle, tivemos occasião de ouvir de seus labios a vontade de fazer cinema, de realizar esse ideal, que estava tão desmoralizado por tantas e tão fracassadas experiencias.

Quasi que o dissuadimos de se lançar a essa aventura louca — que com tanta frequencia, já tinha fracassado. Não receavamos, entretanto, que elle não tivesse força de vontade para deitar mão a tarefa tão ingrata... Sabiamos, principalmente, da sua sinceridade em pról do movimento patriotico dessa idéa admiravel; sabiamos da coragem e da perseverança que nunca abandonou nenhum dos seus projectos, conheciamos, de sobra o seu valôr, o seu caracter e a bôa vontade que, em todas as phases de sua vida de jornalista brilhante, o têm ajudado a vencer. Mas conheciamos o ambiente em que elle se ia metter; viamos, de antemão a maledicencia dos que haviam fracassado, o côro dos invejosos, o máo humor dos pessimistas, dos que sempre acreditam nada ser possivel e tinhamos medo de que elle se perdesse no meio de tantas contrariedades que, fatalmente, lhe iriam servir de embaraço, serio, quase que irremovivel.

Alguns annos mais tarde até nós chegou o exito de um film seu o applauso da imprensa, o successo na bilheteria de todos os cinemas. Que milagre elle havia conseguido?

Mas, não ficou assim a sua primeira iniciativa, quando, numa reunião em que estavam presentes associados do Circuito Nacional de Exhibidores, Adhemar Gonzaga, deante da recusa desse mesmo Circuito de não realizar um film de enredo, assegurou a todos que levaria avante o projecto. Foi delle que partiu o maior apoio, declarando-se que se não quizessem fazer tal film — elle o faria. Fel-o, de facto, com Paulo Benedetti, que operou *"Barro Humano"*. Emprestou todo o seu esforço proprio, sacrificou-se a mais não poder e conseguiu para a Benedetti Film, que lançou esse trabalho, o primeiro successo verdadeiro, real — não só artistico, como tambem financeiro.

Tempos depois, encontramos Adhemar Gonzaga. Elle tinha planos esplendidos para o nosso cinema. Declarou-nos que iria fundar uma empreza, levantaria os muros do primeiro studio dentro do Brasil e, tambem, na America do Sul.

Affirmou que iniciaria uma producção regular, dentro de tres annos, no maximo, fazendo assim uma linha de films, brasileiros, de producções nossas que corressem o Brasil, de Norte a Sul, de Estado a Estado, levando ás cidades do interior um surto de progresso e actividade das nossas grandes capitaes. Daria ao proprio Brasil um cinema feito de gente nossa, com coisas nossas. E para esse fim, elle lançaria mão, apenas, do seu proprio esforço, de orientação sua, do trabalho seu. Isto foi ha pouco menos de dois annos; — o studio está de pé, funccionando regularmente — o nome da empreza registrado, a actividade de Adhemar Gonzaga firme dentro da sua propria vontade, que é o alicerce solido dessa obra — a Cinédia. Não se trata de planos, de projectos, de desejos, nem de aventuras — a época das experiencias já passou, desde que a primeira pedra do studio foi lançada. Ha, apenas, realidade, comprehendida, apoiada por todos, conhecida e applaudida. Não ha tambem de palavras repetidas, mas, tão sómente, de factos provados — que estão visiveis, a todos os homens de bôa vontade...

E tudo isto foi conseguido com trabalho honesto e verdadeiro, com sacrificios enormes, gigantescos e lutas titanicas. O cabedal da Cinédia é grande, reunido num bloco unico que é a propria companhia, mas distribuida por seus varios ramos e departamentos que trabalham, noite e dia, com afinco, com desejo de progredir cada vez mais. O primeiro film corre a linha de cinemas, o segundo foi terminado, o terceiro iniciado, e a historia do quarto já prompta e adaptada de um livro de um escriptor de nome e apreço.

Desenvolvendo sempre o seu plano inicial, a Cinédia não cuida de realizar um film — trata da sua producção, bem orientada e dentro das normas commerciaes, a que ninguem póde nem deve fugir; por isso, emquanto uma producção é terminada, outra se inicia e o esboço da que lhe seguirá se adeanta, caminhando sempre para uma actividade maior, propulsionada pelo proprio trabalho, natural e expontaneo.

A Cinédia annunciou *"Ganga Bruta"*, o terceiro film de sua programmação, que será apresentado logo a seguir *"Mulher"*. Os artistas deverão embarcar para o Amazonas e para lá, de facto, seguirão, dentro de muito breve. As agencias telegraphicas do paiz já dão prestigio, finalmente, conforme telegramma publicado nos jornaes, a notas como esta. No Pará, em Belém, a companhia está sendo aguardada, pois a confiança que as informações da Cinédia inspiram não mais póde ser suffocada, queiram ou não reconhecer tal coisa.

"Ganga Bruta", será filmada e exhibida. Os films em seguida virão, naturalmente, pois para isso a empreza dispõe de todos os recursos, financeiros, technicos e artisticos.

A verdade é esta — uma só, a Cinédia trabalha pelo Brasil, pelo cinema que é nosso, bem brasileiro e o seu futuro nada, mas mesmo nada, impedirá de ser brilhante e cheio de successo. O tempo o dirá, certamente.

LAGRIMAS DE AMÔR

Ann Harding e Clive Brook numa scena de "Lagrimas de Amôr" da Fox Movietone, que o Palacio Theatro vae exhibir

SVENGALI

Marian Marsh, a linda estrella que "Svengali", da Warner-First revelou

APRESENTANDO UMA NOVA ESTRELLA... QUEM É ELISSA LANDI — A FIGURA MAXIMA DE "CORPO E ALMA"

A linda estrella descoberta pelos Studios da Fox Movietone, cuja estréa entre nós verificará em "Corpo e Alma", nasceu em Veneza, a terra dos amores e das saudades, aos seis dias do mez de Dezembro. Educada na Inglaterra, lá permaneceu toda a sua juventude, onde mais tarde se dedicou aos estudos de piano, canto e á arte theatral. Por sua capacidade, facil foi a Elissa Landi, galgar rapidamente os degraus do triumpho, colhendo applausos duma platéa exigente como é a de Londres. Consagrada assim por criticos, professores, mestres da poesia, Miss Landi se viu cercada de carinho. Em principios do anno passado, numa visita a Paris, Elissa foi convidada a filmar "My Kid of a Father", ao lado de Adolphe Menjou, film este que nunca foi exhibido, causando por isto mesmo grande desgosto a jovem artista. Voltando á sua carreira theatral, emprehendeu uma tournée artistica em Paris, Roma Veneza, Madrid e regressando a Londres, os "fans" britanicos não a deixaram mais sair. Em uma de suas viagens, W. R. Sheehan, vice presidente e gerente geral da producção da Fox Film teve occasião de assistir uma representação em Londres, onde ficou encantado pela belleza e pela arte de Elissa Landi, e convidou-a para ir a Hollywood, garantindo antecipadamente a sua victoria. Realisado os "tests" estava descoberta mais uma estrella. Immediatamente arranjou-se o argumento da peça theatral "Squadrons", e confiada foi a direcção a Alfred Santell, um dos mais habeis e reputados directores de Hollywood. Charles Farrell, foi indicado para contrascenar com Elissa Landi, e o resultado não podia ter sido outro, senão um grande exito. Fallemos agora um pouco de seus habitos, gostos e preferencias. Elissa Landi, ama os sports, notadamente a equitação. Não bebe, mas gosta de fumar as vezes um cigarro para distrahir. E'ximia pianista, com curso completo. Canta tendo voz de meio-soprano. Fala perfeitamente o inglez, allemão, italiano, francez hespanhol. A sua cor preferida é o vermelho, e a perola é a sua joia favorita. Casada com J. C. Lawrence, jovem advogado inglez. Cabellos castanhos claros e olhos verdes, ornamentam e completam a sua fascinante belleza de mulher. Eis assim apresenta a estrella de rutila grandeza que já começou a brilhar no immenso céo cinematographico: — Elissa Landi!

AMÔR EM ONDAS CURTAS

William Haines volta, dentro de uma semana, com "Amôr em Ondas Curtas", da Metro Goldwyn-Mayer

FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

O programma Serrador reserva para os frequentadores dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, grandes producções. *Tesha* é um film da British International, de Londres, onde estão Maria Corda e Jameson Thomas. *Mambá* é um film admiravel onde apparece Eleanor Boardman, sempre linda sempre tentadora *Dreyfus* é a narrativa emocionante do processo celebre que a imprensa reviveu, ha bem pouco tempo. *O Rei de Paris* nos dará mais uma interpretação notavel de Ivan Petrovitch. São grandes films, feitos com o luxo e a riqueza que caracterizam os trabalhos apresentados pelo Programma Serrador e que encerram nos seus elencos nomes populares e queridos dos *fans*.

Todas estas producções serão exhibidos nos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, o Odeon, Palacio Theatro e Gloria. A seguir, iremos dando aos leitores as datas de exhibição.

ONDE A TERRA ACABA

A ninguem é dado crêr o que a força da vontade, a tenacidade e a energia decidida de Mario Peixoto e Carmen Santos já realizaram naquelles recantos somnolentos e sombrio da Marambaia onde ergueram uma pequena cidade para suavisação dos trabalhos da filmagem de "Onde a terra Acaba". Transportando para aquelle recanto selvagem da Ilha em abandono no Atlantico um pouco da civilização indispensavel a uma vida de relativo conforto, aquelles realizadores do Cinema Brasileiro se muniram de elementos imprescendiveis ao triumpho do "Homem contra a Natureza", notadamente com a daquella terra inhospita e hostil... Mas Mario Peixoto e Carmen Santos se lançaram ás asperezas dessa empreza com a preoccupação honesta de realizar um film dentro do qual palpitará cerebro e intelligencia. Aliás o publico todo aguarda com interesse e confiança "Onde a terra Acaba, confiança por saber que Mario Peixoto é um cerebro illuminado e de interesse por ter certeza que "Onde a terra Acaba" vae ser um grande film.

Carmen Santos está cada vez mais linda. Ella é a estrella de "Onde a Terra Acaba", que Mario Peixoto, o director, está produzindo em Marambaia

OS FILMS QUE AINDA VEREMOS NESTA TEMPORADA

PARAMOUNT

"As Aventuras de Tom Sawyer" tem todo o doce encanto Mark Twain, o famoso humorista americano, teceu nas paginas primorosas dessa obra que ficou celebre e popular pelo mundo. A Paramount não poderia ter escolhido melhores interpretes, do que chamar para o elenco dessa sua nova producção Jackie Coogan, agora já um rapazinho, Mitzi Green, essa menina prodigiosa e cheia de talento, Durkin, Junior. E' um film, que, como se annuncia, fará a delicia de moços e velhos, creanças e gente crescida. Nelle transpira essa alegria, o encanto da infancia que cada um de nós já viveu e sentiu. A Paramount reserva o seu lindo trabalho para a semana vindoura, no Imperio.

Mas, outros films, ainda este anno, a grande marca vae apresentar. Entre elles podemos citar — "Deshonrada", com a famosa Marlene Dietrich, Victor MacLaglen e Barry Norton; "Tenente Risonho" com, imaginem, quem? Maurice Chevalier e Claudette Colbert. Uma delicia que o estupendo Ernst Lubitsch dirigiu com arte. "Tabu" é outro trabalho primoroso. E' a derradeira contribuição de Murnau para o cinema, um film feito nas Ilhas dos Mares do Sul, posado por nativos e revestido de poesia e doçura.

METRO GOLDWYN MAYER

Amanhã, o Palacio Theatro offerece aos seus frequentadores "O Destino de um Cavalheiro", com o famoso John Gilbert. Ello volta, com este novo trabalho ao logar que conquistou no cinema. A volta de Gilbert será marcada com um grande successo, pois o seu desempenho, assim como o proprio film, é, deveras, formidavel. A Metro Goldwyn Mayer, entretanto, dará outras pelliculas a seguir, como sejam "Amor por Ondas Curtas", com William Haynes, Mary Doran, Polly Moran, Ukelele Ike e John Miljan; "A Dama Virtuosa", com Grace Moore, "Gente de Peso", com a esplendida dupla — Polly Moran, Maria Dressler. Neste ultimo film apparecem ainda William Vollier Junior, Annita Page, Sally Ellers e Lucien Littlefield, num papel admiravel e William Bakewell.

PROGRAMMA URANIA

"Amores de uma Imperatriz" nos dará Lil Dagover num desempenho mais do que perfeito. Ella está admiravel no papel de Catharina da Russia, a poderosa imperatriz. E' um film de muito luxo e grandiosas montagens Outro film, que se segue é "Sanssouci", tambem de muito luxo e magnificencia, de que são figuras principaes Renata Mueller e Otto Gebuher. Amanhã, porém, a Urania Film, no Eldorado, terá mais outra victoria. O elegante cinema da Avenida dá aos frequentadores "A Princeza Rubra", com Gerda Maurus e Gustav Froelich. Este film é interessante e, seguramente, despertará muita attenção, levendo ao Eldorado muito publico.

UNITED ARTISTS

O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, dará amanhã a première de "Condemnado", film de Ronald Colman, onde apparecem Ann Harding e Louis Wolheim. Esta producção marca o inicio das exhibições dos films da United Artists, nos cinemas da Companhia Brasil, onde, no Palacio Theatro, dentro de algumas semanas, estará "O Principe dos Dollars", uma comedia-satyra aos millionarios americanos. Douglas Fairbanks e Bebe Daniels, são as figuras centraes dessa aventura deliciosa de um millionario, que não tinha tempo para namorar...

Jack Mulhall, Edwarde Everet Horton, Claude Allister tambem tomam parte. Outros films, a seguir são "Noites de Nova York", com Norma Talmadge e Gilbert Roland, "Devid to Pay", com Ronald Colman e Loretta Young, "Uma Noite Celestial", com John Belles, Evelyn Laye, Lilyan Tashman e Leon Errol, "Olhos do Mundo", com John Holland, "Kiki", com Reginald Denny e Mary Pickford; "Indiscreet", com a fascinante Gloria Swanson e Ben Lyon.

Amanhã, completando a sua quinta semana de exhibição, "Luzes da Cidade", a formidavel comedia de Carlito, estará no Parisiense. Chapplin vae conquistar novas victorias e a United Artists mais um grande successo.

WARNER FIRST NATIONAL

"Svengali" é o grande film que John Barrymore posou para a Warner First, e que está sendo esperado com bastante anciedade. O famoso interprete dos dramas e tragedias desta vez tem ao seu lado uma carinha nova e encantadora — Marian Marsh, descoberta sua e uma estrella de grande futuro. Depois, "Beijame outra Vez", com Bernice Claire e Walter Pidgeon, "Finger Points", com o talento de Richard Barthelmess. O querido galã tem neste ultimo film, um dos trabalhos mais admiraveis da sua carreira, onde só tem apparecido successos sem conta. A Warner First National para este resto de temporada ainda reserva grandes e prodigiosos trabalhos.

MULHER

"Mulher" é o proximo film da Cinédia. Celso Montenegro é o seu galã, uma figura sympathica e uma verdadeira revelação nesta arte difficil. Depois da apresentação do film, elle ficará ainda mais popular.

FOX MOVIETONE

A Fox terá no mez que se inicia, depois de amanhã, grandes films. Daremos a lista: "Lagrimas de Amor", com Ann Harding, uma artista de muita popularidade nos Estados Unidos. "Mulheres de todas as Nações" com Victor Mac Laglen, Edmund Lowe e Greta Nissen.

O primeiro deste que annunciamos é um drama vigoroso, admiravel. E' um film dedicado aos corações femininos, onde Ann Harding tem a coadjuvação de Clive Brook e Conrad Nagel. No segundo, a dupla Sarhento Wuirt e Capitão Flagg apparecem de novo brigando, como bons amigos, sempre por causa das mulheres e desta vez ellas são de todas as nações...

Amanhã, a Fox dará no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, dois films: "Soffrer é da Vida", com Edmundo Lowe e Mae Clark e "Romance do Rio Grande", aquelle film que ficou cantando dentro de todos os corações, Mona Maris e Warner Baxter são as suas figuras de maior destaque.

Grandes films realmente.

POR UMA MULHER — UNIVERSAL PICTURES

A Universal irá apresentar, dentro de poucos dias, no Capitolio, mais um trabalho de valor, não só pelo desenvolvimento do entrecho mas tambem pelos artistas que figuram nos principaes logares.

Lew Ayres e Joan Harlow.

Dois nomes que não precisam de propaganda. Estão feitos e consagrados. Um revelou-se em "Sem Novidade no Front", o outro appareceu-nos em "Anjos do Inferno".

Elle a figura de um apaixonado. Ella a mulher que o conduziu para onde a sua vontade mandava.

Um grande amor! Uma grande paixão! Uma indifferença! Uma grande traição! Eis em que se resume o empolgante drama da Universal.

Esta mesma empreza, amanhã, dará no Capitolio um film interessante e de muito humor. "O Santo Marido" tem como interpretes a Betty Compson, Elliot Nugent e Jean Arthur.

O NOVO PROGRAMMA DO SÃO JOSÉ — O GALÃ DA ESQUADRA

A comedia de Jack Oakie, com Polly Walter, começa a ser exhibida, amanhã, no Theatro São José.

Com uma encenação luxuosa, optimos bailados e lindos côros. "O Galã da Esquadra", é um divertimento ideal, fazendo que a linda e maviosa comedia que se chamou originalmente "Hit of the Deck", tivesse uma adaptação cinematographica realmente encantadora.

Alegria, festas, flirts, mas, Lu'lu' a amorosa bailarina, não esquecerá o voluvel. Por um desses casos, Lu'lu' acha-se immediatamente rica, então tem a idéa de promover uma festa sumptuosa no Nebraska...

"O Galã da Esquadra" estará, a partir de amanhã, toda a proxima semana, no cartaz do Theatro São José.

UMA PLANTA ORIGINAL

por J. Cordeiro de Azeredo

Ao tratarmos, domingo, do assumpto principal desta secção, destacámos a fachada e abstivemo-nos de quaesquer commentarios com relação á planta; hoje, salientamos esta e não vamos cuidar daquella. O assumpto, domingo ultimo, prendia-se mais aos estylos, ás fachadas, ás coisas emfim feitas para o regalo alheio, ao passo que o de hoje prende-se mais á alma do povo, aos seus habitos, á intimidade e aconchego do lar, ao nosso goso, ao nosso deleite e bem-estar.

Por mais de uma vez temos daqui manifestado o nosso enthusiasmo pelas casas antigas da velha Roma e da Pompeia, pelo seu repartir tão intimo, encantador e original, tão propicio á moradia. Difficilmente, porém, se poderá hoje fazer casa consoante os moldes daquella época, faltando muitas vezes, ar e luz. Tambem, naquelle tempo não havia a necessidade que ha hoje de trazermos para o mesmo tecto o vehiculo que nos serve. E' por isso mesmo, isto é, porque as necessidades hoje não são as mesmas e os problemas hygienicos se têm dilatado, e, porque o systema constructivo já soffrera as evoluções naturaes, que achamos que a architectura não deve ser copiada da velha antiguidade. O que devemos e podemos fazer é tirar do antigo tudo que é util, abandonando as formas.

Assim, estudámos para esta secção uma planta que é para nós uma solução e outra para o nosso clima. Vejamos, pois, a sua descripção onde se percebe os encantos da antiguidade alliados ao conforto que nos offerecem o seculo e o modernismo.

Divide-se a planta da seguinte forma. Ao centro, sobre o eixo principal: a sala de visitas e de jantar, separadas, como se vê, pelo confortador, calmo, poetico e silencioso atrio; á esquerda: a parte intima, a qual se compõe de trez quartos e banheiros, onde tambem se acham alguns armarios para roupa; e, á direita: o serviço, inteiramente isolado e que se communica independentemente para fóra. Ahi vemos o abrigo para o automovel, reclamado pelas condições sociaes e um pequeno pateo de serviço, attendendo ás necessidades da varias serventias...

Conhece-se a desenvoltura de uma planta pela disposição de seus eixos, e os desta estão observados com certo criterio.

Ahi temos, pois, a descripção. Vejamos uma outra parte que não é menos interessante, a que attende á questão de orçamentos. Tentemos, quanto possivel, fazer dahi uma casa economica. Vê-se que a area coberta da casa não é tão grande como parece. E algumas peças ha que, sendo cobertas, não necessitam do mesmo acabamento de outras peças de habitação. Por outro lado, o atrio e o pateo, dispensam um acabamento luxuoso, reservando-se essa perfeição de acabamento para depois da casa construida, o que poderá até ser orientado pelo gosto do proprietario. Os commodos, não sendo muito largos, podem perfeitamente ser levantados com paredes de meia vez, o que redundará numa grande economia. Assim sendo, podemos avaliar esta casa entre trinta e dois e trinta e cinco contos. E neste preço estão previstas as paredes forradas a papel.

A proposito vamos aqui narrar uma passagem sobre o emprego do papel. Um amigo tinha uma casa para alugar. Havia gasto, só de annuncios, quasi o valor de um mez de aluguel. Ninguem a alugava. A instancias suas fomos vel-a afim de descobrir nella o que espantava de tal forma os inquilinos e que ao nosso amigo já desanimava. Nada de fóra do commum, pelo contrario, até nas paredes viam-se as manchas dos indefectiveis carrinhos mal corridos. A casa tinha salas, quartos e cozinha como as outras. De volta, elle nos perguntava repetidas vezes se notaramos alguma coisa que pudesse afugentar assim os inquilinos. Nada.

— Quer um conselho? arriscámos. Mande forrar aquellas paredes com papel!... O nosso amigo coçou a cabeça e disse: nada de conselhos para gastar mais dinheiro; acha pouco então o tempo e os annuncios?!...

Cinco dias após, topamos com esse amigo e sem que lhe perguntassemos alguma coisa, elle nos adianta: — foi uma metamorphose completa, a casa parece outra. E antes que elle continuasse, interrompemol-o com esta pergunta: alugou-a?

— Não, diz elle, mas pelo menos os inquilinos já se interessam e até me amolam.

Elle ia tão apressado que lhe não pudémos perguntar mais nada. Naturalmente ia alugal-a.

QUARTO — SALA JANTAR — COSINHA — QUARTO — ATRIO — PATEO SERVIÇO — GALERIA — QUARTO — SALA VISITAS — VARANDA — ABRIGO AUTOM. — 10.50